Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visibilidade: moderada. – Máxima: 36,8. Mínima: 19,6. (Detalhes no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro – Quarta-feira, 26 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 296

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

UM OLHAR PROTEGIDO

A atriz francesa Silvie Fenet usou um chapéu de palha para se proteger do sol carioca de verão

UM OLHAR PARA O HORROR

O crítico Sam Moskowitz condenou a exploração do horror na maioria dos filmes de ficção científica

Presidente prega harmonia absoluta entre os Podêres

O Presidente Costa e Silva ressaltou ontem, em conversa informal com deputados da Assembléia paranaense, que "o momento que atravessamos é de transição, melhor dizendo, é de recomposição, e não pode admitir distorções entre os Podêres." Êste, frisou, é o pensamento da Revolução, que não abdicará dos seus compromissos perante o país.

O Marechal-Presidente lembrou que, num encontro com deputados e senadores, em 1968, advertira-lhes que o regime correria o risco de interrupção caso deixasse de haver harmonia entre os Podêres. "Menos de 15 dias depois, tive a maior das minhas decepções políticas e me vi na contingência de apelar para o que me restava, que era a fôrça militar."

Na Universidade do Paraná, onde lhe foi outorgado o título de Doutor *Honoris Causa*, disse o Presidente que, se os estudantes brasileiros se houvessem detido sôbre a natureza especial da Educação, certamente as dificuldades surgidas entre êles e o Govêrno seriam menores e menos numerosas.

O Govêrno federal completará hoje o seu terceiro e último dia no Paraná com a inauguração do Tronco-Sul do Sistema de Microondas, o primeiro trecho que a Embratel concluiu. O Marechal Costa e Silva se comunicará diretamente, por telefone, com o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que estará em Pôrto Alegre.

Amanhã o Presidente da República e sua comitiva estarão em Foz do Iguaçu, para inauguração, juntamente com o Presidente do Paraguai, da Rodovia Paranaguá—Foz do Iguaçu, com acesso direto a Assunção. É provável que os dois mandatários abordem o aproveitamento dos saltos das Sete Quedas.

A agenda das conversações entre os dois Presidentes não é conhecida, mas o Chanceler Magalhães Pinto adiantou que nela figuram assuntos da ALALC. Após a inauguração da rodovia, o Presidente da República rumará para Florianópolis, a fim de ali instalar o Govêrno federal. (Págs. 3 e 4)

URSS reforça a esquadra em base próxima da China

A União Soviética está deslocando para o Extremo Oriente 12 navios e oito submarinos, a fim de reforçar seu dispositivo naval em Vladivostok, em consequência dos recentes choques armados com a China. O avanço da frota soviética no Atlântico é acompanhado há 48 horas por especialistas da Real Fôrça Aérea britânica.

Segundo os técnicos em observação da RAF, a formação em linha da esquadra da URSS significa que a viagem será longa. A frota partiu de Mursmansk, atravessando o mar do Norte a oeste das ilhas Orcadas, e deve tomar o rumo de Vladivostok ao passar pelas ilhas Britânicas.

Em Moscou, durante solenidade comemorativa do 50.º aniversário da Internacional Comunista, o secretário do Comitê Central do PCUS, Boris Pomonarev, acusou a China de, "objetivamente, ser cúmplice dos imperialistas" ao provocar rupturas na unidade de ação revolucionária.

Delegados dos 67 Partidos Comunistas marcaram nova reunião preliminar em Moscou, para preparar a agenda do Congresso Mundial dos PCs, no qual o conflito sino-soviético deverá ser examinado. O fato não foi divulgado pela Agência Tass.

A maioria dos observadores está convencida de que Moscou continuará sua pressão no sentido de incluir a crise com a China na agenda da conferência de cúpula, com o fim de expulsar Pequim da comunidade socialista. Vários Partidos Comunistas não concordam com a tese soviética, entre êles o romeno e o italiano. (Página 9)

Brasil tem posição para o solúvel

A posição oficial brasileira para discutir bilateralmente com os Estados Unidos uma solução para o caso do café solúvel foi fixada ontem em Curitiba, durante reunião do Presidente Costa e Silva com os Ministros da Indústria e do Comércio, Exterior e Fazenda.

A deliberação foi tomada cinco dias antes do término do prazo de negociações previsto pela Organização Internacional do Café e a reunião dos três Ministros foi convocada após comunicado que o presidente do IBC enviou ao Marechal Costa e Silva. O Ministro da Fazenda segue hoje para Washington e inicia amanhã as conversações sôbre o solúvel. (Página 17)

Gafanhoto arrasa campo em Macaé

Gafanhotos de 5cm, identificados como **remmatoferos bictus**, estão empenhados há três meses em devastar uma área de 20 mil quilômetros quadrados, na localidade de Capelinha, próximo a Macaé, no Estado do Rio. A praga ataca lavouras e pastagens.

Os insetos já destruíram plantações de milho e arroz, de pequenos proprietários, que pediram auxílio à Inspetoria Federal de Defesa Sanitária Vegetal, pois a praga só pode ser combatida com polvilhamento aéreo. Técnicos que foram ao local solicitaram ajuda à Aviação Agrícola, sediada em Brasília, para enfrentar os gafanhotos. (Página 14)

FIF exibe filmes inglês e italiano

O II Festival Internacional do Filme prossegue hoje com a apresentação, na sessão competitiva, do filme italiano **Alibi**, dirigido por Vitorio Gassman, Adolfo Celi e Luciano Lucignani, e de **Cerimônia Secreta**, de Joseph Losey, representante da Inglaterra.

Na Maison de France ontem foram realizadas três conferências sôbre Ficção Científica, cujo simpósio exibirá hoje três filmes. **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini, é o filme que maior impacto causou até agora no II FIF, e o diretor polonês Roman Polanski afirmou que acha importantes todos os filmes que fêz até hoje. (Página 12 e Caderno B)

Negociação de Saigon com Vietcong agrada a Nixon

O Presidente Nixon revelou-se ontem entusiasmado com a disposição do Govêrno sul-vietnamita de manter conversações secretas com representantes do Vietcong. Nixon disse que êsse é o caminho para se conseguir algum progresso nas negociações que visam a terminar a guerra no Sudeste asiático.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, esclareceu que até aquêle momento não tinha conhecimento oficial de um pedido do comando militar americano, em Saigon, para atacar bases norte-vietnamitas no Camboja. Ziegler, contudo, ouvira rumôres sôbre o assunto.

Na frente de guerra, milhares de soldados americanos prosseguem a contra-ofensiva para conter o impulso de ataque vietcong, que mantém a pressão contra povoações do Vietname do Sul. O General William Westmoreland, ex-comandante americano no Sudeste asiático, afirmou que Hanói não tem possibilidades de ganhar a guerra sem ajuda da China. (Pág. 8)

Assalto a banco em São Paulo já tem tiroteio

Cinco homens armados — dois dêles com metralhadoras — roubaram ontem NCr$ 60 mil do Banco Português do Brasil, agência do Brás, em São Paulo depois de metralhar o soldado da Fôrça Pública Roberto Mondângelo, que levou quatro tiros mas está fora de perigo.

Os assaltantes foram descritos como um tipo japonês, um louro e três morenos, e fugiram em um Galaxie, abandonado a um quilômetro da agência assaltada. O carro dos bandidos estava sujo de sangue, mas ninguém sabe se êles foram feridos pelas balas do soldado ou pelo vidro do Galaxie, estilhaçado a tiros de metralhadora. (Página 18)

Eisenhower deixa médico pessimista

Washington (UPI-JB) — Os médicos do Hospital Militar de Walter Reed manifestaram ontem pessimismo quanto às possibilidades de sobrevivência do ex-Presidente Dwight D. Eisenhower, em consequência do agravamento dos problemas cardíacos, e consideraram "impossível dar uma palavra final neste momento."

O General Eisenhower, atualmente com 78 anos, encontrava-se em nova situação crítica, quase 11 meses depois de sua entrada no hospital. O boletim matinal, contudo, informava que Eisenhower tinha passado a noite descansando, "com respiração menos penosa e ritmo cardíaco dentro do normal."

Presidente do Paquistão renuncia

O Presidente do Paquistão, Marechal Ayub Khan, renunciou ontem depois de governar durante dez anos e entregou o poder ao comandante-chefe do Exército, General Yahya Khan, que decretou a lei marcial e a prisão de centenas de pessoas.

Foram estabelecidos tribunais especiais para julgar os responsáveis pelas desordens, proibidas tôdas as greves, manifestações, reuniões políticas e críticas ao Govêrno. O General Yahya Khan nomeou três militares como seus auxiliares. O Presidente Ayub Khan renunciou porque "a administração está paralisada e tudo se decide nas ruas pelas turbas e não pelo Govêrno, como disse pelo rádio, em discurso. (Pág. 11)

Israel e Jordânia trataram da paz em encontro secreto

Israel e Jordânia reuniram-se secretamente para debater a crise do Oriente Médio e, durante as conversações, o Rei Hussein e o Ministro do Exterior Israelense, Abba Eban, foram os principais negociadores. Segundo notícia do **New York Times**, êles se encontraram por duas vêzes em Londres.

A nomeação de Abdel Monein Rifai como Primeiro-Ministro da Jordânia, em substituição a Bahjat Talhouni, é encarada pelos especialistas como hábil manobra de Hussein para consolidar sua posição interna quanto ao conflito no Oriente Médio. Addel Monein Rifai é partidário de negociações de paz com os dirigentes de Israel.

Os norte-americanos apresentaram nova proposta para solucionar a crise na região, em documento entregue por seu embaixador na ONU, Charles W. Yost, aos representantes da União Soviética, França e Grã-Bretanha. A mensagem, que define os "objetivos desejáveis" de um acôrdo, inclui a criação de zonas desmilitarizadas.

Na Síria, 30 oficiais do Exército estão decididos a assumir o Govêrno, caso o congresso do Partido Baath, que se reúne em Damasco, não afaste Salah Jadid de sua liderança. O movimento não tem vinculação com o golpe desfechado a 28 de fevereiro último pelo Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad, e seu grupo. (Página 2)

COMO NASCE UMA TEMPESTADE

Radiofoto UPI

Na 124.ª evolução da Apolo-9 esta tormenta foi fotografada ao norte do Havaí por um dos cosmonautas americanos

EUA sugerem zonas neutras entre árabes e israelenses

Nações Unidas, Paris, Londres (UPI-AFP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Charles W. Yost, apresentou aos representantes das demais grandes potências e ao Secretário-Geral da ONU um documento que define os "objetivos desejáveis" de um acôrdo no Oriente Médio, incluindo a criação de "Zonas Desmilitarizadas."

O documento expõe algumas "idéias concretas" em relação à Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança da ONU, bem como no tocante à missão de Gunnar Jarring, representante de U Thant para a região conflagrada.

Segundo fontes diplomáticas, essas idéias têm sido debatidas com os Embaixadores da União Soviética, França e Grã-Bretanha, e também com representantes de Israel e dos países árabes na ONU e em diversas capitais.

OTIMISMO

Com os progressos realizados nas consultas bilaterais, espera-se que as conversações formais entre os representantes das quatro grandes potências comecem na próxima semana.

A apresentação do documento norte-americano está sendo considerada como um malôgro nas tentativas do Chanceler israelense, Abba Eban, para dissuadir os Estados Unidos de participarem da conferência de cúpula. Abba Eban chegou ontem a Londres, de volta de Nova Iorque, sendo recebido pelo secretário do Foreign Office, Michael Stewart. O Ministro das Relações Exteriores de Israel partiu ontem mesmo para o seu país.

Luta mata cem egípcios em Suez

Telaviv, Cairo, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os correspondentes militares israelenses afirmaram ontem que cem egípcios morreram nos duelos travados ao longo do canal de Suez nas duas últimas semanas.

Os mesmos informantes disseram que foram destruídos ou danificados, nos canhoneios de segunda-feira, vários oleodutos submarinos da RAU, bem como dois depósitos de munições na ilha Verde, ao norte do gôlfo de Suez. As Fôrças Armadas egípcias foram postas em estado de alerta, em virtude de rumôres de iminente ataque de blindados israelenses.

FANTASIA

Israel considera a participação do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas cubanas em operações com os terroristas árabes uma "absoluta fantasia", lembrando inclusive que não foi fornecido o nome do militar, nem a data e o local da luta em que teria estado presente.

As fontes israelenses, contudo, afirmam que êsses rumôres servem de certa forma para comprovar que os elementos da Al Fatah recebem adestramento militar em Cuba.

ACUSAÇÃO

O representante da República Árabe Unida na ONU, Embaixador Mohamed El Kony, enviou carta ao Conselho de Segurança dizendo que a tática israelense nos recentes bombardeios no canal de Suez "é causar o máximo de danos à população civil e destruir quantas instalações civis seja possível."

Em contrapartida, o representante israelense, Embaixador Joseph Tekoah, endereçou mensagem ao órgão das Nações Unidas revelando que os egípcios não atenderam à solicitação de cessar fogo feita pela missão especial da ONU no local.

PILÔTO MORRE

Telaviv, Haifa (AFP-UPI-JB) — O pilôto do avião da El Al atacado mês passado em Zurique por terroristas árabes, comandante Yoram Peres, morreu ontem em virtude dos ferimentos recebidos na ocasião.

Em Haifa, morreu o prefeito da cidade, Abba Houshi, veterano líder trabalhista de Israel. A Primeira-Ministra Golda Meir e o Presidente Zalman Shazar lideraram as homenagens póstumas a Houshi, que contava 70 anos e foi vítima de um ataque cardíaco.

Rifai assume Govêrno de Amã

Amã, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O nôvo Primeiro-Ministro da Jordânia, Abdel Monein Rifai, que segundo os observadores defende uma solução negociada com Israel para o conflito no Oriente Médio, revelou ontem que seu Govêrno não mudará a posição em relação aos terroristas árabes.

Rifai, em entrevista concedida à imprensa, fêz questão de confirmar a tese oficial de que seu antecessor, Bahjat Talhouni, renunciou exclusivamente por "motivos de saúde."

MANOBRA

Os especialistas em política oriental estão considerando a substituição de Talhouni por Rifai uma espécie de manobra do Rei Hussein, com o objetivo de consolidar sua posição interna quanto ao conflito com Israel.

A indicação de Rifai para a chefia do Gabinete, nesse caso, seria uma medida coerente com as negociações secretas entre o monarca jordaniano e o Chanceler israelense Abba Eban, apesar dos desmentidos de ambos a respeito dêsses propalados encontros.

Em seu primeiro contato com a imprensa depois de nomeado Primeiro-Ministro, Abdel Monein Rifai pouco declarou além de que continuará a política de Talhouni no tocante à condenação dos ataques terroristas partindo de territórios jordanianos.

Hussein conferencia com Eban

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — *O Rei Hussein, da Jordânia, e o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, segundo fontes fidedignas, mantiveram pelo menos duas reuniões secretas, nos últimos meses, a fim de tentar acertar as bases de um acôrdo para o Oriente Médio, mas seus esforços foram infrutíferos.*

Essas fontes neutras revelaram que o Rei Hussein não acolheu bem os têrmos propostos por Israel e que havia decidido interromper os encontros a bem da solidariedade árabe.

FATOR INTIMIDANTE

Hussein teria admitido, desde o início, que quaisquer tentativas de um entendimento teriam de ser comunicadas por intermédio do Dr. Gunnar V. Jarring, da Suécia, representante das Nações Unidas no Oriente Médio, a fim de que assim os demais Governos árabes fôssem devidamente informados. Mas isso nunca se tornou necessário.

Contatos diretos com autoridades israelenses são uma questão de extrema sensibilidade para os líderes árabes e são considerados especialmente arriscados para Hussein. Seu avô, o rei Abdullah, foi assassinado a 20 de julho de 1951 depois de ter mantido contatos semelhantes com líderes israelenses, inclusive uma reunião com a atual Primeira-Ministra, Sra. Golda Meir.

O assassinato foi atribuído pelos historiadores ao ressentimento popular contra os esforços pacíficos de Abdullah e isso tem agido de modo intimidante contra conversações face a face entre os líderes árabes e israelenses desde a guerra de junho de 1967.

Por êsse motivo, tanto as autoridades israelenses como as jordanianas têm repetidamente refutado quaisquer notícias de contatos diretos e é de se esperar que continuem negando-as. Entretanto, relatos de confiança, ainda que incompletos, têm sido fornecidos através de fontes neutras.

ENCONTROS PROVÁVEIS

De acôrdo com aquelas fontes, Hussein e Eban encontraram-se em Londres uma ou mais vêzes no outono passado, provàvelmente em fins de setembro, e novamente em janeiro. O Monarca estêve em Londres para tratamento médico de uma sinusite entre 25 de setembro e 22 de outubro, e outra vez entre 5 e 30 de janeiro.

O período mais provável para um encontro entre os dois teria sido de 26 a 30 de setembro, quando Eban passou por Londres, a caminho de Nova Iorque, procedente de Israel, para comparecer a uma reunião da Assembléia-Geral das Nações Unidas. Correram rumôres durante a sessão da Assembléia — que ambas as partes desmentiram — de que Eban e o Ministro do Exterior Abdel Monem Rifai haviam tido um encontro particular em outubro sob os auspícios das Nações Unidas.

Outra oportunidade para um encontro entre Hussein e Eban teria ocorrido em fins de outubro, quando o Ministro do Exterior regressou a Israel e o Monarca parou em Paris a caminho da Jordânia.

ACÔRDO SECRETO

Em janeiro, enquanto Hussein estava em Londres, outras duas oportunidades para contatos se apresentaram. Entre 14 e 15 daquele mês, Eban fêz uma viagem secreta à Europa Ocidental, que só foi comunicada depois que a imprensa estrangeira comentou a respeito. A explicação oficial, embora tardia, foi de que êle havia ido a Zurique para se encontrar com Jarring.

Eban estêve também ausente do Ministério das Relações Exteriores em Jerusalém entre 23 e 27 de janeiro, em férias não especificadas e, segundo algumas fontes, passou alguns dias em Londres visitando sua mãe, que vive lá. Ele poderia ter-se avistado com Hussein também nesse período.

Yusuf Khamis, um árabe-israelense e antigo membro do Parlamento, revelou ao público presente numa reunião mantida no City College, de Chicago, a 26 de fevereiro, que êle estivera presente quando do encontro de Hussein e Eban no Dorchester Hotel, em Londres. Eban negou essa entrevista, mas outras fontes bem qualificadas asseguraram que uma reunião clandestina entre os dois teve lugar em Londres durante o mês de janeiro.

Segundo Khamis, Hussein teria dado início a um acôrdo que permitiria à Jordânia o acesso ao Mediterrâneo através de de um pôrto israelense e que teria deixado Jerusalém sôbre contrôle israelense, mas que daria ao rei custódia dos lugares sagrados dentro da cidade.

POSIÇÃO OFICIAL DE ISRAEL

Êsses são têrmos semelhantes aos que, segundo se diz, Israel teria oferecido à Jordânia através intermediários diplomáticos. Israel teria também exigido o direito de manter instalações militares ao longo do rio Jordão.

Fontes diplomáticas qualificadas têm dado pouco crédito às notícias de um acôrdo, ainda que experimental. Elas declararam que os resultados dos contactos foram negativos. Especialistas diplomáticos ocidentais mostraram-se céticos quanto a qualquer um dos dois Governos ter incluído um político de menor estatutra em conversações tão sensíveis.

Em várias ocasiões, censores israelenses bloquearam esforços para se publicar relatos em Jerusalém dos contactos entre Hussein e Eban, embora os encontros fôssem do conhecimento de várias autoridades israelenses. De acôrdo com alguns dêsses relatos, Hussein teria se encontrado certa vez com Igal Allon, Vice-Premier de Israel.

A posição do Govêrno israelense tem sido a de que não poderia permitir que se publicassem essas infomações nem reconhecer êsses contactos, porque assim se destruiriam as chances de negociações. Mas Eban, segundo fontes de confiança, teria participado em suas recentes palestras com a administração Nixon que Israel tinha esperanças de que os contactos clandestinos com o Govêrno jordaniano ainda se tornariam proveitosos.

O Govêrno israelense teria igualmente, segundo fontes diplomáticas, tentado estabelecer contactos diretos não apenas com o Govêrno egípcio mas também com alguns grupos de comandos palestinianos. Entretanto, a posição oficial de Israel é de que não negociará com os comandos, mas sòmente com os Governos árabes.

EUA e Peru concordam em adiar início dos debates de alto nível sôbre IPC

Washington (AFP-JB) — O Govêrno peruano e o enviado do Presidente Nixon, John N. Irwin, estabeleceram um compasso de espera, antes de entrar na etapa definitiva das negociações de alto nível, com o objetivo de superar os conflitos que afetam as relações entre o Peru e os Estados Unidos.

Irwin examinou ontem, pela última vez, todos os aspectos da expropriação da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil Company of New Jersey, e os permenores dos incidentes com os barcos de pesca norte-americanos, em operação dentro dos limites das águas jurisdicionais peruanas.

EMBARGO

O Estado peruano pagou anteontem a importância de 71 milhões de dólares, valor fixado para os bens da IPC pelo corpo técnico das transações. O cheque depositado no Banco da Nação foi imediatamente embargado, devido à IPC ter duas causas pendentes com o Estado. Uma delas de 14,4 milhões de dólares, em conseqüência da dívida pela entrega de produtos refinados da Talara. A outra, de 690 milhões de dólares, pela exploração ilegal, segundo o Govêrno, do petróleo peruano desde 1924 até outubro do ano passado.

Ao referir-se à entrega do cheque, o jornal oficial El Peruano afirma que "assim fica virtualmente sem efeito qualquer argumentação para aplicar ao nosso país a Emenda Hickenlooper.

ACUSAÇÃO

O subgerente geral da IPC, Eduardo Elejalde, que se encontra na Flórida, sede da companhia norte-americana, enviou cartas aos jornais afirmando que não agiu "dolosamente" nas gestões para que a IPC obtivesse divisas.

Elejalde foi acusado por uma comissão especial que estuda a evasão de divisas. Sua única intervenção, disse, foi assinar uma carta da IPC dirigida ao Ministro da Fazenda para obter dólares a fim de saldar os compromissos da emprêsa.

Os dois informes da comissão especial provocaram a renúncia dos Ministros da Fazenda e Fomento, Generais Angel Valdivia e Alberto Maldonado, declarados mais tarde culpados de negligência.

Renunciou depois a diretoria da Emprêsa Petrolífera Fiscal e vários funcionários foram suspensos de seus cargos, entre êles Pedro Kuczynski, gerente do Banco Central da Reserva.

PRESSÕES

Porta-voz da Standard Oil of New Jersey, emprêsa que controla a IPC, afirmou que o juiz Luís Beltran Pena, nomeado para presidir o tribunal incumbido da avaliação do preço da refinaria de Talara, faz parte de um conhecido grupo de marxistas peruanos, ao qual também pertence Ruis Eldridge, presidente do Colégio de Advogados de Lima.

O porta-voz da Standard Oil declarou, em compensação, não estar em condições de confirmar as informações sôbre novas reivindicações financeiras do Peru contra a IPC.

Disse que estas últimas podem constituir mero boato lançado para colocar os negociadores peruanos em situação de desvantagem, ao se iniciarem as discussões.

Confirmada nova missão perto da Lua

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) confirmou o lançamento da Apolo-10 para 18 de maio, com a missão de sobrevoar a Lua a 15 quilômetros de altitude.

Os cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan passarão um total de 63 horas em órbita lunar, ou seja, três vêzes o tempo de duração da viagem da Apolo-8 em tôrno da Lua, em dezembro. Sobrevoarão o satélite a bordo do módulo lunar, experimentado pela primeira vez durante o vôo da Apolo-9, no princípio do mês.

MISSÃO

O vôo da Apolo-10 será, ao mesmo tempo, semelhante ao da Apolo-8 e da Apolo-9. Enquanto Stafford e Cernan evoluírem no módulo lunar, ao redor da Lua, Young estará na cabina principal a fim de realizar a manobra de acoplamento com o módulo. Após, Stafford e Cernan retornarão à nave e os três efetuarão a viagem de regresso à Terra.

Em seu comunicado à imprensa, a ANAE informou que a Apolo-10 levará seus tripulantes em três dias às imediações da Lua. Os planos do vôo são idênticos aos de uma alunissagem, salvo no que se refere ao desembarque efetivo da nave. Em duas ocasiões, o módulo se aproximará, a 16 quilômetros de distância, de um dos locais escolhidos pelos Estados Unidos para a descida dos primeiros cosmonautas americanos.

Segundo a ANAE, a cabina principal passará 54 horas em órbita ao redor da Lua, enquanto o módulo lunar passará nove horas e meia.

Cientista americano afirma que possui provas sôbre a existência de água em Marte

Pasadena, Califórnia (AFP-JB) — O cientista Ronald Schorn, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, revelou ontem possuir provas da existência de água na atmosfera de Marte, o que permite deduzir que, no planêta, há uma forma de vida.

As conclusões foram obtidas após cinco anos de observação e investigação no Observatório de McDonald, no Texas, cujos técnicos e cientistas estudaram e analisaram a luz refletida pelo planêta. Todavia, a crosta de Marte é tão sêca que somente os desertos da Terra ou o monte Everest poderiam suportar qualquer comparação.

EM SUSPENSÃO

Ronald Schorn, um dos membros do Laboratório de Propulsão a Jato, disse estar convencido, depois de cinco anos de observações, de que existe suficiente água na atmosfera de Marte para formar um lago de 1 600 metros cúbicos.

— Se alguém pudesse recolher essa água e distribuí-la sôbre todo planêta, formaria uma capa de somente um milímetro de polegada de espessura. E' por isso que Marte não seja ainda um grande lugar para viver, porém existe a possibilidade de que haja alguma forma de vida ali. — Declarou o cientista.

EXAME

Schorn e seu colega Steve Little, também da Universidade do Texas, realizaram as observações através de um telescópio de 125 centímetros pertencente ao Observatório Mac Donald, Fort Davis, no Texas.

Os dois cientistas explicaram que a atmosfera de Marte foi fotografada com um filme infravermelho. As chapas revelaram a presença de água na atmosfera do planêta.

— Existem apenas poucos locais na Terra tão áridos — disse Schorn — apenas me lembro do Monte Evereste, pois há mais água nos desertos da Terra que em Marte.

Segundo explicou, até o momento não há método de se determinar se algumas regiões de Marte têm mais água que outras. Agora, com um nôvo telescópio de 267 centímetros e 5 milímetros, os cientistas esperam poder observar outras áreas menores do planêta.

— Poderemos verificar se o aparecimento de água na atmosfera de Marte é um fenômeno local, isto é, se algumas zonas do planêta são mais capazes de manter a vida que outras — concluiu o astrônomo.

Terra pode acabar como Vênus e Marte

Joseph L. Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Quanto mais aumentam nossos conhecimentos a respeito de Marte e Vênus, tanto mais deveríamos nos preocupar com a Terra.

De acôrdo com Von R. Eshleman, o conhecimento das atmosferas de nossos mais próximos vizinhos planetários, na nova era espacial, justifica que fiquemos alarmados com o que estamos fazendo à nossa.

INFLUENCIA DA VIDA

O Dr. Eshleman é co-diretor do Centro de Astronomia Radiotelescópica da Universidade de Stanford e do Instituto de Pesquisa de Stanford. Em um artigo publicado na edição de março da revista Scientific American, êle afirmou que "a atmosfera de Vênus é quente e densa e a atmosfera de Marte é fria e tênue" dados obtidos com as naves espaciais de exploração científica.

Por que as atmosferas dêstes dois planêtas são tão diferentes do ar da Terra?

"Não se sabe ao certo" — de acôrdo com Ehleman — "se a presença de vida teve, ou continua a ter, uma influência sôbre a composição da atmosfera terrestre. Inversamente, a (presumida) ausência de vida em Vênus e Marte podem explicar muita coisa a respeito da natureza de suas atmosferas.

O maior componente das atmosferas de Marte e Vênus é o dióxido de carbono. Na Terra, o dióxido de carbono representa apenas três centésimos de um por cento da composição do ar, que possui 78% de nitrogênio e 21% de oxigênio. Qualquer que tenha sido sua composição no passado remoto, a atmosfera da Terra se modificou com a presença das plantas verdes que absorvem o dióxido de carbono e liberam o oxigênio.

COLONIZAÇÃO HUMANA

As atmosferas planetárias ricas em carbono tendem a reter o calor do sol. Os planêtas pobres em dióxido de carbono retêm menos calor. No caso de Marte, embora o conteúdo de dióxido de carbono seja relativamente alto, a atmosfera é tão tênue que a retenção do calor é pequena.

"Tem-se sugerido" — disse Eshleman — "a introdução de microrganismos nas altas camadas de nuvens frias de Vênus, onde êles poderiam decompor o dióxido de carbono em carbono e oxigênio, diminuindo assim a temperatura do planêta ao ponto em que Vênus se tornasse, afinal, adequado à colonização humana."

Uma idéia mais nova e menos especulativa é que, pelo estudo de outros planêtas, a humanidade poderá adquirir uma compreensão mais completa da atmosfera terrestre. Nos últimos 100 anos, a percentagem de dióxido de carbono na atmosfera terrestre aumentou 15% — disse Eshleman — principalmente devido à combustão de carvão, óleo e gasolina. Isto poderá ter um efeito, não pretendido, de piorar o clima da Terra e a capacidade de nosso planêta em manter a vida.

De qualquer maneira, disse Eshleman, "cumpre-nos tomar medidas enérgicas para eliminar os efeitos danosos da utilização pelo homem da atmosfera como um depósito de lixo."

Ministro do Trabalho do Uruguai renuncia por não aceitar os novos salários

Montevidéu (AFP-JB) — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Júlio Espinola, apresentou renúncia em caráter irrevogável por considerar insuficientes para o interior do país os níveis salariais fixados pela Comissão de Preços e Rendas (Coprin), e o Presidente Pacheco Areco nomeou Pedro Censósimo para seu lugar.

O organismo oficial decidiu aumentos de 9% para tôda atividade privada nacional, apesar da opinião desfavorável do patronato e dos trabalhadores. O Presidente Areco aceitou imediatamente a renúncia do Ministro Espinola e afirmou que a Pasta será preenchida em breve sem crise ministerial.

TERCEIRO AJUSTE

Este é o terceiro ajuste salarial que se faz desde que o Govêrno estabeleceu, em 18 de junho passado, uma política antiinflacionária, cujo ritmo atingiu em 1967 a 135%.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) havia reclamado aumentos salariais da ordem de 40% para compensar o aumento do custo de vida e exigia a criação de um salário mínimo vital.

TSE prevê eleições só para 1970

Brasília (Sucursal) — Sem o consentimento do Presidente da República, só poderão ser realizadas eleições em 15 de março do próximo ano para a escolha de Governadores, Vice-Governadores e Deputados federais e estaduais.

Este pelo menos é o pensamento do Ministro Xavier de Albuquerque, que ontem votou no Tribunal Superior Eleitoral interpretando o alcance do Art. 7º e parágrafos do Ato Institucional nº 7, que proibiu as eleições parciais.

VOTO ACOLHIDO

O julgamento da consulta formulada pelo Presidente do TRE de Santa Catarina, na qual se discute o que é eleição geral e parcial, para se saber o que foi proibido pelo AI-7, não pôde ser concluído ontem porque o Ministro Armando Rolemberg pediu vista dos autos. Antes de sua intervenção, contudo, votaram quatro ministros, que constituem a maioria absoluta do TSE. Todos acolheram o voto do relator, Ministro Xavier de Albuquerque, que será proclamado vencedor, caso não ocorra alguma reformulação de voto.

DEFINICAO DO RELATOR

O Ministro Xavier de Albuquerque analisou tôda a legislação eleitoral brasileira e reiterados julgamentos do TSE sôbre o conceito de eleição parcial e geral, desde o período imperial, para sugerir, no final, que a Côrte baixe instruções "nas quais se declare que, por fôrça do Art. 7º e seus parágrafos, do Ato Institucional n.º 7:

1.º — Estão suspensas, até determinação em contrário do Exm.º Sr. Presidente da República, as eleições para a renovação, de um ou de dois terços do Senado Federal;

2.º — Estão suspensas, até determinação em contrário do Exm.º Sr. Presidente da República, quaisquer eleições que visem ao preenchimento, em órgãos singulares ou colegiados, executivos ou legislativos, federais ou estaduais, de vagas porventura ocorridas no curso dos mandatos;

3.º — Estão suspensas, até determinação em contrário do Exm.º Sr. Presidente da República, tôdas as eleições municipais;

4.º — Não estão suspensas pelo Ato Institucional nº 7 as eleições, já marcadas para 15 de novembro de 1970, para a renovação integral da Câmara dos Deputados e das Assembléias Legislativas, bem como para a investidura de Governadores e Vice-Governadores dos Estados."

O CONCEITO

Em seguida ao estudo formulado, o Ministro Xavier de Albuquerque salientou que podia concluir que o conceito de eleição parcial abrange duas espécies, a saber: qualquer eleição que se não destine à composição integral do órgão colegiado a que se refira, mesmo quando se realize simultâneamente em todo o país, e tal é o caso, assim qualificando pela Constituição, da eleição para o Senado Federal — e qualquer outra eleição que objetive o preenchimento, em órgãos singulares ou colegiados, executivos ou legislativos, federais, estaduais ou municipais, de vagas porventura ocorridas no curso dos respectivos mandatos — e tal é o caso, com que o eminente Sr Ministro da Justiça recentemente exemplificou, em declarações à imprensa, o sentido do preceito contido no Ato Institucional, do Município paraense de Baião, onde todos os titulares de cargos executivos e legislativos renunciaram aos seus mandatos, e para o qual o Exm.º Sr. Presidente da República nomeou interventor com Podêres Legislativos."

EXTINÇAO DE MANDATOS

Nas suas conclusões, entendeu o Ministro Xavier de Albuquerque, apoiado pela maioria do Tribunal — embora tenha sido adiada a proclamação do resultado — que o Ato Institucional n.º 7 suspendeu tôdas as eleições parciais federais e estaduais; e tôdas as eleições municipais, parciais ou gerais, devido à palavra extinção, contida no § 1.º do Art. 7.º, do AI 7, que amplia a proibição englobando a totalidade dos mandatos municipais.

Acrescentou o relator:

Entendo, por isso, que as regras contidas nos §§ 1.º e 2.º do Art. 7.º, do referido Ato Institucional, têm, no tocante aos municípios, função modificativa da própria regra genérica que o mesmo artigo abriga no seu caput, e cujo alcance elas ampliam consideràvelmente. No âmbito municipal, portanto, estão suspensas, até que o Exmo. Sr Presidente da República entenda oportuno fazer cessar o impedimento constitucional (Art. 8.º do mesmo ato), tanto das eleições parciais, que se destinariam ao preenchimento, em órgãos singulares ou colegiados, executivos ou legislativos, de vagas ocorridas no curso dos respectivos mandatos, quanto das eleições gerais, que se destinariam ao provimento integral, na composição e na duração dos mandatos, dos cargos eletivos municipais, executivos e legislativos, dos quais os titulares anteriores houvessem concluído os seus mandatos expirados."

QUESTÃO DEMORADA

Telefoto JB-UPI

Na Universidade do Paraná, o Presidente afirma que a Educação exige "o trato do tempo"

Costa e Silva acha essencial a harmonia entre os Podêres

Curitiba (Dos enviados especiais Abdias Silva e Jair Cardoso) — O Presidente Costa e Silva fêz pronunciamento político no segundo dia de Govêrno no Paraná, ao afirmar aos deputados estaduais que o foram cumprimentar que, "sem harmonia de Podêres, a democracia é uma ficção."

O Marechal fêz questão de demorar-se com os representantes da Assembléia Legislativa mais tempo do que era previsto, recordando-lhes, inclusive, os dias que antecederam o recesso do Congresso e classificando as vésperas do 13 de dezembro como "sua maior decepção política."

O APOIO NECESSÁRIO

A audiência do Presidente foi iniciada com a apresentação, pelo Governador Paulo Pimentel, dos deputados, um a um. Os representantes formaram em círculo e o Marechal Costa e Silva, ao cumprimentá-los, tinha sempre uma pergunta ou um comentário a fazer. Findas as apresentações, declarou:

— Aos senhores, como representantes do povo, desejo manifestar minha satisfação e agradecimentos pela acolhida que me foi dispensada ontem por esta cidade, num momento em que tanto precisamos do apoio do povo para que confirmemos e reafirmemos que a nossa ação não está errada. Os senhores representam bem o povo, porque são oriundos de várias regiões do Estado. Quero dizer-vos, portanto, no momento em que travo intimidade com os senhores, da minha satisfação em verificar que há uma perfeita harmonia entre os Podêres neste Estado, harmonia esta necessária e indispensável ao regime democrático e que não deve ser quebrada.

Relembrou o Presidente que já houve no país uma distorção do regime, com desavenças entre os dois Podêres, e frisou que neste caso um dos Podêres, o que tiver melhores condições, deve prevalecer.

MOMENTO DE TRANSIÇAO

Disse, a seguir, que "o momento que atravessamos é de transição e de recomposição daquilo que entendemos como o regime da Revolução. O que não poderíamos admitir era que a Revolução se desfizesse em tão pouco tempo, sem cumprir o que havia prometido ao povo.

"Encontramos em 1964 um país desorganizado, sem infra-estrutura. A economia nacional, em suas bases, estava destroçada. Na política de transportes, havíamos saltado para o caminhão e para o avião, destroçando a Marinha Mercante e as ferrovias, peças fundamentais em qualquer estrutura de transportes. Nada tínhamos no terreno das comunicações e no setor de energia elétrica. A Revolução já duplicou e vai triplicar o poder energético nacional. Tudo isso para deixar uma infra-estrutura que suporte o desenvolvimento nacional.

TEMA DE MEDITAÇAO

Afirmou ainda o Presidente da República:

"Procuramos com sinceridade e até com fervor reestruturar politicamente o país. Os que convivem comigo sabem que tínhamos a melhor das intenções. No dia 30 de novembro, no Palácio da Alvorada, dizia eu a um grupo de parlamentares que para mim seria muito mais fácil governar pela fôrça, mas que eu queria governar com as fôrças políticas.

Cheguei até a implorar êste apoio para evitar uma debacle. Houve um deputado que me observou que minhas palavras o levavam a profundas meditações. Respondi-lhe que efetivamente era necessária esta meditação.

Quinze dias depois tive a maior decepção política desde que assumi o Govêrno. Digo isto agora para explicar-lhes que sem a harmonia entre os Podêres a democracia é uma ficção. E' preciso compreensão e até mesmo sacrifícios e transigências de ordem pessoal e partidária. Por isso, sinto-me muito feliz neste Estado, onde verifico que a democracia está em pleno desenvolvimento.

PRODUÇAO E IMPOSTOS

O Presidente recebeu também, pela manhã, os dirigentes das classes produtoras, tendo ao seu lado os Ministros da Agricultura, Fazenda, Indústria e Comércio e Relações Exteriores, e o chefe da Casa Civil.

Como fêz quando do encontro com os políticos, o Marechal Costa e Silva, findas as apresentações, pronunciou um pequeno discurso, mas desta vez apenas para agradecer a visita. Mostrando-se, entretanto, despreocupado com a premência de horários, dispôs-se a uma conversa informal, dizendo que todos certamente o entenderiam, porque "são homens que trabalham e que produzem."

Os assuntos predominantes da conversa foram produção, impostos e comércio. Disse o Marechal que em março de 1964 apenas 18% dos que deviam pagar impôsto satisfaziam seus compromissos.

— Agora, êste índice subiu para 50% e vai subir mais. E todos pagam com satisfação, porque sabem que os tributos estão sendo bem empregados.

Foram também recebidos pelo Presidente os integrantes do Poder Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas, à frente o desembargador Alceste Ribas de Macedo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

A ROTINA DO MINISTERIO

No segundo dia da instalação do Govêrno nesta capital, o Ministério teve ontem a seguinte rotina:

Fazenda: lançamento da campanha contra os omissos de declarações de renda, que se desenvolverá posteriormente em todo o país. Reunião com estabelecimentos bancários e comerciais para um trabalho conjunto de fiscalização. O comércio e os bancos deverão participar da campanha, oferecendo seus arquivos para que os fiscais verifiquem as declarações de renda apresentadas.

Planejamento: O Sr. Hélio Beltrão iniciou seus despachos e declarou que as aplicações federais no triênio 1968/70 atingirão NCr$ 650 milhões. Isto faz parte do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

Saúde: Lançamento da campanha de erradicação da varíola, visando a imunizar seis milhões de pessoas. Inauguração da Fundação Hospitalar do Paraná e assinatura do convênio para criação de um dispensário de saúde de tuberculose na cidade de Ibaiti, região carbonífera. Inspeção às obras do Hospital das Crianças.

Transportes: Inauguração do trecho Ponta Grossa — Engenheiro Blei, do Tronco-Sul do sistema ferroviário nacional, que vai encurtar em 28 quilômetros a distância entre as duas cidades. Convênio com a Prefeitura de Curitiba e a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina para construção da estação rodoferroviária no bairro de Capanema. Aprovação do projeto para construção, em Foz do Iguaçu, de um pôrto fluvial.

Educação: Convênios para liberação de recursos no montante de NCr$ 47 milhões, destinados a todos os setores educacionais. Inauguração do Museu da Imagem e do Som, na Biblioteca Pública do Paraná. Inauguração de uma sala de leituras para cegos e de uma exposição do Instituto Nacional do Livro. Inauguração do Centro de Treinamento do Magistério, no bairro do Boqueirão, construído mediante convênio com o Govêrno estadual. Formalização da criação do Museu do Mate, localizado na Rodovia do Café. Convênios para criação de um pôsto de pesquisas da plataforma marítima, parque de Paranaguá e tombamento da serra de Paranapiacaba e remanescentes das missões jesuítas do Estado do Paraná. Liberação de uma verba superior a NCr$ 4 milhões para o ensino primário, de quase NCr$ 2 milhões para o ensino médio e de NCr$ 400 mil para bôlsas-de-estudos. O ensino técnico receberá NCr$ 378 mil.

Minas e Energia: Autorização para ampliar a usina termelétrica de Figueira.

Indústria: O Ministro Macedo Soares anunciou que o IBC está aplicando no Paraná cêrca de NCr$ 30 milhões destinados a projetos industriais, de infra-estrutura, experimentação, pesquisas, assistência técnica, etc.

Justiça: Audiências com autoridades e juízes do Trabalho.

Interior: Inauguração do núcleo residencial Santa Efigênia, na Barreirinha, onde a Cia. Habitação Popular de Curitiba construiu 740 moradias. O conjunto foi construído com recursos do programa BID-BNH e da Prefeitura de Curitiba, representando um investimento aproximado de NCr$ 5 milhões.

Presidente deplora equívoco estudantil

Ao receber o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade do Paraná, o Presidente Costa e Silva disse que se os estudantes houvessem se detido sôbre a natureza especial da educação, teriam certamente "surgido dificuldades menores e menos numerosas entre êles e o Govêrno."

Manifestou, no entanto, a esperança de que "o mal-entendido desta controvérsia já se tenha dissipado em face das realizações da administração federal." O Presidente da República foi saudado pelo Reitor Flávio Suplici de Lacerda, e o coral da Universidade, composto de 70 estudantes, entoou a **Aleluia**, aplaudido pelo Marechal Costa e Silva.

RECONHECIMENTO

— Tenho a honra desta homenagem por insigne consagração — começou o Presidente da República — porque ela implica no reconhecimento dos esforços do meu Govêrno, através de óbices, incompreensões e injustiças, no sentido de abrir caminho certo e imediato à solução concreta de problemas urgentes da educação de nível superior.

— E justo assinalar que, se o Govêrno curou com êxito problemas suscetíveis de soluções daquele tipo, não descurou de questões cujo intrincado teor exige, antes de tudo, o trato do tempo.

— Nada mais frequente nos hábitos mentais brasileiros do que olvidar que a educação é, por excelência, árvore de frutos tardios. Daí origina-se o equívoco de estabelecer enganosos paralelos entre as rápidas realizações físicas que caracterizam numerosos setores da administração pública e as criações lentas e penosas das áreas da educação. E' incomparavelmente mais fácil construir um bom prédio para uma escola do que preparar-lhe um mestre competente. Os frutos da semeadura de muitos vegetais podem surgir à luz depois de alguns meses, apenas, de trabalho dedicado e próprio.

ESFÔRÇO VAGAROSO

— A formação de grau universitário exige no mínimo 15 a 17 anos de estudo; ela se inicia na escola primária e tem de atravessar o curso secundário antes de desabrochar na escola superior. E é de notar que essa longa preparação não traduz desde logo uma qualidade isenta de deficiências. Para que a qualidade seja seu apanágio, impõe-se um vagaroso esfôrço de florescimento e frutificação que somente o longo passar das horas e dos dias é capaz de elaborar e levar a têrmo.

— Por outro lado, como ocorre com tôdas as instituições educacionais, é da natureza da universidade ser um aparelho conservador. Sua primeira função é resguardar uma tradição de cultura. De início, o aparelhamento educacional tende a resistir, por instinto, à mudança, alterações e inovações.

— E' natural que lhe seja difícil acompanhar certas transformações súbitas da sociedade em que está instalado e a que deve servir. Tal característica não impede, aliás, que a universidade atue sôbre a sociedade, procurando formá-la e modificá-la.

Essa verdade é tanto mais fácil de observar quanto mais culto o meio em que a universidade exerce sua influência.

MAL-ENTENDIDO

— Se todos os jovens estudantes do Brasil se houvessem detido e debruçado sôbre a natureza especial da educação, teriam certamente surgido dificuldades menores e menos numerosas entre êles e o Govêrno.

Espero que o mal-entendido dessa controvérsia já se tenha dissipado em face das realizações da administração federal, acudindo às universidades e escolas oficiais, subsidiando estabelecimentos particulares, oferecendo bôlsas-de-estudo, de manutenção e alimentação a milhares de estudantes, abrindo-lhes vagas em número tal que foram mais do que duplicadas as matrículas arroladas em 1964, realizando a reforma geral da universidade, da sua estrutura, dos seus métodos.

Esta Universidade Federal do Paraná tem um passado rico de tradições cívicas, culturais e científicas, sei que aqui se compreendeu bem cedo a complexidade do sentido universitário e se soube, desde logo, que as estruturas constituem questão muito menos grave do que a individuação dos objetivos da universidade; a demonstração de que a teoria e a prática não são antípodas, não se excluem, mas completam-se; a conceituação de cultura, a equitativa distribuição de recursos e tempo entre a pesquisa, a técnica, a criação de tecnologias e o ensino destinado à profissionalização.

NOVA CONSTITUIÇÃO

Aqui, o labor denodado de tantos mestres, entre os quais me apraz nomear o professor Flávio Suplici de Lacerda, eminente Reitor, lançou, desde logo, em solo jovem e fecundo, as sementes desta instituição que cresceu rápida e se notabilizou pelas criações de civismo, de cultura e de técnica numa verdadeira comunidade estudantil.

Figurando entre as nossas universidades mais recentes, tem-lhe sido menos difícil modernizar-se para melhor servir à sociedade.

— Todavia, permitir-me-eis chamar a vossa atenção e atrair o vosso cuidado para a necessidade de articular intimamente a sua ação com os problemas dêste Estado, mediante estudos, pesquisas e análises.

— A indústria, com as suas fábricas e usinas, a pecuária, a agricultura, o ensino primário e o ensino médio, a administração pública e as coisas de Estado — eis algumas das áreas sociais que estão a exigir, aqui e no resto do país, essa integração na área universitária, que não pode ficar isolada do seu meio e das peculiaridades dêste.

ENSINO MELHOR

— Esse tipo de ação universitária não terá efeitos apenas unilaterais. Ao contrário: dará origem a uma elevação do nível da qualidade do ensino, oferecendo-lhe encontros concretos com a realidade prática de cada dia, e propiciará ao Govêrno e aos particulares elementos sempre atuais que lhes norteiem os esforços. Um exemplo é a coleta de dados e a sua elaboração por meio de computadores, ou seja, a criação da informática entre nós.

— Acima de tudo, porém, entendemos que a missão suprema desta universidade, de tôdas as universidades, não é preparar profissionais, nem pesquisadores, nem cientistas, nem técnicos, mas concluir a formação de verdadeiros cidadãos.

— Que a minha palavra não seja apenas de comovido reconhecimento a esta Universidade, mas, também, de profunda esperança em vós, nos vossos alunos e na ação conjugada de todos, para que o Brasil disponha dos instrumentos essenciais da ciência, da pesquisa, da técnica e, por igual, de homens cívica e espiritualmente dignos da sua pátria e do seu tempo.

Lei de Inelegibilidades não incluirá mulher de cassado

A nova Lei de Inelegibilidades não incluirá, entre os inelegíveis, as mulheres de políticos cassados pela Revolução, nem incompatibilizará os atuais congressistas para o próximo pleito, segundo informou ontem categorizado funcionário do Ministério da Justiça.

Acredita o informante que as reformas na Lei da Inelegibilidades, Lei Eleitoral e na do Estatuto dos Partidos Políticos deverão estar concluídas nos próximos três meses e consolidarão os dispositivos revolucionários baixados depois de 13 de dezembro do ano passado.

AS REFORMAS

A nova lei das inelegibilidades incluirá diversos novos casos que serão ainda estudados. Adiantou, porém, o informante que dois casos estão pràticamente fora de cogitações, embora setores influentes do próprio Govêrno advoguem essas medidas como "única forma de renovar o processo político brasileiro." Êsses dois casos são os das mulheres dos políticos que tiveram seus direitos suspensos em função do AI-5, e a incompatibilização dos congressistas com o próximo pleito.

Salientou que o Ministro da Justiça é contra a inclusão dêsses dois novos casos de inelegibilidades. A nova Lei será baseada, também, num projeto já elaborado pelo Ministro Gama e Silva em princípios de 1967 e que se encontra atualmente em mãos do chefe da Casa Civil da Presidência, Ministro Rondon Pacheco. Êsse projeto elaborado pelo Ministro da Justiça incluía três novos casos de inelegibilidades à lei antiga. Na sua reestruturação, entretanto, deverão ser acrescentados novos casos que, segundo o funcionário, ainda não estão bem definidos.

A Lei Eleitoral e o Estatuto dos Partidos Políticos deverão ser elaboradas por uma comissão de juristas e em caráter reservado, com início previsto para as próximas semanas.

Entende o funcionário que essas três leis "consolidarão os dispositivos revolucionários após a edição do AI-5" e normalizarão a vida política brasileira.

Gama não sensibilizou políticos

Brasília (Sucursal) — Na opinião de vários parlamentares, o Ministro da Justiça apenas confirmou, na sua entrevista de anteontem, em Curitiba, informações que não eram ignoradas da área política, de que o Govêrno está estudando as reformas da Lei Orgânica dos Partidos, do Código Eleitoral e da Lei das Inelegibilidades.

Êsses temas são considerados importantes pelos políticos, "mas não têm imediata relação com o levantamento do recesso, porque não estamos em época eleitoral", segundo disseram. O Sr. Gama e Silva considerou o assunto do recesso parlamentar da competência exclusiva do Presidente da República, e não deu qualquer indício de que o processo punitivo na área do Congresso estivesse concluído.

SIMULTANEIDADE

Acham aquêles próceres políticos que o Congresso poderia ser reaberto, independentemente daquelas reformas, que seriam feitas com o Legislativo em funcionamento, desde que determinadas algumas normas de comportamento parlamentar. Defendem os parlamentares a institucionalização de certas medidas revolucionárias, a fim de que o Govêrno fique armado e não tenha necessidade, eventualmente, "de lançar mão de medidas de exceção."

— O que o país precisa é de um Legislativo que não conteste o regime e a Constituição. Em nenhuma parte do mundo pode-se admitir que o Govêrno possa ao menos correr o risco de perder uma questão no Congresso. Desde o momento que um assunto seja declarado de interêsse político do Govêrno, bastará o líder votar pela sua bancada. Discussões serão sempre admitidas, mas de problemas que não afetem o poder central. O regime e a Constituição não podem ser contestados, mesmo porque, ao assumir seu mandato, o parlamentar presta juramento obrigatório, de defender a Constituição. Havendo disciplina partidária, o Poder Legislativo saberá cumprir sua missão.

Admitem que estudos objetivando a reformar o funcionamento do Congresso foram encaminhados a quem de direito, nos quais realìsticamente a nova situação nacional está refletida e alguns privilégios suprimidos.

Senado ficou com 249 matérias

Trabalho elaborado pela Diretoria das Comissões do Senado, cujos serviços administrativos foram mantidos em funcionamento após o recesso, mostra que há 249 proposições naquela Casa, para apreciação e votação, muitas delas da iniciativa do Executivo.

Algumas das matérias relacionadas estão superadas, por terem sido objeto de atos baixados pelo Marechal Costa e Silva com base no AI-5, mas a maioria permanece à espera do exame e da decisão do Senado, dentre elas cinco pedidos de governadores de Estado para contrair empréstimos no exterior.

PROJETOS

A grande maioria das proposições é relativa a projetos de leis oriundas do Executivo, da Camara ou da iniciativa de senadores, abordando assuntos os mais diversos, dispondo sôbre instalação de fábricas de café solúvel com 50%, no mínimo, de capitais dos produtores de café verde; regulando a emissão e circulação de cheques; modificando artigos dos códigos vigentes; propondo a abertura de créditos diversos; apreciando decisões do Tribunal de Contas; criando a Biblioteca do Congresso Nacional; alterando disposições da legislação trabalhista; permitindo a visita da Cruz Vermelha a detidos ou presos, ou objetivando a regulamentação de preceitos constitucionais.

Existem, ainda, proposições relativas a prerrogativas constitucionais do Senado, como aprovação de nomes indicados para postos do Executivo, para cujo preenchimento é necessário o assentimento da Casa. Várias proposições objetivam mudanças e aperfeiçoamentos, solicitados pelo próprio Executivo, para os diversos planos de desenvolvimento regional do país (Suvale, Sudene, etc.)

Muitos são, também, os vetos dependentes de apreciação legislativa, havendo 14 vetos que não foram sequer examinados pelas comissões mistas incumbidas de sôbre êles opinar.

CAMARA

Número maior de proposições talvez esteja na Câmara à espera de exame e deliberação, já que no Senado prevalece, ao lado das matérias que lhe são específicas (apreciação de indicações para postos diversos, como Embaixadas), o trabalho revisor.

Diversas são, por outro lado, as comissões criadas no Senado, ou mistas, destinadas ao estudo de problemas importantes para o país, com a colaboração do Executivo, como se dá, por exemplo, com a comissão mista criada para estudar a revisão da legislação cafeeira e a reestruturação do IBC.

CONGRESSO

Muitos dos projetos, a maioria oriunda do Executivo, são para apreciação conjunta das duas Casas do Legislativo, conforme tramitação criada pelos AI-1 e 2, e incorporada pela Constituição de 67, o que resultou, na prática, na necessidade de, além das sessões normais da Câmara e do Senado, serem realizadas sessões extraordinárias conjuntas para exame dessas matérias, forçando o Congresso a um regime de trabalho quase permanente, da manhã à noite sobretudo tendo em vista o elevado número de proposições enviadas ao Legislativo de 64 para cá.

Passarinho joga pela democracia

Curitiba (Correspondente) — "Eu, que já vivi na ditadura do Estado Nôvo, faço qualquer jôgo dentro do processo democrático para não possibilitar a repetição da experiência", declarou o Ministro Jarbas Passarinho.

O Ministro do Trabalho expôs aos jornalistas seu pensamento favorável à reestruturação política como fator de ajuda ao desenvolvimento econômico, mas frisou desconhecer qualquer articulação do seu nome para ocupar a presidência da Arena.

— É um assunto que cabe ao Presidente da República — complementou o Sr. Jarbas Passarinho. Frisou, no entanto, que se considera "um soldado" a serviço do país, e admitiu que, se houver conveniência na sua transferência do Ministério do Trabalho para a Arena, desempenhará a nova tarefa da melhor maneira possível.

SALÁRIO MINIMO

Sôbre a decretação dos novos níveis do salário mínimo, o Ministro do Trabalho afirmou que os estudos procuram criar um nôvo critério de zoneamento a fim de corrigir certas distorções. Não disse quando será assinado o respectivo decreto, mas deu a entender que isso poderá ocorrer brevemente.

O Sr. Jarbas Passarinho concedeu ainda audiência a representantes das classes trabalhadoras do Estado e a uma comissão de prefeitos que foram apresentar reivindicações sôbre assuntos da Previdência Social. Presidiu também à assinatura de vários convênios.

Leia Editorial "Lições a Aproveitar"

Generais presidem Sub-CGIs

A Comissão Geral de Investigações em sua reunião de ontem, além de estudar e examinar vários processos, designou os Generais da reserva, Atratino Côrtes Coutinho e Hirã Serejo Pinto para presidirem às subcomissões nos Estados do Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Até agora existem 12 sub-CGIs nos Estados, mas apenas quatro com funcionamento efetivo: São Paulo, Guanabara, Santa Catarina e Rondônia. O General Oscar Silva presidiu à reunião de ontem da CGI porque o Mionistro da Justiça, Sr. Gama e Silva, encontra-se em Curitiba, de onde retorna amanhã.

OS INTEGRANTES

Até agora sòmente faltam ser criadas subcomissões nos Estados de Sergipe, Bahia, Maranhão, Amazonas, Piauí, Alagoas, Minas Gerais e Acre. Todos os outros já têm sub-CGIs, muitas das quais não estão em funcionamento porque seus membros ainda não foram designados pela comissão central. As subcomissões do Estado do Rio e Mato Grosso já haviam sido criadas em reunião anterior.

Coluna do Castello

Reforma alcança a ordem do dia

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A entrevista do Ministro da Justiça foi o assunto ontem em todos os grupos de políticos que se formaram no Palácio do Congresso. Identificam-se, de início, pontos positivos na declaração do Sr. Gama e Silva, o primeiro dêles o anúncio de que seu Ministério está cogitando objetivamente da reforma política, não só na base de ampliar a reforma da Constituição como na de fazer a revisão de três leis essenciais à estrutura política — a Lei dos Partidos, a Lei Eleitoral e a Lei de Inelegibilidades. O tema, portanto, está na ordem do dia, o que já é um passo decisivo para a solução do problema criado pela decretação do recesso parlamentar com o consequente impasse em todo o sistema de instituições civis.*

Outro ponto do agrado dos meios políticos foi o reconhecimento de que não houve falência do Partido e dos políticos mas falhas que poderão, portanto, ser remediadas. E observa-se que, pela primeira vez, alguém com responsabilidade revolucionária sustenta que a Arena, reorganizada, poderá voltar a ser o instrumento da ação revolucionária. O Ministro chegou mesmo a abordar embora não conclusivamente a hipótese da sua elevação à presidência da Arena. Os obstáculos legais existentes para que um Ministro se torne presidente do Partido podem e dever ser, segundo o pensamento dominante entre os parlamentares, removidos, pois é do interêsse do Partido e do Govêrno que haja integração maior entre a agremiação partidária situacionista e aquêles que, na lista de auxiliares do Presidente, lidam com as questões políticas.

O Sr. Gama e Silva não seria o candidato da preferência de muitos parlamentares, mas a verdade é que não há objeções especiais à sua escolha, pois o fato de admitir êle tornar-se chefe do Partido político poderia indicar a possibilidade de integração do espírito revolucionário no sistema de ação especificamente político. Os deputados prefeririam ter na presidência do Partido Ministros como os Srs. Jarbas Passarinho, Mário Andreazza, Costa Cavalcânti ou Rondon Pacheco, por serem homens já com experiência nas lides políticas. No entanto, aceitariam igualmente, se essa fôsse a decisão do Govêrno revolucionário, o Ministro Gama e Silva. São poucos os que vêem risco em tal hipótese.

O Ministro da Justiça não foi claro no que se refere à reforma constitucional, nada adiantando a respeito dos tópicos que considera passíveis de revisão. No entanto, deu indicações no que se refere às três leis, com ênfase especial à Lei de Inelegibilidades, cuja nova formulação haverá de interessar especificamente ao sistema revolucionário, desejoso de ter instrumentos de contrôle mais eficazes.

A declaração do Ministro favorável ao pluripartidarismo foi recebida com curiosidade, pois não só tal pensamento não está na linha até aqui seguida pelo sistema triunfante em 1964 como também por afastar a idéia da adoção do voto distrital, que parece ser hoje da preferência de setores revolucionários preocupados com a estabilidade futura das instituições. O voto distrital, como se sabe, conduz quase que fatalmente ao bipartidarismo.

Observou-se igualmente que o Sr. Gama e Silva omitiu referências à reforma do Congresso, seja por ter o assunto como prematuro seja por não lhe atribuir qualquer prioridade especial. Foi claro apenas em acentuar que a decisão relativa à suspensão do recesso é privativa do Presidente da República.

Rumo à Paraíba

O líder Ernâni Sátiro irá na próxima semana à Paraíba, assistir à inauguração da rodovia João Pessoa—Patos e representar o Ministro Passarinho na entrega de algumas ambulâncias a serviço da cidade natal do líder.

Chutar de primeira

Aludindo à capacidade de alguns políticos de armar e desenvolver manobras complexas, o Sr. Ernâni Sátiro declarou: "Eu só sei chutar de primeira, e para a frente."

Substanciosa

Interrogado sôbre o que achava da entrevista do Ministro da Justiça, o Senador Mem de Sá limitou-se a responder: "Substanciosa."

Políticos mas militares

Para o Sr. Alves Macedo, o futuro presidente da Arena deve ser um político, mas político militar, como os Srs. Passarinho, Andreazza e Costa Cavalcânti.

Carvalho Pinto em Brasília

Entre os parlamentares que voltaram a Brasília contava-se ontem o Senador Carvalho Pinto. No entanto, preferiu êle não falar sôbre política, dedicando o dia de ontem à elaboração da sua declaração de rendas.

Desabafo

Uma figura de liderança entende que os sintomas não são bons com relação ao Congresso. Todos os passos dados pela reabertura frustraram-se. Pediu-se a consumação da renúncia do Senador Krieger, e ela foi consumada. Pediu-se a renúncia da Executiva, e houve a renúncia. Agora vão querer a renúncia do Diretório Nacional e dos diretórios regionais, o que certamente haverá. Enquanto isso, as sugestões para reforma do Congresso não tiveram andamento e se fala apenas em alterar a estrutura política. Conclusão: para êste ano, não haverá Congresso.

Carlos Castello Branco

Magalhães acha improvável o debate sôbre as Sete Quedas

Curitiba (Correspondente) — O Ministro Magalhães Pinto considera pouco provável que os Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner, em seu encontro de amanhã na Foz do Iguaçu, venham a discutir o problema das Sete Quedas, mas assegura que da agenda contarão debates sôbre o fortalecimento da ALALC.

O Chanceler acha ainda que a fixação de uma posição comum dos países latino-americanos para ser levada à missão Rockefeller, também poderá figurar entre os assuntos de amanhã, bem como um exame da agenda da próxima reunião, em Brasília, dos países membros da bacia do Prata.

CENTRO DE TREINAMENTO

Um grupo de crianças nascidas no ano da Revolução cantou ontem para o Marechal Costa e Silva, durante a inauguração do Centro de Treinamento para o Magistério, que é um conjunto de sete blocos de alvenaria e concreto, com 4 660 metros quadrados de área construída.

O Presidente da República percorreu, em companhia do Governador Paulo Pimentel e do Ministro Tarso Dutra, tôdas as dependências da instituição, que se destina à realização de pesquisas, aplicação de novos métodos de ensino e a possibilitar tôda e qualquer atividade pedagógica favorável aos objetivos da Educação.

A Câmara Municipal outorgou a D. Iolanda Costa e Silva o título de Vulto Emérito de Curitiba, sua cidade natal, em cerimônia no Palácio Rio Negro, da qual foi orador o presidente do Legislativo, Sr. Acir José.

A Primeira Dama estêve ontem na sede da Cruz Vermelha desta capital, presidindo a inauguração do 5.º Curso de Enfermagem, Socorros Urgentes e Prevenção contra Acidentes.

Tronco-Sul telefônico é inaugurado hoje

O Presidente Costa e Silva inaugurará hoje, com uma conversa telefonica com o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, que se encontra em Pôrto Alegre, o Tronco-Sul do Sistema Nacional de Telecomunicações.

O Tronco-Sul interligará com serviços de telefonia, telex, televisão — inclusive em côres — e telegrafia os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os investimentos realizados pela Embratel ultrapassam NCr$ 50 milhões e o equipamento eletrônico empregado é o mais moderno no mundo inteiro.

O QUE É O TRONCO-SUL

O Tronco—Sul é um sistema de telecomunicações através de microondas instalado com equipamento rádio e com capacidade de 960 canais telefônicos por canal de radiofreqüência, na faixa de 6 mil megahertz.

Os trabalhos da implantação do Tronco-Sul foram realizados pela Embratel em um ano e meio, com a instalação de mais de 20 estações geradoras e repetidoras de microondas, ao mesmo tempo que eram construídas dezenas de quilômetros de novas estradas de acesso para as instalações dos equipamentos.

O serviço de telefonia proporcionado pelo Tronco-Sul será de alta qualidade e poderá ser interligado com o sistema de satélite. Os programas de televisão transmitidos pelo satélite Intelsat-III poderão agora ser captados até em Pôrto Alegre. O Tronco-Sul disporá de 660 canais telefônicos entre São Paulo e Curitiba, 360 entre Curitiba e Pôrto Alegre e 108 canais no ramal de Santa Catarina integrarão Florianópolis, Joinvile, Blumenau e outras cidades.

SISTEMA DE ENLACES

As comunicações telefônicas entre Rio e São Paulo serão efetuadas por um sistema de microondas, compreendendo um enlace para ligações diretas entre as duas capitais e um enlace para atender às cidades do vale do Paraíba do Sul.

Cada enlace tem capacidade para 1 800 canais telefônicos, podendo ainda ser triplicado.

O Sistema Rio—Brasília, que integra também o Tronco-Sul, compreende o nôvo sistema de microondas com capacidade de 900 canais telefônicos por canal de radiofrequência, que substituirá o atual sistema em operação da Capital Federal. Atenderá as cidades de Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Brasília, Anápolis e Goiânia. O início das operações do sistema Rio—Brasília está previsto para o 2.º semestre dêste ano.

NOVOS TRONCOS

Para o próximo ano a Embratel prevê a inauguração do Tronco-Oeste, também um sistema de microondas de alta capacidade. Êsse sistema terá a capacidade de 960 canais telefônicos por canal de radiofreqüência e partirá de São Paulo, ligando as cidades de Sorocaba, Bauru, Botucatu, Marília, Presidente Prudente e Campo Grande.

TELEX MELHOR

Curitiba (Correspondente) — O Ministro Carlos Simas afirmou, em entrevista à imprensa, que as atuais deficiências no serviço de telex serão sanadas no caso de São Paulo e Rio de Janeiro, tão logo entre em funcionamento o respectivo trecho de microondas, com ponto de contato na estação da Embratel no alto das Mercês.

Até o fim do atual Govêrno, garantiu que todo o território nacional estará interligado pela rêde de microondas, possibilitando, entre outros benefícios, o estabelecimento de uma rêde de televisão educativa de grande significado para a integração nacional. "A conclusão do sistema nacional de telecomunicações — frisou — significará melhores serviços a preços menores, porque a produtividade do sistema permitirá custos mais baratos."

EMPRÊSA DE CORREIOS

Sôbre a recém-criada Emprêsa de Correios e Telégrafos, o Sr. Carlos Simas destacou seu papel como nova estrutura administrativa capaz de evitar os entraves burocráticos que o extinto DCT apresentava.

— Através da emprêsa — explicou — vamos premiar a produtividade dos funcionários, abrindo-lhes oportunidade de progresso permanente nas suas funções, a fim de acabar com a deficiência e o alto custo dos serviços.

Acentuou que a Emprêsa de Correios, como outra qualquer, terá maior liberdade de ação na contratação e seleção de funcionários, que poderão subordinar-se à CLT, disse, resultando maior rendimento do trabalho nos seus diferentes setores.

Costa e Silva viu exposição de animais

O Presidente Costa e Silva inaugurou, na tarde de ontem, a quinta Exposição-Feira de Animais e produtos derivados, que reuniu mais de uma centena de animais de raça, numa demonstração do desenvolvimento agropecuário do Paraná.

O chefe do Govêrno chegou acompanhado do Governador Paulo Pimentel, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Ministro Rondon Pacheco, o General Jaime Portela, dos Ministros Ivo Arzua, Edmundo de Macedo Soares, Márcio de Sousa e Melo, e Magalhães Pinto.

Precedendo à mostra dos animais, uma banda do Colégio Agrícola Palmeira fêz evoluções, tendo à frente sua baliza, merecendo aplausos de todos os presentes.

O Chefe do Govêrno assistiu, em seguida, ao desfile dos reprodutores de inúmeras fazendas de criação, verificando o alto nível da agropecuária paranaense. Encerrada a mostra, o Presidente da República, antes de retirar-se descerrou uma placa comemorativa da instalação do seu Govêrno no Paraná.

Lira ressalta a engenharia do Exército

O Ministro Lira Tavares declarou à imprensa, em Curitiba, que o Exército, além do Tronco-Sul e da BR-277 — Paranaguá—Foz do Iguaçu, a ser inaugurada amanhã — realiza simultâneamente, numerosos outros empreendimentos rodoferroviários na Região Centro-Sul.

Entre êsses empreendimentos, citou êle a implantação do trecho Lajes—S. Miguel do Oeste na BR-282, implantação e pavimentação asfáltica da BR-285, conclusão do subtrecho Lins—Marília, na BR-153, conclusão da implantação de 80 quilômetros entre Marília e Ourinhos, conclusão da pavimentação do segundo segmento José Bonifácio—rio Tietê.

TRONCO-SUL

— O primeiro reconhecimento para a construção do Tronco-Sul foi determinado pelo Estado-Maior do Exército, em 1917, tendo em vista tratar-se de empreendimento julgado do maior interêsse militar e econômico para o Brasil. Em 1938 o 2.º Batalhão Ferroviário, com sede em Rio Negro, cidade do Paraná, iniciou a construção do então chamado Tronco-Meridiano n.º 7, que passaria pelas cidades de Lajes, Vacaria, Bento Gonçalves e Pôrto Alegre — informou o Ministro do Exército.

Em 1934, o 1.º Batalhão Ferroviário, instalado em Bento Gonçalves, iniciou os trabalhos na direção Sul—Norte. Em 1950, o 2.º e o 3.º Batalhões Rodoviários, com sede em Lagos e Vacaria, respectivamente, foram também empregados na construção do Tronco-Sul.

— A extensão total a cargo da Engenharia do Exército, no Tronco-Sul, foi de cêrca de 600 quilômetros, sendo de salientar o rigor e o alto padrão das normas técnicas progressivamente atualizadas.

PARANAGUÁ—FOZ DO IGUAÇU

Declarou o General Lira Tavares que do total dos 734 quilômetros da BR-277, que corta longitudinalmente o Estado do Paraná, "coube ao Exército a ligação Ponta Grossa—Foz do Iguaçu, passando por Imbituva, Prudentópolis, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Guaraniaçu e Medianeira, numa extensão de 538,5 quilômetros."

Interrogado sôbre se o Exército reduzirá seus gastos orçamentários para participar dos esforços do Govêrno na luta contra a inflação, o General Lira Tavares declarou:

"O orçamento do Exército é assunto do Govêrno e obedece, como é óbvio, à sua política econômico-financeira. O combate à inflação, como todos sabem, constitui condição prioritária na elaboração do orçamento da União, abrangendo, por isso, nas restrições de despesas, todos os ministérios. Ocorre, além disso, o fato pouco divulgado de que o orçamento do Ministério do Exército destina 30% dos créditos que lhe são destinados a despesas não militares, como é o caso dos colégios militares, das obras públicas, do pagamento dos inativos, etc."

A BR-277

O Ministro ressaltou a importância da BR-277, que amanhã será inagurada pelos Presidentes Costa e Silva e Stroessner, dizendo que "do ponto-de-vista internacional, em que se conjugam interêsses convergentes do Paraguai e do Brasil, cumpre considerar que a BR-277, com as perspectivas que se oferecem para estender os seus benefícios à ligação com a Bolívia e o Peru, representa a abertura de uma rota continental entre os oceanos Pacífico e Atlântico. Ela desempenhará também o papel de elo de comunicação com a Rodovia Pan-Americana, que é o tronco principal do sistema rodoviário pan-americano o qual, desenvolvendo-se ao longo da América do Sul, abre caminho para a ligação do Estado do Paraná à Colômbia, Equador, Peru e Chile, e, cruzando os Andes, a Buenos Aires.

Ivo já aprontou pauta de reivindicações

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira já aprovou a pauta das reivindicações de Santa Catarina que será apresentada ao Presidente Costa e Silva amanhã, durante a solenidade de instalação do Govêrno federal em Florianópolis.

As reivindicações serão entregues logo após o discurso com que o Governador saudará o Presidente. A exposição de prioridades por programas será acompanhada dos projetos setoriais elaborados pelos órgãos competentes, fundamentando as reivindicações catarinenses junto à área federal.

COMUNICAÇÕES

O Governador Ivo Silveira dará ênfase especial ao problema rodoviário, ressaltando a necessidade da aceleração das obras que vêm sendo realizadas nas BR 101 e BR 282 em território catarinense, inclusive salientando a importância da abertura da frente Lajes—litoral, na BR-282.

Os estudos para construção de uma nova ponte ligando a ilha de Santa Catarina — onde se localiza a cidade de Florianópolis — ao continente também consta da pauta governamental. A nova ponte viria substituir a Ponte Hercílio Luz, construída em 1926.

Ainda no setor dos transportes o documento proporá a melhoria das condições e do equipamento do pôrto de São Francisco do Sul e a implantação do pôrto pesqueiro de Laguna, no sul do Estado.

No setor energético, o Governador pedirá prioridade para a construção da Usina de Xanxerê, cuja barragem está sendo levantada pelo DNOS. Pedirá ainda ao Presidente Costa e Silva todo o empenho para a construção da Usina do Rio Canoas, ainda em projeto, que constituirá a mais importante obra de energia elétrica em Santa Catarina. O prosseguimento da construção das linhas de transmissão e distribuição das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — Celesc — também será ressaltado, em grau de prioridade inferior.

ECONOMIA E INDUSTRIA

A posição da economia primária catarinense, que contribui com 50% na formação interna do Estado, também será destacada no sumário de reivindicações. Nesse setor, o documento conterá os projetos relativos ao desenvolvimento da fruticultura, aprimoramento do rebanho de corte e leiteiro, bem como a expansão da suinocultura, a par de medidas relativas à assistência técnica e creditícia ao agricultor e ao setor pesqueiro.

No âmbito da industrialização, o Governador Ivo Silveira demonstrará "a integração de Santa Catarina no esfôrço nacional pelo desenvolvimento", através da implantação de mecanismos de incentivo ao crescimento do parque industrial. Ressaltará, especificamente, o funcionamento do Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina — Fundesc — e a constituição de um grupo executivo industrial, ao lado da criação dos incentivos fiscais cujo aproveitamento, com recursos captados da tributação estadual, permitirá a implantação de novas atividades industriais em áreas prioritárias.

TURISMO E SAÚDE

O documento reivindicatório de Santa Catarina salientará o apoio dado pela Embratur ao Departamento Autônomo de Turismo, solicitando ainda que êsse apoio seja mantido e desdobrado no futuro.

No setor de Saúde e Saneamento, o apoio à expansão da rêde hospitalar e a ampliação dos programas de saneamento básico das pequenas comunidades serão reivindicados pelo Governador Ivo Silveira.

No setor educacional, o Governador catarinense fará ao Presidente uma exposição sôbre o panorama estadual em todos os níveis da educação e pedirá apoio para a implantação dos programas que decorrem do Plano Estadual de Educação, recentemente aprovado.

Ininterruptamente, o serviço de fiscalização do Ministério da Agricultura, (ETIPOA) analisa o leite distribuído na área do Grande Rio. Esta análise é procedida nas duas fases, a primeira quando o produto chega à usina e a segunda, depois da pasteurização e, engarrafamento. Na foto, um detalhe do exame efetuado na usina do "Leite Vigor."

Deputado da Arena também renuncia

São Paulo (Sucursal) — Mais um deputado estadual — o Sr. João Lázaro de Almeida Prado (Arena) — renunciou ontem ao mandato para assumir outro cargo, a exemplo do que fizera no dia anterior o líder do MDB, Sr. Chopin Tavares de Lima.

No ofício que enviou ao presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nélson Pereira, o parlamentar esclarece que renuncia para, a convite do Governador Abreu Sodré, ocupar o cargo de superintendente da Cecap — Caixa Estadual de Casas para o Povo — na vaga aberta com a morte de seu irmão, Sr. José Magalhães de Almeida Prado, no último dia 21.

Três generais sobem de pôsto e dez coronéis são generais-de-brigada

O Presidente da República assinou decreto na Pasta do Exército, ontem promovendo três generais ao pôsto de Exército, sete ao pôsto de Divisão e sete coronéis ao pôsto de general-de-brigada.

Aos postos de general-de-exército foram promovidos os Generais-de-Divisão José Canavarro Pereira, Augusto César de Castro Moniz de Aragão e Emílio Garrastazu Médici.

DIVISÃO E BRIGADA

Ao pôsto de general-de-divisão foram promovidos os Generais-de-Brigada Sílvio Couto Coelho da Frota, comandante da I Região Militar; Ramiro Tavares Gonçalves, comandante da Divisão Blindada; Reinaldo Melo de Almeida, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; Lauro Alves Pinto, estagiário da Escola Superior de Guerra; Henrique de Assunção Cardoso, chefe do Estado-Maior do I Exército; Francisco Estellano Bastos de Aguiar, diretor de Comunicações, e Ednardo D'Ávila Melo, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington.

Os generais-de-divisão promovidos ao pôsto de general-de-exército estão atualmente ocupando as seguintes funções: General José Canavarro Pereira, diretor-geral do Material Bélico; General Moniz de Aragão, diretor-geral da Remonta e Veterinária, e Garrastazu Medici, chefe do Serviço Nacional de Informações.

Os coronéis promovidos ao pôsto de general-de-brigada são: Manuel José Correia de Lacerda, Augusto Cid de Camargo Osório, Antônio Carlos de Andrade Serpa, Hugo de Andrade Abreu, Válter Pires de Carvalho Albuquerque, Ernâni Airosa da Silva e João Batista de Oliveira Figueiredo.

Garrastazu, o teimoso

Gaúcho de Bagé, onde nasceu a 4 de dezembro de 1905, o General Emílio Garrastazu faz questão de explicar seu nome: Garrastazu não é um nome índio, mas espanhol e quer dizer: teimosia.

Com curso de informação e contra-informação, êle não abre mão de uma coisa: da *veracidade* das notícias.

Estudou no Colégio Militar de Pôrto Alegre, vindo em seguida para o Rio, onde cursou a Escola Militar de Realengo. Aspirante a 7 de janeiro de 1927, foi servir no Rio Grande do Sul. Voltou ao Rio e fêz os cursos de Aperfeiçoamento e Estado-Maior, retornando ao Rio Grande para chefiar a 3.ª Divisão de Cavalaria, em Bagé. Mais tarde, em Pôrto Alegre, foi chefe da 2.ª Divisão — Serviço Secreto — da 2.ª Região Militar. Foi promovido a General-de-Brigada em julho de 61. Comandou o CPOR de Pôrto Alegre, durante três anos e meio, deixando o pôsto para ser Chefe do Estado-Maior do General Costa e Silva, que era comandante da 3.ª RM.

Sua primeira comissão como General foi o comando da 4.ª Divisão de Cavalaria, em Mato Grosso, e depois o comando da Academia Militar de Agulhas Negras (63-64), que teve grande destaque na Revolução de 64. Em seguida, foi para Washington, como adido militar, e na volta foi promovido a General-de-Divisão e classificado na 3.ª RM.

Aragão, a ordem

Defensor da ordem e da legalidade, o General Augusto César de Castro Moniz de Aragão foi um dos elementos-chave da Revolução de 31 de março de 64. Filho do coronel João Moniz Barreto de Aragão e de D. Maria Augusta de Castro Aragão, êle nasceu no Rio, no dia 14 de julho de 1906.

Sua carreira militar é intensa: iniciou-se como praça, em 1924, no antigo 3.º RI. Fêz cursos de Formação da Escola Militar do Realengo. Possui, além disso, os cursos de Instrutor de Educação Física; Aperfeiçoamento; Comando e Estado-Maior do Exército; Básico de Pára-quedista; Mestre de Salto; Comando e Estado-Maior do Exército americano; Pedagogia e Métodos de Ensino do Exército Americano e Superior da Escola Superior de Guerra.

Por sete vêzes exerceu, na Academia Militar das Agulhas Negras, as funções de instrutor e professor, sendo em duas oportunidades subdiretor do Ensino e comandante do Corpo de Cadetes. Entre seus trabalhos publicados estão *Bilhetes a um Aspirante*, *Emprêgo da Divisão Mecanizada* e *Métodos e Processos de Instrução Militar*. Foi promovido a General-de-Brigada, em 61, e em 64 a General-de-Divisão.

Pereira, o pacificador

Promovido a general-de-brigada em 61 e a general-de-divisão em 65, o General José Canavarro Pereira nasceu no antigo Distrito Federal, a 7 de julho de 1907. Depois dos primeiros estudos, ingressou na Escola Militar, de onde saiu aspirante em 1927, sendo promovido a segundo-tenente em julho do mesmo ano.

Aos poucos, vieram-lhe outras promoções: em 1929 foi promovido a 1.º-tenente, a capitão em 34, a major em 43, a tenente-coronel em 48 e finalmente, a coronel, por merecimento, em 1952.

Além dos cursos de Infantaria da Escola Militar, da Escola de Armas, do Estado-Maior e da Escola Superior de Guerra, exerceu várias comissões, como a de adido militar do Brasil no Peru.

O General Canavarro Pereira foi distinguido com as seguintes condecorações: Nacional do Mérito, Ordem do Mérito Militar, Medalha de Ouro, por bons serviços, Medalha de Guerra, Medalha do Pacificador, Oficial da Ordem del Sol, do Peru, além da medalha de Comendador da Ordem Nacional Ayacucho, do Peru. Exerceu em 55, as funções de subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República e posteriormente foi nomeado para exercer o cargo de chefe do mesmo Gabinete.

Rademaker salienta ação da Marinha na manutenção da tranqüilidade no país

O Ministro Augusto Rademaker afirmou ontem na televisão, em mensagem comemorativa do quinto aniversário da Revolução, que a Marinha vem participando ativamente, "de forma direta e positiva", no fortalecimento das instituições nacionais e na manutenção da tranquilidade.

Na mensagem, o Almirante Augusto Rademaker destacou o trabalho da Marinha no preparo e adestramento dos contingentes e no processo de integração da Amazônia, enfatizando ainda a importância do Plano de Construção Naval no programa de atendimento da imensa costa do país com "muitos e variados tipos de navios."

SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré visitou ontem as obras do sistema Juqueri, cuja primeira etapa possibilitará maior fornecimento de água a mais de 2,5 milhões de habitantes da Grande São Paulo. A visita fêz parte das comemorações do quinto aniversário da Revolução.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Ao abrir as solenidades que assinalam nôvo aniversário do movimento de 1964, o Governador Nilo Coelho declarou que "há uma transformação econômico-social em marcha e com rumo certo e, portanto, nossa juventude, com suas inquietações e idealismo, há de ser motivada para o futuro."

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações do quinto aniversário da Revolução prosseguem amanhã nesta capital, com palestra televisionada do Secretário da Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves.

Logo após as 20 horas haverá sessão solene na Associação Comercial. Sábado e domingo será celebrada missa em ação de graças na Igreja de Lourdes.

REAÇÃO POTENCIAL

O engenheiro Bandeira de Melo achou o teste ridículo e abandonou-o para ler jornal

Teste da Sursan irrita funcionários

A Sursan reuniu no Maracanã, ontem, 1 340 de seus 20 mil funcionários, para, através de 80 perguntas como: **Você participa de mexericos e fofocas?** e **Já pregou mentiras alguma vez?**, iniciar a formação de turmas para os cursos de chefia, liderança e administração.

O teste de atitudes (Inventário Maudsley) irritou à maioria dos funcionários, como o diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, que o classificou de "ridículo." O propósito do teste, segundo a Sursan, é apurar a potencialidade de seus servidores.

Os funcionários ligados à administração da Sursan começaram a chegar ao Maracanã às 7h30m, a maioria sem conhecer o objetivo da convocação. Às 8 horas, técnicos da Consultoria de Ciência Social Aplicada Ltda (Concisa) iniciaram a distribuição de um questionário que media conhecimentos de Português e ainda um teste psicotécnico, para que fôssem respondidos em 40 minutos.

A irritação começou assim que os funcionários leram as primeiras perguntas do Inventário Maudsley. Muitos jogaram os papéis fora, sob o argumento de que "é ridículo a Sursan nos perguntar se, quando crianças, obedecíamos sem demora e sem resmungar e também se nos encolerizamos."

— De um modo geral — observou o diretor do Instituto de Geotécnica — o pessoal que aqui está já atingiu um nível em que essas perguntas chegam a ser ofensivas.

Além do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e do superintendente administrativo da Sursan, Sr. Geraldo Reis de Carvalho, compareceram ao Maracanã todos os membros do Conselho de Administração da autarquia.

NÃO REPROVA

Responsável pela aplicação do teste, o Sr. Lúcio Costa explicou que "não existe o propósito de aprovar ou reprovar ninguém."

— A Sursan cresceu muito com a absorção de setores como a Usina de Asfalto e os Departamento de Obras e Limpeza Urbana, possuindo hoje cêrca de 20 mil funcionários. Queremos apenas agrupá-los por níveis para compormos as turmas que aprenderão as modernas técnicas de organização, chefia, liderança e tôdas as matérias relacionadas com administração. Êsses funcionários que estão fazendo os testes são dirigentes ou não, mas todos têm funções administrativas. Do engenheiro ao oficial de administração, todos farão o teste de avaliação.

Viaduto Castro Alves, no Méier, não funciona dois meses após ser inaugurado

Inaugurado festivamente há pouco mais de um mês, o Viaduto Castro Alves, no Méier, já não funciona: além de ser muito estreito e não possuir passagens laterais para pedestres, a construção de uma galeria na Rua Aristides Caire obriga os motoristas a seguirem até Todos os Santos e depois voltarem para atingi-lo.

Os moradores acusam a Sursan de inaugurar o viaduto às pressas, "pois as obras da galeria foram interrompidas e o buraco tapado apenas para a inauguração; agora o buraco foi reaberto e está causando grandes transtornos ao tráfego e impedindo o acesso livre ao viaduto."

SONHO FRUSTRADO

Velha aspiração dos moradores do Méier e destinado a integrar os dois centros comerciais do bairro, separados pela via férrea, o Viaduto Castro Alves já não cumpre sua finalidade e vive às môscas, pois são poucos os motoristas que preferem utilizá-lo.

Segundo alguns, o viaduto mais parece uma passarela, de tão estreito; não há calçada para pedestres, o que resolveria o problema de muita gente que não pode subir as escadas da velha ponte, especialmente os doentes ou os que carregam carrinhos de feira ou de bebês".

OBRAS ATRAPALHAM

A falta de uma passarela, que poderia ser construída margeando o viaduto, obriga muita gente a subir suas pistas, onde disputam o exíguo espaço com os automóveis, pois a faixa de rolamento é estreita e tem mão dupla.

A maior reclamação, contudo, ainda é sôbre a reabertura de obras para construção de uma galeria de águas pluviais na Rua Aristides Caire. Esta obra deveria ter sido concluída pela Sursan no mês de janeiro, mas como em fevereiro ainda não estava pronta e havia necessidade de cumprir a data prevista para a inauguração do viaduto — 14 de fevereiro — as autoridades do setor de obras públicas decidiram simplesmente interrompê-la, tapando o buraco, para — segundo a expressão de pessoas que acompanharam o trabalho — "não ficar feio no dia da inauguração do viaduto."

PRESSA

O viaduto — segundo ainda os usuários — não deveria ter sido inaugurado antes da conclusão das obras paralelas da galeria de águas fluviais, destinadas a regularizar a canalização do rio Salgado. Isto porque a Rua Aristides Caire, atualmente interrompida, bem junto ao acesso para o viaduto, é imprescindível para o nôvo esquema de tráfego.

A interrupção daquele trecho da Rua Aristides Caire obriga os motoristas a um longo percurso que muito se assemelha a um quadrilátero formado pelo traçado de diversas ruas. Num dos vértices dêsse quadrilátero de quase dois quilômetros de extensão o motorista fica bem próximo à passagem de Todos os Santos e a maioria prefere utilizá-la a voltar para tomar o viaduto do Méier, pois economiza tempo e combustível.

Se não fôsse a obra da galeria, bastaria ao motorista que pretendesse atingir o viaduto, vir pela Rua Castro Alves e dobrar à esquerda para ganhar o acesso do viaduto. Atualmente, quem quiser atravessar de um lado ao outro do bairro pelo viaduto terá que utilizar nada menos que seis trechos de ruas: Castro Alves, Getúlio, Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé e novamente Arquias Cordeiro.

OUTRAS OBRAS

Há ainda moradores que se queixam da morosidade de outras obras da Sursan que estão ou estavam sendo realizadas naquele bairro — pois algumas estão paralisadas — entre elas as de pavimentação e construção de galerias de águas fluviais nas Ruas Moreira, D. Nicanor, Ernesto Nunes e Dona Eugênia, que estão causando problemas de tôda ordem aos moradores, devido à lama, poeira e aos focos de mosquitos.

Trânsito altera amanhã o tráfego em Botafogo para evitar os engarrafamentos

O Departamento de Trânsito pretende evitar os engarrafamentos constantes no interior de Botafogo com a inversão da mão da Rua das Palmeiras, levando-a a escoar parte do tráfego da Rua Voluntários da Pátria até a São Clemente, enquanto a corrente em sentido contrário se utilizará da Rua Sorocaba.

Os engenheiros acreditam que a medida — que entrará em vigor amanhã — deverá melhorar o trânsito até a Praia de Botafogo, já que evitará que grande parte dos carros cheguem à bôca do Viaduto Pedro Álvares Cabral, onde o movimento é mais intenso. A Divisão de Sinalização gastará 3 500 metros de fio para alterar a colocação dos sinais luminosos.

TIJUCA

Depois de alterar todo o esquema de circulação do tráfego na Tijuca, com a interdição de um trecho da Rua Uruguai (entre a Avenida Maracanã e a Rua Barão de Mesquita) desde ontem, o Detran fará novas modificações nessa área hoje.

Isso se deve a que um nôvo trecho da Rua Uruguai — entre a Rua Conde de Bonfim e Avenida Maracanã — teve concluídas ontem suas obras de drenagem e pavimentação. Interditada há vários meses para a corrente de tráfego vinda do Grajaú e Andaraí, ela será liberada hoje pela manhã.

Em consequência, a Rua Doutor Otávio Kelly voltará também à normalidade, alterando-se o itinerário de vários coletivos. Os ônibus que vêm de bairros da zona norte atingirão diretamente a Rua Conde de Bonfim pela Rua Uruguai, sem necessitar do contôrno pela General Espírito Santo Cardoso e Doutor Otávio Kelly. Os da linha 413 (Muda-Copacabana) voltarão a usar esta última — com a mão invertida — em sua volta, deixando de ir até a Mário de Alencar.

Santa Teresa não perderá os bondinhos

A Secretaria de Serviços Públicos anunciou ontem que os bondinhos de Santa Teresa e do Pão de Açúcar estão integrados à paisagem carioca, e serão preservados.

O comunicado explica, porém, que a preocupação do órgão é diminuir o deficit causado pela operação dos veículos, "que são ineficazes como meio de transporte."

DIFERENÇA

A operação dos bondinhos de Santa Teresa — atualmente quase inteiramente reduzida ao horário das 6 às 24 horas — dá uma arrecadação mensal de NCr$ 80 mil, contra a despesa de NCr$ 220 mil, com manutenção.

A Secretaria pretendeu, criando linhas de ônibus, complementar o sistema de transportes para Santa Teresa, e classificou a operação dos bondes como "insuportàvelmente deficitária."

Quanto ao metrô, a Secretaria informa que foi concluída uma parcela correspondente a 95% do total das sondagens para a construção do trecho inicial da linha prioritária do metrô carioca.

Rebouças tem pedágio em agôsto

A Secretaria de Obras informou ontem que o Departamento de Estradas de Rodagem deverá iniciar a cobrança de pedágio no Túnel Rebouças no mês de agôsto, à razão de NCr$ 1,00 por veículo.

A medida será adotada quando forem colocados os ventiladores dentro do túnel para a proteção dos usuários contra o monóxido de carbono, ao mesmo tempo em que estarão prontos os acessos no Cosme Velho.

A falta do elevado que permitirá melhores condições de acesso e escoamento para o Túnel Rebouças, na Avenida Paulo de Frontin, e que só estará em tráfego dentro de aproximadamente 22 meses, não constituirá — segundo a Secretaria de Obras — empecilho à decisão de cobrar pedágio sôbre a passagem pelo túnel.

Este elevado, que terá 2 335 metros de extensão e tem seu custo avaliado em NCr$ 16 milhões, será levado à concorrência pública pelo DER no dia 30 de abril. Sua rampa de acesso começará nas imediações do Hospital do Corpo de Bombeiros e a rampa de descida será junto à Rua Joaquim Palhares, nas proximidades do Trevo dos Marinheiros.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

"A Verdade sôbre o Maharishi"

"No dia 6-3, o Sr. José Carlos Oliveira publicou artigo que os seguidores dos ensinamentos do Maharishi Mahesh Yogi consideram insultuoso à figura do sábio e santo varão.

A Sociedade Internacional de Meditação, que congrega os adeptos das idéias do monge hindu no Brasil e em muitos outros países, não poderia silenciar ante o tratamento injurioso dispensado pelo articulista a alguém que em todo o mundo tem sido sempre um emissário da paz, do amor, da felicidade.

O Sr. José Carlos Oliveira, no artigo em questão, louvou-se inicialmente em afirmativos do publicista Hunter Davies, autor da biografia dos Beatles, para compor um quadro falso sôbre a figura de Maharishi e apresentar uma visão distorcida de sua doutrina. Deu, também, a sua contribuição pessoal, resultante não de uma observação direta, mas de impressão transmitida por uma reportagem que lhe mandaram rescrever numa revista, por ocasião da visita do monge ao Rio. E concluiu:

"Agora, relacionando as duas coisas, estou em condições de afirmar que o Maharishi não é um vigarista hindu. Vigarista êle é. Mas reparem na sua côr morena, nos seus cabelos crespos e na sua cabeça chata. O Maharishi é um vigarista, mas nascido no Ceará!"

Por que insultar não a Maharishi — que vigarista não é — mas aos nossos bravos e sofridos irmãos cearenses, transformados em símbolos de ridículo e opróbrio pelo trêfego cronista? Por que logo vigarista do Ceará, um estado de filhos tão ilustres e de tradições tão gratas aos brasileiros? Ou, por acaso, os piores vigaristas do mundo serão os do Ceará?

Para não roubar espaço do JORNAL DO BRASIL, relacionaremos apenas os principais pontos do artigo que merecem pronto esclarecimento:

1) Publicidade mundial oriunda do contato entre Maharishi e os Beatles.

O Sr. José Carlos Oliveira, levianamente, veiculou a insinuação de que o monge hindu usou o nome do quarteto para se promover. Não teria sido o contrário? Não teriam os Beatles se utilizado de Maharishi, êles que fazem publicidade até com Deus, que usaram o santo nome de Deus de maneira tão vergonhosa quando afirmaram serem mais populares do que o próprio Criador?

Poderá alguém que faz da blasfêmia um recurso de propaganda, alguém que anda nu pela rua para obter notoriedade fácil e barata, alguém que dissemina os vícios de fumar maconha, tomar LSD e outros, alguém que — pior ainda — massifica e despersonaliza a mocidade de nossos dias — poderá êsse alguém ter idoneidade e isenção para acusar outrem de roubar publicidade?

Mais justo e razoável seria dizer que os frutos do encontro entre o Maharishi e os quatro rapazes de Liverpool foram equitativamente distribuídos. Em um ponto o articulista e o biógrafo têm razão: Não foi o Maharishi quem seguiu os Beatles, mas, como afirmam, "os Beatles com suas mulheres, e mais Mick Jagger, dos Rolling Stones, foram atrás dêle. E para lá também seguiu a multidão dos adoradores do quarteto, com o costumeiro batalhão de repórteres e fotógrafos."

2) A lengalenga do Maharishi Mahesh Yogi.

O que prega êsse monge? Que todos nós podemos gozar tanto do Absoluto como do Relativo, ao mesmo tempo; tanto do imanifestado, como valor espiritual absoluto, como do relativo, ou manifestado, como valor material da vida. E que, ambos, ao mesmo tempo, são a mesma Energia, Deus mesmo. E que essa plenitude da vida podemos obtê-la por intermédio da Meditação Transcendental. É isto, acaso, algo de menos bom como mensagem a ser recebida por nós? Os corações bem formados recebem a mensagem em tôda a parte do mundo. Agora mesmo alguns dos nossos, alguns brasileiros, na Academia de Rishikesh, na Índia, estão se aperfeiçoando na Ioga da Meditação com Maharishi Mahesh Yogi e trarão a todos nós, no Brasil, os frutos colhidos ali no sopé do Himalaia.

3) O preço do ensino da meditação.

O Sr. José Carlos Oliveira confessa em seu artigo que ao aperfeiçoar uma reportagem sôbre o Maharishi não pôde deixar de ironizar o fato dêste "cobrar um bom preço para ensinar a meditação aos incautos."

É lamentável que, como redator, o jornalista transmita assim aos leitores que reescreve os preconceitos de sua formação, traindo talvez o pensamento ou as intenções do autor da reportagem.

Na verdade, tudo tem um preço. Na Índia, é costume que o chela (discípulo) depois da iniciação venha servir ao seu guru (mestre) durante sete dias pelo menos. Por isso pede-se aos que são iniciados, no Ocidente, uma contribuição correspondente a sete dias do trabalho de cada um, paga de uma vez ou parceladamente. O resultado dessas doações constitui um fundo para assegurar a continuidade da pregação de Maharishi Mahesh Yogi e o aperfeiçoamento dos discípulos. A ninguém, porém, até hoje foi negada a iniciação por motivo de falta de pagamento da contribuição. Aqui mesmo, no Rio e em São Paulo, Maharishi iniciou de graça muitos que não tinham com que pagar, e igualmente iniciou muitos que sòmente podiam pagar o preço de um ingresso de cinema!

Maharishi não cobra honorários pelas suas conferências. Como monge, como renunciado, êle nada tem; apenas umas sandálias de madeira, seu hábito de seda branca, seu colar de pedras de cristal e algumas flôres que leva nas mãos, símbolos da paz e da beleza da vida! Êle não guarda nada e nem toca no dinheiro das doações!

4) Vigarismo?

Os jornais não foram feitos para servir de veículo aos insultos a ninguém. Em sua missão de informar, opinar e divertir os órgãos da imprensa têm o dever de manter uma linha de correção, compostura e honestidade.

É possível que alguns, como o Sr. José Carlos Oliveira, não concordem com a mensagem de Maharishi e tenham a sua verdade particular sôbre tudo no universo. É um direito que lhes assiste. Mas entre não concordar e injuriar a distância é muito grande. E quando um jornalista — que por dever profissional deveria cultivar o bom gôsto e a finura — recorre à grosseria é sempre falta de argumento ou — o que é pior — de assunto.

Professor Rogério Pfaltzgraff — Presidente da Sociedade Internacional de Meditação — Rio."

Lições a Aproveitar

A reforma política e a consolidação constitucional anunciadas pelo Ministro da Justiça situam à vista a etapa que reúne aspirações prioritárias na vida do país. O restabelecimento do estado de direito é um ponto de convergência entre o Govêrno, a iniciativa privada e a opinião pública. A informação oficial sôbre os estudos destinados a encaminhar a reforma política é um passo importante, o primeiro na direção da normalidade imprescindível.

Decorridos os primeiros três meses de exercício pleno dos podêres autorizados pelo Ato Institucional n.º 5, os Ministros da Fazenda e do Planejamento consideraram suficientes as leis complementares sôbre matéria econômico-financeira, inclusive as medidas de emergência para conter os perigos de recidiva inflacionária assinalados no ano passado. Pouco depois de anunciada a trégua normativa às emprêsas, o Ministério da Justiça fixava limites às atividades da Comissão Geral de Inquérito, ao estabelecer que denúncias infundadas seriam consideradas crimes e seus autores processados igualmente. A denúncia anônima foi proscrita. A centralização e o contrôle das apurações significaram também providências preliminares para o restabelecimento do estado de direito.

Ao cuidar da incorporação dos podêres revolucionários às normas constitucionais e no mesmo quadro anunciar reformas políticas, o Govêrno autoriza a expectativa de uma etapa superior no desdobramento do processo, com vistas a uma ordem jurídica através da qual se processará a compatibilização para o funcionamento efetivo dos Podêres.

Como a decisão cabe por inteiro ao Govêrno, reforçado de atribuições revolucionárias, tôda e qualquer outra contribuição a ser oferecida terá apenas caráter de sugestão. Mas, não há como omitir, na oportunidade em que o assunto é definido oficialmente, a importância do acervo legado pela experiência democrática brasileira, na qual figuram traços altamente significativos que certos vícios, não erradicados a tempo, empanaram mas não podem desfazer.

A melhor maneira de encontrar soluções duradouras é conferir na experiência nacional a frustração das tentativas que contrariavam a índole nacional, como no episódio do parlamentarismo adotado por expediente. As soluções duradouras terão de nascer das linhas de comportamento nacional, no que temos de melhor — e temos muitos traços políticos valiosos, a partir da inclinação predominante para o entendimento. A capacidade de esquecer e de renovar a confiança, cessadas as crises, representa um lastro de civilização que não pode ser vista pelos ângulos dos que se valem destas linhas de comportamento para degradá-la sob a aparência de submissão subalterna.

Nossos problemas são por demais conhecidos, as causas estão diagnosticadas há muito tempo. Tem é faltado oportunidade ou decisão, que agora coincidem sob a premência do tempo e da necessidade.

Indústria no Vale

A criação da Zona Franca de Manaus, em fins do Govêrno Castelo Branco, começa a produzir frutos: a linda cidade, que é o principal centro de todo o Oeste da Amazônia, vai ter o seu Distrito Industrial. A vitalização regional promovida pelo influxo de dinheiro atraído pela Zona Franca, e as facilidades na importação de bens de capital, começam agora a industrializar Manaus.

Muito se fala na necessidade imperiosa de os brasileiros ocuparem efetivamente a Amazônia, que tem uma densidade demográfica de apenas 1.077 habitantes por quilômetro quadrado. A ocupação poderia ser feita se houvesse trabalho organizado na Amazônia, ou se certas atividades básicas, como a verificada nos seringais, obedecessem a sistemas mais humanos. Com sua paciência e sua capacidade de trabalho, o migrante nordestino tem tentado povoar a Amazônia. Mas o vale, que poderia enriquecê-los e fazer prosperar o Brasil, não possui ainda a infra-estrutura que faria render o esfôrço dos que o procuram. A Sudam, canalizando para a Amazônia os depósitos de contribuintes do impôsto de renda, procura repetir lá o trabalho que faz a Sudene no Nordeste. Mas beneficia muito mais a parte oriental da Amazônia. É bem maior que o do Amazonas o quinhão do Estado do Pará.

Tudo isto justifica a criação da Zona Franca de Manaus, que torna o Brasil amazônico independente das zonas francas que há muito instituíram o Peru e a Colômbia. Bem administrada, a Zona Franca de Manaus poderá originar uma benéfica revolução econômica e de valorização do trabalho do homem. Em junho de 1970 o Distrito Industrial de Manaus já contará com o Frigomasa, matadouro e frigorífico moderno, para abastecer de carne verde a população. Segundo declarações do prefeito da cidade, Sr. Pinto Neri, os estudos para a instalação do Frigomasa foram localmente realizados, com assistência de técnicos da Sudam.

A Amazônia tem sido, através dos tempos, motivo de ruidosas paixões nacionalistas. Há mais de um século o Brasil do Segundo Reinado era sacudido pelo debate em tôrno da livre navegação do Amazonas. Os nacionalistas de então achavam que, franqueado o rio à navegação internacional, os brasileiros perderiam sua soberania sôbre a região. O rio franqueou suas águas aos navios estrangeiros e não se alienou patrimônio nenhum. Mas ficou zumbindo a môsca nacionalista.

É claro que os brasileiros devem ocupar a Amazônia. Mas não é com discursos e brados de alarma que o conseguiremos. É com a Sudam, com a Zona Franca de Manaus, com um esfôrço metódico e sério. A criação do Distrito Industrial é boa notícia para todo o Brasil.

Quebra-Cabeças

A crise do leite é um dêsses quebra-cabeças bem brasileiros. Conhecem-se tôdas as peças, mas na hora de encaixá-las o jôgo nunca se arma. Sobram sempre algumas peças renitentes, e como a paciência nunca foi o nosso forte, abandona-se a busca de um quadro nítido por uma solução de emergência: elevar o preço do produto para o consumidor.

Com isso, os pecuaristas se acalmam durante o período da entressafra, o período de vacas magras. O povo forma a sua fila, pela manhã bem cedo, nos centros redistribuidores, e recebe o seu leite magro, com baixo teor de gorduras, o leite tipo C. Com o adiamento sistemático do problema, jamais se conseguiu inserir o leite fresco entre os nossos hábitos alimentares. Bebemos em média cem gramas de leite por dia, *per capita*.

No entanto, a crer-se nas estatísticas, o país tem mais de doze milhões de vacas leiteiras, o suficiente para abastecer, sem quebra de continuidade, os grandes centros consumidores. Por que, então, a crise constante? Por que o limite de consumo? Essas perguntas acentuam o paradoxo. E o paradoxo cresce quando se sabe que muito leite em pó volta ào peito da vaca, a fim de que ela produza mais leite, e quantidades enormes de leite *in natura* são desperdiçadas: alimentam porcos ou engrossam o volume dos rios.

Passados os seis ou sete meses de boas pastagens, o chamado tempo das águas, os pecuaristas voltam a depositar na mesa das autoridades as peças dispersas do quebra-cabeças. Pretendem um reajustamento. Desta feita o Ministério da Fazenda e a Sunab parecem propensos a se concentrarem na armação do jôgo difícil. Antes de atender aos produtores, farão estudos detalhados a partir da fonte de produção. É uma esperança.

Mas essa esperança esmorecerá logo se o Govêrno não traçar uma política nacional para o leite. A experiência do passado provou que o tabelamento é desestimulante para quem cria e ordenha vacas nas bacias leiteiras, além de instituir as filas nas cidades. Julgou-se animador o princípio do acompanhamento dos preços. Os empresários seriam chamados a explicar as razões do aumento. Por fim, constatou-se que a atitude é apenas simpática, mera satisfação às partes interessadas. A longo prazo o quebra-cabeças adquire a gravidade de uma esfinge.

Resta a política nacional do leite. O produto é altamente perecível, inclusive o leite em pó, e isso impede a formação de estoques reguladores das flutuações climáticas. Mas o Govêrno sempre poderia levantar as bacias leiteiras e, em consonância com as necessidades de consumo, ampliá-las, abrindo ao mesmo tempo vias de acesso mais fáceis entre os estábulos e as cooperativas, as usinas e as indústrias.

No estudo criterioso dos custos de produção, considerado não apenas o investimento na terra mas o seu rendimento atual, estaria o ponto de partida a um elenco de estímulos. Nesse ínterim, o sistema de intermediação, tão nocivo na sistemática dos preços, seria aclarado. Nos períodos de escassez, as indústrias não arrematariam a preço maior uma parte do leite destinado às crianças, e nas superproduções êsse leite não seria desviado para fins menos humanitários, devido aos preços baixos.

No quebra-cabeças atual, assiste-se a uma escaramuça entre pecuaristas, intermediários e industriais, em prejuízo do público consumidor e, sobretudo, dos escolares, que poderiam receber os excedentes de leite para merenda. O leite escoa-se num círculo vicioso: o que sai do abastecimento precário, o que não entra no fabrico de manteigas e queijos, quem bebe é a vaca.

Coisas da Política

Reforma política em exame dá andamento à definição

Da área eminentemente política do Govêrno veio a informação sôbre o andamento de estudos técnicos para a reforma política, através dos instrumentos que a executarão: a Lei Eleitoral, o Estatuto dos Partidos e a Lei de Inelegibilidades.

O Ministro da Justiça dá conseqüência à definição redemocratizadora feita pelo Presidente da República no segundo aniversário do Govêrno, estabelecendo uma distinção importante no quadro brasileiro: a parte técnica está a seus cuidados, a decisão de encerrar o recesso é da alçada do Marechal Costa e Silva, juiz da conveniência e da oportunidade da iniciativa política.

A reforma política é de exclusiva competência do Govêrno, reforçado pelos podêres constituintes que assumiu com a vigência do Ato Institucional n.º 5, e nessas condições deverá prever tôdas as necessidades do movimento de 64. Ao anunciar os estudos, o Ministro Gama e Silva definiu o AI-5 como instrumento para alcançar objetivos e propósitos do 31 de março, pois os atos praticados até 67 e consubstanciados na Constituição não foram plenamente satisfatórios.

Pelo menos nas opções políticas, relativas à legislação eleitoral, aos Partidos e às inelegibilidades, a matéria será decidida em recinto fechado, possivelmente sem a audiência das correntes políticas, cujos pontos-de-vista são conhecidos há muito tempo e não sofreram alterações.

Quanto à convocação do trabalho legislativo, a critério exclusivo do Presidente da República, tornou-se òbviamente matéria subordinada à reforma política, cuja precedência se impõe: o Congresso voltará a funcionar quando o quadro normativo o ajustar à realidade política, em fase final de estudos para implantação.

Para a decisão de reconvocar o Congresso o Govêrno deverá usar a surprêsa como elemento tático. Entre os candidatos a serem surpreendidos figuram, em primeiro lugar, os próprios políticos.

Já o teor das medidas que deverão configurar a reforma política, através de três instrumentos operacionais, não oferece perspectiva de surprêsa. Todos os pontos críticos foram exaustivamente focalizados ao longo do processo político e as alternativas de soluções compuseram os debates teóricos em tôrno dos problemas.

Evidentemente, as retificações que o AI-5 introduziu tendem a balizar o campo da reforma política, cujo objetivo último é situar em órbita definitiva o Movimento de 64, desprendendo-o de seus estágios anteriores. Em suma, é o desejo da irreversibilidade do processo que faz por prevalecer.

Na definição presidencial do dia 15, a trajetória definitiva do projeto revolucionário ficou representada no compromisso democrático. Assim, o desejo da institucionalização, capaz de garantir as conseqüências geradas pela decisão de 31 de março e confirmadas a 13 de dezembro de 68, pode ser entendido como a tentativa de ajustamento dos aparelhos de contrôle revolucionário ao horizonte democrático.

Ao anunciar os estudos para a reforma política, o Ministro da Justiça autorizou a convicção pública que agora situa a matéria na pauta das responsabilidades presentes do Govêrno. Mas, não adiantou nada sôbre o conteúdo da matéria, e sòmente a referência ao pluripartidarismo, do qual se declarou adepto, é insuficiente para qualquer especulação.

O bipartidarismo em vigor foi a solução simplificadora tentada em outubro de 65, quando foram extintos os antigos Partidos. A realidade, no entanto, confirmou os temores de que, sem a adoção de eleições por distritos, a desfiguração seria fatal, por fôrça da interferência inevitável de grupos que subsistiram com características de autonomia personalista.

A não ser que o professor Gama e Silva tenha visado especificamente neutralizar as insinuações e temores em tôrno do Partido único, a referência ao pluripartidarismo deve ser entendida como declaração de que não está fechada a porta ao surgimento de outros Partidos, embora nada autorize a crença de que venham a existir facilidades à proliferação de agremiações partidárias.

O bipartidarismo que simplificou um quadro personalista extremamente diversificado, sem o refôrço da moldura que as eleições distritais representariam, pôde atenuar as contradições regionais e municipais apenas por um período breve. Logo em seguida a classe política mostrou desassossêgo, para enfim descobrir o caminho de restaurar os velhos interêsses: a invenção da sublegenda manteve a situação antiga sob nova roupagem.

Aí é que está o problema. E' menos uma questão de número do que matéria a ser disciplinada com coerência doutrinária e objetivos definidos.

As águas e as luzes da terra

Octavio Costa

"Lá vem nas asas do vento o lamento da saudade."

Jorge de Lima

Quando nasci, no luto inda de meu pai, minha mãe, na coragem de seus vinte e três anos, achou de vir embora. Melhor, Viúva e pobre, pressentiu, na cidade grande, a graça das escolas de graça daqui. No Rio, haviam de crescer os seus filhos pequeninos. Seis.

Não conheço minha terra que longe e cedo lá ficou. Fui andando, fui andando por aí, por êsses mundões de Brasil, mas, entre os caminhos que Deus pos diante de mim, não me deu "os caminhos de minha terra onde perdi os olhos e os passos da meditação", que "à minha terra ninguém chega: ela é tão pobre..."

Vá. Vá ver sua terra. E' um vexame que lá você não vá. Você precisa ir agora. E' o Estado de economia mais equilibrado dêste país. E não há produtividade maior de cana-de-açúcar que naqueles vales de massapê. E eu no prometo — prometendo a mim mesmo. E a vida adiando, a vida adiando. E no fundo, a vontade crescendo: não para ver minha terra, mas a terra de meu pai, que não conheci, nem a ela, nem a êle. Mas senti a vida tôda meu pai e minha terra dentro de mim.

Você precisa conhecer sua terra. Sua terra está diferente, não tem mais aperreação. Nunca os homens se entenderam melhor. Nunca as coisas se somaram tanto. Tem progresso, tem o gado holandês de Capela. Tem plantação, tem o fumo de Arapiraca. Canavial em tôda parte. Tem lavoura de tudo, a mão do homem nas beiras irrigadas do São Francisco. E tem paz. O petróleo ainda não animou — nem no Farol, nem na plataforma — mas tem sal-gema de enriquecer êste Brasil. Só falta dinheiro nosso para o milagre terminar de começar, que o milagre mesmo já aconteceu, na resistência à provocação e ao cêrco de todos os cartéis.

Olhe, vá ver sua terra agora, que nós vamos dar luz à última cidade sem fôrças. Vá ver seu mundo amanhecendo. Se você não sabe, fique sabendo que, Pôrto de Pedras iluminada, seremos o segundo Estado todo eletrificado dêste país. Nem Minas, nem São Paulo, nem Paraná. A euforia acesa e o bairrismo ingênuo amanheciam em mim uma vontade doida de correr até lá. Lamento sempre da saudade da terra que não vivi. E a vida adiando, adiando.

Mas choveu tanto, tanto, tanto que muito menino não viu mais a chuva. E outros meninos pediram que a chuva parasse, que a chuva não fechou a escola só. Fechou a fazenda, fechou a oficina, fechou o bilhar, fechou o cineminha da praça, fechou a própria praça, fechou o orfeão, fechou o mafuá. Fechou até a vida em São José da Laje, em União dos Palmares, em Murici. Murici, que houve com Murici? E a casa da comarca onde meu pai foi juiz?

Minha terra já deixou a primeira plana da TV, do rádio, do jornal. Deixou a notoriedade, deixou de ser notícia. Agora nem isso. Que a calamidade tem a hora da glória triste da fama. Agora, a calamidade inteira do depois. Agora, a só desolação. Agora, os sapos, as cobras, os ratos e os insetos. Agora, a peçonha dos bichos todos de dar febre, de morder, de dar tremedeira, de amedrontar. Ameaça de epidemia, da gripe, do pólio, do tétano, do tifo, da maleita. Desabrigo, desvario, loucura, desesperança.' Mas agora é também a hora da vontade, de começar tudo de nôvo, de tirar a lama do caminho, de enxugar a alma dos homens — tempo de reconstruir.

De repente, minha terra, nos meus olhos. Ali mesmo, no cantinho de mundo de minha casa, a tragédia das águas da tromba-d'água, das águas do Mundaú. "— Por que as jandaias e os periquitos estão gritando como os meninos do Grupo na hora de vadiar? — É uma cabeça de enchente que veio ontem de tarde. E o rio deu para falar grosso e bancar Zé-pabulagem."

É sempre assim: terra que seca, inunda. Tudo começou nos garfos do Mundaú e do Canhoto, nos confins do Pernambuco, no sertão que água raro vê. Choveu tromba nas cabeceiras e os riozinhos gigantes levaram a almofada de a velha fazer renda, levaram a velha, levaram a muleta do aleijado, levaram o paletinha da porta da Matriz. E livros, e roupas, e berços, e tesouras, e vestidos de noiva, e brinquedos, e paus, e pedras, e enxadas, e roçados.

No comêço, só os meninos do menino Jorge bendiziam a chuvarada. "Só os meninos estão satisfeitos. — Deus permita que o rio encha mais! — Deus permita que o rio encha mais! Quando o rio entrar na rua, as salas de visita serão banheiros. Êles deitarão barquinhos em cima das janelas e a professôra fechará a escola! — Deus permita que o rio encha mais! Deus permita que o rio encha mais!"

Menos mal que hoje os dias não são mais aquêles. Que longe já ficou o passado da indústria da sêca e da enchente, quando se malbaratava a ajuda aos flagelados para eleger deputado, embalar emprêsa, levantar fortuna. Aí está, nestes novos tempos, o Ministério do Brasil de dentro, para impedir tudo isso de suceder. Agora mesmo, o que podia ser feito se vem fazendo — depressa, com amor, sem medir, sem chorar, sem pedir. Sudene. Banco da Habitação.

Minha terra teve ajuda na sua precisão. Mas tôda ajuda é pouca para o muito que fazer. Precisa da ajuda de Deus, precisa da ajuda dos homens. "Senhor, tende piedade! Sem vós tôda humana miséria não terá nunca um fim." Precisa da ajuda dos próprios alagoanos, que é chegada a hora de provar que os homens de lá nunca se entenderam melhor. E que a velha valentia do cabo da garrucha e da peixeira, para servir à ambição política das greis de campanário, está hoje a serviço da paz para o trabalho.

Não sei quando brilharão as luzes de Pôrto de Pedras, lugarejo de minha terra, com nome de poema de João Cabral, que ninguém sabe onde fica. Não sei se a tromba-d'água adiou e se ainda lá vem o acendedor de lampiões da rua. Pôrto, luzes, pedras — símbolos mesmos desta hora do reencontro de minha terra, da nossa terra que a menorzinha vem de emergir há dias da cheia do Mundaú e a terra de todos nós, faz cinco anos, saiu da enxurrada da demagogia que, longo tempo, nos devastou.

E eis-me, agora, a caminho. Minha terra afinal. A ver renascerem os canaviais no vale, a aportar no pôrto a esperança dos que não temem as águas, a sentir o arrepio dos ventos que sopram aventura. Vontade de pedra de buscar um nôvo horizonte. De pressentir o futuro de minha terra nas luzes do vilarejo-poema. A ver, ali, nas luzes aquelas, o sinal dos novos tempos — o tempo de cada homem ter luz para ver a luz que há dentro no outro homem e a luz que sobe de tôda a terra.

....

"Lá vem o vento correndo/ montado no seu cavalo./Nas asas do seu cavalo vem um mundo amanhecendo/vem outro mundo morrendo./Lá vem progresso, poeira/carreira, velocidade./Lá vem nas asas do vento,/o lamento da saudade."

Lan

— Cagliostro, êle diz que isso é um assalto.
— E daí?... qual é a novidade?

Gente

Michel Ribo

Retratista de grande talento, ingressou no cinema "por acidente" e acabou se apaixonando por êle.

Nasceu em Barcelona, em 1936, e aos 10 anos passou a morar em Paris, onde estudou pintura e artes gráficas e decorativas, convivendo intimamente com o pessoal de Saint Germain des Prés. Tornou-se, então, grande amigo de Juliette Greco, quando ela era ainda totalmente desconhecida, e de Sacha Guitry, que passou a acompanhar sempre atrás das câmaras.

Ao tomar conhecimento do trabalho de diretor de filmes, resolveu aperfeiçoar-se neste campo. Ingressou no Conservatório de Arte Dramática de Paris, na mesma época em que Jacques Charrier, Dany Saval, Pascal Petit, Jean-Paul Belmondo e Laurent Therzieff.

O cineasta Marcel Carné logo descobriu essa turma, contratando-a para o filme *Les Tricheurs*, que se tornaria — segundo definição de Ribo — "o filme-coincidência responsável pelo lançamento no estrelato de cinco nomes novos e hoje famosíssimos."

Foi o primeiro filme de cinco atôres hoje disputados por cineastas do mundo inteiro.

Ribo participou de mais dois filmes: *Marienna de Minuit*, contracenando com Giselle Pascal, e *Terrain Vague*, de Marcel Carné. Apesar de ter físico de ator — alto, moreno, olhos azuis e traços finos — Ribo prefere dirigir filmes.

— Meu trabalho como ator foi uma experiência muito boa, mas não me atrai. Prefiro pintar e dirigir.

Como diretor, fêz em Lisboa o documentário *Tôrre de Belém, Tôrre do Amor*, com o cinegrafista Gérard Bichope, e participou da co-produção Brasil—Portugal *Leo*. Pretendia agora filmar no Brasil um documentário de longa-metragem: *Sexafari*.

— Mas vou fazer êsse filme na Espanha, que se mostrou muito mais interessada do que o Brasil e facilitará todo o meu trabalho. O Brasil, que adoro, só cria empecilho após empecilho.

Ribo continua pintando, "porque se trata de um meio seguro de ganhar a vida e, tanto quanto a direção, requer grande senso de observação e amplo estudo do conjunto e detalhes."

Luís Machado

Catedrático da Universidade do Estado da Guanabara, acaba de criar um nôvo método de leitura dinâmica, a Leitura Estrutural, que se fundamenta na estrutura do parágrafo e visa a aumentar a compreensão e eficiência da leitura por meio da alta velocidade.

— Quem quiser ler pelo estilo e pela construção primorosa vai muito bem lendo devagar, mas não foi para isso que o método foi criado — explica o Prof. Machado — e sim para as pessoas dinâmicas que querem ou precisam ser bem informadas, que não desejam apenas "dar palpite." Enfim, destina-se às pessoas que vivem intensamente, dispensando uma parte do tempo à leitura, num processo disciplinado de adquirir conhecimentos, o que se constitui na chave do sucesso, pois a Leitura Estrutural é um método de estudo através da leitura dinâmica.

Sílvio Caldas

Aos 61 anos, estréia hoje à noite na boate Blow Up, com um *show* à meia-noite, acompanhado por Esmeraldino e seu conjunto. Tôdas as mesas estão reservadas.

Ao encerrar os ensaios, ontem à tarde, Sílvio disse que está contente com a vida de fazendeiro no Município de Atibaia e confessou que volta ao palco porque está precisando ganhar "um dinheirinho."

Claude Erbsen

Diretor durante quatro anos da Associated Press no Brasil, viajou para Nova Iorque, onde, aos 31 anos, assumirá a chefia dos serviços conjuntos da AP e Dow Jones para a América Latina. Claude voltará ao Brasil dentro de seis semanas, como parte de um *tour* para organizar a cobertura econômica do continente para a AP-Dow Jones, emprêsa que une as facilidades de comunicações da Associated Press e a experiência econômico-financeira da Dow Jones, editôra do *Wall Street Journal*.

Vander Moreira

Uma hemorragia cerebral matou, aos 38 anos, o redator político do *Diário de Minas* e chefe da sucursal do *Correio da Manhã* em Belo Horizonte, sepultado ontem à tarde. Vander, que também exercia a função de *public-relations* da Usiminas, era casado e pai de três filhos.

Nascido em Paraopeba, chegou a Belo Horizonte em 1945, integrando a primeira equipe do *Diário de Minas*. Foi diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, da Associação Mineira de Imprensa e da Associação Mineira de Relações Públicas.

John Lennon e Yoko Ono

O *beatle* e sua mulher chegaram a Amsterdã, hospedaram-se no apartamento presidencial do Hilton Hotel e convidaram amigos e jornalistas para o que um jornal londrino anunciou como "a sessão amorosa mais franca do século." Segundo o *Daily Mirror*, um amigo de Lennon e Ono, que se casaram êste mês, disse que "êles não se envergonham do seu amor e, por isso, não o ocultam."

No entanto, Lennon e Ono prometiam um "espetáculo digno de ser visto."

Claudine Perot

Há algum tempo, "quando eu era ainda muito jovem", o modêlo francês estêve cinco horas diante de uma câmara de cinema, para que filmassem a gravação da Tôrre Eifel e de uma rosa em uma das suas nádegas. Recebeu, então, como pagamento NCr$ 400,00. Nos dias seguintes, ficou de bruços cinco dias, para se recuperar da intervenção cirúrgica em que lhe cortaram a tatuagem, para que os produtores do filme a vendessem, a preço elevado, a um colecionador anônimo.

Agora, Claudine está recorrendo à Justiça, para recuperar 16 centímetros quadrados de sua nádega esquerda, onde lhe fizeram a tatuagem, "que foi muito doloroso", e obter dos produtores do filme *Paris Secreto* uma indenização de NCr$ 150 mil, por perdas e danos.

O processo começa hoje, em Paris, e os advogados do modêlo já anunciaram a exibição da tatuagem como prova.

Florinda Bulcão

A atriz brasileira Florinda Bulcão retornou ontem a Roma, onde concluirá seu oitavo filme — *Marcas de Baton* — ao lado do ator Franco Nero. Em maio irá aos Estados Unidos filmar *Balada de Amor e Morte* e só deverá retornar ao Brasil em dezembro.

Os hóspedes da cidade

René Wellek — professor da Universidade de Yale, voltará amanhã de Salvador, onde passou alguns dias. Até seu regresso aos Estados Unidos, ficará hospedado no Serrador;

José Maria Ponce — Embaixador do Equador no Uruguai, está de passagem no Rio;

Sílvio Fiore — industrial paraguaio, está desde ontem no Hotel Miramar;

Raul Jorge Scialava — industrial a r g e n t i n o, passa quatro dias no Rio;

Harry Hazlehurst — alto funcionário da Eretana — companhia subsidiária da Esso — chegou ontem ao Rio;

Geofísicos texanos — 40 dêles chegam hoje para participar nos dias 27 e 28 de encontro no Hotel Glória;

Gerentes da Varig — 150 chegaram ontem de todos os pontos do Brasil e do mundo, a fim de tomar parte na Reunião Internacional de Gerentes da Varig. A reunião começa hoje, estendendo-se até sexta-feira no Hotel Glória;

Funcionários da ITT — 80 dêles estarão reunidos nos dias 1.º, 2 e 3 de abril no Hotel Glória;

Inspetor diz que foram aplicadas 13 mil vacinas contra tifo em Alagoas

O Sr. Carlos Vinhas, inspetor designado pelo Ministério da Saúde para visitar as áreas atingidas pelas enchentes no norte de Alagoas, afirmou ontem que em apenas uma semana 13 mil pessoas foram vacinadas contra o tifo, para impedir uma epidemia, comum após as enchentes.

Na região há três médicos do Estado, duas enfermeiras, seis assistentes sociais, além de educadores sanitários e técnicos da Repartição Pan-Americana de Saúde. Nenhuma alteração foi registrada no quadro de saúde da região, além dos acidentes decorrentes das inundações.

A REGIAO

As chuvas foram mais intensas ao longo do vale do Mundaú, deixando mais de 400 mortos e duas mil famílias desabrigadas. As enchentes atingiram sobretudo a cidade de São José da Laje e as localidades de União dos Palmares, Murici e Branquinha.

— Em São José da Laje — afirmou o Sr. Carlos Vinhas — foi instalado um centro para onde convergiram os recursos proporcionados pelo Estado, Ministério da Saúde e organismos internacionais.

Há uma semana, o Ministério da Saúde remeteu medicamentos, soros e vacinas para a região. Na ocasião, foi nomeado como observador o delegado federal de Saúde da região, Sr. Gilberto Costa Carvalho, com a missão de informar e encaminhar as providências para socorrer os flagelados. Além disso, os órgãos executivos do Ministério da Saúde, na região — Departamento Nacional de Endemias Rurais, Departamento Nacional de Saúde e Fundação SESP — foram mobilizados para atender aos problemas das enchentes.

O TRABALHO

— Começamos com três médicos, duas enfermeiras e seis assistentes sociais — disse o inspetor. Prosseguiu afirmando que a equipe foi reforçada com duas educadoras sanitárias e vários guardas sanitários, além de um epidemiologista, uma enfermeira e um engenheiro sanitário, enviados pela Repartição Pan-Americana de Saúde.

O tifo é para o Sr. Carlos Vinhas o problema mais importante após qualquer enchente, sendo necessária a vacinação em massa, a exemplo do que foi feito na Guanabara, por ocasião das enchentes de 1966. Para evitar o problema, o Ministério da Saúde vacinou, em uma semana, 13 mil pessoas, não sendo necessário tomar medidas contra a varíola — outra conseqüência comum das enchentes — pois a população já havia sido imunizada anteriormente.

— Estamos enviando para a região tranqüilizantes, vermífugos, antidiarréicos, antigripais, colírios e antibióticos — informou o Sr. Vinhas. Além dessas providências, o setor de endemias rurais vai iniciar ainda esta semana a desinsetização da região, a fim de impedir a propagação de outras doenças, como a malária.

ALIMENTAÇÃO

Afirma o inspetor que as condições de alimentação são atendidas "na medida das possibilidades", com a distribuição de gêneros de primeira necessidade. São fornecidos também roupas, agasalhos e pequenos utensílios. O abastecimento de água às cidades atingidas pelas chuvas vem sendo feito por caminhões-pipa, adicionando-se hipoclorito de sódio ao líquido destinado ao consumo, para prevenir doenças.

Ministério da Saúde fica preocupado com a crescente incidência da Hong-Kong

A Comissão da Gripe Hong-Kong reúne-se hoje no Ministério da Saúde para examinar as razões de sua proliferação no Rio e rever os critérios de vacinação mantidos até agora. Na ocasião, também serão examinados os novos casos de tipificação do vírus, pelo Instituto Osvaldo Cruz.

A chegada de uma frente fria ao Rio e Niterói poderá provocar maior número de casos de gripe, segundo acredita o presidente da Comissão, professor Manuel Ferreira. Para evitar a epidemia, os postos da Secretaria de Saúde continuam imunizando diàriamente as pessoas interessadas.

SEM EPIDEMIA

O superintendente de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano do Amaral, esclareceu ontem que não há característica epidêmica na incidência da gripe Hong-Kong, que já fêz quatro vítimas, segundo o Instituto Osvaldo Cruz.

— A gripe está grassando no Rio, mas não há notícias de que realmente corresponda à causada pelo vírus A 2, mutante Hong-Kong. Estamos na expectativa até agora, mas volto a aconselhar a população a procurar os postos de vacinação — disse o Sr. Capistrano do Amaral.

Segundo o superintendente de saúde, a população não está sendo muito motivada para a vacinação, o que se traduz pelo pequeno número de vacinação ocorrido esta semana.

Só na sexta-feira é que os diretores dos centros médico-sanitários informarão o número das doses aplicadas na população carioca. A vacina tem validade por seis meses.

— A população deve se vacinar agora, porque de nada adiantaria imunizar-se depois de iniciado o surto — afirmou o Sr. Capistrano do Amaral.

D. Agnelo inaugura obra social

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, inaugurou ontem parte das obras do Lar do Pequeno Cottolengo, que deverá num futuro próximo constar de 30 pavilhões para abrigar indigentes excepcionais.

O Lar do Pequeno Cottolengo fica na Via Rapôso Tavares, a 26 quilômetros da capital. Após a inauguração do primeiro pavilhão, será construído um segundo pela colônia portuguêsa. A Arquidiocese de São Paulo pretende destinar à instituição todo o dinheiro arrecadado pela Campanha da Fraternidade.

OVJ festeja seus 12 anos de fundação

Com uma missa solene de ação de graças, que será celebrada amanhã, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, pelo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, a Ordem dos Velhos Jornalistas — OVJ — comemora seus 12 anos de fundação.

Na sexta-feira, às 21 horas, *Manchete* oferecerá um jantar aos associados da Ordem, em sua sede, na Rua do Russell, 804. No sábado, o Jóquei Clube Brasileiro homenageará a entidade com um páreo e um coquetel no Hipódromo da Gávea.

Ministro alemão chega a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Em missão oficial, chegou ontem a esta capital, procedente de Lima, o Ministro de Pesquisas Científicas da Alemanha Ocidental, Sr. Gerhar Stoltenberg.

No seu programa de visitas, o Sr. Stoltenberg já estêve no Instituto de Energia Atômica e à noite foi recebido no Palácio Bandeirantes pelo Governador Abreu Sodré. O Ministro visita a América Latina para estabelecer contatos com entidades científicas e tecnológicas, a fim de aumentar o intercâmbio cultural e comercial com o seu país.

MIS mostra o Rio desde a fundação

A **Fundação da Cidade do Rio de Janeiro** é o tema da exposição inaugurada ontem no Museu da Imagem e do Som, com 50 reproduções fotográficas de cenas da época, e que ficarão expostas até 30 de abril, sob o patrocínio da Divisão do Patrimônio Histórico da Secretaria de Educação.

O diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim, informou, na ocasião, que uma exposição das obras de Villa-Lôbos abrirá o mês de maio, como uma homenagem ao Festival da Música da Guanabara.

REPRODUÇÕES

A exposição do MIS mostra 50 fotografias de estampas desde a fundação da cidade até o nôvo Rio. O quadro polêmico de Villegagnon, assistindo à missa e o **Poema de Louvação do Rio de Janeiro**, de Manuel Bandeira, são as peças mais atrativas, segundo o diretor do Patrimônio Histórico, Sr. Trajano Quinhões, professor de História e organizador da mostra.

Taxa de água sem multa acaba dia 31

O Departamento Financeiro da Sursan informa que terminará dia 31 o prazo para pagamento sem multa das contas de água até o exercício de 1965, e de agôsto até 1966.

Os pagamentos deverão ser efetuados entre 9 e 19 horas na Rua Buenos Aires, 100, onde funciona a Divisão de Lançamentos e Cobranças do Departamento Financeiro.

Maçonaria abrirá o seu I Bazar da Fraternidade sábado próximo na Lagoa

O I Bazar da Fraternidade das Lojas Maçônicas será aberto sábado próximo às 16 horas no parque de diversões da Lagoa, em frente à Sociedade Hípica Brasileira.

O objetivo da promoção é angariar donativos para diversas obras de caridade, além de mostrar ao público o que é e como funciona a Maçonaria. A solenidade de abertura será presidida pelo Governador Negrão de Lima e haverá um desfile de modas, organizado pelo Sindicato dos Manequins da Guanabara. O Bazar funcionará por dois dias e terá vários espetáculos musicais.

POUCO TEMPO

Segundo o Sr. Pablo Planas, um dos organizadores do Bazar, a principal dificuldade no momento é a montagem das barracas, o que terá de ser feito em apenas dois dias — quinta e sexta-feira — porque "só esta semana o terreno foi liberado." Outro problema é o de arranjar mercadorias e donativos, para serem vendidos na feira.

— Esta dificuldade surgiu justamente pela falta de tempo. Como não sabíamos se a liberação do local sairia ou não, a colheita dos donativos e brindes ficou bastante prejudicada.

Disse ainda o Sr. Pablo Planas que os comerciantes interessados em colaborar com o Bazar poderão fazer seus donativos enviando-os para a Grande Casa do Rio de Janeiro, situada na Rua Maris e Barros, 945, Tijuca.

Além do parque de diversões, que funcionará normalmente durante a exposição maçônica, os organizadores da festa estão empenhados em conseguir um *show* especial para a gurizada, com a participação de Carequinha e Fred.

Nas diversas barracas serão vendidos entre outras coisas, e por preços bem mais baratos que nas lojas, aparelhos eletrodomésticos, móveis, calçados e vestidos, além de iguarias variadas.

Interessados em aterrar Copacabana querem iniciar obras a partir de julho

Dois consórcios e uma firma paulista se apresentaram ontem na Sursan como candidatos à empreitada do atêrro da praia de Copacabana, sendo que dois dêles se comprometeram a iniciar as obras em julho e outro, em setembro.

Na primeira concorrência não se apresentaram candidatos porque as firmas consideraram baixo o preço oficial de NCr$ 6,5 milhões. Nas propostas que ofereceram ontem, as firmas e consórcios apresentaram preços que variam entre NCr$ 8 600 mil e NCr$ 10 100 mil. A Sursan deverá decidir a quem entregará a obra até o final da semana.

RESPOSTAS

Dentre muitas firmas que receberam cartas-convite da Sursan para apresentar propostas e orçamentos para a obra do atêrro da praia de Copacabana, apenas três compareceram ontem: a firma paulista Badra e os consórcios constituídos pelas firmas Ster e CBD e pelas firmas EBEC e Zonin — esta última holandesa.

O consórcio EBEC-Zonin comprometeu-se a usar a draga transportadora Hopper, tirando a areia da própria praia de Copacabana a uma distância considerável da costa, ou até da entrada da barra da baía da Guanabara. As restantes preferem retirar areia da enseada de Botafogo, transportando-a através de canalizações que atravessariam o Túnel Nôvo. O prazo para a conclusão do atêrro, nas três propostas, seria de aproximadamente um ano.

AS CONCLUSÕES DA JUNTA ARBITRAL

MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO
Professor de Direito Internacional
Privado na Faculdade de Direito da USP.

Grande dissídio lavra, nas colunas da imprensa e nas organizações interessadas, sôbre qual o verdadeiro alcance e a exata significação das conclusões, ora vindas a público, da Junta arbitral reunida em Londres para apreciar a reclamação americana contra o Brasil relativa ao café solúvel. Êsse dissídio não é infundado. Ao contrário, é êle suscitado pelas dúvidas que deixa um dos votos, o decisivo, prolatado pelo presidente da Junta, o sueco Bengt Odevall.

Para bem compreender a situação, é necessário recordar alguns dados fundamentais. O primeiro dêstes é que o litígio deriva bàsicamente da interpretação do art. 44 do Convênio Internacional do Café, assinado em 1963.

Êsse artigo, o único de um capítulo intitulado — Café Industrializado — proíbe tratamento discriminatório entre as partes contratantes. Dispõe êle:

"1 — Nenhum membro aplicará medidas governamentais que afetem as suas exportações e reexportações de café destinadas a outro membro, se estas medidas, quando tomadas em seu conjunto em relação a êsse outro membro, representarem tratamento discriminatório em favor do café industrializado em comparação com o café verde..."

E prevê o procedimento para o caso de qualquer membro reclamar contra tratamento discriminatório, como o fizeram os Estados Unidos. Determina o art. 44 (2) que, nessa hipótese, haverá uma tentativa de conciliação pelo diretor executivo da OIC e, sendo esta infrutífera, a reunião de uma Junta Arbitral de três membros, um dos quais será escolhido pelos litigantes ou, eventualmente, pelos árbitros designados respectivamente pela parte reclamante e pela reclamada.

Essa Junta, como a reunida em Londres, deve, no prazo de três semanas da sua constituição, ouvidas as partes e colhidas as informações necessárias, determinar "**se, em caso afirmativo em que medida, existe tratamento discriminatório**" (art. 44, 2, "f").

Isto posto, conforme o art. 44, 3 "a": "Na hipótese de se verificar a existência de tratamento discriminatório, será dado ao membro em questão o prazo de 30 dias, a contar da data em que lhe forem comunicadas as conclusões da Junta Arbitral, **para corrigir a situação de acôrdo com as conclusões da Junta Arbitral**. O membro informará o Conselho das medidas que tenciona adotar".

Se o membro convicto de discriminação nada fizer, ou não tomar medidas satisfatórias, cabem contramedidas. É o que vem no art. 44, 3 "b": "Se, decorrido êsse prazo, o membro reclamante considerar que a situação não foi corrigida, poderá adotar **contramedidas, que não deverão ir além do necessário para neutralizar o tratamento discriminatório indicado pela Junta Arbitral** e que só perdurarão enquanto subsistir o tratamento discriminatório."

Destarte, o que foi pedido à Junta reunida em Londres era se havia tratamento discriminatório do Brasil, na exportação do solúvel, contra os Estados Unidos, isto é, se a reclamação dêste era procedente. E, caso procedente, qual a medida dessa discriminação, determinação essa imprescindível para que a parte discriminadora pudesse "corrigir a situação de acôrdo com as conclusões da Junta Arbitral" (art. 44, 3 "a") e para que, se a correção não ocorresse, a parte reclamante pudesse adotar medidas que não fôssem "além do necessário para neutralizar o tratamento discriminatório indicado pela Junta."

Ora, dos votos não se depreende que esteja reconhecido haver tratamento discriminatório, embora pareça haver maioria para determinar medidas corretivas de discriminação, ou contramedidas, sem que se estabeleça qual o limite de tal correção ou de tal retorsão. Daí tôda a dúvida.

INEXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO

De fato, se o árbitro brasileiro, Paulo Egydio Martins, é claro e em bem fundado voto conclui pela inexistência de discriminação, se o árbitro dos Estados Unidos, David Herwitz, conclui pela existência de discriminação e sugere sua extensão, o árbitro Bengt Odevall não conclui pela existência de discriminação, não estabelece sua extensão, mas dá a entender caberem medidas corretivas ou, eventualmente, contramedidas.

Seu voto é que gera, portanto, o dissídio interpretativo. Diz êle, segundo se lê dos **Records(20, pág. 6)**: "É verdade, como sabem meus dois colegas, que **eu não pude concluir se havia discriminação ou não.**" Lògicamente, não o tendo feito, não concluiu por uma medida dessa discriminação. Apesar disso, afirma que "em minha opinião, os Estados Unidos têm direito a tomar a ação prevista, levando em devida conta os parágrafos 3 e 4 do Artigo 44" (Id).

Se o árbitro sueco não concluiu que havia discriminação, apesar de todo o esfôrço do advogado americano, houve maioria em favor da inexistência de discriminação. Não está aí nenhum sofisma. É princípio geral de Direito, conhecido de todos, que a dúvida é favorável àquele contra o qual se demanda (**in dubio pro reo**). Ao contrário, seria absurdo que, na dúvida sôbre se existe discriminação, se admitisse a tomada de medidas previstas para quando se reconhece que ela existe.

Dessa forma, seu voto é contraditório. Não reconhece discriminação mas admite que se tomem medidas contra a discriminação. Ora, ensinam os processualistas que uma sentença contraditória é nula. É o que sublinha o clássico Chiovenda: "**É nula a sentença de conteúdo indeterminável, incompreensível ou contraditório**" ("Instituciones de Derecho Processal Civil", trad. esp., Madrid, 1940, pág. 330).

Por outro lado, sua conclusão não leva a nada. Não estabeleceu êle a medida da discriminação. Logo, como poderá o Brasil "corrigir a situação de acôrdo com as conclusões da Junta", se não houve maioria para definir essas conclusões quanto à extensão da discriminação? Como poderão os Estados Unidos tomar "contramedidas que não deverão ir além do necessário para neutralizar o tratamento discriminatório indicado pela Junta", se esta não indicou haver tratamento discriminatório e muito menos qual a medida dêste?

VOTO NULO

Em vista do exposto, parece irrecusável que o voto do árbitro Odevall é nulo e írrito, não havendo, pois, maioria no juízo arbitral para reconhecer a existência de discriminação ou para, muito menos, estabelecer a sua medida, o que é pressuposto indispensável de qualquer correção ou retorsão.

A nulidade dêsse voto não acarreta, porém, a nulidade da decisão da Junta, como a nulidade de um voto não importa na nulidade de uma deliberação parlamentar (salvo se êste fôr o que definir positivamente a maioria). Apenas **não pode êle ser computado**.

Assim, há uma decisão da Junta arbitral, uma decisão negativa: **que não foi reconhecida discriminação** por parte do Brasil contra os Estados Unidos. (E êste não-reconhecimento de discriminação teve, de fato, por si a maioria, contando com o voto do árbitro Odevall...) **Daí decorre que o Brasil não está adstrito a tomar medida corretiva alguma, nem poderia fazê-lo, não estando, òbviamente definido o campo da discriminação. Daí decorre que os Estados Unidos não poderão tomar contramedida alguma, mesmo porque não foram traçados pela Junta os limites em que essa retorsão seria lícita.**

Transcrito do jornal O Estado de São Paulo de 23-3-69.

Vaticano recusou pacto com Hitler

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — A Santa Sé se recusou a participar de uma "cruzada" preconizada pelos países do Eixo contra a União Soviética, segundo o quinto volume das atas e documentos do Vaticano divulgados ontem.

Os documentos, referentes ao período de julho de 1941 a outubro de 1942 e na maioria inéditos, revelam que a Santa Sé, resistindo a pressões, afirmou por meio do Papa Pio XII que condenava o bolchevismo, mas não o povo russo.

POLÍTICA

A Santa Sé resistiu, igualmente, às pressões dos Estados Unidos para que atenuasse sua condenação ao comunismo. Com isso, o objetivo de Washington era vencer a resistência dos elementos isolacionistas contrários à entrada na guerra ao lado da União Soviética.

Em carta lacrada ao Papa, em 3 de setembro de 1941, na qual Roosevelt pedia a ajuda de Pio XII para inclinar a opinião pública norte-americana em favor da União Soviética, o Presidente dizia que acreditava na possibilidade de que a "Rússia, em consequência do atual conflito, reconheceria a liberdade de religião na Rússia... E creio que caso se consiga isso, obter-se-á a possibilidade de real liberdade religiosa na Rússia em posição muito melhor que a liberdade religiosa na Alemanha de hoje."

O Arcebispo Tardini, que servia então como principal assessor do Papa em assuntos internacionais, em comentários escritos dirigidos ao Chefe da Igreja disse que "eram observações irrelevantes" as idéias do Presidente norte-americano. O arcebispo acrescentava que Roosevelt "quer levar uma grande vantagem na política interna dos Estados Unidos."

CRÍTICAS

Um ano depois, o Arcebispo Tardini, que era considerado como um dos prelados mais mordazes dos tempos modernos, foi ainda mais severo em suas críticas ao Govêrno norte-americano. Sôbre um informe dos Estados Unidos a respeito da liberdade de religião na Rússia escreveu:

O *Memorandum* sôbre a Rússia demonstra o êrro e a ilusão dos norte-americanos que crêem ser possível que o Govêrno comunista, uma vez vitorioso na guerra ingressará como dócil cordeiro na família das nações européias. A verdade é outra. Se Stalin ganhar a guerra, será o leão que vai devorar tôda a Europa. Eu disse a Taylor (representante norte-americano na Santa Sé) que nem Hitler nem Stalin podem ficar tranqüilos e contentes em uma família de nações européias. Surpreende-me que fatos tão evidentes não sejam vistos por dirigentes e personalidades políticas de tão elevada categoria."

As propostas da administração Roosevelt para o período de após-guerra soaram para o Arcebispo Tardini como o pensamento de um país "doente de nacionalismo."

As palavras duras de Tardini ressoavam apenas no interior do Vaticano, pois o Papa, em suas respostas a Roosevelt, as suavizava. O Arcebispo foi Secretário de Estado durante o pontificado de João XXIII.

JAPÃO

Os documentos tratam também das dificuldades que surgiram entre o Vaticano, de um lado, e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, do outro, em relação ao Japão, durante a II Guerra Mundial.

O Vaticano concordou em estabelecer relações diplomáticas com o Japão em princípios de 1942. Washington e Londres protestaram argumentando que essa decisão, tomada logo depois do ataque a Pearl Harbor, poderia ser interpretada como uma aprovação do Vaticano às conquistas japonêsas.

Mais tarde, o Japão pediu ao Vaticano que reconhecesse a República da China apoiada por Tóquio, mas a Santa Sé não atendeu seu pedido e também se negou a reconhecer o Estado croata mantido pelos alemães e presidido por Anton Pavelic.

Os documentos também revelam que o futuro João XXIII, na ocasião delegado apostólico na Turquia, estabeleceu contatos para pôr têrmo à II Guerra Mundial e o Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Joseph Stalin, jamais escreveu qualquer carta ao Papa.

O APOIO DAS IRMÃS — Radiofoto UPI

As irmãs de Marta Fernandez afirmam que ela está feliz com o casamento

Jornal reafirma que Bispo de Lima casou em segrêdo com uma jovem argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O jornal *La Razon*, o primeiro jornal a divulgar o casamento do ex-Bispo-Auxiliar de Lima, Mário Renato Cornejo Radavero, com Marta Fernandez Trevino, reafirmou a informação, apesar do desmentido formal do Cardeal Primaz de Peru, Juan Landazury Ricketts.

O jornal diz que a informação é de "fontes insuspeitas" e confirma que Cornejo Radavero casou-se no dia 10 de março no Cartório do Registro Civil de Juncal e Carlos Pellegrini, com Marta Trevino, ex-funcionária da Polícia Federal que "conheceu o prelado durante uma viagem que ela fêz a Roma no ano passado."

NEGATIVAS

O desmentido do Cardeal-Primaz do Peru, em Lima, foi seguido em Buenos Aires de declarações negando o casamento. O peruano Gonzalo Trevino, que se diz amigo pessoal e porta-voz do ex-bispo, afirmou que "não houve casamento, nem romance." Acrescentou no entanto que Cornejo Radavero estava atualmente vivendo no apartamento da família da mulher com a qual foi vinculado.

Uma irmã da suposta mulher do ex-prelado, que há dois dias confirmava o casamento, agora desmente e afirma que o matrimônio não se realizou.

O casamento havia sido confirmado pelo pai de Marta, Ramón Fernández Trevino que disse: "Sim, sim, êles estão casados, mas não lhes vou dizer onde se encontram. Por que não os deixam a sós? Tudo o que êles querem é estar a sós." A afirmação foi feita diante de dezenas de jornalistas.

RENÚNCIA

Lima (AFP-UPI-JB) — Dezenove sacerdotes ameaçaram ontem renunciar a suas atividades sacerdotais se o Arcebispo de Trujillo, Monsenhor Carlos Maria Jurgens, não revogar a ordem de expulsão de três padres espanhóis.

Os sacerdotes enviaram uma carta ao Arcebispo dizendo que "não fizeram outra coisa senão assumir atitudes bem definidas, acompanhadas de gestos de solidariedade com os pobres e oprimidos", como se aprovou nas reuniões dos prelados latino-americanos em Medellin.

PC italiano quer a queda de M. Rumor

Roma (UPI-JB) — Os parlamentares comunistas apresentaram uma moção de desconfiança contra o Primeiro-Ministro democrata-cristão Mariano Rumor pela forma como se conduziu no episódio da renúncia do Ministro da Educação Fiorentino Sullo.

Os democrata-cristãos, socialistas e republicanos que integram a coalizão de Govêrno esperam derrotar a moção no plenário. Sullo renunciou a semana passada porque os dirigentes do Partido Democrata-Cristão, ao qual pertence, se negaram a adiar um congresso provincial da agremiação para que êle pudesse assistir, depois de ter encaminhado partes da reforma universitária. Rumor designou um substituto sem consultar a coalizão.

Enquanto isso, a Itália se acha em meio de uma greve nacional de empregados de postos de gasolina e nos poucos que funcionam há longas filas de motoristas à espera da vez para poder encher os tanques de seus veículos.

Os trabalhadores de 40 mil postos de serviço pedem melhores salários e aumento da comissão nas vendas.

O MILAGRE DA FÉ — Radiofoto UPI

O padre Michael O'Brien, recentemente ordenado, abençoa sua filha, a freira Ry Collette, no Convento Ladywell. O padre O'Brien enviuvou e tornou-se sacerdote. Três de suas seis filhas são freiras

Arcebispo de Madri deixa seus cargos públicos para separar a Igreja do Estado

Madri (AFP-JB) — O Monsenhor Casimiro Morcillo, Arcebispo de Madri e presidente da Conferência Episcopal da Espanha, renunciou a seus cargos de membro do Conselho do Reino e de Deputado das Côrtes, dando início ao processo de separação da Igreja do Estado espanhol.

As renúncias do Arcebispo de Madri, segundo as fontes, foram recomendadas pelo Papa Paulo VI e constituem o primeiro passo para pôr fim à colaboração da Igreja com o regime do Generalíssimo Francisco Franco, objetivando a revisão da concordata vigente entre a Espanha e o Vaticano.

AFASTAMENTO

O gesto do Monsenhor Morcillo deverá obrigar a modificação do sistema constitucional espanhol, pois a sua renúncia como membro do Conselho do Reino deixa incompleto o Conselho da Regência, órgão que governará o país no caso de falecimento do Presidente Francisco Franco. A Constituição espanhola prevê que o Conselho da Regência será formado de três membros, um dos quais o prelado membro do Conselho do Reino.

Acredita-se que as renúncias do Arcebispo de Madri não constituem uma declaração de guerra ao regime do Generalíssimo Francisco Franco. São, sem dúvida, segundo os observadores, sinais de que a Igreja pretende renunciar a todo papel político no Estado para consagrar-se a tarefas exclusivamente espirituais.

Fontes bem informadas afirmaram que a atitude do Presidente da Conferência Episcopal Espanhola seria seguida de negociações a fim de estabelecer um nôvo acôrdo entre o Estado e a Igreja. Para isso, contatos preliminares já teriam sido feitos entre os dirigentes de Madri e do Vaticano.

Afirma-se que o Papa Paulo VI fêz repetidas recomendações ao Monsenhor Casimiro Morcillo para que abandonasse os cargos considerados alheios às suas funções sacerdotais.

PRIVILÉGIOS

A concordata vigente dá inúmeros privilégios, principalmente, financeiros à Igreja na Espanha, tais como isenções fiscais e soldos para sacerdotes.

As leis espanholas também estabelecem que certos bispos podem ser deputados da Côrte e que o prelado de maior hierarquia e antiguidade é membro do Conselho do Reino e um dos três membros do Conselho de Regência.

Têm-se como certo que o Arcebispo de Zaragoza, Monsenhor Pedro Canteri, que deveria suceder ao Monsenhor Morcillo no Conselho do Reino, conforme as regras da antiguidade, não o fará, seguindo a política ditada pelo Vaticano.

Igreja do Uruguai critica ricos

Montevidéu (UPI-JB) — A Igreja católica uruguaia denunciou ontem que a crise econômica do país "tende a fazer mais ricos os poucos que já o eram e cria novos pobres", em um documento aprovado pelo Arcebispo coadjutor de Montevidéu, Monsenhor Carlos Partelli.

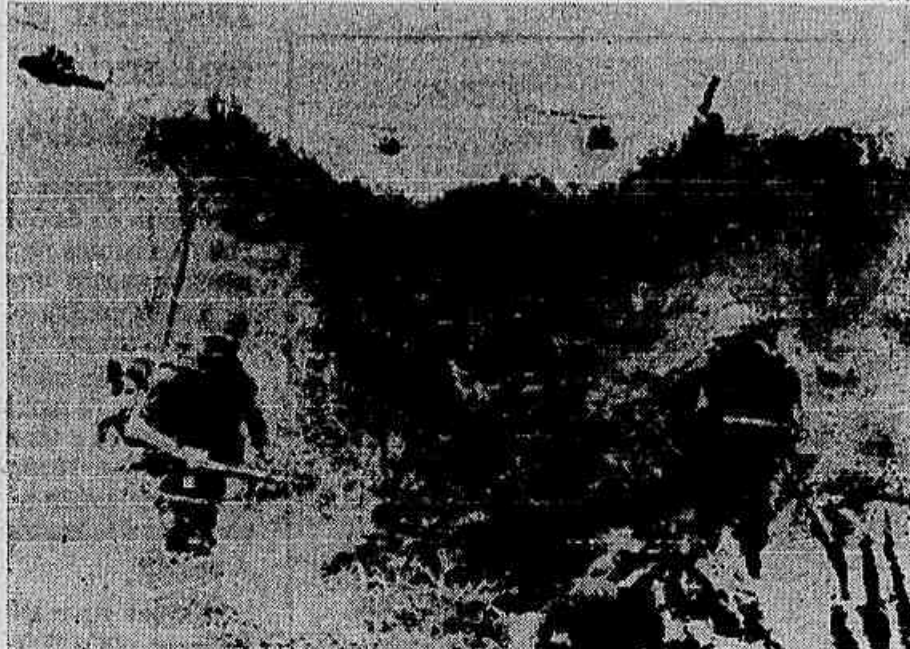
O documento diz que "a crise do Uruguai se inscreve dentro da situação geral da América Latina" e condena a mentalidade isolacionista", dizendo que "temos vivido muito tempo de costas para o continente ao qual pertencemos e abertos a influências econômicas e culturais dos países mais desenvolvidos."

INDEPENDÊNCIA

O Monsenhor Carlos Partelli, considerado um dos principais prelados progressistas da América Latina, afirmou que o documento resultou de "uma exaustiva análise da realidade uruguaia, feita pela Igreja."

No Uruguai a Igreja é independente do Estado e nos últimos três anos uma corrente constituída de sacerdotes jovens vem apoiando os movimentos sociais e pedindo que a Igreja participe mais ativamente das reivindicações dos trabalhadores.

O documento da Igreja uruguaia diz: "A crise econômica que afeta desigualmente os setores sociais tende a fazer mais ricos os poucos que já o eram, cria novos pobres e incorpora nêles até a castigada classe média e empobrece mais ainda muitos que sempre o foram."

A CONTRA-OFENSIVA — Radiofoto UPI

Apoiados por helicópteros, soldados aliados retomam a ofensiva em A Shau

Saigon aceita negociar em separado com os vietcongs

Saigon, Paris, Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que seu Govêrno está pronto para iniciar conversações particulares com a Frente Nacional de Libertação, bastando para isso que a FNL expresse desejo idêntico.

Em entrevista à imprensa no seu palácio, Van Thieu disse que não acha o momento apropriado para os EUA "reiniciarem os bombardeios contra o Vietname do Norte", mas ressalvou que tampouco deseja que os norte-americanos retirem suas tropas, pelo menos até que o Vietcong diminua o ritmo de luta.

"Do ponto-de-vista político e psicológico — disse Thieu — não penso que seja bom dar aos comunistas maior liberdade para infiltrar mais tropas e intensificar a guerra", contra o que é necessário dar uma resposta militar.

COMO FAZER

O dirigente sul-vietnamita defendeu a idéia de que poderiam ser discutidos "numerosos problemas em caráter privado e numa atmosfera mais amistosa e tranquila do que a das reuniões oficiais."

As negociações privadas seriam dirigidas pelo Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, com a participação de dois, três ou quatro interlocutores, que debateriam tanto problemas militares como políticos.

Thieu salientou, contudo, que jamais aceitará "uma coalizão governamental ou um Partido Comunista no Vietname do Sul", depois de afirmar que a FNL deveria dissolver-se e formar um Partido político.

REAÇÕES

As delegações à Conferência de Paris ainda não fizeram nenhum pronunciamento oficial a respeito das declarações do dirigente sul-vietnamita, embora os observadores acreditem que a iniciativa tenha sido tomada por sugestão dos Estados Unidos.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, elogiou a decisão de Thieu, considerando-a construtiva no sentido de "procurar uma solução pacífica para a guerra."

A delegação do Vietname do Norte declarou que Hanói convidou várias vêzes os EUA a iniciarem negociações "sérias" com a FNL, em vez de apoiar o "Govêrno títere" de Saigon, pois "as verdadeiras negociações só podem começar com a instalação de um Gabinete de paz no Vietname do Sul."

Em janeiro, na fase preliminar das conversações de Paris, a Frente Nacional de Libertação rejeitou proposta de negociação direta feita por Nguyen Cao Ky, proposta não oficializada por Saigon.

OPÇÕES

Os delegados comunistas em Paris declararam que os EUA só têm duas alternativas no conflito: intensificar a luta, ou começar a retirar suas tropas do Vietname do Sul.

Tal assertiva é baseada na disposição dos vietcongs de manter a atual ofensiva até que os soldados dos Estados Unidos abandonem o território do Vietname, o que, na opinião dos delegados comunistas, o Presidente dos EUA deveria fazer sem mais demoras, depois de consultar seus assessôres especiais sôbre o problema.

Os delegados norte-americanos, porém, revelaram não haver recebido nenhuma indicação de Washington para modificar a linha de conduta que vêm mantendo nas conversações.

O Presidente Richard Nixon, por sua vez, decidiu enviar seu assessor militar na Conferência de Paris, General Frederick C. Weyand, ao Vietname, para que êste realize no local um estudo a respeito das consequências da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte.

Westmoreland crê na vitória

Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — O General William Westmoreland, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, afirmou ontem no Senado dos EUA que o Vietname do Norte não tem condições de obter vantagens militares no teatro de guerra, que afetem as conversações de Paris, a menos que a China Popular intervenha no conflito.

Westmoreland, ex-comandante das fôrças norte-americanas no Vietname, prestou depoimento a respeito das necessidades de equipamento e pessoal do Exército para o ano fiscal de 1969/70. O General de quatro estrêlas disse que Hanói, mesmo assim, deverá tentar uma ofensiva para efeitos diplomáticos.

DESAMERICANIZAR

O Secretário do Exército, Stanley Resor, que acompanhava o General Westmoreland, esclareceu que as fôrças norte-americanas no Vietname contam agora com 364 mil soldados, o que aproxima do objetivo fixado. E aduziu: "O Exército completou essencialmente seus planos e constitui uma alta prioridade derivar em passos sucessivos o maior peso da guerra para o próprio Govêrno do Vietname do Sul."

Resor indicou contudo que será necessário ampliar o Exército sul-vietnamita a um nível "substancialmente superior aos 717 mil homens que possui no momento", o que poderia ser feito com corpos para-militares. E concluiu: "Devemos reconhecer que a completa auto-suficiência militar do Vietname do Sul não será alcançada em futuro próximo, dependendo do grau da ameaça comunista."

FUZILEIROS

O General Robert Cushman, comandante dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos no Vietname, declarou que os vietcongs podem continuar indefinidamente sua atual ofensiva "dirigindo-a apenas contra a população civil."

"Não tenho muito respeito por um inimigo que mata mulheres e crianças" afirmou Cushman em entrevista coletiva na base da Da Nang. O General Cushman que passou 22 meses no Vietname deixará o comando dos *marines* para tornar-se subchefe da Central Intelligence Agency (CIA).

SUBSTITUIÇÃO

O Presidente Richard Nixon nomeou ontem o General William Rosson para o cargo de Comandante-em-chefe Adjunto das fôrças americanas no Vietname

Rosson irá substituir o general Andrew Goodpaster, que foi nomeado, recentemente, comandante supremo das fôrças da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

QG aliado quer atacar o Norte

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Comando Militar dos Estados Unidos, em Saigon, pediu ao Presidente Richard Nixon permissão para lançar uma série de ataques a bases do Vietname do Norte em território do Camboja, enquanto prossegue a grande contra-ofensiva aliada para quebrar o impulso dos ataques vietcongs contra o Vietname do Sul.

Mais de 600 toneladas de arroz, cinco toneladas de alimentos diversos e 25 toneladas de armas, munições e explosivos, foram descobertos ao sul da antiga base de Khe Sanh. Êste é o mais importante depósito vietcong capturado por tropas americanas nos últimos dois anos. O armazém ocupava uma superfície de seis mil metros quadrados.

VIAS DE INFILTRAÇÃO

Três mil marines dos EUA, apoiados por uma centena de veículos blindados, procuram interceptar as vias de infiltração comunista em direção de Huê e Da Nang. No vale de A Shau, outros tantos pára-quedistas tentam o mesmo objetivo.

Por outro lado, dez mil soldados da infantaria norte-americana cercam o noroeste de Saigon, principalmente as plantações de borracha Michellin, sem nenhum contato importante com os vietcongs. Um helicóptero americano foi derrubado ontem e uma base dos EUA bombardeada com foguetes e morteiros. Apesar das grandes operações, que os americanos desenvolvem há mais de um mês, as tropas vietcongs continuam aumentando a pressão sôbre povoações do Vietname do Sul.

OBJETIVO VIETCONG

A Rádio de Hanói divulgou ontem o texto de uma declaração da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, que promete ao Presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, a continuação da "ofensiva até a total e incondicional retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul."

Acredita-se que a declaração seja da lavra do Vice-Presidente da FNL, Phung Van Cung, que visitou o Vietname do Norte no dia 20 último. O documento acrescenta: "Cabe aos norte-americanos acabar com a guerra agressiva e deixar ao povo sul-vietnamita a solução de seus próprios problemas internos, de acôrdo com o plano político da FNL, e a condição principal é a total e incondicional retirada das tropas norte-americanas e seus satélites do Vietname do Sul."

Anguilhanos impedem a posse de Lee

The Valley (Anguilha) e **Londres** (AFP-UPI-JB) — O comissário do Govêrno britânico em Anguilha, Anthony Lee, viu-se ontem novamente impedido de comparecer ao seu gabinete, detido por mais de cem manifestantes que protestavam contra a ocupação da ilha por pára-quedistas britânicos.

O comissário Lee, que substituiu o Presidente anguilhano Ronald Webster, declarou que — por motivos políticos — a polícia e os pára-quedistas britânicos não empregaram a fôrça. O nôvo governante acabou por desistir de comparecer ao seu escritório.

OFERECIMENTO

Anthony Lee disse que se entrevistaria com o líder anguilhano Ronald Webster, se êste último regressar à ilha. Em Nova Iorque, o Presidente deposto reafirmou sua qualidade de líder indiscutível de Anguilha e prometeu não entrar em conversações com as autoridades inglêsas enquanto Londres não retirar suas fôrças da ilha.

O Govêrno britânico informou, em Londres, que uma das companhias de pára-quedistas que participaram da invasão de Anguilha voltará hoje para o Reino Unido. Os primeiros contingentes retirados viajarão para a base de Brize Norton, em Oxfordshire, segundo informou o Ministério da Defesa.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson revelou que altos funcionários estão investigando a possibilidade de que tenha ocorrido alguma violação das leis de segurança em relação com o envio de fôrças britânicas para ocupar Anguilha.

O membro trabalhista da Câmara dos Comuns, Marcus Lipton, denunciou que foram entregues informações completas à imprensa que poderiam ter colocado em perigo a vida dos soldados e dos policiais participantes na operação.

Mais Anguilha no "Caderno B"

Choque de trens mata 18 pessoas

La Louvière, Bélgica (UPI-AFP-JB) — O choque de dois trens na estação de La Louvière causou a morte de 18 pessoas e ferimentos em outras 70, ocorrendo o acidente em virtude de a neve e a neblina impedirem um dos maquinistas de ver o sinal vermelho.

A composição Binche—Bruxelas chegava a La Louvière, quando se chocou contra a Mons—Bruxelas, que estava na estação. A maioria das vítimas encontrava-se no primeiro vagão de um dos comboios, que engavetou na locomotiva. Os dois maquinistas morreram e as equipes de socorro tiveram de cortar as placas de ferro dos trens para libertar os passageiros, enquanto um médico amputava membros das vítimas para livrá-las das ferragens. Receia-se que o número de mortos aumente, tal a gravidade do estado de alguns feridos.

Bonn recebe Chanceler argentino

Berlim, Bonn (AFP-UPI-JB) O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Mendez, ora em visita a vários países europeus, chegou ontem a Bonn pregando o diálogo entre a Europa e a América Latina sôbre "os assuntos internacionais e um exame conjunto dos problemas do mundo."

Costa Mendez foi recebido no aeroporto pelo Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, com quem conferenciará hoje. O Ministro argentino também se reunirá com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e com o Presidente da República, Heinrich Luebke.

APOIO

Depois de parmanecer 48 horas na capital alemã, Costa Mendez partirá sexta-feira para Paris, onde conferenciará com o Presidente Charles De Gaulle, segundo êle declarou. Da França seguirá para Bucareste, Roma, Vaticano e Madri.

Fontes ligadas ao Ministro afirmaram que a viagem de Costa Mendez à Romênia, único país da Europa Oriental que êle visitará, é uma retribuição à visita que o Ministro das Relações Exteriores daquele país, Corneliu Manescu, efetuou à Argentina.

Ao chegar a Bonn, o Chanceler argentino disse que seu país apóia os pontos-de-vista da Alemanha Ocidental no que se refere a Berlim e no problema da reunificação alemã.

Desmilitarização completa do fundo do mar é rejeitada por americanos em Genebra

Genebra (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos rejeitaram, ontem, na 397.ª sessão da Conferência de Desarmamento, a proposta soviética de completa desmilitarização do fundo dos oceanos.

O representante norte-americano ao encontro, Gerard C. Smith, expressou que a moção da URSS para que os leitos marítimos não sejam utilizados com nenhum propósito militar "é simplesmente impraticável e provàvelmente prejudicial." Smith argumentou que o fundo dos mares deve ser usado com fins militares e não militares e que "a existência de frotas submarinas obriga as nações a tomar medidas defensivas, tais como sistemas de alarme no fundo dos oceanos."

ANTENAS LIGADAS

Informes procedentes de Washington revelam que os Estados Unidos mantém equipamentos de escuta no Atlântico, no Pacífico e nos estreitos de Gibraltar e Málaga. Êsse instrumental pode identificar com precisão a aproximação de qualquer submarino, através do uso de hidrofones conjugados a computadores.

Durante a 397.ª sessão da Conferência de Desarmamento, Gerard C. Smith admitiu a existência do iminente perigo de instalação de armas nucleares e outros meios de destruição em massa no fundo dos oceanos. O representante norte-americano exortou à assinatura dum tratado internacional para liquidar o perigo "enquanto é tempo."

— Devido ao progresso tecnológico — afirmou Smith — aumentam as possibilidades de que os fundos oceânicos possam ser utilizados como área para a instalação de armas nucleares e outros meios de destruição em massa.

Para o representante dos Estados Unidos, as 17 nações participantes da Conferência de Desarmamento enfrentam seu mais urgente problema, ou seja "o perigo da instalação de armas de destruição em massa no fundos dos mares."

Sistema antimíssil ganha nova crítica

Washington (UPI-JB) — O perigo de que o sistema de mísseis antibalísticos (ABM) possa ser transformado numa gigantesca rêde próxima aos centros urbanos norte-americanos voltou, ontem, a ser levantado pelos seus adversários.

Os opositores do sistema de mísseis também lembram que a instalação das rampas de lançamento custaria aos cofres dos Estados Unidos 70 bilhões de dólares (NCr$ 280 bilhões). O Presidente Nixon assegurou à nação que seu programa de 6 600 milhões (NCr$ 26 400 milhões) não pode ser transformado num sistema de defesa das grandes cidades.

DEBATE

Como argumento a seu favor, os adversários do sistema de mísseis antibalísticos apresentaram o depoimento do Sr. George Rathjens, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e assessor científico do ex-Presidente Dwight Eisenhower.

Rathjens almoçou, ontem, com 19 senadores no Capitólio como parte do contínuo debate da Camara Alta sôbre a eficiência e o custo do sistema proposto por Richard Nixon.

— Uma vez iniciado o programa — advertiu Rathjen — serão estabelecidas linhas de produção para os mísseis com instalações de radar que poderiam ser utilizadas ao longo das cidades. O técnico disse que a instalação do sistema de mísseis antibalísticos determinaria, fatalmente, "uma resposta soviética", iniciando-se um nôvo e caro capítulo da corrida armamentista."

Os comentários de Rathjens deram nôvo vigor ao mais poderoso argumento dos que se opõem à idéia do Govêrno, ou seja, que o embasamento de mísseis com explosivos nucleares perto das cidades poria em risco a segurança dos habitantes dos grandes centros povoados.

Canadá e EUA acabam debate sôbre mísseis

Washington (UPI-JB) — Foram concluídas, ontem, as conversações de dois dias entre o Presidente Richard Nixon e o Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Elliot Trudeau, sôbre o projeto norte-americano de construir um sistema de mísseis antibalísticos.

Os observadores diplomáticos levantaram a hipótese de que o dirigente canadense vacilava em apoiar êsse sistema. Na semana passada, Trudeau enfrentou, no Parlamento de Ottawa, críticas da Oposição expressando o temor de que as instalações defensivas norte-americanas próximas da fronteira dariam lugar a uma chuva radioativa sôbre o Canadá em caso de conflagração.

OTIMISMO

O Primeiro-Ministro Trudeau, que desembarcou segunda-feira em Washington, foi saudado por Nixon com a afirmação de que ambos achariam "um terreno comum melhor do que qualquer um de nós tenha encontrado anteriomente."

Os dois dirigentes discutiram a sós, no salão oval da Casa Branca, o sistema de foguetes antibalísticos, as relações entre o Leste e o Oeste, as tensões do Oriente Médio, a guerra do Vietname e o contrôle das armas estratégicas.

Trudeau rejeitou propostas no sentido de que pedisse a Washington que situasse mais ao sul as bases projetadas para os foguetes antibalísticos em Dakota do Norte e Montana. Revelou que tinha interêsse em conhecer as razões de Nixon para instalar o sistema e em determinar se seria êsse um ato de provocação ou se, por outro lado, contribuiria para a paz mundial.

ARGUMENTAÇAO

A rêde de foguetes antifoguetes poderá estimular as tendências neutralistas reveladas pelo Primeiro-Ministro Pierre Elliot Trudeau, disseram ontem observadores diplomáticos de Ottawa.

Alguns analistas das conversações americano-canadenses ontem encerradas em Washington manifestaram o temor de que os foguetes norte-americanos, lançados para interceptar foguetes inimigos em plêno vôo, possam provocar, ao explodir, uma chuva radioativa sôbre o Canadá.

Embora os foguetes inimigos fôssem destruídos no espaço, os foguetes interceptadores norte-americanos teriam que atravessar o espaço aéreo canadense.

O pacto para a defesa aérea do continente não prevê o caso de utilização de foguetes. Segundo alguns especialistas, Richard Nixon poderia ter sugerido a Trudeau a extensão do pacto ao uso do sistema ABM (mísseis antibalísticos).

Mas alguns meios canadenses sustentam que o mais prático para seu país seria denunciar o pacto. De qualquer forma, Trudeau deverá fazer concessões, pois necessita de uma trégua internacional para ocupar-se dos assuntos internos, agravados pela questão da província francesa de Quebec.

Europeus vão produzir mais urânio enriquecido

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Numa recente reunião ministerial em Londres, os Governos britânico, alemão e holandês concordaram sôbre um esquema conjunto para a produção de uranio enriquecido pelo nôvo processo avançado de gás centrífugo.

Dentro do acôrdo, duas companhias separadas, ou "primeiras contratantes", serão criadas. Uma delas se estabelecerá na Alemanha e fabricará aparelhos centrífugos que girarão à velocidade de cem mil rotações por minuto e dos quais um grande número será necessário. O outro primeiro contratante será responsável pela operação dos aparelhos centrífugos nos seus respectivos países para produzir uranio.

Dessa maneira, a Alemanha participará do esquema sem se tornar diretamente envolvida na manufatura de material físsil. O arranjo resolve a dificuldade apresentada pelo fato de que a Alemanha não assinou o tratado de não proliferacão nuclear. Embora o uranio enriquecido a ser produzido seja para fins pacíficos, é tecnicamente possível refiná-lo para fabricar armamentos nucleares, e por êsse motivo há obstáculos políticos e outros à sua manufatura em solo alemão.

O nôvo processo centrífugo, que até agora tinha estado em desenvolvimento separadamente nos três países, mas que agora será administrado em conjunto, produz material físsil mais barato que as usinas americanas de separação das quais as usinas atômicas européias têm até agora estado dependentes para seus suprimentos de combustível nuclear. Haverá também uma considerável poupança nas despesas em dólares.

O comunicado emitido depois da reunião declarou que foi acordado também criar uma comissão intergovernamental para fiscalizar o funcionamento do acôrdo nos seus aspectos técnicos, de segurança e comerciais, e também a fim de coordenar a localização de futuras usinas de energia nuclear.

Os três países participantes planejam aplicar o esquema com tôda velocidade: outra reunião ministerial será realizada a 9 de junho em Bonn "para completar as negociacões tão depressa quanto possível."

Comentando sôbre o esquema, o Dr. Stellenber, representante alemão, disse que embora a Alemanha Ocidental não tenha assinado o tratado de não proliferação, o seu país "endossava plenamente os seus princípios" e que êle não foi assinado por dificuldades políticas e outras, dentro da Europa. Êle se referia a dificuldades nas relações entre a Euratom e a Comissão Internacional de Energia Atômica.

URSS envia esquadra para perto da China

Londres (AFP-UPI-JB) — Uma poderosa esquadra soviética, formada por 12 unidades de superfície e oito submarinos convencionais, cruzou ontem as ilhas Orkneys, ao norte da Escócia, rumo a Vladivostok (Ásia soviética), para reforçar o dispositivo marítimo da URSS no Extremo Oriente.

A frota soviética, sob observação da Real Armada e Real Fôrça Aérea da Grã-Bretanha incluía oito submarinos, dois cruzadores de projéteis foguetes e um de armamento convencional, três destróieres e barcos de abastecimentos. Técnicos em vigilância marítima preferiram não assegurar com certeza a destinação da frota, mas disseram que pela formação estavam excluídos exercícios em alto-mar.

Os observadores acreditam que a União Soviética deseja reforçar, em dez por cento, sua armada na Ásia depois dos recentes choques com a China Popular. A flotilha soviética não contava com nenhum submarino nuclear, pois avançava, em linha, à razão de 15 nós a oeste das Orcadas que, segundo se acredita, porão as unidades no rumo a oeste das ilhas Britânicas.

A formação em linha indicou aos especialistas em vigilância marítima que a frota estava pronta para uma longa viagem. Além disso, os navios-tanques pareciam capazes de um abastecimento de longo curso. Esta é a maior unidade marítima que a URSS enviou além do mar do Norte.

RUMO À CHINA

Êste é o trajeto da esquadra soviética para Vladivostok

PCUS renova acusações a Mao

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, Boris Ponomarev, acusou ontem o Govêrno da China Popular de ser "objetivamente cúmplice do imperialismo", em discurso pronunciado no 50.º aniversário de fundação da Internacional Comunista (Komintern), em Moscou.

"Todo mundo pode certificar-se agora do caráter reacionário e nacionalista do maoísmo, que está criando dificuldades à unidade de ação dos revolucionários", disse Ponomarev. No dia anterior, o secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, havia parlamentado com as delegações de 67 PCs de todo o mundo sôbre a próxima conferência internacional dos Partidos Comunistas.

CONFERÊNCIA

No comunicado expedido pela Agência Tass sôbre a reunião preparatória do congresso mundial dos PCs não há menção ao cisma sino-soviético, mas maioria dos observadores acredita que Moscou continuará sua pressão no sentido de incluir êste item na agenda da conferência de cúpula, com o objetivo de expulsar a China da comunidade socialista.

Por outro lado, vários Partidos comunistas repelem a tese de Moscou. Entre os Partidos contra a expulsão da China, o da Romênia e o da Itália aparecem num primeiro plano. Recentemente o PC francês condenou a China pelos choques fronteiriços, mas não se sabe se os franceses chegarão até a sustentar a tese de Moscou. Nas reuniões preparatórias de Moscou estiveram ausentes os Partidos Comunistas da Iugoslávia, Cuba, Vietname do Norte, Coréia e Albânia.

Komintern comemora os 50 anos

François Fejto
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A Terceira Internacional — Komintern — cujo qüinquagésimo aniversário foi comemorado ontem na União Soviética, foi fundada a 6 de março de 1919 em Moscou.

A criação do Komintern foi feita na presença dos delegados da ala esquerda de numerosos Partidos socialistas europeus, ao término de uma conferência internacional convocada por Vladimir Lênine.

Grivori Zinoviev, um dos companheiros de Lênine, foi o primeiro presidente do Komintern.

ROMPIMENTO

Em seu primeiro manifesto, a Terceira Internacional conclamava todos os operários do mundo a aderir ao movimento revolucionário bolchevique e a romper com os dirigentes "oportunistas" da Segunda Internacional.

O apêlo do Komintern foi seguido por muitos.

Apesar do malôgro da República Soviética Húngara de Belah Kun, a revolução mundial parecia então em marcha: registravam-se grandes greves nos Bálcãs e na Itália e uma rebelião comunista no Phur alemão.

O objetivo de Lênine era fazer do Komintern o foco da revolução mundial, de modêlo soviético.

De acôrdo com Leon Trotsky, pretendia dotar a Internacional de estruturas centralizadas.

No entanto, mais tarde, o Komintern teve de se defrontar com um retrocesso da Revolução: os levantes comunistas alemães de 1921 e 1923 foram esmagados e, na Itália, triunfava o fascismo. A União Soviética também foi abalada: o motim dos marinheiros do Kronstadt, a crise econômica, as convulsões da NEP (Nova Política Econômica).

DEPOIS DE LÊNINE

Na luta pelo poder desenvolvida na União Soviética após a morte de Lênine, em 1924, entre Josef Stalin e Trotsky e Zinoviev contra a política stalinista de "Socialismo em um só país."

Stalin terminou por afastar Zinoviev da presidência do Komintern em 1926, substituindo-o pelo líder direitista Nikolai Bukharin.

Contudo, Stalin não tardou a voltar-se contra Bukharin que se opunha à coletivização forçada.

Depois dessas crises, o Komintern se foi convertendo, cada vez mais, em um instrumento subordinado aos imperativos da política interna e externa de Moscou.

Em 1929, Viacheslav Mototov e Otto Kuusinen assumiram o seu contrôle.

Entre 1929 e 1932, Komintern aplicou a estratégia de "classe contra classe" e os Partidos comunistas passaram a combater os socialistas como seu inimigo principal.

Depois que Adolf Hitler subiu ao poder, em 1933, o Komintern mudou de tática.

AJUDA INTERNACIONAL

Em seu sétimo Congresso, reunido em 1935, proclamou a estratégia da Frente Popular, que logo foi levada à prática na França por Maurice Thorez.

O Komintern organizou as brigadas internacionais que lutaram na Guerra Civil espanhola.

Os comunistas chineses, liderados por Mao Tsé-tung foram chamados a fazer frente comum com Chiang Kai Shek contra o invasor japonês.

O Pacto Germano-Soviético, concluído em agôsto de 1939, às vésperas da deflagração da Segunda Guerra Mundial, provocou novas crises nos partidos comunistas europeus.

Depois da invasão da União Soviética em 1941 pelo exército alemão, o Komintern conclamou os comunistas de todo o mundo a lutar contra o nazismo e o fascismo.

DISSOLUÇÃO

Em 1943, provàvelmente para tranqüilizar os Estados Unidos, na época seu aliado, Stalin decidiu dissolver o Komintern.

A Terceira Internacional foi substituída pela seção do Partido Comunista da União Soviética encarregada das relações com os Partidos irmãos.

Estava assim encerrado um capítulo da história do movimento comunista.

Informe JB

Satisfação

Os políticos estavam ontem muito satisfeitos com os têrmos da entrevista que o Ministro da Justiça concedeu em Curitiba, quando disse que já se entregou ao trabalho de elaboração das leis de reforma política do país. Não houve uma só discrepância a respeito e figuras de destaque da Arena vão estimular o Senador Filinto Muller a que dê um ritmo mais rápido às conversas que pretende realizar com os membros mais eminentes do Diretório Nacional do Partido, os quais serão também convidados a uma renúncia coletiva, tendo em vista a recomposição partidária pretendida. O raciocínio dos políticos é o de que, se o Govêrno iniciou o trabalho de preparação das reformas políticas, não tarda muito e virá por aí o levantamento do recesso parlamentar. Uma figura da mais alta expressão do Congresso Nacional destacava, inclusive, o tom de comedimento da entrevista.

Parentes parêntesis

A 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça julgava uma causa em que se questionava sôbre a validade de uma nota promissória. Um sobrinho procurava demonstrar que o seu tio lhe cobrara juros acima da tabela. O desembargador Marcelo Santiago entendia que a promissória devia ser anulada, com o que não concordava o desembargador Epaminondas Pontes. Surgiu, então, uma acalorada discussão entre os dois magistrados, particularmente também impressionados porque se tratava de uma disputa entre parentes. Entre parentes para cá, parentes para lá, o desembargador Marcelo Santiago Costa, a certa altura do debate, não se contendo mais, fêz o seguinte trocadilho:

— Êsse negócio para mim não é entre parentes, mas sim entre parêntesis.

Renitentes

Sabe-se agora que não foi tão fácil como se supôs à primeira vista obter a renúncia de todos os membros da Executiva Nacional da Arena, na última reunião do Partido realizada em Brasília. Políticos que se sentem sem condições de serem reconduzidos a postos de comando no Partido opuseram dificuldades à idéia da renúncia. Houve muita discussão e, numa rápida e hábil manobra, quando os renitentes descobriram, o pedido de renúncia já estava formalizado. Autor da manobra: Virgílio Távora.

Conselho presidencial

O Presidente Costa e Silva andara quase um quilômetro a pé em Curitiba, sempre cercado pelo povo. Ao chegar ao Palácio Iguaçu, quebrando o protocolo, o Presidente foi à sacada principal para cumprimentar a multidão. Depois, convidou o Governador Paulo Pimentel para uma conversa particular, antes da cerimônia oficial de instalação do Govêrno federal no Paraná. Foi aí que o Presidente disse ao Governador:

— Paulo, você fala um minuto e eu falo dois. Nós não temos condições emocionais para fazer discursos agora.

• • •

Subiu a 500 o número de jornalistas que se encontram em Curitiba, fazendo a cobertura da presença do Govêrno federal no Paraná. O dispositivo organizado pela Secretaria de Imprensa do Govêrno do Estado é perfeito, o que tem facilitado a ação dos repórteres. Entretanto, tem havido certa confusão provocada pelas assessorias de imprensa dos Ministros, que programam entrevistas em horários muitas vêzes coincidentes.

O Hotel Iguaçu, onde se encontram instalados os Ministros e assessôres, com o acúmulo de hóspedes teve os seus serviços pràticamente bloqueados. Dado o excesso de chamadas, tornou-se, por exemplo, difícil falar ao telefone no hotel.

Sussurro

O cidadão estava plantado numa das esquinas do centro de Petrópolis quando começou a observar uma estranha movimentação de pessoas, nas imediações do local em que se encontrava. Pôs-se a investigar o que estava se passando à sua volta e acabou por descobrir: as pessoas sem se deterem, iam passando pela esquina e, alguém, discretamente, lhes sussurrava ao ouvido qualquer coisa.

Naquela esquina de Petrópolis funcionava um ponto de bicho: o bicheiro estava dando o resultado do jôgo.

Guerra fiscal

Processa-se no momento uma verdadeira guerra fiscal entre alguns Estados: tudo começou quando o Govêrno de São Paulo resolveu dispensar do ICM os seus produtos agrícolas. O primeiro a se ressentir com essa medida foi o Estado do Paraná, que ficou sem condições de competir com São Paulo. Os Estados mais pobres, como Mato Grosso, por exemplo, não têm condições nem suporte financeiro para se dar ao luxo de dispensar o ICM.

Cria-se, entretanto, uma situação difícil, pois os Estados mais pobres, vivendo quase que exclusivamente da agricultura, perdem as condições de competir no mercado com os seus produtos agrícolas. E não podem dispensar o ICM, pois comprometeriam, irremediàvelmente, a situação das finanças estaduais.

Política e poesia

O Ministro Magalhães Pinto passou o fim de semana em Cabo Frio, tendo como hóspedes em sua casa o Senador Milton Campos e o Deputado José Monteiro de Castro. A um político que lhe perguntava, ontem, se haviam, nesses dias de repouso, elaborado alguma fórmula político-constitucional, o Deputado José Monteiro de Castro deu a seguinte resposta:

— Conversamos apenas sôbre o mar, que é, segundo Rilke, elemento essencial à poesia.

Café e açúcar

Os técnicos do Govêrno começaram a preparar os planos de financiamento das safras de café e açúcar dêste ano. Segundo suas previsões, a safra de café dêste ano será em tôrno dos 23 milhões de sacas.

Lapso

Esta não é piada e pode ser confirmada por qualquer integrante da seleção brasileira que participou do jôgo de inauguração do Estádio Oliveira Salazar, em Moçambique.

O belo estádio, construído pelos portuguêses na África, tinha tudo de moderno. Ou melhor, quase tudo, pois faltava justamente o vestiário dos jogadores, inclusive as instalações sanitárias.

Como o problema requeria uma solução de compreensível urgência, a administração do estádio mandou construir um vestiário no único local disponível: no último lance das arquibancadas. Conclusão: os 15 minutos de intervalo os jogadores preferem passá-los no próprio gramado, já que só a subida ao vestiário acaba com suas energias para o segundo tempo da partida.

Seguro de casas e apartamentos

A assessoria técnica do Ministério da Fazenda iniciou os estudos do dispositivo do Decreto-Lei n.º 73, que torna obrigatório o seguro de casas e apartamentos residenciais. A regulamentação não será formalizada enquanto os técnicos não tiverem uma idéia completa das repercussões dessa medida em todos os planos de atividades.

A festa do garôto

O Ministro Delfim Neto ia entrando no hotel, em Curitiba, quando foi abordado por um garôto.

— O senhor — perguntou o menino — é o homem que faz o dinheiro?

— Faço alguma coisa, respondeu o Ministro. Estou até fazendo demais.

Reação do garôto:

— Então, por que é que o senhor não vai ali para o meio da praça e não faz uma festa soltando dinheiro para todo mundo?

• • •

O Ministro da Fazenda viajara de avião de São Paulo para Curitiba, preocupado com a situação do algodão paranaense a que acabou dando solução, numa reunião que teve com o Governador Paulo Pimentel. Quando o avião se avizinhava de Curitiba, surgiram no céu grandes formações de nuvens brancas. O Ministro, que estava a observá-las, perguntou-se de algodão, comentou:

— O Paraná está com tanto algodão que ele se encontra até a três mil metros de altura.

Lance-livre

- O Deputado Rui Santos, depois de oito dias de permanência em Brasília, voltou ontem ao Rio, pedindo aos amigos notícias novas. E em tom de brincadeira dizia: "Contem-me qualquer coisa, nem que seja uma mentira." Rui Santos ficou impressionado com o esvaziamento de Brasília: no avião em que veio para o Rio viajaram apenas dez pessoas.

- Como já estamos quase às vésperas das eleições na Academia Brasileira de Letras para a vaga de Manuel Bandeira, a serem realizadas no dia 1.º de abril, aqui vai a real situação dos candidatos, segundo a previsão de um expert. Como no primeiro escrutínio ninguém se elegerá, a batalha deverá ser decidida no segundo, com grandes possibilidades para Lêdo Ivo. No entanto, se Lêdo Ivo não conseguir a maioria absoluta e houver necessidade do terceiro escrutínio, a coisa muda de figura e a vitória deverá pender para Ciro dos Anjos.

- O General Mourão Filho revelou a seus amigos que foi obrigado a adiar a sua licença do Superior Tribunal Militar, por ser ainda o presidente da Comissão de Reforma do Código da Justiça Militar. Aliás, a comissão pretende aprovar o nôvo Código na primeira quinzena de abril.

- O ator Fernando Tôrres estêve na última segunda-feira, no Rio, para tratar de alguns problemas com o impôsto de renda. A noite foi jantar num restaurante de Copacabana e encontrou-se, casualmente, com Paulo Pório, que, avistando-o, perguntou: "Eu preciso de um personagem que encarne um maluco. Você serve. Interessa?" Naquela mesma noite, Fernando Tôrres filmou durante tôda a madrugada na areia.

- Pascoal Carlos Magno recebe hoje à noite em sua residência para mais uma reunião do Tajiri Clube.

- O Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda, (Cetremfa), trouxe para o Rio cêrca de 110 funcionários dos quadros dêsse Ministério lotados em vários Estados, dentro do seu louvável esfôrço de treinar o funcionalismo. Objetivo da movimentação: ensinar aos servidores as modernas técnicas de planejamento e organização. A três dias do fim do curso, os funcionários não conseguem receber suas diárias e nem as passagens de volta. Estão morando em hotéis e ainda não foram postos na rua por falta de pagamento porque os gerentes estão compreendendo o drama. O Cetremfa que deu o curso tinha de ônibus, inclusive aquêles que moram no Amazonas, no Acre ou Mato Grosso. Que pensarão êles dos planejadores dêsse curso?

- Tão logo volte do Paraná, o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, irá a São Paulo para se submeter a uma pequena intervenção cirúrgica. Ao que se sabe, não é coisa séria, embora necessária.

- Esta é de primeira: o Governador Negrão de Lima liberou ontem uma verba de NCr$ 2 milhões para custear as despesas de remoção da Favela da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

- A Indústria Nacional de Pesca, (Inape), de Santos, estará no mês de maio colocando em plena atividade uma série de novas indústrias e equipamentos pesqueiros, tais como nôvo frigorífico com túneis de congelamento, ampliação da industrialização de sardinhas mensais e início do congelamento de camarão para exportação. Vão entrar também em atividade mais quatro modernos barcos de pesca adquiridos no Paraná.

- O Govêrno federal pretende fazer um estudo de viabilidade técnica e econômica para a implantação de um sistema de trânsito rápido entre o Aeroporto do Galeão e a Barra da Tijuca, tendo em vista a realização da Exposição Mundial de 1972. Esses estudos serão custeados pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

Diretor do MAM exporá ao IAB planos dos cursos sôbre desenho industrial

O arquiteto Maurício Roberto, diretor-executivo do Museu de Arte Moderna, vai expor amanhã, no Instituto de Arquitetos do Brasil, as finalidades e os planos de trabalho do Instituto de Desenho Industrial, criado em janeiro no MAM.

A conferência será realizada às 18h30m. O Instituto de Desenho Industrial foi organizado pelo museu para dar continuidade a seus planos educativos, levando em consideração que o desenho industrial ocupa uma posição privilegiada no desenvolvimento cultural e tecnológico de todos os países.

SERVIÇOS

O Instituto de Desenho Industrial será dirigido por dois coordenadores, os designers Karl Heinz Bergmiller de Desenho Visual e Goebel Weyne de Comunicação Visual, e funcionará para prestar serviços aos profissionais, aos órgãos governamentais, à iniciativa privada e aos consumidores em geral.

A Divisão de Desenvolvimento de Projetos, segundo o Sr. Goebel Weyne, se ocupará da análise e planejamento de sistemas de produtos industriais e dos meios de comunicação visual, convidando desenhistas industriais a participarem na execução dos projetos. Esses serviços visam a atender os organismos governamentais e as emprêsas privadas, pois o IDI não funcionará para resolver problemas isolados e sim globais.

SELEÇÃO DE PRODUTOS

No Centro de Desenvolvimento Industrial, outra divisão do IDI, será formada uma comissão de experts para selecionar produtos de três categorias: planejados e fabricados no Brasil, estrangeiros fabricados no Brasil e fabricados no exterior.

Êstes produtos que farão parte de uma coleção em exposição permanente receberão um certificado e um sêlo de boa qualidade, o que orientará e facilitará a escolha dos consumidores. O Centro terá também um arquivo em que estarão documentados os trabalhos mais importantes de desenho industrial e de comunicação visual do mundo.

UM SUCESSO

O mundo intelectual compareceu em pêso ao lançamento do livro "De Jornal em Jornal" no Restaurante Vivará anteontem, quando o autor, poeta e jornalista Lago Burnett, autografou mais de duzentos exemplares. Na foto, o editor Hermenegildo de Sá Cavalcanti, da Gráfica Editôra Record, e sua senhora, Dona Nádia Cavalcanti, no momento em que Lago Burnett autografava um livro para o casal Mendes de Sousa. Entre os presentes à grande festa estavam, entre outros, Millôr Fernandes, Leon Eliachar, Antônio Callado, Embaixador Sette Câmara, Eneida, Luiz Carlos Barreto, Newton Bellen, Milton Pedrosa, Homero Homem, Jesus Belo Galvão, Fernando Sabino e muitas outras personalidades.

Varig só terá Jumbo em 1971

O presidente da Varig, Sr. Eric de Carvalho, anunciou ontem que os aviões tipo Jumbo não serão lançados no Brasil antes de 1971, porque começarão a funcionar êste ano nos Estados Unidos, e, nos próximos dois anos, atenderão apenas às linhas com maior densidade de tráfego aéreo.

Adiantou, porém, que sua emprêsa negocia a compra de alguns aparelhos da linha B variante dos Jumbos — os quais deverão entrar em ação assim que a fábrica possa entregar os primeiros modelos.

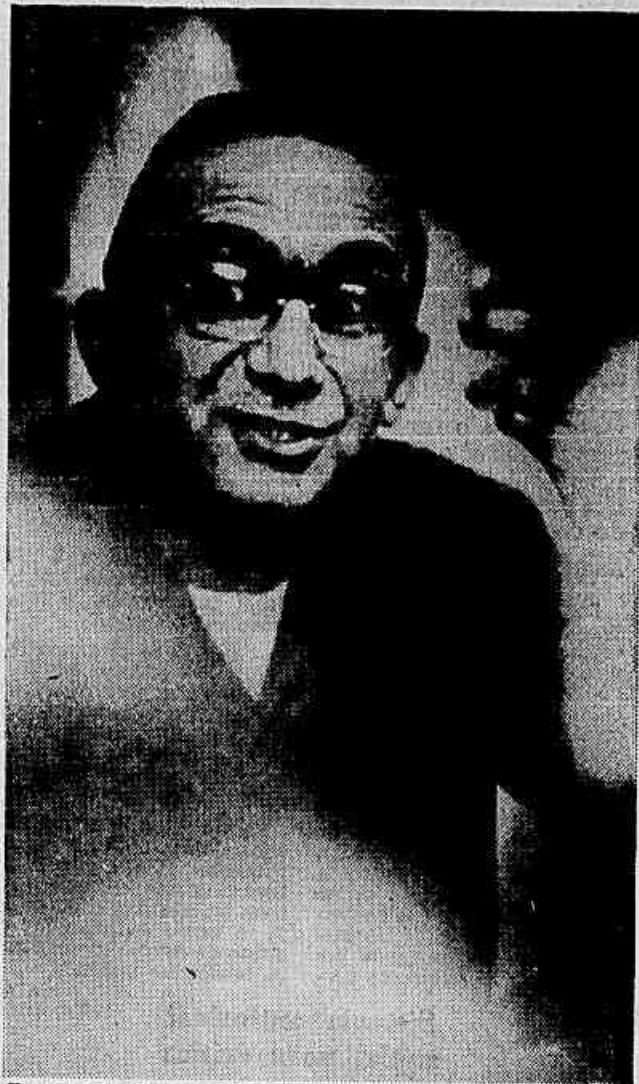
Informou ainda o Sr. Eric de Carvalho que, a partir de abril, a Varig inaugurará novos vôos para os Estados Unidos, Europa e Oriente.

Nova Iorque terá mais três vôos e a Europa também. Miami e Tóquio terão mais um vôo cada, "para atender ao aumento de passageiros nessas linhas."

MAM ganha nova sede em Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — A inauguração da nova sede do Museu de Arte Moderna, no Parque do Ibirapuera, em pavilhão cedido pela Prefeitura Municipal, no próximo dia 7, será ponto alto do Panorama de Artes Plásticas, organizado pelo museu.

Para essa inauguração, o MAM paulista prepara uma exposição — Panorama da Arte Atual Brasileira — exibindo obras dos melhores artistas do país, 101 nomes da Bahia, Brasília, Ceará, Goiás, Rio, Minas, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. Só artistas convidados poderão participar da retrospectiva.

APÊLO SOCIAL

Em sua peça, o padre Mohana trata do desemprêgo

Padre Mohana acredita que teatro só supera atual crise com ajuda do Govêrno

O padre João Mohana acha que o teatro só se livrará da atual crise, "causada por uma estrutura econômica injusta", se obtiver ajuda do Govêrno, através de um serviço especializado que atente para as necessidades culturais do povo.

Autor de *O Marido de Conceição Saldanha*, em exibição no Teatro Serrador, o padre Mohana afirmou que "apenas o Govêrno impede o teatro de se transformar numa arte popular, o que está frustrando todo o meio artístico." Sôbre sua peça, disse que enfoca tôda a dimensão humana do desemprêgo.

OPINIÃO

— O Marido de Conceição Saldanha — comentou o teatrólogo — mostra tôdas as reações que dominam o homem numa crise de falta de serviço e, conseqüentemente, de falta de dinheiro. O personagem, Alcides Ferreira, interpretado por Cavell Raposos, é um tipo humano profundamente simpático, que conquista o espectador porque transmite uma mensagem tocante para qualquer brasileiro: todo o homem que trabalha tem direito de ganhar o suficiente para ser feliz e fazer felizes os que o cercam. Para um país inflacionário em sua economia, a mensagem é bastante atual.

— A peça traz uma nova contribuição para a dramaturgia brasileira, sobretudo pelo estilo próprio e mensagem original. A cenarização dependeu sòmente de Ziembinsky, que dirige a peça. Não me preocupei fazer o personagem se movimentar corporalmente. Alcides Ferreira não precisa recorrer a artifícios para magnetizar o espectador. O que se passa dentro dêle eu procurei exprimir com tôda a fôrça possível. Ziembinsky realizou uma direção dinâmica, forte e bela. Giani Rato compôs um cenário que tem, sobretudo, duas características: harmonia e veemência, ambas potencializando a fisionomia do personagem. O ator Cavell Raposos, vivendo Alcides Ferreira, tem rendimento a público com extraordinária versatilidade interpretativa — acrescentou padre João Mohana.

Academia fará eleição em abril

A Academia Brasileira de Letras realizará no dia 1.º de abril eleições para escolher o sucessor do poeta Manuel Bandeira. A quorum será de 37 votos, sendo necessário o mínimo de 19 sufrágios para que um dos cinco candidatos seja eleito.

Segundo os prognósticos dos Imortais, os candidatos mais fortes são o romancista Ciro dos Anjos e o poeta Lêdo Ivo. Os outros candidatos são o Marechal Leitão de Carvalho, historiador; Arnaldo Santiago, ensaísta, e o Embaixador Renato Mendonça.

Contrabando é apreendido no Galeão

Agentes fiscais apreenderam ontem, num avião procedente dos Estados Unidos, grande quantidade de mercadorias sem documentação, no total de NCr$ 25 mil.

Os volumes, trazidos por passageiros, continham na maioria artigos de boutique: bôlsas e roupas íntimas de senhoras, perfumes e vestidos, que serão levados a leilão.

LEILÃO

Por determinação da Superintendência da Receita Federal, as mercadorias serão leiloadas o mais ràpidamente possível, de acôrdo com a nova sistemática traçada pela reforma administrativa. A venda será realizada na sede da 6a. Inspetoria, na Estrada do Galeão, em frente ao Reembolsável da Aeronáutica, na Ilha do Governador.

Representantes das emprêsas aéreas participaram ontem de reunião na 6a. Inspetoria, onde foram esclarecidos sôbre as novas diretrizes para que os tripulantes, obrigatòriamente, preencham a declaração de bagagem. Até então, os tripulantes das aeronaves internacionais restringiam a bagagem aos limites dos convênios internacionais recomendados pela IATA.

Ayub Khan renuncia ao Govêrno do Paquistão

Washington, Karachi, Londres (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Paquistão, Marechal Ayub Khan, renunciou ontem ao cargo e entregou todos os podêres ao comandante-chefe do Exército General Yahia Khan, que imediatamente proclamou a lei marcial no país.

A decisão de Ayub Khan, Presidente do Paquistão desde 27 de outubro de 1958, foi provocada pelas violentas manifestações contra seu regime que, nos últimos cinco meses, alcançaram violência inesperada, levando o país quase à guerra civil.

A mensagem de Ayub Khan ao povo, difundida pela Rádio Paquistão, foi lida pouco antes do meio-dia. Alegava o Presidente a gravidade da situação e, por isso, confiava o Govêrnos às Fôrças Armadas.

"Não existe órgão legal e efetivo que não as fôrças de defesa. Tôda a nação deseja que o Comandante do Exército de terra, General Yahia Khan, assuma suas atribuições legais. A Marinha e a Aviação estão com êle e todos os cidadãos confiam em seu valor, energia e patriotismo. Hoje renuncio à Presidência do Paquistão" — disse Ayub em seu discurso.

Radioamadores norte-americanos que captaram a transmissão informaram que, na mensagem, o Presidente paquistanês disse ainda que entregava o poder ao Exército, para impedir que o país fôsse desintegrado pela desobediência.

A mesma Rádio Paquistão divulgou também o apêlo do General Yahia Khan ao povo, pedindo que colaborasse com o Exército. Segundo êle, nenhum Ministro do Govêrno de Ayub Khan desempenha mais qualquer função oficial.

Nesses 10 anos de Govêrno, Ayub Khan exerceu podêres quase absolutos. Subiu ao poder eliminando os violentos tumultos que se sucediam ininterruptamente desde 1947.

Há cinco meses, as manifestações populares recrudesceram em violência. Os 120 milhões de habitantes do país estão à beira da guerra civil. Esquerda e direita se uniram na oposição ao regime e os distúrbios estudantis contribuíram para agravar o estado de anarquia geral no Paquistão Oriental.

Tropas armadas de metralhadoras tentam conter as desordens de rua e os manifestantes estão ameaçados com a pena de morte.

Índia, o milagre asiático

C. L. Sulzberger
do New York Times

Nainital, Índia — Êste país sempre tem sido difícil de descrever. Estrabão explicou em sua Geografia (20 B.C.): "Devemos ouvir relatos sôbre a Índia com indulgência, pois não sòmente ela está muito longe, mas, mesmo aquêles que a viram, viram apenas parte dela, e a maior parte do que contam é por ouvir dizer."

Não obstante, um viajante que tem visitado a Índia freqüentemente durante duas décadas pode tentar certas observações. Começando com o positivo, é razoável dizer que a maior realização dêste país é a sobrevivência sob um sistema democrático, fraco, porém vivo.

A Índia tem conseguido conter fôrças centrífugas e cambalear da idade heróica de Gandhi e Nehru, aprendendo a pensar politicamente por si mesma. Durante 21 anos de independência, a despeito da praga da contínua explosão populacional, a Índia tem melhorado sua produção agrícola e industrial, elevou a percentagem de alfabetização, conteve o orgulho dos príncipes, possìvelmente diminuiu a horrível influência das castas e evitou a desintegração em três guerras.

Indo de automóvel do Paquistão através da planície fértil do Punjab, acha-se êste país — diferentemente de seu irmão muçulmano — saindo do carro de bois para a era das bicicletas e mesmo afastando-se por polegadas do búfalo para o trator. Um antropólogo americano disse: "A velha sociedade parece se ter movimentado sob a iniciativa de sua própria liderança."

Dito isto, o opressivamente vasto caleidoscópio da Índia escassamente inspira otimismo. Os sonhos de um Estado progressista e acima de tudo dinâmico, alimentados nos primeiros anos de Nehru, desapareceram. Os pessimistas ocasionalmente perguntam se o futuro pertence a um homem num cavalo branco — querendo dizer ditadura militar — ou um homem numa vaca branca — significando o extremismo hindu. Qualquer das alternativas provàvelmente será evitada por pura inércia.

O Partido do Congresso, que dominou a infância da Índia moderna, está agora tão dilapidado quanto os cristãos-democratas da Itália, mas não tem o seu agente catalítico vital — uma Igreja poderosamente organizada. Confrontando a condição da Índia com o seu poderoso vizinho do Norte, deve-se lembrar que êsse país recebeu ajuda americana equivalente a três quartos das verbas do Plano Marshall enquanto a China não recebeu nada.

A filosofia hindu ensina que a pobreza é um encargo que deve ser aceito com equanimidade; que a subsistência é o objetivo da vida; que não há nenhum absoluto — qualquer um pode se acomodar a qualquer coisa. Êsse é o não alinhamento filosófico.

É difícil ensinar aos indianos motivação e não houve Calvino hindu. Os indianos freqüentemente acham difícil traduzir idéias em ação e êsse hábito não é ajudado pelo fato de que a Índia foi isolada do Ocidente industrial e das revoluções intelectuais até a conquista britânica.

O hinduísmo aprova a desigualdade de posição econômica e social, oportunidade e direitos, e essa é uma tradição difícil de erradicar. O carismático Nehru conseguiu dar forma ao caos inerente por sua curiosa combinação de revolução, romance e rosas, mas nem o seu Partido, agora perdendo a coesão, nem sua filha, agora Primeira-Ministra, têm técnicas semelhantes.

Em alguns círculos, as facções de direita e de esquerda estão lutando para afastar a moderação e em outros existe resistência passiva, a única descoberta política da Índia e que é contra o próprio progresso. É difícil aplicar uma reforma administrativa contra e espêssa tradição de corrupção e estultícia.

Durante séculos a tradição da sociedade da Índia foi estática. A despeito do disseminado porém insuficiente sistema de controle da natalidade, a população pobre se multiplica enquanto muitos hindus se preocupam porque a minoria muçulmana é mais prolífica e cresce desproporcionadamente. Vários povos por todos os quadrantes do país estão insatisfeitos. Há insurreições e conflitos linguísticos.

A atual taxa de crescimento é talvez apenas bastante alta para manter as aspirações de milhões sem lhes satisfazer as ambições. Os estudantes aprendem e não têm onde aplicar seus conhecimentos.

Tensão aumenta na região oriental

Joseph Lelyveld
do New York Times

Daca, Paquistão — Um grupo de secundaristas e de professôres ajudou a polícia e as unidades milicianas a cercar 33 pessoas perto de Laksan, durante as investigações sôbre o assassinato de um oficial de polícia e de três guardas.

Os estudantes e os professôres conduziram parte da investigação para a polícia, levando-a até a cidade para fazer as prisões.

ILEGALIDADE

Isto era um sinal de que a maré de ilegalidade que arrastou o Paquistão Oriental tinha começado a baixar. Mirza Nural Huda, economista educado nos Estados Unidos, prestou juramento como o nôvo Governador da província, que tem grande densidade de população e está demasiadamente agitada. Huda pediu aos 70 milhões de paquistanenses orientais que "não tomassem a lei em suas próprias mãos" e prometeu que atenderá com simpatia as exigências dos estudantes, dos professôres e dos funcionários públicos.

CONFLITOS

A paralisia do Govêrno tinha sido um efeito imediato da decisão de Ayub de abandonar o poder. Até então, o Govêrno se devotava inteiramente a liquidar o movimento que era contrário ao regime. "Ninguém dava ordem", disse um magistrado. "A polícia estava com mêdo de sair de seus quartéis. Os policiais pensavam que tinham perdido o apoio do povo." Diversos incidentes entre a população enfurecida e os policiais provocaram inúmeras mortes. Tais conflitos, porém, ocorreram em apenas quatro das 70 subdivisões administrativas da província. Os populares e as vítimas não tinham qualquer identificação política. Em Manikganj, a 64 km de Daca, seus habitantes cercaram algumas pessoas acusadas de terem recebido proteção policial. Segundo relato oficial, 39 pessoas foram queimadas ou cortadas até a morte, durante um período de duas semanas. Fontes não oficiais afirmam que o número de vítimas foi 76. Em Jamalpur, no distrito de Mymensingh, outras 42 pessoas foram brutalmente assassinadas — a maioria delas, alegou-se, era de conhecidos ladrões de gado. E em Chandpur, no distrito de Comilla, uma velha disputa de terra provocou um choque entre duas cidades. Morreram mais de 30 pessoas.

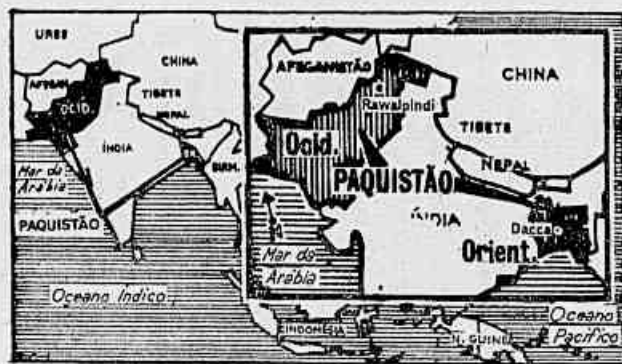
REAPARECIMENTO

Os relatos sôbre a agitação popular que varreu tôda a província foram enormemente exagerados, mas êsses três incidentes explicam quase tôdas as mortes e as narrativas terríveis sôbre as manifestações de brutalidade. O último dêsses incidentes ocorreu há 12 dias. Aumentou o índice de criminalidade em tôda a província e a inquietação dos trabalhadores se fazia cada vez maior.

No sábado, sòmente, foi que a polícia interveio, agindo contra os assassinatos de multidão. Foram enviados reforços para Manikganj, e 12 pessoas ficaram sob custódia, sob acusação de terem incitado a multidão. No seu discurso de sábado à noite, Huda prometia que de agora em diante "as atividades anti-sociais serão tratadas com o máximo rigor da lei."

O xeque Mujibur — figura política dominante do Paquistão Oriental — que abandonou a custódia militar um dia depois que Ayub anunciou sua intenção de se retirar do poder — deu a entender claramente que Monem e outros oficiais permitiram que a violência continuasse a fim de desacreditar o movimento anti-Ayub. Foi apenas na quinta-feira à noite — depois que Monem deixou Daca — que as patrulhas policiais reapareceram nas estradas da cidade.

DIFICULDADES

Houve apenas um incidente de multidão em Daca, no mês passado — um ataque contra alguns cinemas, cujos proprietários eram suspeitos de terem ligação com os cambistas. Ninguém foi morto. Mas a capital provincial se preocupava com uma série aparentemente interminável de greves dos trabalhadores das fábricas de juta, das indústrias têxteis, dos internos dos hospitais, dos puxadores de jinriquixá, e dos funcionários do Govêrno. Antes do regime de Ayub entrar em crise, os grevistas geralmente eram contidos pela polícia. A barganha coletiva era desconhecida. Os trabalhadores lançaram mão de uma técnica de coerção chamada "gherao" — "cêrco" — que foi usada pelos trabalhadores indianos em Calcutá, há dois anos.

Um país dividido

O Paquistão é um país dividido em duas regiões — Ocidental e Oriental — separadas por 1 600 quilômetros de território indiano e por 5 mil quilômetros de mar. O lado Oriental é seis vêzes menor do que o Ocidental, mas lá estão 55% dos 125 milhões de paquistaneses. O país foi dividido em dois desde a sua criação, em 1947, quando a Inglaterra concordou em unir Bengala Oriental — atual Paquistão Oriental — ao Paquistão, em vez de deixá-la com a Índia.

A divisão foi por questões religiosas: Bengala, como o Paquistão, tinha maioria muçulmana, enquanto na Índia dominava a religião hindu. Mas a Índia jamais se conformou com o critério adotado e, para recuperar o Estado da Caxemira — ao norte da parte Ocidental — entrou em guerra com o Paquistão por duas vêzes: em 47 e em 65.

A população da parte Oriental fala a língua bengáli, produz arroz e peixe, mora em casa de bambu e é muito pobre. Apesar de seu atraso econômico, adora a política e sustenta uma luta contra a parte Ocidental que detém o centro político e onde está situada a "pequena elite paquistanense que controla o poder real", segundo as palavras de C. D. Sulzberger, do New York Times.

Os habitantes da parte Ocidental têm ânimo marcial, boa constituição física, gostam de carne e cereais, falam o idioma urdu, moram em casas de barro, são menos intelectuais do que os do lado Oriental, mas demonstram maior capacidade administrativa. "Na verdade — diz o comentarista do New York Times *— o populoso lado Oriental queixa-se por se considerar uma colônia do arrogante e pouco intelectualizado lado Ocidental."*

A desintegração do Paquistão é prevista pela maioria dos observadores políticos. O Le Monde, *recentemente, afirmou que os acontecimentos no Paquistão levam inevitàvelmente à desintegração do país em regiões separadas devido à franqueza do poder central.*

Ocupado o aeroporto

Dacca, Teerã (AFP-UPI-JB) — Tropas paquistanenses ocuparam, ontem à tarde, posições no aeroporto de Dacca, enquanto centenas de prisões se efetuavam nas principais cidades do Paquistão Oriental.

O Comandante-Chefe do Exército, General Yahia Khan, agora à frente do Govêrno, nomeou três adjuntos militares em Dacca e instituiu tribunais especiais para julgar os responsáveis pelas desordens.

No aeroporto de Dacca, os funcionários das linhas aéreas internacionais lançaram-se em manifestações de apoio aos populares que, há 48 horas, iniciaram a Marcha da Fome sôbre a cidade, executando "elementos corruptos" ao longo do caminho.

O tráfego aéreo ficou totalmente interrompido e só com a intervenção das tropas restabeleceu-se a ordem.

Em Washington, o Departamento de Estado anunciou ter tomado tôdas as medidas necessárias para a retirada total dos residentes norte-americanos no Paquistão Oriental, em número de mil.

O Embaixador J. W. Oehlert recebeu instruções para começar a evacuação, devido à gravidade dos acontecimentos.

Ayub Khan, o ditador arrependido

Departamento de Pesquisa

Bem vestido, exímio jogador de gôlfe e de hóquei, alto, porte atlético, olhar frio, formação britânica, Ayub Khan retorna — mais forçado do que por vontade própria — à sua posição inicial no cenário político paquistanês.

Êle relutou bastante antes de ingressar decisivamente na vida política. Considerava-a "suja" e não queria imiscuir seu nome e o nome do Exército em questões onde predominavam a corrupção e os interêsses pessoais. Ayub, nesta época, ainda tinha a ilusão de que poderia conservar as Fôrças Armadas fora do jôgo político.

Quando, em 1954, como comandante-chefe das Fôrças Armadas do Paquistão desde 1951, Ayub Khan era convidado a assumir o Poder, suprimir as instituições parlamentares e instaurar uma ditadura militar, êle respondeu:

— Não, não posso aceitar esta proposta, porque não quero que meu Exército — e eu próprio — nos misturemos com a política. Na qualidade de comandante das Fôrças Armadas paquistanesas desejo que o Exército transmita às gerações futuras tradições imaculadas.

Mas os dois pontos básicos que orientavam sua vida pública foram, mais tarde, colocados de lado.

INTERVENÇÃO

Com efeito, em outubro de 1958, "para salvaguardar a ordem estabelecida e acabar com o regime corrupto dos políticos profissionais que estava conduzindo o país à anarquia e à desordem", à frente de parte do Exército, tomou o Poder com um golpe sangrento, depondo o Presidente Iskander Mirza. É êle quem conta como foi o **putsch**:

— O sucesso da operação foi garantido pela via hierárquica. Como comandante do Exército, só tive que dar as ordens necessárias: três oficiais, apenas, estavam a par de minhas intenções, e tudo foi resolvido.

Passou então a exercer o cargo de Administrador da Lei Marcial e pouco depois assumiu a presidência do país. Em 59 foi promovido a Marechal e, um ano depois, foi eleito Presidente em plebiscito, sendo reeleito em 65.

No plano interno promoveu algumas reformas econômicas e instituiu um sistema "piramidal" de democracia de base. Mas esta não funcionou. Com um Govêrno inflexível, poucas foram as possibilidades de as vozes da oposição serem ouvidas legalmente.

No front externo, a princípio, a mudança do regime em 58 não inquietou os aliados do Paquistão. O Marechal-Presidente era conhecido por suas simpatias pró-Ocidente, seu anticomunismo virulento e sua aversão pelo "expansionismo" russo e chinês. Êste foi denunciado três meses após sua ascensão ao poder na **Islamic Review**, justificando, assim, o fortalecimento das alianças regionais, notadamente o ex-Pacto de Bagdá, ao qual o Paquistão se filiou em 1955.

No entanto, em 1959, Ayub Khan começou a se revelar um homem de Estado pragmático e nacionalista, manifestando seu amargor diante da política norte-americana favorecendo a Índia neutralista, às custas do Paquistão aliado. "Será preciso acreditar que a chantagem vale mais do que a amizade?" — perguntou êle a **Eric Rouleau** — **Le Monde** — acrescentando em seguida: "O povo nos obrigará a procurar ajuda em outros lugares, além do Ocidente."

Khan começou a aproximar-se da China, com quem estabeleceu laços cada vez mais próximos. Mao Tsé-tung deu-lhe completo apoio na briga com a Índia, na questão da Caxemira. Eric Rouleau conta que a crise entre o Paquistão e os EUA atravessou uma fase crítica em julho de 65, com pressões políticas e econômicas exercidas por Washington para forçar Ayub a modificar sua orientação externa. Quando, dois meses mais tarde, eclodiram as hostilidades indo-paquistanesas, o **Dayli Telegraph** não hesitou em relatar que o conflito teria sido provocado pela CIA com o objetivo de apressar uma mudança política de Khan. Êste, todavia, quis manter sua independência sem o rompimento total com o Ocidente. O Paquistão, hoje, ainda faz parte do Cento — ex-Pacto de Bagdá — e da OTASE, e sua autonomia externa é limitada pelas alianças. Assim, conservou seu país numa política considerada no cenário internacional como paralela à do General De Gaulle.

CAOS INTERNO

O desejo do militar Ayub Khan de que o Exército "transmita às gerações futuras tradições imaculadas" não pôde ser cumprido pelo Ayub Khan político. As contradições internas provocadas pelo sentimento separatista do Paquistão Oriental e pela "democracia controlada", ao lado de profunda probreza da maioria da população fizeram eclodir vários motins nos últimos anos.

As dificuldades mais sérias começaram em fevereiro de 67, quando seu Exército enfrentou operários, ferroviários e estudantes que lutavam pelas liberdades democráticas. Na ocasião, seu ex-Ministro Zulfikar Ali Bhutto fêz um violento discurso acusando o Presidente de ser um "ditador disfarçado de democrata." Ayub Khan só pôde prendê-lo em novembro de 68, juntamente com mais 13 líderes da oposição, a esta altura unida contra Khan. Poucos dias antes, êle sofreu um atentado à bala numa cerimônia pública.

Com a prisão dos principais líderes da Oposição, os conflitos aumentaram. As cidades de Lahore, Rawalpindi, Peshawar e Carachi transformaram-se em campos de batalha entre o Exército e manifestantes oposicionistas, provocando várias mortes. O país estava à beira da guerra civil quando Ayub Khan comunica à nação sua renúncia e a anistia de centenas de presos políticos, inclusive Bhutto. O povo recebeu a decisão com grande alegria nas ruas: houve danças e Bhutto foi carregado pela multidão. Mas os distúrbios não pararam aí. Os manifestantes voltaram às ruas exigindo a imediata queda de Ayub Khan. Uma enorme massa de camponeses famintos iniciou, segunda-feira última, uma marcha sôbre Deca — a maior cidade do Paquistão Oriental — formando tribunais populares que já executaram mais de cem pessoas acusadas de corrupção. Khan, então, anuncia sua renúncia, mas o país encontra-se numa situação difícil.

Radiofoto UPI

Ex-Presidente Ayub Khan

Radiofoto UPI

General Yahya Khan

General Yahia Khan, a nova ordem

O General Yahia Khan, nôvo chefe do Govêrno do Paquistão, era o Comandante-Chefe do Exército desde setembro de 1966.

O General nasceu em Penjab, em 1917. Estudou na Universidade de Penjab e na Academia Militar da Índia. Durante a Segunda Guerra Mundial combateu na fronteira do Noroeste da Índia. Prestou serviço no Oriente Médio e na Itália. Em 1947, foi encarregado da organização da Escola de Guerra do seu país. Pouco depois foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exército. Em 1962, foi nomeado Comandante-Chefe do Exército do Paquistão Oriental. Quatro anos depois, tornou-se Comandante-Chefe do Exército de todo o Paquistão. O General Yahia Khan viajou em novembro de 1968 a Pequim, onde foi recebido pelo Presidente Mao Tsé-tung e o Primeiro-Ministro Chu En-lai.

Apesar da viagem à China comunista, o General é considerado como pró-Ocidente. Goza de grande popularidade no Paquistão Oriental, o que pode significar o fim das desordens ocorridas nesta região. A primeira decisão do General Yahia Khan, ao encarregar-se do Govêrno do país, foi decretar a lei marcial. Sendo uma das personalidades mais poderosas do Paquistão, foi sempre considerado como o sucessor natural do Presidente Ayub Khan. Distinguiu-se na guerra indo-paquistanesa, de 1965, quando recebeu a mais alta condecoração do país, a Hilal-I-Jurat. O nôvo chefe do Govêrno do Paquistão sempre deu provas de grande lealdade ao Marechal Ayub Khan, apoiando-o no golpe de estado contra o regime do Presidente Iskander Mirza.

II FIF

O MAM promove hoje, durante um almôço, um encontro entre Alberto Cavalcânti e os diretores do cinema nôvo brasileiro, e, na Maison de France, terá prosseguimento o Simpósio de Ficção Científica, com exibição de filmes e conferências. "Teorema", de Pier Paolo Pasolini, divide opiniões e Polanski considera importantes todos os filmes que fêz.

Primeiras críticas

"Badarna" ("Os Banhistas")

Ely Azeredo

A indicação de *Badarna (Os Banhistas)*, feita oficialmente pela Suécia ao II FIF não encontra justificação nas imagens projetadas ontem, no Metro-Copacabana. E' um filme tedioso, desagradável, medíocre. Com uma agravante, sob o ponto-de-vista *festivalier:* Não oferece à Ingrid Thulin — sem sombra de dúvida a maior personalidade de atriz presente ao Festival — uma oportunidade para brindar-nos com seu talento. Por superestimar as possibilidades do diretor ou da produção, Ingrid Thulin aceitou um papel secundário, banal, que também surpreende e decepciona os espectadores por sua breve duração em tela.

Seria exagêro dizer que *Badarna* nada tem de elogiável. Mesmo que o papel de Ingrid Thulin nada acrescente ao que já vimos no cinema, todo segundo da atriz em cena é um momento de verdade. O cineasta Ingve Gamlin sabe conduzir seus atôres e o grupo de alcoólatras do asilo, por exemplo, compõe uma galeria humana de chocante verossimilhança. Também o habitat da história é convincente: pela segunda vez (a primeira, foi em *Jakten, A Caçada*, que vimos no Festival de Berlim, 1966, e não nos convenceu), Ingve Gamlin filma em Jamtland, no Noroeste da Suécia, onde nasceu e explora fotogênicamente seus cenários.

Há um clima bastante coerente, de ponta a ponta, nesse lugarejo desolado, cujas principais fontes de vida, uma serraria é o asilo de alcóolatras, estão a ponto de fechar. Tôdas estas qualidades, porém, são secundárias, não servem a um fim útil, porque o roteiro de Gamlin e Lars Ardelius é frágil, armado sôbre as linhas banais de um naturalismo anacrônico, que nada pode ofertar ao espectador de hoje.

Desde o início, as linhas mestras de *Badarna* são previsíveis: uma povoação sem futuro, inclusive pela quase total ausência de mulheres; uma cozinheira desinibida e voluptuosa (Thulin) se entregará mais uma vez em algum celeiro; uma garôta de 15 anos, filha de um homem doente, perambula desde a sequência inicial, entre bêbados, homossexuais, impotentes e rudes homens sem mulheres, e a qualquer momento, fará de maneira sórdida seu aprendizado sexual.

Segundo a sinopse impressa pelos produtores, a jovem protagonista de *Badarna* é "dotada de um espírito positivo e de uma primitiva indestrutibilidade que poderão ajudá-la a superar muitas dificuldades."

Difícil compartilhar dêsse otimismo, depois de ver a pobre Bua (Gunilla Olsson) ser estuprada por um vizinho ao lado do pai agonizante.

"Branca de Neve"

Miriam Alencar

Branca de Neve é figura irreal, filha do inverno e da primavera, habitando os bosques. Seu grande desejo é saber como vivem os sêres humanos, e sua grande tristeza é não saber o que é o amor. Com permissão do pai, Branca de Neve vai para a aldeia e por ela se apaixona Mizguir, noivo da mais bela môça do local. Infeliz, Branca de Neve pede à sua mãe, a primavera, que a faça conhecer o amor, mesmo sabendo que com isso terá a morte.

O filme Branca de Neve *é inspirado no conto de Alexandr Ostrowski, que foi apresentado pela primeira vez no teatro em 1873, com música de Tchaikowski. Posteriormente, Rimki-Korsakow compôs uma ópera sôbre o mesmo tema.*

No cinema, vemos evidentemente que esta Branca de Neve é bem diferente da Branca de Neve ocidental, dos contos da carochinha. Apresentada como uma lenda operística, é uma obra bem ao estilo soviético, melodramática, açucarada, e disposta a arrancar lágrimas fáceis de uma platéia dócil. Com um colorido forte, por vêzes violento, que em nada auxilia a fotografia, por mais acadêmica, sem absolutamente nada de nôvo.

Por outro lado, não há maior preocupação com a direção de atôres, que se conduzem como se estivessem no palco de um teatro, tudo se conduzindo com danças entre môças e rapazes ornados com guirlandas de flôres, ao som plangente das Balalaicas.

Assim decorre todo o sofrimento, o amor e a morte de Branca de Neve, que, embora o filme se mantenha em tom monótono, acontece ràpidamente, dissolvendo-se ao calor do Sol assim como um sorvete ao calor do asfalto, sem um anãozinho para socorrê-la.

O que há para ver no FIF

10 horas: Conferências no Simpósio sôbre Ficção Científica. Maison de France, entrada franca.

10 horas: Exibição de *Um Eco do Demônio*, polonês, de Aleksander Scibor-Rylski, no Mercado do Filme. Ainda no programa, o curta-metragem *Kuling*, também da Polônia. Cinema Bruni-Copacabana.

14 horas: Exibição de *Alibi*, direção tríplice de Vitório Gasmann, Adolfo Celi e Luciano Lucignani. Representante oficial da Itália na parte competitiva do II FIF. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

14 horas: Exibição de *Tempo de Violência*, de Hugo Kusnetzov. No Mercado do Filme. No mesmo programa o curta-metragem brasileiro *Morte do Leiteiro*. Cinema Paris-Palace.

14 horas: Exibição de *O Vale das Abelhas*, produção tcheco-eslovaca, na Sessão Informativa do Festival. Cinema Bruni-Copacabana.

14 horas: Exibição de *Uma Sepultura na Eternidade*, de Roy Baker; no mesmo programa o 7.º episódio de *Flash Gordon, The Land of The Dead*. Simpósio de Ficção Científica. Maison de France.

16 horas: Exibição de *Na Mira do Assassino*, de Mário Latini, brasileiro, no Mercado do Filme. Cinema Paris-Palace.

16 horas: Exibição de *Palo y Huesso*, primeiro filme de Nicolas Sarquis. Produção argentina. Sessão Informativa do Festival. Cinema Bruni-Copacabana.

16 horas: Exibição de *O Dia em Que a Terra Parou*, de Robert Wise. Americano. No programa, o 8.º episódio de *Flash Gordon, The Fiery Abyss*. Maison de France.

16h30m: Exibição de *Cerimônia Secreta*, de Joseph Losey, representante da Inglaterra na parte competitiva. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

18 horas: Exibição de *O Diabo Mora no Sangue*, de Cecil Thiré: no programa, o curta-metragem *Guignard*, ambos brasileiros. Mercado do Filme. Cinema Paris-Palace.

18 horas: Exibição de *Cautiva de La Selva*, de Leo Fleidar, argentino. Mercado do Filme. Cinema Bruni-Copacabana.

18 horas: Exibição de *A Aldeia dos Amaldiçoados*, de Wolf Rilla; no programa o 9.º episódio de *Flash Gordon, The Pool of Peril*. Maison de France.

19h30m: Segunda exibição do filme inglês *Cerimônia Secreta*, de Joseph Losey. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00.

22 horas: Segunda exibição do filme italiano *Alibi*, de Vitório Gasmann, Adolfo Celi e Luciano Lucignani. Cinema Metro-Copacabana. Traje: passeio completo. Ingresso: NCr$ 5,00.

Mais II FIF no "Caderno B"

Robert Bloch fala sôbre ficção científica

Robert Bloch, terceiro conferencista de ontem do Simpósio de Ficção Científica, na Maison de France, acha que a ciência e a fantasia são duas faces da mesma moeda, e que hoje, mais do que nunca, se nota isso: "homens, máquinas, monstros, bestas, anjos e deuses não são mais entidades separadas; vivem dentro de nós."

Além de Robert Bloch, fizeram conferência também Forrest J. Ackerman, Sam Moskowitz (crítico de ficção científica) e Van Vogt, respectivamente sôbre *A Dívida da Indústria Cinematográfica para com a Ficção Científica; Mitos e Monstros* e *Problemas da Mutação da Raça Humana*. O simpósio continua hoje com palestras de Poul Anderson e Alfred Bester.

AS CONFERÊNCIAS

As conferências são realizadas pela manhã, em inglês, sem tradução, e serão posteriormente distribuídas impressas. Os temas são de escolha dos próprios conferencistas, não se relacionando obrigatòriamente com os filmes da mostra. A última sessão será dedicada a perguntas dos assistentes a todos os escritores e cineastas presentes.

O primeiro conferencista de ontem foi Forrest J. Ackerman. Êle sugeriu que, além da homenagem a Arthur C. Clarke, fôsse também prestada uma homenagem a John Windham, escritor de ficção científica morto no ano passado, autor da novela em que se baseou *Village of the Dead*, e que êle considera como um "último H. G. Wells."

Falando depois sôbre *A Dívida da Indústria Cinematográfica para com a Ficção Científica*, Sam Moskowitz, disse que muitas das idéias ligadas aos projetos científicos, usadas na literatura do gênero se perdem nos filmes, onde se prefere explorar o lado do horror — monstros e animais extraordinários — que agradam ao público.

— Autores como Edgar Allan Poe, Edgar Rice Burroughs e até Júlio Verne têm muitas de suas histórias ou inexploradas, ou mal exploradas no cinema.

— O primeiro personagem de ficção científica foi Frankenstein — acrescentou Sam Moskowitz — pois Mary Shelley, sua criadora, usou tôda a parafernália científica da época em sua construção. Isso foi necessário, pois os monstros comuns na novela gótica já estavam enchendo o público, saindo de criptas; êste saiu de um laboratório."

Sam Moskowitz falou adiante, de Edgar Allan Poe, que tem algumas histórias de ficção científica, como a de uma viagem à Lua num balão, "mas o cinema só explora suas histórias de horror, da tradição gótica." Também Edgar Rice Burroughs, cujo Tarzan se vê às voltas com civilizações perdidas e povos estranhos e adiantados, nas selvas africanas, "mas nas realizações cinematográficas só se explora o lado da aventura, esquecendo seus vôos de imaginação arqueológica."

JÚLIO VERNE

Júlio Verne, segundo Moskowitz, "só pode ser bem filmado quando se respeita o nível da tecnologia da época, como aconteceu em **20 000 Léguas Submarinas** de Walt Disney. Se se tenta atualizar as técnicas representadas nas histórias, perde-se o clima próprio do autor."

Sam Moskowitz citou também dois autores norte-americanos pràticamente desconhecidos do cinema, como Fritz James O'Brien, de **Diamond Land** — a história de uma mulher que encolhe, e fica do tamanho de um dedal, por causa de uma substância química que a atinge — e Edgar E. Hale, de 1869, em cujas histórias aparecem satélites artificiais, aviões, foguetes, submarinos e radiotelescópios.

Além dêstes, Moskowitz analisou as realizações de filmes de novelas de Lovecraft, John Windham, Stapleton, e dos mais modernos Bradbury, Robert Sheckley e Arthur Clarke, segundo êle, os mais filmados.

"MONSTROS E MITOS"

Robert Bloch, falando sôbre **Monstros e Mitos**, disse que a fantasia e a ciência são dois lados da mesma moeda, e portanto, feitos da mesma matéria, citou o filme **A Caixa Mágica**, de 1952; "a caixa mágica é a própria câmara de cinema, uma máquina que cria imagens, uma realidade que cria ilusões."

— Os primeiros filmes que foram feitos, pelos irmãos Lumière, criavam ilusões com objetos da realidade, fábricas, locomotivas.

A ficção científica, assim como aquêle cinema, cria os caminhos da ilusão fornecidos pela própria realidade. Assim durante a depressão econômica dos anos 30, a ciência era vista como o meio de escape, mas os cientistas no cinema criavam Frankenstein, eram êles mesmos, figuras disformes, como a classe que representavam e na luta de classes deviam ser destruídos por seus próprios monstros. A ciência era vista como necessária, mas estava incluída na luta de classes, daí o Frankenstein."

— Durante a Segunda Guerra Mundial, a necessidade pedia o Dr. Cyclops, um monstro destruidor, mas de uma destruição necessária dos inimigos. Depois estourou a bomba-nuvem e os personagens de ficção científica se concentraram nas viagens espaciais, em fugir dêste planêta condenado (pela bomba) para outros mundos, para a Lua e Marte — continuou.

— Com a onda dos discos-voadores, que traziam invasores para destruir nosso planêta, eram nossos próprios monstros que voltavam dos outros mundos. Começávamos a ver que os nossos problemas estavam aqui na terra. As bestas e os monstros de outros mundos não são estrangeiros, são, ao contrário, muito familiares. E concluiu:

— Os novos autores de ficção científica, como Alfred Bester, Robert Schekley e outros, não mostram mais máquinas que se viram contra seus criadores, o homem dominado pelas máquinas, mas a mente dos homens que criam as máquinas. Seus monstros, animais e anjos de outrora foram introjetados. O bem e o mal não estão mais do lado de fora, estão dentro de quem os cria.

TEORIAS BIOLÓGICAS

O último a falar, Van Vogt, sôbre os **Problemas da Mutação da Raça Humana**, discorreu sôbre as teorias existentes na Biologia e Genética sôbre o assunto.

— A primeira se refere às mutações súbitas sob efeito de radioatividade, ou outros fatôres desconhecidos; a segunda não pode ser chamada de mutação pròpriamente, pois se dá gradativamente, respondendo à pressão do meio ambiente.

Nesse sentido, êle acredita que a raça humana sofrerá modificações gradativas e radicais, respondendo às mudanças que o próprio homem vem provocando em seu meio ambiente, "pelo aumento inusitado da quantidade de informações que se recebe hoje em dia, além das modificações químicas provocadas no ar, pela fumaça das fábricas, nas águas por restos químicos e precipitação atômica."

...AR DA GRAÇA

Ivette Mimieux se apresentou ontem aos jornalistas muito alegre

Polanski acha importantes todos os filmes que realizou

Criticando o modo pelo qual certos produtores e diretores poloneses encaram o cinema — "os mais perigosos são os idealistas, pois para conseguir o que desejam prejudicam os outros" — Polanski considera todos os seus filmes importantes, apesar de **A Dança dos Vampiros** haver sido mutilado pelo seu produtor americano.

Roman Polanski, que pela primeira vez falou à imprensa desde que chegou, mostrou ser dono de excelente senso de humor e forte dose de ironia, que caracterizaram as suas respostas. Com dois filmes programados para êste ano, Polanski disse não pretender voltar à Polônia, mas associar-se a algum grande estúdio de Hollywood.

DE PRODUTOR A DIRETOR

Encarando a rivalidade entre produtores e diretores como natural, mas prejudicial, Roman Polanski acredita que sua saída da Polônia veio apenas beneficiá-lo, o que, segundo êle, "evidencia-se em minha obra posterior à mudança."

Formado pela Escola de Lotz, considerada a melhor na época, Polanski teve sua maior decepção com um produtor durante a filmagem e a fase de montagem de **A Dança dos Vampiros**.

— Martin Ronsohof pensa que está lidando eternamente com crianças. Seus contratos, êle os faz com base de realização de três filmes, mas nenhum diretor consegue terminar o segundo filme com êle.

— Em **A Dança dos Vampiros**, Ransohof cortou 20 minutos do filme, mudou totalmente o sentido, alterou a dublagem original, e acrescentou, para completar o tempo, um desenho animado na abertura. As duas versões foram exibidas. A original, só em Formosa, obteve maior sucesso comercial do que a versão de Ransohof, exibida em todos os Estados Unidos e Canadá. A original teve uma recepção ótima da crítica; a de Ransohof, foi recebida friamente."

— O que já se prolonga há mais de 45 anos (essa briga irracional) não pode terminar de repente. E' natural que o artista se choque com o financista. Pensam e agem diferente. As consequências são evidentes e inevitáveis — acrescentou Roman Polanski.

O PERIGO DO IDEALISMO

Polanski não pretende retornar à Polônia, pois "as condições de trabalho, as possibilidades e recursos são infinitamente maiores nos Estados Unidos, especialmente em Hollywood." Se o chamam de americanizado não se importa; o importante para êle é a obra no total.

— Em **Rosemary's Baby** fui acusado de blasfêmia, imoralidade e de ser comunista. A reação católica foi violenta em certas partes dos Estados Unidos, enquanto na Itália e na Argentina fui aplaudido.

Polanski disse ter ficado pouco à vontade sabendo-se diretor de um filme religioso, como foi o caso de **Rosemary's Baby**, pois êle é ateu, e no filme admite a existência do demônio, consequentemente a de um deus. A sátira com que terminou o filme — a única parte que difere fundamentalmente do livro — não foi intencional. A intenção de Polanski era a de mostrar apenas um grupo formado por pessoas comuns e não um grupo patológico.

Entre o dogmatismo e o materialismo da busca do sucesso, Roman Polanski acredita que o idealista seja o mais perigoso à sociedade.

— Hitler era um idealista. O materialismo sacrifica-se a si próprio, dentro de suas possibilidades, para conseguir o que deseja. Quem quiser ter 15 geladeiras e dez carros, pode ter. Mas o idealista nunca tem o suficiente: quer sempre mais, e não mede esforços para tal. Se fôr preciso sacrificar terceiros para conseguir o que pretende êle o faz sem vacilar."

Esta é a visão que o diretor tem do atual panorama do cinema na Polônia. Saiu de seu país — ainda é cidadão polonês, fêz questão de frisar — não tanto pressionado pelas limitações de realização, mas por se haver indisposto com os meios cinematográficos poloneses.

INFLUÊNCIAS

Um bom diretor, segundo Polanski, não tem mêdo de sofrer influências. Tudo que o agrada e o impressiona deve influenciá-lo.

— Quando estava na Polônia, os diretores que mais me influenciaram foram Orson Wellesn, Kurosawa, Federico Fellini e Buñuel. Atualmente, não sei.

Perguntado sôbre a ausência de sua mulher, Sharon Tate, no festival, Polanski respondeu:

— Está em Roma filmando com Vitório Gassman, razão pela qual acredito que ela também não veio.

E sôbre a diferença do filme **A Faca na Água** em relação ao resto de sua obra afirmou:

— E' falado em polonês, e em prêto e branco, e só tem três intérpretes.

"Teorema" é o filme que causou maior impacto

O filme que maior impacto causou no II FIF, até agora, embora apresentado **Hors-Concours**, foi **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini. A história do filme é longa e quem a conta é um jornalista italiano, especializado em cinema, que a acompanhou em todos os detalhes.

Inscrito no Festival de Veneza, do ano passado, que começou com dois dias de atraso por causa das manifestações contra sua realização, **Teorema** não foi retirado da competição, embora seu diretor estivesse à frente dos manifestantes.

ATITUDE ISOLADA

"O filme não tem nada a ver com esta atitude", foi a explicação. E durante a entrevista coletiva Pasolini se recusou a responder perguntas que não se relacionassem diretamente com a obra, pois tinha se comprometido a não misturar cinema com política.

O júri de Veneza decidiu dar o Leão de Ouro, grande prêmio do Festival, a **Teorama**. Antes de anunciar oficialmente essa escolha, procurou-se saber qual a reação do diretor, que nessa altura tinha ido para o interior da Itália. "Não vou receber", foi a resposta. Diante disto, mudou-se a premiação e Laura Betti, a empregada que virou santa, foi contemplada com o prêmio de interpretação feminina.

Mas o Office Catholique International de Cinema concedeu seu prêmio ao filme de Pasolini. Logo formou-se um escândalo. Dos oito jurados, dois foram embora ao saber dessa decisão. Um dêles, crítico do **Osservatore Romano**, levantou um grande protesto à premiação. Dos seis restantes, quatro eram padres que logo se pronunciaram pùblicamente, de diversas maneiras, em favor de **Teorema**, justificando a premiação.

A Comissão de Censura da Itália, composta por pessoas de diversas categorias, entre as quais um magistrado, aprovou o filme. **Teorema** estava sendo projetado há três dias nos cinemas italianos, quando a polícia italiana apreendeu o filme por ordem do Tribunal, sob a alegação de que o filme era sòmente obsceno e nada tinha de artístico.

AS OPINIÕES

Jacques Deray, diretor de **A Piscina**, filme que concorre ao Festival, disse que já tinha assistido **Teorema** em Paris e foi vê-lo novamente aqui para ver a reação do público. "Foi calma — disse, acrescentando: é filme de um homem, de uma idéia, de uma obsessão. Não compreendo as reações do público e da imprensa, na Itália e na França, porque trata-se de um filme muito simples. Importante, mas mais do que isso, atual. O esteticismo é simples, linear, e não deveria ter provocado tanta celeuma. Eu não acho que aquêle seja o retrato de uma burguesia que existe, mas sim daquela que Pasolini gostaria que existisse."

Joaquim Novais Teixeira, crítico de cinema, acha que **Teorema** é fascinante e sem dúvida alguma o melhor filme de Pasolini. "Se eu fôsse, em Veneza, sacerdote do Ofício Católico, teria votado nêle com entusiasmo" acrescentou.

Rogério Sganzerla, cineasta brasileiro, diretor de **O Bandido da Luz Vermelha**, declarou: "Como todos os outros filmes de Pasolini, **Teorema** é melhor como idéia que como realização, embora tenha momentos excepcionais. Prefiro a personagem da empregada, que sugere um tipo de cinema popular visionário. O filme é irregular, brilhante, com alguns momentos frágeis que são uma repetição das idéias de Antonioni, em **O Eclipse**."

George Jonas, diretor de *A Compadecida*, o filme que representou o Brasil no Festival, disse: "Acho a obra importantíssima, onde o autor se define muito bem com o discurso do rapaz pintando, querendo fazer o nôvo a qualquer preço. A mão do artista treme, e o público pensa que é intencional."

Beatriz Miranda Jordão, recepcionista do II FIF, disse que não poderia responder nada agora, "só quando sentar para pensar é que vou descobrir se gostei ou não, e as razões."

Nicolas Sarquis, diretor argentino do filme *Palo y Hueso*, que será apresentado hoje na Mostra Informativa, comentou: "Parece-me uma película excepcional. Neste filme, Pasolini mostrou que o cinema de metáforas que faz lhe dá possibilidade de indagar sôbre os problemas do homem contemporâneo. Com uma riqueza de matizes muito importante, a maneira de expor o assunto faz com que o espectador encontre elementos para pensar, refletir e formar uma consciência crítica dos problemas atuais. O que me afastava no começo da obra de Pasolini, era a excessiva frieza de um cinema mais racional que emotivo. Neste filme isto não acontece, e considero-o a obra mais importante do Festival."

A jornalista italiana Oriana Fallaci, que na noite da projeção retirou-se do cinema, e foi para um restaurante, declarou lá que "Pasolini era um monstro" e que ela gostaria de destruí-lo. Depois não quis falar mais dizendo que não veio ao Festival para isso e estava se preparando para ir à Argentina.

MAM promove almôço para Cavalcânti

Um encontro entre o cineasta Alberto Cavalcânti e os diretores do cinema nôvo brasileiro será promovido hoje pelo Museu de Arte Moderna, durante um almôço a ser realizado em seu restaurante, no qual deverão comparecer também atôres e diretores do cinema francês presentes no Rio.

Alberto Cavalcânti vem sendo homenageado pelo cinema nôvo através de um documentário de curta metragem sôbre sua vida e seus filmes, produzido e dirigido por Davi Neves, autor de um documentário sôbre Humberto Mauro, de um curto sôbre Jaguar, e de um longa metragem ainda inédito, *Em Memória de Helena*.

Tarso forma grupo que fará projetos pedidos pelo BIRD

Foi divulgada ontem a Portaria do Ministro Tarso Dutra designando um grupo de trabalho formado por cinco especialistas para elaborar e rever projetos de financiamento educacional, que serão enviados ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O grupo, integrado pelos técnicos José Carneiro Leão, Heráclito Almeida, Irajá Maia, Carlos Mosso e Oli Érico da Costa Fachin, deverá estabelecer o roteiro para a elaboração de novos projetos de financiamento, além do exame dos que já estão prontos.

BELAS-ARTES

Outra portaria designou os membros da Comissão Nacional de Belas-Artes, que terão mandato de quatro anos, anulando a indicação feita anteriormente de outros integrantes da comissão.

Os novos designados são os Srs. Ivã Serpa e Euclides Luís dos Santos, pintores; Fernando Jackson Ribeiro e Carlos Del Negro, escultores; Ana Letícia Quadros e Mário Pacheco Alves, artistas gráficos; e Jaime Maurício Siqueira e José Pinto Flexa Ribeiro, críticos de arte.

ACESSO DE VEÍCULOS

Foi encaminhado ao Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, o ofício do Ministro Tarso Dutra tratando do acesso de veículos ao adro do convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca. Diz o documento que o arquiteto Lúcio Costa considera viável a subida de carros até o adro.

Faculdades isoladas vão opinar sôbre federação

A comissão que trata da criação de uma federação dos estabelecimentos federais isolados de ensino superior da Guanabara realizou ontem mais uma reunião, estabelecendo o seu roteiro de trabalho e o tipo de consultas que fará à direção das escolas.

Foi marcada uma nova reunião para sexta-feira, quando serão elaboradas as conclusões preliminares que serão levadas ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra. De acôrdo com o Decreto 5 540, as escolas superiores federais isoladas deverão se agrupar numa federação, ou integrar-se à universidade oficial local.

PARTICULARES TAMBÉM

A comissão, que é formada pelos professôres Alberto Soares Meireles, Nair Fortes e Guido Ivã de Carvalho, consultará também as escolas superiores particulares, uma vez que o decreto permite também a sua integração nas federações que venham a ser criadas. Posteriormente o anteprojeto da federação ou da integração das escolas nas universidades já existentes deverá ser apreciada pelo Conselho Federal de Educação.

Os estabelecimentos federais isolados da Guanabara são a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Escola de Saúde Pública e Escola Central de Nutrição.

BELAS-ARTES DE BAURU

São Paulo (Sucursal) — Bauru — um dos principais municípios paulistas — terá ainda êste ano sua Escola de Belas-Artes elevada à categoria de faculdade, pois "ela reúne todos os recursos necessários para converter-se em um curso de nível superior."

A transformação da escola em faculdade só foi cogitada graças à interferência da professôra Angelina Messemberg, junto ao Ministério da Educação, que ainda êste mês enviará um inspetor a Bauru para verificar se realmente a escola tem condições de passar a faculdade.

UFF mostrará a Tarso o convênio com E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Dentro de três dias o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, receberá o convênio que será firmado entre a Universidade Federal Fluminense e o Govêrno do Estado do Rio para aproveitamento de hospitais como campo de estágio para estudantes de Medicina.

Este convênio, que será debatido pelo Ministro Tarso Dutra e o Reitor Manuel Barreto Neto em reunião no dia 8 de abril, possibilitará o aproveitamento dos 174 excedentes de Medicina da UFF. Na ocasião será marcado o prazo de liberação da verba de NCr$ 450 mil para o Instituto Biomédico, importância que custeará as despesas com os excedentes durante um ano.

VERBA

A Prefeitura de São Gonçalo liberou uma verba de NCr$ 2 400 mil para as obras de ampliação do Hospital Flávio Palmier, onde estagiarão alunos da UFF.

Ao prédio serão acrescentados dois blocos, um com quatro e outro com seis andares. Além disso, a Prefeitura de São Gonçalo liberou 15% da arrecadação anual do município para manutenção dêste hospital.

Sul reúne técnicos de saneamento

Pôrto Alegre (Sucursal) — Diretores e técnicos de órgãos estaduais e emprêsas privadas de obras de saneamento em 12 Estados estão reunidos nesta capital, desde anteontem, a portas fechadas, para examinarem a política adotada pelo Govêrno federal nesse setor.

Embora não conste oficialmente do temário do encontro, comenta-se que o principal assunto em debate é o sistema de financiamento que a União vem adotando para as obras de saneamento, com vistas a uma tomada de posição visando à revisão dos atuais critérios, considerados excessivamente rígidos.

A reunião é promovida pela Companhia Rio-Grandense de Saneamento — Corsam — e consta de sua pauta os seguintes temas: **Poder Público e Saneamento, Fundos Estaduais, Política Nacional de Saneamento e suas Implicações Regionais e Intercâmbio de Experiências Estaduais.**

Participam do encontro, que será encerrado sexta-feira, os Estados de Alagoas, Guanabara, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Ceará e Rio Grande do Sul. Não está participando dos trabalhos nenhum técnico de órgão federal, mas é aguardada a **vinda de especialistas da USAID.**

Quase um têrço da população do DF estuda em escolas da Prefeitura e universidades

Brasília (Sucursal) — Quase um têrço da população desta capital é constituído de estudantes, não computado nesse cálculo o número de matrículas das instituições particulares de ensino primário e médio, do qual não há estatística na Secretaria de Educação.

Dos 390 mil habitantes do Distrito Federal, aproximadamente 119 mil frequentam as escolas mantidas pela Prefeitura e os quatro estabelecimentos de ensino superior. São 84 316 alunos do ensino elementar e primário, 28 230 do ensino médio e 6 241 do ensino superior.

INDICES SETORIAIS

Daí resulta que, em cada mil brasileiros, 210 estão na escola elementar ou primária, 70 frequentam os cursos médios, e 15 são universitários. O primeiro nível conta com 183 estabelecimentos, havendo 38 escolas médias e três instituições de ensino superior, além da Universidade de Brasília, que tem atualmente 3 479 alunos.

Nos últimos dois anos, o número de matrículas na rêde escolar da Prefeitura aumentou em 42 315 novos alunos, enquanto o número de professôres passava de 3 234 para 5 061. No mesmo período, houve um aumento de 45 unidades escolares, e o númeüro de salas de aulas se elevou de 710 para 911. No início dêste ano letivo, a Prefeitura adquiriu 13 mil peças, entre cadeiras e carteiras, para atender o aumento das matrículas. Estão em construção 15 novas escolas — dez para o ensino primário e cinco para o ensino médio — com um total de 184 salas de aulas.

São Paulo sabe hoje quem usou gabarito falso no concurso de professôres

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Administração Municipal receberá hoje da IBM os cartões perfurados pelo computador eletrônico, o que permitirá a identificação dos candidatos que usaram um gabarito falso no concurso para ingresso nos quadros do magistério primário da Prefeitura.

Apesar do sigilo que envolve as investigações feitas para apurar as denúncias de fraude, as autoridades policiais admitem que foram realizadas várias prisões de funcionários envolvidos na tentativa de quebrar o sigilo das provas.

CILADA

Logo depois da anulação do primeiro concurso — feito no mês passado — a direção do Departamento de Administração Municipal organizou um esquema para surpreender os responsáveis pela revelação antecipada aos candidatos dos números certos das respostas. Horas antes do concurso de domingo passado, foram deixados gabaritos falsos nas gavetas de alguns funcionários considerados suspeitos.

Na madrugada de domingo, dezenas de candidatos receberam telefonemas de pessoas que haviam se comprometido a auxiliá-los, passando-lhes os gabaritos, que os fornecedores ignoravam serem falsos.

De posse dos cartões perfurados pelo computador eletrônico, o Departamento saberá quais candidatos usaram o gabarito que serviu de isca, podendo, dessa maneira, apurar com segurança os nomes dos funcionários desonestos.

Quinhentos colegiais já procuraram em Niterói os formulários de bôlsas

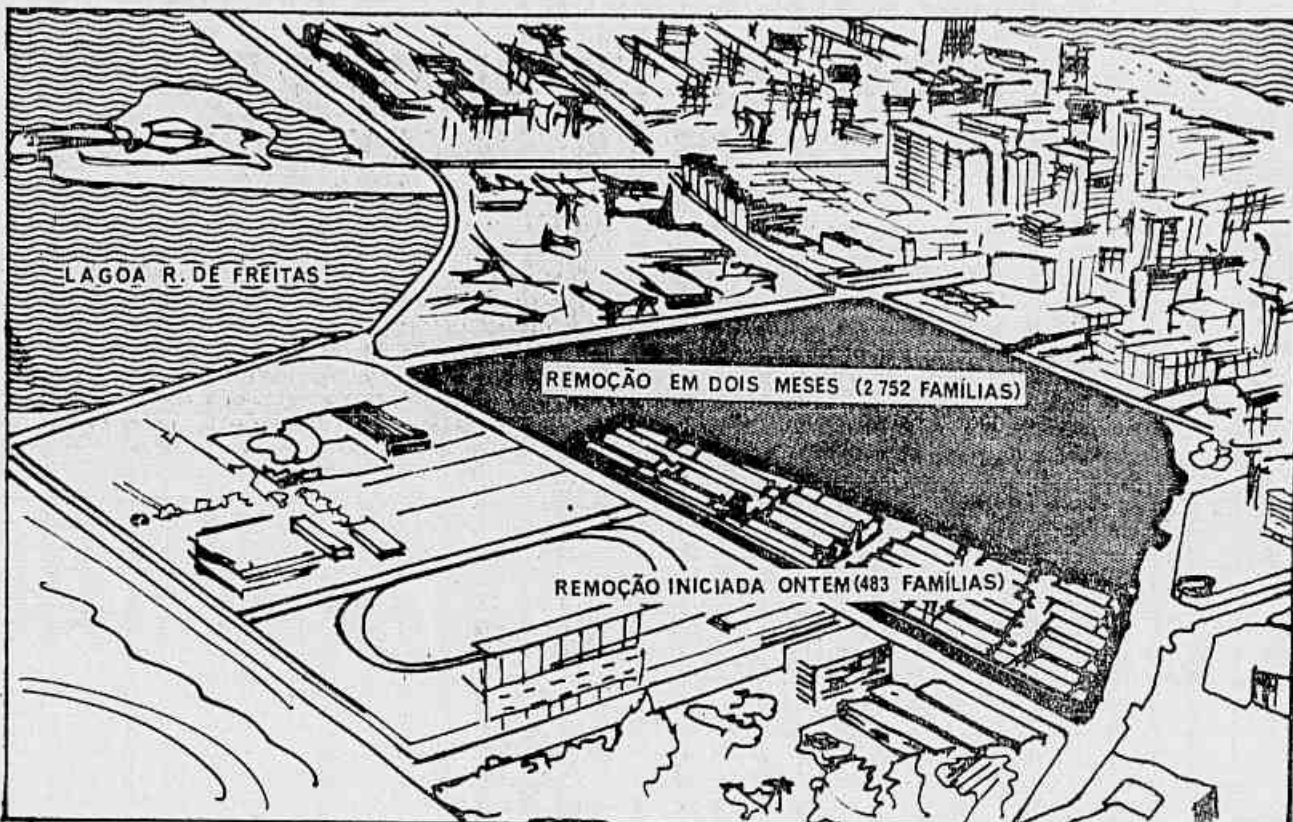
Niterói (Sucursal) — Quinhentos colegiais apanharam até ontem, nesta capital, os formulários das bôlsas-de-estudo que serão distribuídas êste ano em todo o Estado.

O prazo de inscrição começou segunda-feira e em princípio deverá prolongar-se até o dia 10 de abril. Em Niterói, onde serão distribuídas 600 bôlsas, as inscrições podem ser feitas no 10.º andar do edifício das Secretarias, entre 12h30m e 17h30m, de segunda a sexta-feira, e no interior do Estado, nas inspetorias de ensino ou grupos escolares.

QUANTO VALEM

Cada uma dessas bôlsas instituídas pelo Govêrno do Estado do Rio, com teto de NCr$ 300,00, corresponde a 80% da anuidade escolar, devendo o bolsista se responsabilizar pelo pagamento dos 20% restantes. A Secretaria de Educação afirmou que as bôlsas serão distribuídas rigorosamente de acôrdo com as condições financeiras da família do aluno, de modo que sejam atendidos apenas os candidatos realmente necessitados.

Em Duque de Caxias serão distribuídas 540 bôlsas; em São Gonçalo, 505; em Nova Iguaçu, 450; em São João de Meriti, 420; em Campos, 280; e em Nilópolis, 250. Esses municípios e Niterói são os que detêm maiores quotas. O Estado dará 5 500 bôlsas.

LIMPEZA PREVISTA

Com a remoção das duas favelas serão desocupados 105 mil metros quadrados junto à lagoa

Favelados da Praia do Pinto começam mudança sexta-feira

A remoção dos 12 760 moradores da Favela da Praia do Pinto começará na próxima sexta-feira, imediatamente após a inauguração do conjunto residencial de Cordovil. Os trabalhos se prolongarão por dois meses, pois a favela ocupa uma área de 105 mil metros quadrados.

Os moradores do Parque Proletário do Leblon, junto à Favela da Praia do Pinto, começaram a ser removidos ontem para a Cidade de Deus, com a transferência de 92 famílias, do total de 483 que ali residem. Famílias das duas favelas, que não tiverem condições de ir para Cordovil, serão removidas para outros parques proletários.

MOVIMENTO

Embora a remoção de ontem tivesse sendo realizada no Parque Proletário do Leblon, a movimentação na Favela da Praia do Pinto era bastante intensa. Assistentes sociais, na presença do próprio Secretário Vítor Pinheiro, faziam os últimos levantamentos sócio-econômicos de seus moradores, enquanto veterinários do Estado vacinavam todos os 230 cães da favela.

Esta operação integrada das duas favelas contíguas teve que ser feita paralelamente, já que de ambas irão moradores para o nôvo conjunto residencial de Cordovil. Das 483 famílias do Parque Proletário do Leblon, 92 começaram a ser transferidas ontem para a Cidade de Deus, num trabalho que se estenderá até depois de amanhã. As 391 restantes serão removidas para Cordovil, após a sua inauguração.

Como 10 por cento dos moradores da Favela da Praia do Pinto possuem terrenos próprios, a Secretaria de Serviços Sociais, ao mesmo tempo que ajudará a construção de suas casas nesses terrenos, colocará à disposição as casas vagas do Parque Proletário do Leblon, o último a ser demolido naquela área.

REMANEJAMENTO

Todo êsse trabalho de remoção na área obedecerá ao sistema chamado de remanejamento, baseado no seguinte princípio: todos os moradores que não tiverem condições de pagar os NCr$ 100,00 por um apartamento no Conjunto Residencial de Cordovil serão transferidos ou para a própria Cidade de Deus, em unidades novas, ou para os Parques Proletários da Nova Holanda, Serfa, Manguinhos, todos na Avenida Brasil, onde há mais de 150 famílias em condições financeiras de adquirir casas.

Isto só será possível devido à transferência de algumas famílias dêsses parques também para Cordovil. Para o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, tôda essa operação integrada significará uma sensível mudança da condição social para cêrca de 13 mil moradores do local "uma população maior que 40 por cento dos municípios brasileiros."

ESPERA

A instalação das 20 primeiras famílias no Conjunto Residencial de Cordovil, na próxima sexta-feira, iniciará oficialmente a remoção dos moradores que ocupam atualmente 105 mil metros quadrados na área da Favela da Praia do Pinto e Parque Proletário do Leblon.

A partir de sábado, durante dois meses consecutivos, os trabalhos se prolongarão, com uma transferência diária prevista de 50 famílias. Ao todo serão removidas 3 143 famílias, das quais 2 752 só da Favela da Praia do Pinto.

O movimento ontem na Favela do Pinto era bastante tenso. Enquanto uns providenciavam a vacinação dos seus cães, obrigação imposta pela Secretaria de Serviços Sociais, outros se aglomeravam à porta da administração da favela querendo saber se "os seus contratos de compra de apartamentos de Cordovil estavam ali catalogados." A maioria espera meio indecisa pela transferência, pois "não sabe se a nova moradia vai trazer mais vantagens do que desvantagens." Os que não têm condições financeiras para comprar uma unidade em Cordovil ficavam desapontados ao saberem que iam para outros parques proletários ou até mesmo para a Cidade de Deus, e "não viam muita diferença na mudança."

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM CINCO DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E NOVE

Aos cinco dias de março de mil novecentos e sessenta e nove, às 10,00 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor n.º 108 — 4.º andar, nesta Cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da VILA RICA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, para deliberarem sôbre as matérias referidas no Edital de Convocação publicado no Diário Oficial Parte I de 10, 11, 12 e no Jornal do Brasil de 8, 9 e 11, ambos de fevereiro passado. Nos têrmos do artigo nono dos Estatutos Sociais, o Sr. Paulo Pinto da Silva, Diretor Presidente, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária e solicitou aos acionistas que elegessem o Presidente para dirigir os trabalhos. Por decisão unânime, foi eleito o acionista Dr. Antônio de Carvalho Lage Filho, o qual convidou a mim Gustavo Affonso Capanema, para secretariá-lo. Constituída a mesa para dirigir os trabalhos, declarou o Sr. Presidente que estavam presentes todos os acionistas, e solicitou a mim Secretário, que lesse o Edital de Convocação da Assembléia, nos seguintes têrmos: — VILA RICA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos — Inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.611.021 — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Rua do Ouvidor, 108 — 4.º andar, nesta Cidade, no dia 5 de março corrente, às 10,00 horas em primeira convocação ou às 10,30 horas em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: — 1) Exame, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968 — 2) Eleição da Diretoria — 3) Eleição do Conselho Fiscal — 4) Assuntos de interêsse geral — Rio de Janeiro 4 de fevereiro de 1969 — (a) Paulo Pinto da Silva, Diretor-Presidente — (a) Gustavo Affonso Capanema, Diretor Vice-Presidente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente esclareceu que as publicações ordenadas pelo art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1946, foram efetuadas no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte I em 4, 5 e 6 de fevereiro e no Jornal do Brasil em 31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro, ambas no corrente ano. Em seguida, me solicitou a fazer a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1968, publicado no Diário Oficial do dia 5 de março e no Jornal do Brasil do dia 16 de janeiro, próximos passados, o que passei a fazer. Terminada a leitura, o Sr. Presidente submeteu-os à discussão e aprovação, o que ocorreu por unanimidade, tendo deixado de votar apenas os impedidos por lei. Declarou então o Sr. Presidente que cumpria à Assembléia deliberar sôbre a aplicação do saldo apurado no balanço relativo ao último exercício, no valor de NCr$ 526.130,44 (quinhentos e vinte e seis mil, cento e trinta cruzeiros novos e quarenta e quatro centavos). Propôs, então, que não fôssem distribuídos dividendos nem gratificações, reservando-se o citado saldo para o aumento do capital social, para cuja apreciação já havia sido convocada uma Assembléia Geral Extraordinária. Submetida à votação, a proposta foi aceita por unanimidade. Passando em seguida aos itens 2 e 3 do Edital de Convocação, declarou o Sr. Presidente que, nos têrmos dos Estatutos Sociais, cumpria à Assembléia eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o exercício de 1969 e apresentou a seguinte proposta: — 1) Diretoria: — Reeleição dos atuais Diretores — Paulo Pinto da Silva, Diretor Presidente; Gustavo Affonso Capanema e Armando Sereno de Oliveira, Diretores Vice-Presidentes; Belmiro Braga Sobrinho, Diretor Superintendente; Manoel Ignácio Vieira Machado, Diretor e Carlos Alberto Diniz de Andrade, Diretor. 2) Conselho Fiscal: Reeleição dos atuais conselheiros efetivos, Srs. Vicente Alves de Carvalho, Ivo Gastaldoni e Ary Moura de Castro e como membros suplentes os Srs. Fábio Camillo Penna, Roberto de Brito Lyra e Adolpho Luiz Laydner Júnior. Não havendo qualquer outra proposta sôbre a mesa, foi a do Sr. Presidente submetida à discussão e aprovada unânimemente, deixando de votar os legalmente impedidos. O Sr. Presidente consignou que, na forma dos Estatutos Sociais, a Assembléia deveria estabelecer os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o nôvo período. Propôs os vencimentos mensais de NCr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos) para os Diretores titulados e NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) para os Diretores sem designação especial, e NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) a cada membro do Conselho Fiscal por sessão que comparecesse. Submetida a proposta à deliberação da Assembléia, foi ela aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. O Sr. Presidente concedeu, então, a palavra a quem quisesse dela fazer uso, de vez que a Ordem do Dia comportava, ainda, a discussão de quaisquer assuntos de interêsse da Sociedade. Como ninguém usasse da palavra, foi encerrada a Assembléia e suspensos os trabalhos pelo tempo necessário a que se lavrasse a presente Ata que, depois de lida achada conforme e aprovada, foi assinada pelos componentes da mesa e por todos os acionistas presentes, representando a totalidade do Capital Social. O acionista Acelage S/A. Serviços de Engenharia foi representado pelo seu Diretor-Presidente Dr. Antônio de Carvalho Lage Filho e seu Diretor Dr. Ezequiel Dias Júnior. — Confere com o original.

VILA RICA S/A
Crédito Financiamento e Investimentos

as.) PAULO PINTO DA SILVA
as.) ARMANDO SERENO DE OLIVEIRA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM CINCO DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E NOVE

Aos cinco dias de março de mil novecentos e sessenta e nove, às 14 horas, na sede social, na rua do Ouvidor n.º 108, 4.º andar, nesta Cidade, reuniram-se os acionistas de VILA RICA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, para deliberarem sôbre as matérias referidas no Edital de Convocação publicado no Diário Oficial — Parte I de 12, 13 e 14 e no JORNAL DO BRASIL de 8, 9 e 11, ambos de fevereiro passado. Nos têrmos do artigo nono dos Estatutos Sociais, o Sr. Paulo Pinto da Silva, Diretor Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária e solicitou aos acionistas que elegessem o Presidente para dirigir os trabalhos. Por decisão unânime foi eleito o acionista Dr. Antônio de Carvalho Lage Filho, o qual convidou a mim, Gustavo Affonso Capanema, para secretariá-lo. Constituída a mesa para dirigir os trabalhos, declarou o Sr. Presidente que estavam presentes todos os acionistas e solicitou a mim, Secretário, que lesse o Edital de Convocação da Assembléia, nos seguintes têrmos: VILA RICA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.611.021 — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua do Ouvidor, 108 — 4.º andar, nesta Cidade, no dia 05 de março do corrente às 14 horas em primeira convocação ou às 14,30 horas em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aumento do Capital Social, 2) Alteração dos Estatutos Sociais, 3) Assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1969. (a) Paulo Pinto da Silva — Diretor Presidente. (a) Gustavo Affonso Capanema — Diretor Vice-Presidente. Terminada a leitura declarou o Sr. Presidente que se encontrava em seu poder a Proposta da Diretoria, visando o aumento do Capital Social, acompanhado do parecer favorável do Conselho Fiscal, redigida nos têrmos seguintes: Proposta da Diretoria. Tendo em vista já estar integralizado o Capital Social, bem como a necessidade de maiores recursos visando à expansão dos negócios sociais, vem a Diretoria propor a Vv. Ss. o aumento do Capital Social de NCr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos) para NCr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) na seguinte forma: a) Aproveitamento de recursos sociais que atingem a NCr$ 526.130,44 (quinhentos e vinte e seis mil cento e trinta cruzeiros novos e quarenta e quatro centavos) com a incorporação de NCr$ 524.076,89 (quinhentos e vinte e quatro mil, setenta e seis cruzeiros novos e oitenta e nove centavos) ao Capital Social; b) Atualização do valor do imóvel constante do seu ativo imobilizado, nos têrmos do art. 15 e seu parágrafo do Decreto-lei n.º 401 de 30-12-1968, encontrando o valor de .... NCr$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos), do qual deduzido o valor contábil de NCr$ 39.076,89 (trinta e nove mil, setenta e seis cruzeiros novos e oitenta e nove centavos) permite o aproveitamento, à conta do capital, de NCr$ 185.923,11 (cento e oitenta e cinco mil, novecentos e vinte e três cruzeiros novos e onze centavos); c) Chamada de capital para a subscrição de ações no total de NCr$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil cruzeiros novos) a ser realizado 50% no ato da subscrição e o restante até o dia 30 de maio de 1969. Se aprovada a proposta o art. 7.º dos Estatutos passará a ter a seguinte redação: — Art. 7.º — O Capital Social é de NCr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) divididos em 200.000 (duzentos mil) ações ordinárias nominativas no valor de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) cada uma. A seguir determinou a leitura do laudo de avaliação elaborado pelos Engenheiros Darcy Soares Guimarães e Gabardo Nicola Ponzoni, do imóvel sito na Av. Nossa Senhora de Copacabana 228 — grupo 701, constante do ativo Imobilizado da Cia., nos têrmos seguintes: DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMÓVEL SITO À AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 928 — GRUPO 701 — A unidade é composta de dois salões com frente para a Av. N. S. de Copacabana, uma sala e dois banheiros. O primeiro salão, em forma de "L", com 80m2, armários embutidos e uma janela, em alumínio anodizado, com 7 ms. por 2,60 ms. O segundo, de 40 m2, possue uma janela, em alumínio anodizado com 5 ms. por 2,60 ms. Estes salões são pintados a óleo, tacos com sinteko e iluminados por luminárias de acrílico branco. Paredes divisórias em tijolos de jacarandá. O salão em forma de "L", tem comunicação com uma sala de 7,50 azulejada até o teto e com uma janela também em alumínio anodizado dando para a área do prédio, parte interna. Esta sala comunica-se com dois banheiros completos azulejados em côr até o teto, tendo um 4m2 e o outro 5,50m2, tendo ainda, um box independente. Cada andar tem duas unidades distintas, com um hall de cêrca de 20m2. O prédio é de construção recente, ótimo acabamento e destinado apenas ao uso comercial. Tem entrada de mármore, é revestido internamente (hall, escadas, etc.) e externamente com pastilhas e servido por dois elevadores "Otis" de aço. Para efeito de apuração do valor real, a área total do imóvel é de cêrca de 140 m2 e deve ser acrescida de 20%, a título de incorporação de partes comuns, totalizando 170 m2, cujo valor total é de NCr$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos). Após a leitura do laudo, o Sr. Presidente determinou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, nos têrmos seguintes: — Os membros do Conselho Fiscal, tomando conhecimento da proposta da Diretoria de aumento de Capital Social de NCr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos) para NCr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos), tendo em vista que já está inteiramente integralizado o capital anterior, são de parecer, após o exame de sua necessidade e oportunidade, e da observância dos preceitos legais vigentes que a referida proposta seja integralmente aprovada pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 4 de março de 1969. (a) Vicente Alves de Carvalho, (a) Ivo Gastaldoni, (a) Ary Moura de Castro. Terminada a leitura e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi a matéria submetida à votação, tendo se verificado a sua aprovação unânime. Declarou o Sr. Presidente, então, que os acionistas, na forma da lei, tinham o prazo de 30 (trinta) dias para exercerem o direito de preferência na subscrição das novas ações, na proporção das que já possuíam, em relação à parte do aumento a ser realizado, com a chamada em dinheiro. Pedindo a palavra, o acionista Gentil José de Castro Filho, ponderou que estando presentes à Assembléia os acionistas, representando a totalidade do Capital Social, talvez quisessem manifestar desde já a preferência na subscrição das novas ações e solicitou que fôsse feita consulta neste sentido à Assembléia. O Sr. Presidente indagou, então, dos acionistas, se pretendiam subscrever o aumento na proporção de suas ações. Após a consulta verificou-se que todos os acionistas pretendiam desde logo, exercer o direito de preferência na subscrição do aumento, na proporção de suas ações. Propôs o Sr. Presidente, então, que fôssem interrompidos os trabalhos para que fôsse concretizado o aumento do Capital Social, tendo a proposta sido aceita por todos os presentes, sendo suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à subscrição do aumento e confecção da lista de subscrição, na forma da lei. Reaberta a sessão novamente com o comparecimento dos acionistas, representando a totalidade o Capital Social, após decorrido o tempo necessário para o cumprimento das formalidades legais, o Sr. Presidente declarou que o aumento fôsse integralmente subscrito pelos acionistas conforme a lista de subscrição seguinte: — LISTA DE SUBSCRIÇÃO — Nome — Acelage S.A. — Serviços de Engenharia — data 5-3-69 — Domicílio — Av. Graça Aranha, 57 — 11.º andar — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas: — 89.000 — bonificação: — 63.190 — n.º de ações subscritas: 25.810 — valor da subscrição: — NCr$ 258.100,00 — realizado 50%; Antonio de Carvalho Lage Filho — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — engenheiro — residência — Av. Atlântica, 2.016 — ap. 301 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; Léda Maria Bruno de Carvalho Lage — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casada — profissão — de lar — residência — Av. Atlântica, 2.016 — ap. 301 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; Jacques Borges Saliés — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — solteiro — profissão — engenheiro — residência — Rua Gustavo Sampaio, 88 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; — Gentil José de Castro Filho — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — militar — residência — Rua Carvalho de Azevedo, 40 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; Paulo Pinto da Silva — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — bancário — residência — Rua Hilário de Gouveia, 84 — ap. 1.001 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 2.000 — bonificação — 1.420 — n.º de ações subscritas — 580 — valor da subscrição — NCr$ 5.800,00 — realizado 50%; Gustavo Affonso Capanema — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — advogado — residência — Av. Rui Barbosa, 460 — ap. 601 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; — Belmiro Braga Sobrinho — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — advogado — residência — Rua Joaquim Nabuco, 151 — ap. 301 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; — José Vieira Machado — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — advogado — residência — Rua Pompeu Loureiro, 68 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.000 — bonificação — 710 — n.º de ações subscritas — 290 — valor da subscrição — NCr$ 2.900,00 — realizado 50%; — Ronaldo do Valle Simões — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — banqueiro — residência — Rua Pompeu Loureiro, 44 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 1.600 — bonificação — 1.136 — n.º de ações subscritas — 464 — valor da subscrição — NCr$ 4.640,00 — realizado 50%; Tancredo de Almeida Neves — data — 5-3-69 — nacionalidade — brasileira — estado civil — casado — profissão — advogado — residência — Av. Atlântica, 2.016 — ap. 801 — Rio de Janeiro — Guanabara — n.º de ações possuídas — 400 — bonificação — 284 — n.º de ações subscritas — 116 — valor da subscrição — NCr$ 1.160,00 — realizado 50%; TOTAL DE BONIFICAÇÃO — 710.000 — NÚMERO DE AÇÕES SUBSCRITAS — 290.000 — VALOR DAS SUBSCRIÇÕES — NCr$ 290.000,00 — REALIZADO 50%. Declarou o Sr. Presidente que o aumento foi de fato realizado na proporção de 50% (cinquenta por cento) os quais serão, na forma e prazos do art. 27 § 1.º da Lei 4.595 de 1964, depositado no Banco Central do Brasil, e os outros 50% deverão ser realizados até o dia 30 de maio do corrente. De acôrdo com a Proposta aceita da Diretoria esclareceu que ficou alterado o art. 7.º dos Estatutos Sociais. Passado ao item segundo do Edital de Convocação determinou o Sr. Presidente a leitura da Carta do Banco Central do Brasil — GEMEC — SEXPE — 69/224 de 28 de janeiro de 1969, sôbre o processo n.º A-68/5.394, que no parágrafo 3 — letra b, lembrava que: — "na primeira oportunidade deverão realizar uma assembléia, a fim de: — alterar os estatuários art. 11, fixando em 4 (quatro) o número mínimo de membros da Diretoria, tendo em vista a existência de 4 (quatro) cargos titulados; e — qualificar devidamente o Sr. Roberto de Brito Lyra, de acôrdo com o estabelecido no art. 71, item XI, alínea "c", do Decreto 57.651, de 19-1-66." Propôs então o Sr. Presidente a seguinte redação para o artigo 11: — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) a 7 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, sendo um Diretor Presidente, dois Diretores Vice-Presidentes, um Diretor Superintendente e até 3 (três) Diretores sem designação especial. Não havendo outra proposta, foi a do Sr. Presidente votada e aprovada por unanimidade. Quanto à qualificação do Sr. Roberto de Brito Lyra, esclareceu o Sr. Presidente para constar da ata, que Roberto de Brito Lyra é casado, reside à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 445 — ap. 801 — Rio de Janeiro — Guanabara — profissão — industrial — local de trabalho — Av. Graça Aranha, 57 — 11.º andar — data de nascimento — 26-1-1923 — carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco n.º 719.511. A seguir o Sr. Presidente declarou que nos têrmos do Edital de Convocação, poderiam ser discutidos quaisquer assuntos de interêsse geral. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a Assembléia e suspensos os trabalhos pelo tempo necessário a que se lavrasse a presente ata que depois de lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presente, representando a totalidade do capital social. O acionista ACELAGE S/A — SERVIÇOS DE ENGENHARIA, foi representado pelo seu Diretor Presidente, Dr. Antonio de Carvalho Lage Filho e por seu Diretor Dr. Esequiel Dias Júnior. Confere com o original.

VILA RICA S/A
Crédito Financiamento e Investimentos

as.) PAULO PINTO DA SILVA
as.) ARMANDO SERENO DE OLIVEIRA

Gafanhotos proliferam com a sêca e devastam pastagens em uma vasta área de Macaé

Niterói (Sucursal) — Uma área de 20 mil quilômetros quadrados, na localidade de Capelinha, próxima de Macaé, está sendo devastada por gafanhotos de cêrca de 5 cm. de comprimento, que arrasam pequenas lavouras e pastagens.

Embora a praga se tenha iniciado há três meses, sòmente agora chegou ao conhecimento de órgãos federais e estaduais, com um pedido de socorro, pois com a sêca na região os gafanhotos, identificados como *remmatoferos bictus*, se reproduzem com rapidez. Devido à extensão da área só poderão ser combatidos com polvilhamento aéreo.

PREOCUPAÇÃO

Esta é a terceira ocorrência dêste tipo no Brasil, acontecendo anteriormente no Rio Grande do Sul e depois, em Mato Grosso.

Como tôda a região é essencialmente pecuária, a grande preocupação é a devassa que a praga faz nas pastagens preparadas para o inverno, principalmente o capim-gordura e o pernambuquinho, o que acarretará a quebra do leite quando chegar a ocasião, já que o gado não terá a alimentação necessária, além de seu constante crescimento ameaçar áreas maiores.

A pequena lavoura existente na região, a maioria de donos de roças sem recursos, está sofrendo também a incidência dos gafanhotos, que preferem as plantações de arroz e milho, justamente as que mais existem na região.

As primeiras medidas só foram tomadas depois que os plantadores e criadores sentiram a ameaça com o número crescente de gafanhotos, cuja tendência, depois de liquidar com as pastagens, é destruir a lavoura. Já se registraram casos, inclusive de dois agricultores, que sem recursos, que fizeram suas plantações através de empréstimos do Banco do Brasil, e agora, depois de completamente destruídas pelos gafanhotos, não possuem meios para saldar suas dívidas, o que aumentou a preocupação de seus vizinhos, ante a iminência de iguais prejuízos.

AUXÍLIO

Dois técnicos foram enviados ao local, um da Secretaria de Agricultura e outro da Inspetoria Federal de Defesa Sanitária Vegetal, que em seus relatórios transmitiram a necessidade urgente de combate à praga, principalmente devido à sêca existente na região, que cria melhores condições de reprodução aos gafanhotos.

O chefe da Inspetoria Federal de Defesa Sanitária Vegetal, Sr. Nélson Lopes, entrou em contato com a Aviação Agrícola, sediada em Brasília, solicitando a ajuda necessária para o polvilhamento aéreo.

FORA DE PERIGO

Joãozinho foi atacado pelo mesmo cão que levou Célia à raiva e nunca teve qualquer sintoma da doença

Secretaria de Obras e Cedag se negam a falar sôbre desentendimento

Tanto a Cedag como a Secretaria de Obras se negaram ontem a comentar qualquer possível desavença entre os dois órgãos quanto ao problema do asfaltamento de mil quilômetros de ruas suburbanas, que poderia provocar vazamentos generalizados em tôda a rêde de galerias de águas pluviais.

O assunto poderá envolver o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, em nova crise com outros órgãos governamentais, como a que ocorreu recentemente com o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, o qual divergiu da eficiência dos viadutos construídos pela Sursan.

UMA EXPLICAÇÃO

Há meses, quando a imprensa comentou o mesmo assunto, o Sr. Paula Soares explicou que o plano de pavimentação — asfaltar mil quilômetros de ruas suburbanas em menos de dois anos — não iria causar inconvenientes à rêde da Cedag porque havia uma verba especial em tôdas as concorrências para essas obras, a ser gasta exclusivamente para trocar canalizações do meio das ruas para as calçadas.

Sempre que ocorre o asfaltamento de uma rua antes não pavimentada, o tráfego pesado e contínuo que ela passa a receber provoca rompimentos generalizados na rêde de água, em virtude da pressão exercida sôbre o terreno compactado para a pavimentação.

UM EXEMPLO

Êsse fato pode ser comprovado atualmente nas Ruas Senhor do Matosinhos, Visconde de Pirassununga e Aníbal Benévolo, que antes não tinham tráfego intenso, mas agora passaram a receber todos os veículos da Rua Frei Caneca, em virtude de uma obra realizada pela Sursan num trecho daquela rua. Diversos vazamentos ocorreram na rêde de águas pluviais em conseqüência do rompimento das canalizações, que ficam no meio da rua e não na calçada, como seria o ideal.

A Cedag aguarda a conclusão dos trabalhos na Rua Frei Caneca para corrigir os vazamentos surgidos naquelas três ruas.

Informou ainda que enquanto o tráfego não retornar à Rua Frei Caneca será impossível corrigir os vazamentos sem prejudicar o tráfego. O próprio Departamento de Trânsito, consultado a respeito pela Cedag, negou autorização para os trabalhos, no momento.

Acrescenta ainda a Cedag que, tendo em vista as constantes reclamações dos moradores das Ruas Senhor dos Matosinhos, Visconde de Pirassununga e Aníbal Benévolo, a Sursan deve acelerar as obras na Rua Frei Caneca, a fim de devolvê-la ao tráfego o mais rápido possível, liberando as demais para os reparos.

O JORNAL DO BRASIL apurou ontem que a obra que a Sursan realiza na Rua Frei Caneca, que se refere à pavimentação e construção de galerias de águas pluviais, não constou da mudança das canalizações da Cedag do meio da rua para as calçadas. Isto significa que em breve, quando o tráfego pesado retornar àquela via, deverão surgir novos vazamentos, obrigando a Cedag a arrebentar a pavimentação nova para transferir seus ramais de água para a calçada, onde estarão protegidos do tráfego pesado.

Isto prova a falta de entrosamento entre a Sursan e a Cedag em relação às suas respectivas obras, pois, quando uma acaba de construir uma nova pavimentação em determinada rua, a outra, semanas depois, se vê obrigada a destruir o trabalho da primeira para resolver os problemas.

Uso da chapa branca atinge mais carros

Todos os veículos pertencentes a sociedades de economia mista e fundações públicas estaduais de hoje em diante estão obrigados a usar chapa branca e faixa amarela na carroceria, com a identificação dos seus serviços.

A ordem de serviço assinada ontem pelo comandante Celso Franco abre exceção apenas para automóveis de uso individual dos diretores dessas entidades e ônibus da CTC.

A medida foi adotada "porque os princípios da legalidade e da moralidade administrativa devem estender-se a todos os órgãos públicos, levando a disciplina da identificação e do uso de veículos oficiais a abranger, também, os da administração indireta."

Exame no cão hidrófobo que atacou menina Célia levou um mês para ser realizado

O cão que mordeu ou arranhou Célia Regina Pinto — internada no Hospital Francisco de Castro com encefalite rábica — morreu no dia seguinte, 14 de fevereiro, mas seu mal ficou positivado só um mês depois, tempo que levou para ser examinado.

O animal fôra apreendido na tarde do mesmo dia em que atacou a menina, morrendo na manhã seguinte. Tendo levado o corpo a exame veterinário, o pai de Célia recebeu instruções para voltar em 30 dias, durante os quais ela não apresentou nenhum sintoma de hidrofobia.

VIDA NORMAL

De 13 de fevereiro até 12 de março, quando foi internada "em estado muito grave", Célia teve comportamento normal. Com seus cinco anos de idade, brincava com todos e freqüentava muito a casa da madrinha, que mora perto.

Célia tinha um pequeno tumor no rosto, justamente onde arranhara o cão que ela procurara para afagar. Pouco antes de ser levada ao hospital, o tumor já não existia e do arranhado não havia sinal.

Foi no dia 11 de março que Célia começou a se queixar de forte dor na garganta. Ela chorava muito e os pais chamaram o Samdu, cujo médico receitou um remédio para inflamação da laringe. O pai, naquele dia, não se lembrou de que há mais ou menos um mês a filha fôra atacada pelo cão vadio.

A DOENÇA

No dia seguinte, Célia demonstrou muita irritação. Sua mãe chegou a estranhar o pedido feito por ela: que tirasse de perto o irmão mais nôvo e afastasse os coleguinhas da vizinhança.

Só então o Sr. Nei Pinto, pai da menina, lembrou-se do cachorro. Recordou-se que conseguira pegá-lo na esquina de casa, pouco depois de morder a filha, quando já atacara um gato que desapareceu até hoje.

Êle tirou o cinto e, com cuidado, amarrou o animal, trazendo-o para casa e amarrando-o no portão. Para sentir sua reação, colocou junto dêle água e comida. O bicho recusou todos os dois. Uma vizinha ficou espantada quando viu seus olhos muito vermelhos. O corpo, esquelético, mostrava que não comia há tempos. A baba caía. No dia seguinte, morreu.

O Sr. Nei Pinto colocou-o numa caixa e levou-o a exame. Quando voltou, com a resposta de que o resultado seria dado só depois de um mês, encontrou Célia bricando normalmente com os coleguinhas. Os vizinhos estranharam a demora do exame. Era muito tempo.

— Vou esperar. Foi essa a recomendação dos veterinários — respondeu o Sr. Nei Pinto aos vizinhos.

A DOENÇA

Quando Célia apresentou os sintomas de doença e o Sr. Nei Pinto viu que a medicação para garganta não resolvia, decidiu levá-la ao hospital. Pela primeira vez, ouviu os médicos falarem em hidrofobia.

Êle acabara de pegar o resultado do exame no animal. Estava realmene hidrófobo. Soube, então, que a filha era "um caso perdido."

OUTRO ARRANHADO

Célia mora com os pais no número 747 da Rua Marechal Grego, no Realengo. A rua é tranqüila, passam poucos carros e o bairro é quente. Por isso, a criançada brinca muito fora de casa. Os moradores têm, em geral, dois cachorros, hoje em dia todos vacinados.

João Jorge também foi atacado pelo mesmo cão que arranhou Célia. Êle vira o animal e fôra fazer-lhe festas, em troca do que recebeu um leve arranhão na mão direita, tão superficial que quase ninguém notou.

Foi horas antes de Célia ser levada para o hospital, que seus pais se assustaram com os comentários dos vizinhos e decidiram vaciná-lo. Desde a semana passada, êle toma diàriamente doses duplas da vacina anti-rábica. Uma pela manhã e outra à tarde.

Seu comportamento é normal. Continua brincando com dois cães, trepa em árvores, não dá importância ao que lhe dizem sôbre Célia. Depois de amanhã voltará à escola, que teve que deixar temporàriamente até ficar positivada sua perfeita saúde.

Só depois do caso de Célia é que o Serviço de Veterinária do Estado mandou a Realengo postos volantes de vacinação anti-rábica. Não só os cães, mas numerosos moradores da Rua Marechal Grego foram vacinados, por medida de precaução.

CERTEZA

Célia Regina chegou ontem ao 13.º dia de internamento no Hospital Francisco de Castro. Os médicos não têm a menor dúvida de que ela está com hidrofobia. O diretor, Dr. Ênio Serra, colocou o caso à disposição dos especialistas, nacionais ou estrangeiros, ou mesmo de qualquer comissão de inquérito.

Os pais da menina mudaram-se provisòriamente de Realengo. Eles estão desgostosos com a imprensa e isolaram-se na casa dos avós de Célia, em Santo Cristo. O Sr. Nei Pinto mandou, através de uma pessoa da família, desmentir que andasse armado ou tivesse vontade de matar os médicos, conforme publicou um vespertino.

O INQUERITO

Cândida Barbosa, a mulher que voltou ao Hospital Francisco de Castro depois de ocorrida no ano passado, de hidrofobia, continua com o estado inalterado, mantendo-se à base de sedativos.

A comissão formada pela Secretaria de Saúde para analisar o caso está trabalhando sob o mais rigoroso segrêdo. Nenhum de seus membros fala com jornalistas, êles não atendem ao telefone, nunca estão em casa ou no trabalho e sempre mandam dizer que viajaram. A Secretaria de Saúde mantém-se também discreta, e até seus funcionários foram proibidos de comentar pùblicamente o assunto.

Por dentro do negócio

GRANDE BALANÇO — Já se encontra à disposição dos acionistas o balanço da Sousa Cruz que, na realidade, não deixa nada a desejar numa comparação com qualquer outra grande emprêsa no mundo.

Apresenta nada menos do que NCr$ 334 111 719,30 na rubrica de capital e reservas, o que lhe permitirá perfeitamente conceder uma bonificação de 50%, se assim o desejar, além de já ter aprovado uma distribuição de 10% de dividendos.

O lucro da emprêsa foi, durante o exercício de 1968, superior a NCr$ 90 milhões, com o segundo semestre nitidamente superior ao primeiro. Apenas com relação ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados, a Sousa Cruz recolheu aos cofres públicos NCr$ 625 milhões, sendo, sem dúvida, o maior contribuinte jurídico, individualmente. Seus recursos em caixa e bancos ascendem a NCr$ 51 milhões e em projetos na região Sudene e Sudam, dispendeu, no último exercício NCr$ 14,5 milhões. Ainda em 1968 aplicou NCr$ 1,8 milhão na compra de Certificados de Ações, beneficiando-se dos incentivos do Decreto-Lei 157.

ENTROSAMENTO — Representantes das diretorias dos Bancos Ipiranga, Bozano Simonsen, BGB e Financial de Investimentos estiveram ontem reunidos com o Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio. Os visitantes, em nome dos bancos de investimentos, fizeram uma série de sugestões visando a um entrosamento maior entre êste órgão e a Bôlsa. Concluiu-se durante a reunião que o primeiro passo a ser dado em conjunto — sociedades corretoras e bancos — será o lançamento de novas ações no mercado. Mas concluiu-se também que uma condição é primordial: conseguir das autoridades monetárias medidas específicas que determinem a unificação dos balanços no país.

EMPREITEIROS & CREDITO — Apesar das afirmações das autoridades governamentais — aqui mesmo já dissemos que o DNER teria liberado NCr$ 100 milhões desde a decisão do Ministro da Fazenda de começar a pagar com maior velocidade a dívida aos empreiteiros, parece que a história não foi bem contada.

Pelo menos é o que afirmou ontem o industrial Giácomo Luperini, em reunião no Centro Industrial do Rio de Janeiro, quando disse estar havendo atraso no pagamento das obras públicas e que as providências anunciadas pelo Govêrno federal ainda não surtiram efeito pois os empreiteiros estão sofrendo os mesmos problemas do ano passado. Acrescentou que para agravar a situação, diminuiu também o ritmo das obras, devido à contenção orçamentária aplicada êste ano.

As palavras do industrial foram apoiadas pelos Srs. Haroldo Monteiro Junqueira e Emílio Giannelli, tendo êste informado que a Codebrás parou por completo as obras que vinha realizando em Brasília. E de Brasília se informa que a Associação Comercial local protesta contra o que considera também uma crise na área financeira.

ESQUEMA FINANCEIRO — A antecipação de 60 dias do esquema financeiro e o regulamento de embarque para a safra cafeeira de 1969/70, a vigorar a partir de 1.º de julho próximo, já foi pedida ao Ministro Macedo Soares pela Sociedade Rural Brasileira. Argumentam os dirigentes rurais que a antecipação, já atendida no ano passado, minoraria as dificuldades dos cafeicultores que atravessaram, a duras penas, as duas últimas safras. Estas, por terem sido pequenas, não proporcionaram recursos suficientes para dar sustentação à lavoura até julho, mês em que está prevista a divulgação do plano de comercialização da próxima safra de café.

E' o famoso capital de giro fazendo falta no campo.

SIGILO SEM SIGILO — Fiscais da Fazenda Nacional estão exorbitando das instruções recebidas sôbre sigilo bancário, principalmente no Ceará e outros Estados do Nordeste. O assunto será objeto de protesto do Sindicato dos Bancos do Ceará às autoridades monetárias, que solicitará providências enérgicas, baseando-se nas redundantes e categóricas afirmações do Presidente da República sôbre o assunto.

REFORMA AGRÁRIA — Certamente ainda não foi dita a última palavra sôbre o assunto e aí está a própria indecisão do Govêrno a comprová-lo.

Agora surge um grupo de fazendeiros, principalmente criadores de gado, dispostos a fundar o Clube dos Fazendeiros, com caráter associativo e não sindicalista, visando uma melhor defesa da classe e seus interêsses. Dois assunto marcarão o início das atividades do Clube e dos estudos que pretende realizar: reforma agrária e desenvolvimento rural.

EXPRESSAS — Cêrca de 80 membros da Bôlsa de Valôres do Rio visitaram no último dia 13 as instalações da Multibrás, fabricantes dos produtos Brastemp, e da Gemmer do Brasil, produtores de mecanismos de direção para veículos, em São Bernardo do Campo. As duas emprêsas integram, com outras, o complexo Brasmotor. *** A Hong-Kong impedirá o ex-Ministro Clemente Mariani de realizar a palestra que faria sexta-feira como parte do Seminário sôbre Assuntos Bancários que está sendo iniciado hoje, sob o patrocínio do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara. *** A Despertex de São Paulo acaba de criar a Despertex da Amazônia, para a montagem e distribuição de relógios de mesa, parede e despertadores da marca Junghans. Esta nova unidade, terá capacidade para abastecer, em breve, o mercado nacional e, no futuro, o mercado latino-americano. *** De 2 a 30 de abril, de 7 a 9 horas, o professor Paulo Jacobsen estará ministrando na sede do IPES/GB, um curso de Contabilidade Gerencial, nos moldes dos congêneres americanos de Management Accounting. *** Pousa hoje no Galeão, às 14h30m, o avião da South African Airways que inaugura a linha Johanesburgo—Rio de Janeiro.

COMO PISA O BRASIL

Vale dos Sinos fabrica 16 milhões de sapatos

ERA DE GIGANTES

Um estaleiro japonês anunciou a construção de novas instalações capazes de montar um navio petroleiro de 712 mil tdw. Recentemente, lançou o maior navio do mundo o Universe Ireland de 312 mil tdw, que muita gente duvidou que flutuasse

Expansão

São Paulo (Sucursal) — Estêve em visita ao nosso país o presidente da Tradax International e diretor da Cargill Incorporated, Sr. Walter Gage.

A Tradax é uma organização mundial que se ocupa das vendas internacionais de grãos, rações, sementes de oleaginosas, óleos vegetais e outros produtos, controlando uma rêde de companhias que se estende à Europa Ocidental, Américas Central e do Sul, Extremo Oriente e África. O Sr. Gage visitou, em São Paulo, a fábrica de rações Gargill Agricola S.A. — emprêsa filiada à Tradax — que operará, a partir do dia 8 de abril, no país. Acompanhado do gerente-geral, Sr. James Wilson, o Sr. Gage desembarcou em São Paulo para visitar a Cargill Agricola S.A.

Feira vai mostrar produção de 336 fábricas de sapatos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vale do Sapateiro vai festejar, durante 15 dias, o fato de ser o maior produtor de sapatos do país. A festa vai se realizar em Nôvo Hamburgo e servirá para homenagear também as 300 mil pessoas que vivem, direta ou indiretamente, ligadas à indústria do calçado: é a IV Fenac.

A região do calçado gaúcho chama-se, na verdade, Vale do Rio dos Sinos e é integrada por 23 municípios. Mas Nôvo Hamburgo é a capital, pois lá 336 fábricas produzem anualmente 16 milhões de pares de sapatos; 18 curtumes e dezenas de depósitos de couro se integram no complexo que auxilia a produção do calçado e que fabrica almas, enfeites, fôrmas, tintas, caixas, cola, saltos, matrizes e ferramentas.

A TERRA

A área geográfica do vale começa em São Leopoldo, na margem esquerda do rio dos Sinos, onde teve início a colonização alemã no Rio Grande do Sul. A influência maior daquele município foi recebida de Pôrto Alegre, devido ao surto industrial que partiu da capital pelo eixo da BR-116. Mas com a diversificação industrial, São Leopoldo perdeu a hegemonia do ramo coureiro, que detinha até o início do século.

Hoje, nesse setor, os antigos distritos de São Leopoldo, que forma os atuais municípios de Campo Bom, Sapiranga e Estância Velha, tomaram o lugar na liderança da produção de calçados.

No curso superior do rio dos Sinos, durante os últimos 10 anos, surgiram 153 fábricas de sapatos e cinco curtumes, alcançando a encosta inferior do Nordeste — a pequena cidade turística de Gramado — que conta com seis fábricas de calçados, um delas especializada na fabricação de sapatos ortopédicos.

PRODUÇAO E ARTESANATO

Sem se constituir numa indústria de grande rentabilidade e, a rigor, resumida num agrupamento de pequenas e médias emprêsas, a manufatura de calçados já é centenária no vale dos Sinos. Pela demanda de mão-de-obra especializada, porém, ela tem uma repercussão social dificilmente apresentada por qualquer outra atividade industrial.

Há duas linhas distintas de produção: a do meio artesanato, que inclui sapatos de preço médio ou calçados de luxo; e a de assandaliados e artigos populares, onde a máquina assume lugar mais importante.

Como há abundância de mão-de-obra — entre 10 pessoas de Nôvo Hamburgo, seis são sapateiros — a indústria do vale dos Sinos está inclinando-se para a fabricação de artigos de meio artesanato, onde se incluem sapatos femininos.

Em decorrência dêsses fatôres e em conseqüência também do baixo índice de capital de giro na maioria das emprêsas, a indústria de calçados apresenta um fenômeno: todos os atuais proprietários ou dirigentes de fábrica já foram simples operários.

Partindo de uma pequena fábrica erguida no fundo de casa, conseguiram formar uma emprêsa. E de modo geral todos começaram a trabalhar na Indústria Adams SA, a mais antiga das fábricas de tôda a região.

Apesar da atuação de outras emprêsas com uma linha de produção muito diversa, a tendência natural do habitante do vale é de se dedicar à manufatura de calçados, permitindo que lá exista uma concentração de sapateiros sem similar em todo o país.

MESTRES E ARTISTAS

Para criar um sapato de mulher, que depende de atualização constante com a moda e delicadeza de linhas, é necessário que os artesãos sejam também artistas. O toque artístico no calçado é exigido desde os montadores até as costureiras e pespontadeiras.

Como a mão-de-obra é abundante, a região vem detendo a liderança na produção de sapatos femininos e infantis, no Brasil, há quase meio século. E para continuar com o pôsto, a indústria do calçado detém no vale do rio dos Sinos os melhores modelistas nacionais e estrangeiros.

O mais famoso de todos é gaúcho de Pôrto Alegre: Rui Chaves. Sempre voltado para o sapato feminino, Rui Chaves já conquistou todos os grandes prêmios de criação, desde a medalha de ouro da 1.ª Exposição Nacional do Calçado até o pé-de-moleque, troféu outorgado pela 1.ª Feira Nacional do Calçado. Foi o modelista dos sapatos da ex-Miss Universo Iêda Maria Vargas e acabou instalando sua própria fábrica de sapatos.

O outro nome em modelismo para calçados femininos é o espanhol José Maria Carrasco Mena, presidente da Associação Nacional de Calçados e Afins, que tem sua sede em Nôvo Hamburgo. Rui Chaves e José Maria foram os dois modelistas que participaram no desfile da VII Feira Nacional de Artefatos de Couro em igualdade de condições com os modelistas estrangeiros.

Seguindo os dois mestres, surgem aos poucos outros nomes: Dóia, um garôto considerado excelente modelista; Nestor Rick, De Nicola, Lucano e Geraldo.

A FESTA DO CALÇADO

De dois em dois anos, o vale do Rio dos Sinos realiza a sua promoção do sapato e dos sapateiros: a Feira Internacional do Calçado — Fenac. Para ela, foi feito um parque de exposições com uma área de 29 ha e 18 140 m2 de construção, que é a maior área coberta no Sul para mostras industriais.

Nesse parque, de propriedade do Município de Nôvo Hamburgo, se desenvolverá de 29 do corrente a 13 de abril a IV Fenac, que terá expositores da Itália, França, Alemanha Ocidental, Uruguai e Argentina. E que terá também, uma Cinderela que vai mostrar, com os pés, como são bonitos os sapatos do vale do Sapateiro.

A festa começa com uma salva de tiros de canhão e apitos de fábricas e inclui a escolha da Cinderela, que será feita por uma comissão especial. Também há grande número de promoções esportivas, incluindo-se um campeonato estadual de xadrez. Haverá apresentações de artistas nacionais, da Esquadrilha da Fumaça, de bandas marciais como a do Corpo de Bombeiros da Guanabara.

Mas o grande destaque da festa sempre é o sapato. No interior dos pavilhões, cada stand de um produtor de calçados faz a sua apresentação à parte: o bom gôsto, a criatividade e o trabalho do sapateiro estarão presentes.

À noite, estão previstos desfiles onde os sapatos, mais uma vez, serão admirados. E, para quem quer comprar, a Fenac também oferecerá boas oportunidades. Durante a semana, as compras podem ser feitas nos próprios stands. Alguns permanecem abertos aos domingos, mas a escolha dos sapatos é difícil diante do grande número de interessados.

A verdade é que na Fenac o sapato é mais barato, mesmo os de luxo. E se não fôr pela compra, visitar Nôvo Hamburgo durante a festa do calçado vale para ver os lançamentos dos modelistas, que guardam em segrêdo suas criações até o dia da abertura. Com o mesmo zêlo e cuidado com que cada um dos milhares de sapateiros do vale ajuda a fazer mais um calçado gaúcho.

Fiscalização atua no Sul do país

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto a delegacia do Banco Central fechava na cidade de Passo Fundo a Financial do Comércio e da Produção, bem como a filial pôrto-alegrense dessa financeira, agentes da polícia federal prendiam os três diretores da emprêsa.

Segundo transpirou, o motivo da intervenção do Banco Central na emprêsa não se deveu a qualquer problema de liquidez mas, sim, de irregularidades administrativas praticadas pelos três diretores.

INDICAÇÕES

Sem confirmação ainda, informa-se que a maior irregularidade apurada teria sido vultoso alcance. A Financial do Comércio e da Produção tem como subsidiárias outras cinco emprêsas imobiliária, corretora de valôres, distribuidora de valôres, fundo de renda mensal e fundo fiscal.

A intervenção decretada pelo Banco Central também atingiu as subsidiárias. Os diretores detidos são: Srs. Edson Giavarina, Samuel Simermann e Leonel Machado. Nas últimas horas da noite de ontem, o delegado do Banco Central, Sr. Nei Ulrich Caldas, prometera nota oficial explicando as razões da intervenção e anunciando as providências necessárias para resguardar os interêsses dos clientes da emprêsa fechada.

AÇÃO FISCAL EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrobas Martins, solicitou a prisão preventiva e seqüestro de bens, bem como suspensão das operações com o Estado e bloqueio dos créditos da emprêsa junto ao Govêrno, além de enquadramento no enriquecimento ilícito, dos diretores da firma Brafor-Brasileira Fornecedora Escolar S/A, da capital.

A emprêsa sonegou do Estado o pagamento do ICM no valor de NCr$ 83 mil, através da emissão de notas fiscais com valôres diferentes em suas diversas vias, além de não ter pago nos cofres federais, a título de IPI, mais NCr$ 74 mil.

A Brafor realizou as fraudes fiscais em operações de fornecimento de mercadorias à Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado, emitindo, nas primeiras vias, importância no valor de NCr$ 969 mil e nas terceiras-vias — que devem reservar as emprêsas para exibição ao fisco — apenas NCr$ 382 mil.

Os diretores da firma são os Srs. Francisco Paulo Armando Mellone, Lívio Mellone, Luís Mellone Júnior e Osvaldo Mellone, para os quais foi pedida prisão preventiva.

Banco Central adota normas para integrar crédito rural

O Banco Central dirigiu ontem aos estabelecimentos bancários carta-circular em que adota medidas destinadas a disciplinar a articulação do crédito rural com a assistência técnica, definindo os níveis em que esta deverá ocorrer.

O documento do Banco Central distingue as atribuições de um sistema de assessoramento técnico, destinado, principalmente, a identificar sua política de ação com a programação governamental de desenvolvimento agrícola regional, visando colocar o crédito rural a serviço da consecução de seus objetivos.

A CARTA

E a seguinte, na íntegra, a carta-circular do Banco Central, que recebeu o número 8:

CARTA-CIRCULAR N.º 8

"Visando a disciplinar a articulação do crédito rural com a assistência técnica, definindo os níveis em que esta deverá ocorrer, considerada a responsabilidade que, no caso, deve caber às entidades financiadoras e aos usuários daquele crédito, em benefício dos interêsses comuns da produção, conceitua-se a assistência técnica do crédito rural: **a nível de carteira e a nível de emprêsa.**

2. **A nível de carteira**, que compreende o assessoramento técnico a que se refere o inciso IV do Artigo 9.º do Decreto n.º 58 380, de 10-5-66, é a incidente junto às entidades financiadoras, por sua conta exclusiva, prestada por elementos técnicos, na qualidade de supervisores, consultores, orientadores ou a que melhor atender aos interêsses dessas entidades, podendo para isso valer-se a entidade financiadora de funcionários do próprio quadro, desde que possuidores das imprescindíveis condições técnicas; de firmas especializadas particulares, por contrato; ou de órgãos públicos ou privados (Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura, ABCAR, etc.), mediante convênio.

3. O assessoramento técnico a nível de carteira, entre outros encargos ditados pelas peculiaridades da zona ou da entidade financiadora, terá precipuamente as atribuições de:

a) — identificar sua política de ação com a programação governamental de desenvolvimento agrícola regional, visando colocar o crédito rural a serviço da consecução de seus objetivos;

b) — manter-se atualizado com os custos de produção e os rendimentos das explorações agrícolas e pecuárias, segundo as diversas técnicas aplicáveis;

c) — indicar os investimentos, insumos e práticas necessárias para o bom êxito das explorações;

d) — indicar os limites máximos de financiamento de cada atividade a financiar e as variantes segundo os rendimentos das diferentes zonas de jurisdição.

4. Terá, ademais, o assessoramento técnico a nível de carteira de participação ativa no atendimento de aspectos creditícios especializados, ao propor à entidade financiadora, com base no resultado dos estudos da região, as diretrizes de crédito a serem observadas, bem como no proceder à avaliação das propostas, no tocante a valor, prazos, garantias, beneficiários, finalidade dos empreendimentos e resultados das atividades a financiar.

5. Além da cobertura dêsses aspectos, caberá ao executor do assessoramento técnico a nível de carteira — o supervisor (consultor ou orientador) técnico — a incumbência de avaliar a necessidade da referida assistência a nível de emprêsa, indicando quais os candidatos a financiamento que deverão recebê-la, o seu grau de incidência (se permanente, periódica ou eventual), e o seu custo aproximado, para efeito, se fôr o caso, de inclusão no orçamento de aplicação do crédito, como item financiável.

6. Para isso deverá considerar:

a) o montante e prazo do financiamento;

b) a natureza do empreendimento e os riscos da atividade a financiar;

c) a capacidade profissional do candidato;

d) o grau de assistência técnica já recebida pelo candidato, de outras entidades;

e) sua experiência na atividade.

7. Ainda a respeito da necessidade de assistência técnica a nível de emprêsa, cumprirá observar:

a) tratando-se de crédito corrente de sustentação, poderá dispensá-la, notadamente em face da tradição do proponente na atividade, salvo os casos de crédito rural orientado, dirigido ou supervisionado ou subordinado a qualquer programa de extensão rural;

b) se fôr atividade de condução mais difícil ou complexa, exigirá que o proponente seja experimentado no ramo ou tenha um especialista à frente do empreendimento, em caráter permanente ou periódico;

c) se o empreendimento, pelo vulto ou complexidade, o aconselhar, exigirá projeto técnicamente elaborado, a ser apresentado pelo proponente e condicionará a operação a que esteja assegurada a assistência técnica a nível de emprêsa, de preferência contratada com quem elaborou o projeto.

8. O assessoramento técnico a nível de carteira compreenderá, ainda, o treinamento do pessoal atuante no setor, inclusive dos elementos do quadro encarregados dos serviços de fiscalização dos empréstimos.

9. Os executores do assessoramento técnico a nível de carteira — os supervisores (consultores ou orientadores) técnicos — poderão atuar em cada agência da entidade financiadora ou regionalmente, por grupo de agências, desde que a alternativa não os impossibilite de acompanhar de perto o desenvolvimento das operações de cada uma e bem assim de desempenhar convenientemente suas atribuições.

10. O assessoramento a nível de carteira, tal como conceituado neste documento, é condição indispensável à satisfação dos dispositivos do Artigo 9.º do Decreto n.º 58 380, de 10-5-66.

11. *A nível de emprêsa* é a assistência técnica prestada ao produtor, geralmente no local de suas atividades. Excetuados os casos de crédito rural orientado, dirigido ou supervisionado e outros subordinados a um programa qualquer de extensão, sua incidência será fixada na forma exposta nos tópicos 5, 6 e 7 supra, observando-se, ainda, que, além de opcionalmente financiável, com inclusão das respectivas despesas no orçamento de aplicação do crédito, poderá ser prestado:

a) — diretamente, através de pessoa física ou jurídica, contratada pelo produtor, idônea, a juízo da entidade financiadora;

b) — por intermédio da entidade financiadora, através de seus próprios serviços ou de pessoa física ou jurídica com a qual mantenha convênio:

I — conjugada com a fiscalização (esta por conta da entidade financiadora);

II — conjugada com o assessoramento técnico a nível de carteira e com a fiscalização (ambos por conta da entidade financiadora).

12. Na hipótese da alínea *a* do tópico anterior, fica vedado à entidade financiadora utilizar-se, para serviços de fiscalização, da pessoa física ou jurídica contratada diretamente pelo produtor para assistência técnica a nível de emprêsa.

13. O custo estimado da assistência técnica a nível de emprêsa, na hipótese prevista na alínea *b* do item 11 supra, não poderá ser superior ao equivalente a 1% do valor do crédito aberto, durante o primeiro período de vigência do contrato, nem de 1% do valor do saldo de capital, no início dos períodos subseqüentes.

14. As entidades financiadoras que já tenham organizado ou contratado serviços de assistência técnica com órgãos oficiais ou privados, ou com firmas especializadas particulares, deverão adaptar suas atividades à sistemática ora fixada."

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Av. Pres. Vargas, 2 560, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.º 2 627 de 26 de setembro de 1940 relativo ao exercício findo em 31/12/68.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.

Landry Sales Gonçalves
Presidente

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que venderá o imóvel sito na Av. Cásper Líbero, 88, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em concorrência pública, à vista, pela melhor oferta acima do valor constante do edital publicado no Diário Oficial da União (Seção I — Parte II) de 19, 20 e 21-3-69.

O prazo para entrega das propostas encerrar-se-á em 23 de maio vindouro, podendo quaisquer outros esclarecimentos ser obtidos na Rua Líbero Badaró, n.º 595, das 9,00 às 16,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Jefferson Paes de Figueiredo
Chefe, Substituto

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Serviços Sociais

SHIS — SOCIEDADE DE HABITAÇÕES DE INTERÊSSE SOCIAL LTDA.

AVISO

SHIS — SOCIEDADE DE HABITAÇÕES DE INTERÊSSE SOCIAL LTDA., torna público que fará realizar no dia 25 (vinte e cinco) de abril de 1969, às 10,00 (dez) horas, em sua sede, no 13.º pavimento do Edifício SEGURADORAS, no SBS, concorrência para a construção de 7 (sete) blocos de apartamentos tipo APT-11, com 5 (cinco) pavimentos sôbre pilotis, nas Quadras 708, 709, 710, 711 e 713 — NORTE. O EDITAL DE CONCORRÊNCIA e informações poderão ser obtidos no endereço acima, além dos Escritórios Regionais da NOVACAP em Belo Horizonte, São Paulo e Guanabara.

Brasília, 25 de março de 1969

CRESO VILLELA
Diretor-Superintendente

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,975	4,00
Dólar cand.	3,63880	3,73200
Libra est.	9,49786	9,57760
Marco alem.	0,98818	0,99840
Florim	1,09031	1,10320
Franco belga	0,078083	0,079830
Franco franc.	0,80356	0,85760
Franco suíço	0,92498	0,93230
Lira	0,006324	0,006384
Coroa din.	0,52748	0,50220
Coroa norueg.	0,55522	0,56072
Coroa sueca	0,76832	0,77516
Xelim aust.	0,153236	0,158200
Escudo port.	0,137932	0,140800
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,35	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0108	0,0125
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em alta ontem. Ao fixar-se em 391,0, o IBV subiu 11,8 pontos, atribuindo-se esta elevação ao alto pêso de ação do Banco do Brasil na composição do índice. Levando-se em conta êste pêso (926) e a alta de 15,8, apresentada pelo Banco do Brasil durante as negociações, pôde o IBV, num quadro onde o mercado era de baixa, reagir e atingir aquêle nível. Caso as ações do Banco do Brasil fôssem negociadas aos preços de anteontem, o IBV registraria uma baixa de 4,5 pontos, ou seja, 1,2%. No pregão de ontem negociaram-se, em operações à vista, 1 381 mil ações, no valor de NCr$ 2 680 mil. No mercado a têrmo 72 900, na importância de NCr$ 156 769,00, representando 5,8% do total das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Docas de Santos, Belgo-Mineira, Petrobrás-ordinárias, Petrobrás-preferenciais e América Fabril. Das que compõem o IBV, duas estiveram em alta, 15 em baixa e uma permaneceu estável. As que mais subiram: Banco do Brasil (+ 15,8) e White Martins (+ 0,3). As que mais baixaram: Kibon (— 4,1), Brahma-preferenciais (— 3,4), Docas de Santos (— 3,2), Mesbla-preferenciais (— 2,8) e Belgo-Mineira (— 2,5).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-03-69	24-03-69	19-03-69	11-03-69	Março de 1968
11775	11641	12032	11032	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	24-03-69	1,334	01-03-69 (0,020)	115 686 695,47
TAMOIO	24-03-63	4,17	31-01-69 (0,40)	1 270 222,01
TAMOIO (inc. fisc.)	13-03-69	1,46	—— ——	1 164 827,73
SB SABBA	19-03-69	0,194	31-12-68 (0,003)	3 937 772,79
SB/SABBA	24-03-69	0,192	31-12-68 (0,33)	3 918 173,22
VERA CRUZ	25-03-69	8,93	novembro (0,03)	3 900 638,73
NORTEC	06-03-69	1,30	31-03-69 (0,03)	95 293,90
AIMORÉ	17-03-69	1,448	—— ——	2 236 635,63
IPIRANGA (157)	25-03-69	2,02	—— ——	3 664 132,43
BIB-CRESCINCO	14-03-69	1,67	—— ——	37 969 992,00
BGI (157)	20-03-69	2,01	—— ——	2 469 276,43
BGI (valorização)	17-03-69	3,1034	—— ——	310 622,07
CARAVELO FIC	24-03-69	1,61	—— ——	1 867 732,25
INVESTBANK	21-03-69	1,334	dez.—68 (0,030)	522 406,24
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-69 (0,600)	5 112 684,36
BAHIA (157)	11-03-69	2,03	30-09-68 (0,08)	3 618 160,19
FEDERAL	12-03-69	3,270	dez.—68 (0,080)	30 217 709,00
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,023	Jun.—68 (0,120)	24 417 479,00
INVESTIBANCO (157)	10-03-69	1,62	—— ——	25 212 914,13
INVESTIBANCO	13-03-69	1,33	—— ——	439 034,00
CREFINAN (157)	05-03-69	16,437	31-01-69 (0,90)	3 672 475,11
BRAFISA (157)	21-02-69	1,28	—— ——	1 901 428,94
HALLES	17-03-69	0,732	31-12-68 (0,05)	2 084 878,12
HALLES (157)	26-02-69	1,439	30-06-68 (0,09)	8 012 502,35
BIB-CRESCINCO (157)	25-03-69	1,69	15-04-68 (1,70)	38 474 113,75
COND. DELTEC	25-03-69	0,303	14-03-69 (0,13)	23 216 762,87

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,32	300
ALPARGATAS	3,08	5 900
AMERICA FABRIL	0,23	50 300
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,06	12 400
ANT. PAULISTA, Rec.	0,89	166
ARNO, C/42	1,34	21 600
B. DO BRASIL, C/ Subscr.	13,00	2 000
B. DO BRASIL, Ex/ Subscr.	7,07	48 220
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	5,97	62 240
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,90	1 000
B. DE CREDITO REAL	1,20	496
BELGO-MINEIRA	0,75	174 100
BRAS. DE E. ELETRICA	0,78	45 100
BRAS. DE ROUPAS	0,51	9 400
BRAHMA, Pref.	2,55	41 800
BRAHMA, Ord.	2,41	24 800
BRAHMA, Pref., Caut., Frac.	2,48	7 650
BRASMOTOR, Ord., C/41, Ex/Div.	1,60	2 000
CHUM, Pref.	0,23	1 200
CIMENTO ITAU, C/Bon., Ant.	6,06	1 400
CASA MASSON, Ord.	1,27	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,30	4 600
D. DE SANTOS	1,50	239 000
D. ISABEL, Pref.	1,04	13 300
D. ISABEL, Ord.	0,83	3 100
DUCAL ROUPAS	0,90	700
ESTRELA, Pref.	1,90	6 200
F. BRASILEIRO	2,05	1 100
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,75	10 000
F. E LUZ DO PARANA	0,60	11 200
HIME, Pref.	0,36	31 400
HIME, Ord.	0,33	5 300
KIBON	3,06	2 500
L. AMERICANAS	5,99	24 100
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,80	2 500
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	1 000
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,33	5 600
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,30	2 600
MESBLA, Pref., C/Bon.	1,41	11 700
MESBLA, Ord., C/Bon.	1,38	600
M. FLUMINENSE	1,15	27 100
N. AMERICA, Port., C/Bon.	2,40	7 700
N. AMERICA, Port., Ex/Bon.	1,98	7 000
P. DE F. E LUZ	0,82	37 700
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,58	78 502
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	1,00	172 215
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,30	2 914
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,44	11 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,20	11 700
REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,70	3 000
SAMITRI	1,02	3 100
SIDER. NACIONAL, Port.	0,93	33 100
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,76	2 316
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,98	35 000
S. CRUZ, Rec.	5,90	1 730
V. RIO DOCE, Port.	4,34	20 600
WILLYS, Pref.	6,52	100
WILLYS, Ord.	0,62	19 900
WILLYS, Ord., Nom.	0,45	350
WHITE MARTINS	6,18	2 200
MERCADO A TÊRMO		
BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 800	2,74
BRAHMA, Pref. (60 dias)	2 000	2,59
BELGO-MINEIRA (60 dias)	4 000	0,82
D. DE SANTOS (30 dias)	30 000	1,57
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,65
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	3 000	6,42
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon. (60 dias)	1 400	1,42
MESBLA, Ord., Nov., C/Bon. (60 dias)	1 200	1,42
P. DE F. E LUZ (60 dias)	5 000	0,91
PETR. IPIRANGA, Ord. (60 dias)	10 000	2,37
S. CRUZ (60 dias)	4 500	6,35

São Paulo (Sucursal) — A sessão ontem realizada continuou calma, regularmente movimentada. As cotações estiveram fracas, tendo o índice Bovespa apresentado uma queda de 6,1 pontos (menos 1,97%) fixando-se em 303,2. Das companhias que o compõem, 26 baixaram, 3 permaneceram estáveis e 1 subiu. O total negociado foi de NCr$ 1 949 046, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 211 136, em 330 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 949 046, a quantidade de 733 619,16 títulos e a realização de 330 operações. A ação que mais subiu foi a da Docas de Santos, ex-div. (mais 2,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, ord. (menos 3,4); Aços Vilares, pref., C-1 B (menos 2,4); Alpargatas, cup. 9 (menos 2,2); Brasmotor, ex-div, com bon., cup. 9 (menos 6,5); Casa Anglo-Brasileira (menos 3,3); Cimaf, antigas (menos 3,0); Cimento Itaú, ord., nom. (menos 2,9); Cimento Itaú, pref., port., ant. com bon. (menos 2,5); Cimento Itaú, pref., port., novas, ex-bon. (menos 2,1); Duratex, pref., cup. 21 (menos 2,0); Estrêla, ord., cup. 56 (menos 10,1); Ferro Brasileiro (menos 4,3); Inds. Vilares, C-1 A (menos 2,5); Kibon (menos 4,8); Lojas Americanas (menos 2,0); Melhoramentos de São Paulo (menos 2,1); Moinho Santista (menos 2,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem irregular, com o índice da UPI sofrendo uma baixa de 0,09 por cento. Das 1 558 ações negociadas, 694 caíram e 600 subiram. A média industrial Dow Jones fechou inalterada, em 917,98, apesar de ter registrado um pequeno aumento no início da sessão. As médias ferroviárias e de serviços públicos caíram. O índice da Bôlsa registrou uma alta de seis centavos no preço médio das ações.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	14—1/8
Allied Chem	30—3/4
Allis Chal	28—1/4
Am Can	55
Am Met Cl	47—1/4
Amer Std	42—1/6
Amer Smel	35—7/8
Am T & T	51—3/4
Amer Tob	37—3/8
Anaconda	51—1/8
Armour	56—3/8
Atlan Rich	100
Atlas Corp	[illegible]—7/8
Bendix	46—1/8
Beth Stl	32—1/8
BGH	243—1/2
Can Pac	82—3/8
Case J I	17—1/8
Cerro	37—1/8
Ches & Oh	69
Chrysler	53—1/8
Col Gas	29—7/8
Con Ed	33—5/8
Cont Can	65—3/8
Cont Stl	42
Cord Pd	38—5/8
Crown Zell	65
Curtiss W	22
Du Pont	152
East Air L	24—3/4
Eastman	69—1/2
Electron Spe	20—7/8
[illegible]	38—1/4
Gen Ele	89—1/2
Gen Foods	76—3/8
Gen Motors	81
Gillette	54—3/8
Goodyear	58—1/8
Grace W R	39—3/8
IBM	308
Int Harv	33—5/8
Int Nick	36—7/8
Int Tel & Tel	52—3/8
Johns Manville	84—1/8
Kennecott	50—1/2
Kroger	37—5/8
Lehman	21—1/8
Lockheed	42
Loews Thea	41
Lonestar Cem	22
Mobil Oil	62—1/4
Nat Cash R	122—1/2
Nat [illegible]	45—1/4
Nat Lead	70—3/4
Otis Elev	47—1/4
Pac G El	37—1/8
Pan Am	22—5/8
Penn N Y Cen	54—7/8
Phillips P	69—1/8
Pub S E G	33—1/8
RCA	42—1/4
Rep Stl	48
Rey Tob	42
[illegible]	67—3/8
Southern R	58—1/4
Std O Cal	61—3/8
[illegible] O Ind	53—3/4
S d O N J	73—5/8
[illegible] Brands	44—1/4
Stud Worth	53
[illegible]	29—5/8
[illegible]	9—7/8
Texaco	65—3/4
Texas Gulf	29—5/8
Textron	36—1/2
Timken	36—3/8
Un Carbide	42—1/2
Union Pacific	52—1/8
Utd Aircr	76—5/8
Utd Fruit	52
U S Steel	44—5/8
U S Gypsum	80—5/8
U S Smelting	45—1/2
Union Royal	26—5/8
Warner Bros	50—3/4
Woolwth	28—5/8
Westg El	65—7/8
Allien Inc	72
Ark La Gas	33—1/8
Brit Pet	20—1/4
Creole P	37—5/8
Espey Mfg	27—1/4
Giant Yell	15—7/8
Home Oil A	50—1/8
Husky Oil	22—1/4
Norf So Ry	34
Seeman	13—3/4
Syntex	51—1/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou ontem em alta. Os títulos do Govêrno, embora com pequena procura, continuaram subindo. As industriais que mais se destacaram foram as ações da Torner and Newall, Unilever e Glaxo. Também tiveram altas importantes as ações da Imperial Chemical, Beecham e Dunlop. A Bank estêve em baixa. A Bovril destacou-se entre as emprêsas de alimentos. A Monsanto, atingida por forte especulação, caiu. Bancos e emprêsas de seguros subiram. A British Petroleum e a Burmah Petroleum tiveram pequenas baixas. A Royal Dutch baixas maiores. As minas sul-africanas fecharam estáveis e as australianas em alta. Algumas plantações de chá do Paquistão subiram.

O ouro foi vendido ontem a 43,40 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 9,60 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 81 001 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 124 fardos procedentes de São Paulo e 112 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 048 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível foram as seguintes: Santos 2: 38,00 centavos de dólar a libra-pêso; Santos 4: 37,75. Colombianos Manizales: 40,50. Angolanos Ambriz número 2 BB: 31,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 22 e 85 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 069 contratos. O Bahia fechou no disponível a 40,85 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 85 pontos. O Acra fechou a 42,92 centavos, também com 85 pontos de baixa.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre cinco e 13 pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial fechou entre quatro e oito pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 203 contratos. O nacional fechou entre inalterado e um ponto de alta, com venda de 35 contratos.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou entre 35 e 55 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O produto número 2 RSS fechou no disponível a 26 centavos de dólar a libra-pêso.

SISAL—NOVA IORQUE — O sisal tipo brasileiro número 3 CIF Nova Iorque, fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O africano número um fechou a 9,14 centavos.

Instituto Italiano para o Comércio Exterior promove feira de máquinas no Brasil

Cêrca de 150 indústrias italianas vão expor no Parque do Ibirapuera, São Paulo, tôda a variedade de seus produtos, desde os mais complexos aparelhos científicos de medição e contrôle até máquinas-ferramentas e protótipo de automóveis esporte, motocicletas e aviões.

Em organização pelo Instituto Italiano para o Comércio Exterior, em colaboração com a Embaixada da Itália no Brasil, a Feira da Indústria Mecânica Italiana ocupará uma área de 13 mil metros quadrados, dos quais 10 mil m2 cobertos. Estará aberta ao público entre 18 e 27 de abril, com o objetivo de estreitar as relações comerciais entre Brasil e Itália.

CREDITO FACIL

Na parte dedicada aos serviços, está prevista na Feira a participação, com escritórios de informações, dos três maiores bancos italianos, isto é, Banca Nazionale del Lavoro, Banca Commerciale Italiana e Crédito Italiano. Além dêsses, estarão presentes, para facilitar contatos e negociações, o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo.

— Com êsse esquema financeiro, os interessados nos equipamentos e máquinas expostos poderão concretizar transações com o máximo de facilidades, segundo afirmou ontem em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o Embaixador da Itália, Sr. Eugênio Prato.

Acrescentou que as indústrias italianas se propuseram a vender maquinaria que possa integrar aquela já produzida no Brasil e de mostrar novos aparelhos e novas tecnologias que possam constituir uma base para a criação de ligações de colaboração industrial e para a concessão de licenças de fabricação, patentes e know-how.

A FEIRA MOSTRARA

Disse o Embaixador Eugênio Prato que serão apresentadas na feira máquinas e equipamentos dos seguintes setores: máquinas, ferramentas para metais e madeira; máquinas para indústria de materiais plásticos, indústria gráfica, costume e calçados; máquinas têxteis e para malharia, para a indústria alimentícia e embalagem; máquinas agrícolas e tratores, bem como máquinas para construção civil, terraplenagem, indústria elétrica e eletrônica; instalações industriais para lavagem a sêco e aparelhos e máquinas para fotografia, cinematografia, científicos e de medição e contrôle; ferramentas e protótipos de automóveis exporte, motocicletas e aviões.

— Haverá também, adiantou, uma seção dedicada ao desenho industrial na qual participarão profissionais de renome do setor com seus trabalhos mais recentes que se impõem pela elegância e a novidade da linha e praticidade da estrutura. No setor dedicado ao livro científico e artístico dezenas de casas editôras italianas apresentarão suas últimas novidades nos campos acima citados.

Durante o período da exposição serão realizadas manifestações artísticas culturais e folclorísticas. A preparação está em avançada fase e as emprêsas italianas participantes já estão predispondo todo o material, que já está sendo embarcado para o Brasil.

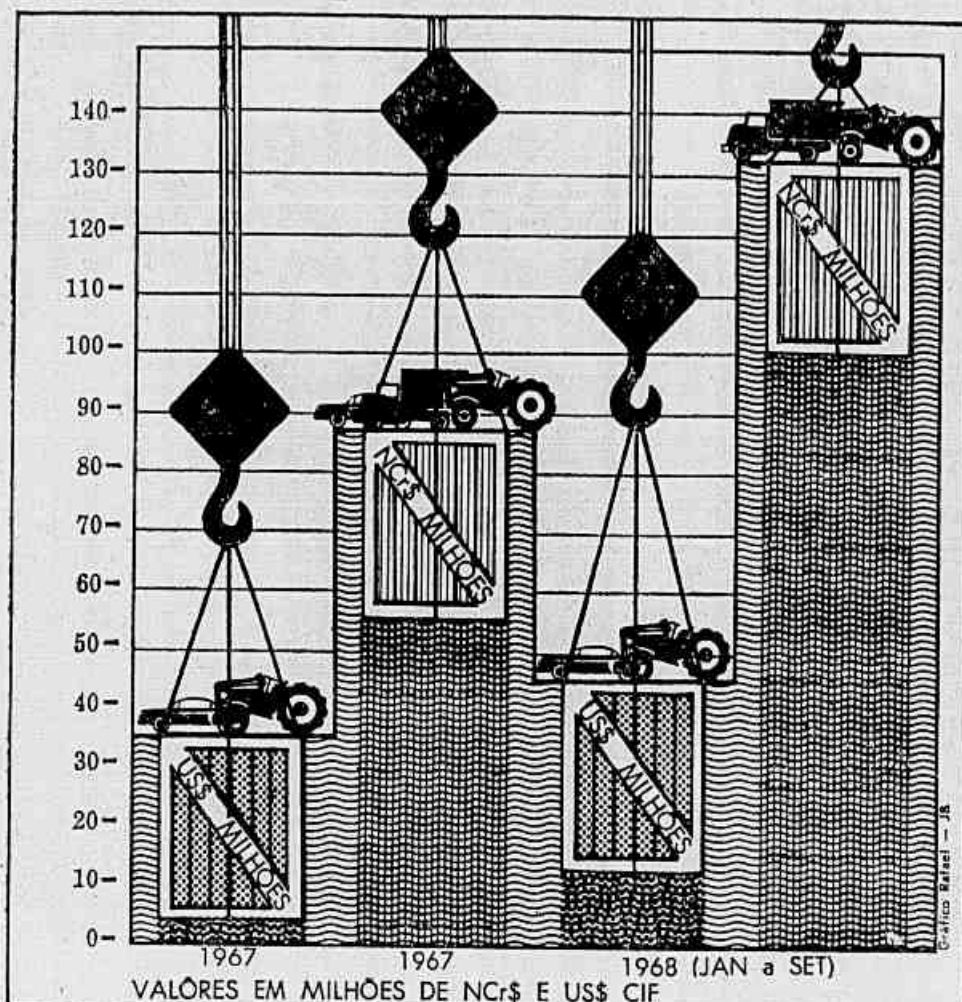
Câmbio flexível tem o apoio de empresários

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Júnior, disse ontem que "a taxa de câmbio flexível indiscutivelmente favorece às exportações por permitir a curtos intervalos a atualização dos preços em cruzeiros recebidos pelos exportadores."

Explicou que, assim, torna-se muito mais remota a possibilidade do surgimento de produtos gravosos na pauta exportadora, "fenômeno êsse que se repetia com trágica freqüência até 1964 e que ainda perdurava, embora com menor intensidade, até a adoção da nova sistemática."

COMO INCENTIVAR

Indagado sôbre que outras medidas proporia para incentivar as exportações, o presidente da FCESP destacou as diversas isenções fiscais do impôsto de renda, IPI e ICM, bem como do impôsto sôbre operações financeiras e no tributo único sôbre combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, lembrando também que o Brasil adota em grande número de casos o sistema do draw-back, além de conceder financiamentos especificamente para os produtos industrializados.

Importação de veículos

As importações brasileiras de veículos entre janeiro e setembro de 1968, em confronto com todo o ano de 1967, aumentaram sensìvelmente, segundo revelam dados elaborados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, com base em estatística da Cacex. Enquanto em 1967 foram adquiridos no exterior 1 760 autoveículos e 1 360 tratores, em 1968, sòmente nos três primeiros trimestres do ano, aquêles números foram, respectivamente, de 2 633 e 2 299, no valor de 10,2 e 32,9 milhões de dólares para uns e outros.

Delfim levará a Washington posição sôbre café solúvel

O Brasil já tem uma posição definida para negociar a solução do problema do café solúvel com os Estados Unidos e será o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, quem a defenderá junto ao Departamento de Estado norte-americano, em Washington, a partir de amanhã, quando faltarão apenas quatro dias para o término do período de negociações.

A posição brasileira foi tomada na manhã de ontem, em Curitiba, quando o Presidente Costa e Silva, reunido com os Ministros Macedo Soares, Delfim Neto e Magalhães Pinto, decidiu coordenar pessoalmente as negociações bilaterais com o Govêrno norte-americano, de modo a resolver o problema do solúvel "o quanto antes e o mais favorável possível."

A POSIÇÃO

Embora não se conheçam exatamente os têrmos em que o Brasil pretende negociar bilateralmente com os Estados Unidos, tendo em vista pôr fim, de uma vez por tôdas, às divergências e contradições que as exportações do café solúvel brasileiro para o mercado interno norte-americano vêm provocando, sabe-se, pelo menos, o seguinte: o Govêrno brasileiro admite taxar as exportações do solúvel, internamente.

Apesar de a reunião de ontem, em Curitiba, ter sido sigilosa e de nenhum dos três Ministros ter feito qualquer comentário, o que se conseguiu saber foi que:

1. Os têrmos em que se fundamentará a defesa da posição brasileira foram redigidos pessoalmente pelo Presidente Costa e Silva, assessorado pelos Ministros da Fazenda, Indústria e Comércio e Relações Exteriores.

2. O Govêrno brasileiro admite taxar as exportações de café solúvel para o mercado interno norte-americano, num nível "tão baixo quanto possível" a fim de atender aos interêsses nacionais.

3. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, será o negociador brasileiro junto ao Departamento de Estado, em Washington, pròvàvelmente assessorado por um representante conjunto do Ministério da Indústria e do Comércio/Instituto Brasileiro do Café e um designado pelo Itamarati.

4. A escolha do Ministro Delfim Neto para negociador foi tomada tendo em vista que será êle quem inaugurará a agência do Banco do Brasil, em Nova Iorque, amanhã. Assim, aproveitará sua estada nos Estados Unidos e seguirá amanhã mesmo, à tarde, para Washington, quando iniciará as conversações.

5. O que determinou uma certa pressa na tomada de uma posição oficial sôbre o assunto por parte do Brasil foi um comunicado especial enviado pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcantara Machado, ao Presidente Costa e Silva, na segunda-feira, diretamente de Londres, onde se encontra desde sexta-feira, participando da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café. Não se conhece qual foi a informação prestada pelo Sr. Alcantara Machado ao Presidente Costa e Silva, em Curitiba. Mas o fato é que êle veio influir decisivamente na convocação imediata dos três Ministros e na tomada de posição.

Na opinião de uma alta fonte do Govêrno, uma coisa é certa. Se até o próximo dia 31 de março, de hoje a exatamente cinco dias, o Brasil não conseguir decidir o problema bilateralmente, o Govêrno dos Estados Unidos invocará o Art. 44 do Acôrdo Internacional do Café — conforme lhe foi sugerido pelo perito desempatador da Junta de Arbitragem da OIC — e o adotará para o produto brasileiro tão logo êle toque em portos norte-americanos. A mesma fonte adverte que "essa taxa, de caráter unilateral, certamente não atenderia aos nossos interêsses."

Política financeira irá a debate hoje entre bancos

Três posições, pelo menos, deverão ser confrontadas hoje no Seminário sôbre problemas bancários promovido pelo Sindicato dos Bancos da Guanabara — a do comércio, a dos próprios banqueiros e a das autoridades monetárias.

O comércio sustenta que ainda tem problemas financeiros; o Sr. José Papa Jr., presidente da Federação do Comércio de São Paulo, disse ontem que "o sistema bancário ainda não teve a necessária flexibilidade para usar as faixas extra de redesconto que lhe foram abertas pelo Govêrno."

Alguns setores industriais sustentam também que têm problemas de capital de giro, a exemplo da indústria têxtil, embora seja êste um problema localizado, e em que as peculiaridades do próprio setor exercem um papel considerável. Outros setores comerciais afirmam que os fatôres considerados "sazonais", a exemplo do início da comercialização de safras, deixaram de proporcionar aos grandes centros um retôrno de recursos tão rápido quanto ocorria quando o interior era ainda desprovido de rêdes ativas de comercialização.

UM PROBLEMA COM MUITOS ANGULOS E O QUE PENSAM OS BANQUEIROS

A Federação Nacional dos Bancos considerou ontem que a faixa especial de redescontos, recém-autorizada pelas autoridades monetárias, assim como as outras medidas anteriormente postas em prática pelo Govêrno, produziu efeitos positivos e imediatos no sistema bancário.

Em reunião presidida pelo Sr. Luís Biolchini, os dirigentes dos bancos destacaram, contudo, que sòmente quando forem postas em prática medidas complementares, em estudos no Banco Central, será atingido o perfeito funcionamento do sistema bancário privado, em fase de ampliação de seus serviços à população e à economia do país.

SIGILO BANCARIO

Os representantes da Federação Nacional dos Bancos foram unânimes em aplaudir o pronunciamento feito pelo Presidente da República em que êste assegurou de forma categórica a manutenção do sigilo bancário, lembrando que as instruções baixadas pelo Ministro Delfim Neto são claras e devem ser observadas em todo o país.

Entre outros assuntos debatidos ontem ressalta-se o exame do anteprojeto de reforma da Circular n.º 58, que trata do contrôle da emissão de cheques sem provisão, sôbre a qual a Federação deseja ser ouvida e apresentar sugestões. Quanto ao capital mínimo para os bancos comerciais, foram ratificadas as conclusões do trabalho já apresentado à Comissão Consultiva Bancária.

CAMBIO

A Federação Nacional dos Bancos encaminhará ofício ao diretor de câmbio do Banco Central solicitando que as importâncias correspondentes às comissões e às despesas de montagem e assistência técnica para equipamentos importados possam ser repatriadas através de qualquer banco autorizado a operar em câmbio, inclusive o Banco do Brasil, mas não exclusivamente por intermédio dêste.

Quanto à Resolução n.º 103, do Banco Central, a Federação fêz ao Banco Central algumas ponderações sôbre o aspecto particular do índice de imobilização nela previsto, para salientar a conveniência de serem considerados os pontos que apresentou ao ser regulamentada a matéria, de forma a eliminar os efeitos da correção monetária, tanto na realização do ativo imobilizado quanto na correspondente elevação do capital ou da reserva específica.

Ao mesmo tempo, a Federação realizou outra assembléia na qual foram aprovadas as contas do exercício de 1968 e admitindo três novos sindicatos, a saber: Sindicato dos Bancos de Pernambuco, Pará e Estado do Rio de Janeiro. Com isso, a Federação Nacional dos Bancos possui nove sindicatos filiados.

BANCOS DE INVESTIMENTO

O Sr. Francisco Pinto Júnior, vice-presidente da ADECIF, afirmou ontem que cabe aos bancos de investimento a tarefa de liderar a expansão no Brasil de um verdadeiro mercado de capitais, bem como de empréstimos a médio e longo prazo, enquanto que as financeiras se dirigirão especìficamente para financiamento de bens de consumo.

O banqueiro, que preside o Grupo Halles, informou que os bancos de investimento, em seu conjunto, expandiram consideràvelmente sua atuação no campo de *underwritings*, repasses de recursos captados no exterior e empréstimos com recursos obtidos mediante emissão de certificados de depósito.

VERSAO CORRETA SÔBRE OS CHEQUES

Um encontro entre o professor Alfredo Buzaid, coordenador da atualização do Código das Obrigações, e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deverá ocorrer nos próximos dias, segundo se informou ontem.

No encontro será estudada entre o Ministro e o Sr. Alfredo Busaid a elaboração de uma lei geral sôbre os títulos de crédito ou a inclusão, pura e simples, dessa lei no Código das Obrigações. Em um ou em outro caso o professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos, será o redator da parte referente aos títulos de crédito, por convite do Ministro da Justiça.

Os cheques, no caso, serão tratados não como item destacado mas sim como um dos elementos que integram os estudos globais sôbre títulos de crédito. Segundo se informou, o professor Teófilo de Azeredo Santos poderá acolher sugestões em tôrno dos cheques mas as existentes e anunciadas estão em nível de funcionários e assessôres, não tendo ainda, portanto, uma importância de nível de decisão.

Técnicos discutem mercado aberto

Uma dinamização das operações de **open market** deverá ser empreendida pelo Banco Central — informaram ontem fontes do setor. — O Banco, na medida em que a taxa de inflação declinar, pretende atuar no mercado colocando ou retirando os papéis de emissão do Tesouro como elemento de contrôle da liquidez do sistema financeiro.

Os técnicos consideram que as operações de **open market**, em uma economia estável, são bem mais eficazes que os redescontos ou a elevação e diminuição dos níveis dos depósitos compulsórios para controlar a oferta de dinheiro no mercado. O vice-presidente do Federal Reserve System dos EUA em Nova Iorque está assessorando os técnicos do Banco Central neste sentido.

JÁ ATUAVA

Na verdade o open market é notícia desde a época do Sr. Dênio Nogueira no Banco Central, uma tímida e embrionária incursão foi feita pelo Banco nesta área com as circulares 85 e 116 e uma divisão de mercado foi criada junto à Gerência da Dívida Pública, para atuar diretamente na compra e venda de títulos.

Como barômetro financeiro — afirmam os técnicos — o sistema pode funcionar, de maneira excelente, desde que suportado por uma eficaz rêde de comunicações e em acôrdo com **dealers** (revendedores) experimentados. Malgrado as dimensões ainda modestas do sistema de compra e vendas instalado no Banco Central alguns diagnósticos já podem ser feitos pelo movimento dos títulos, afirmam os técnicos.

Dizem que quando da recente crise de crédito, por exemplo, as flutuações no movimento de compras dos títulos foram pequenas: ou a crise foi de certa forma superestimada, ou espelhou uma pequena diminuição sazonal de negócios ou, pelos fatos posteriores (pouco uso da faixa extra de redescontos) evidenciou-se cautela nas operações dos bancos para recompor posições e garantir sua liquidez futura. Observam que um eficaz sistema de open market permitiria diagnósticos rápidos sôbre o comportamento real do mercado.

CIP prefere ação direta com emprêsa

O Conselho Interministerial de Preços avisa aos empresários para se acautelarem contra a ação de certos escritórios que se dizem especializados e apregoam "facilidades junto aos técnicos do órgão." O representante do Ministério da Fazenda no CIP, Sr. José Flávio Pécora, lembrou que o Conselho foi criado para permitir o diálogo direto dos empresários com o Govêrno.

Disse que a maioria dos escritórios técnicos que prestam assistência a empresários junto ao CIP é idônea, mas que a intermediação traz distorções ao sistema de acompanhamento de preços custos.

Ladrões levam NCr$ 60 mil de outro banco paulista e ferem soldado com 4 tiros

São Paulo (Sucursal) — Vinte e quatro horas após o assalto ao Banco das Nações, cinco homens armados — dois dos quais com metralhadoras — roubaram ontem NCr$ 60 mil do Banco Português do Brasil, no Brás, depois de metralhar um soldado da Fôrça Pública. O soldado levou quatro tiros mas está fora de perigo.

Os cinco assaltantes fugiram em um Gálaxie, encontrado mais tarde sujo de sangue a uma distância de um quilômetro da agência assaltada. Alguns policiais admitem que um dos assaltantes foi ferido pelo soldado, enquanto outros pensam que o ferimento foi provocado por estilhaços de vidro do Gálaxie, quebrados a tiros de metralhadora.

TIROTEIO

O movimento da agência era pequeno quando cinco homens armados — dois dêles com metralhadoras — entrararam e mandaram que todos ficassem quietos, porque "vamos levar o dinheiro dêste banco." Do grupo faziam parte um homem com fisionomia de japonês, um louro e os demais, morenos. Os dois primeiros carregavam as metralhadoras.

Enquanto um homem imobilizava os 11 funcionários da agência, dois forçavam o contador Vitor Manuel dos Santos a abrir o cofre, enquanto os restantes tratavam de impedir que algum cliente fizesse alarma ao entrar no banco. O dinheiro recolhido do cofre-forte e das caixas foi guardado num saco de farinha de trigo.

Momentos antes de os assaltantes abandonarem a agência, o soldado da Fôrça Pública Roberto Mondangelo, que fazia a ronda diária do quarteirão, notou que havia movimentos estranhos no banco e entrou para se certificar.

Ao ver um revólver apontado contra si recuou, para logo em seguida disparar sôbre os assaltantes, que responderam ao fogo do soldado com tiros de metralhadora. Atingido por quatro balas, o soldado caiu e os assaltantes fugiram no Gálaxie.

O soldado Roberto Mondangelo foi conduzido ao Hospital Municipal em estado grave; operado imediatamente, está fora de perigo.

Estado reúne Comissão do Ano 2000

O Secretário de Ciências e Tecnologia, abrindo a primeira reunião da Comissão do Ano 2000, afirmou que a finalidade do órgão é planejar coisas que serão executadas desde agora, para que a população do final do século não encontre problemas que podem ser sanados com antecedência.

O Sr. Arnaldo Niskier disse que a comissão "deve fazer o planejamento técnico e científico da Guanabara, para os próximos 30 anos, levando em conta que nossas conclusões não serão executadas por nós, mas sim encaminhadas, como recomendações, ao Conselho de Desenvolvimento, que as colocará em prática."

PRIMEIRAS MEDIDAS

O Secretário de Ciência e Tecnologia lembrou que, por uma questão de ética, os membros da comissão deverão entregar os seus cargos quando terminar o mandato do Governador Negrão de Lima, mas que a comissão teria um caráter permanente. Após as palavras do Secretário, todos os membros fizeram uma explanação sôbre como encaravam o problema.

As bases preliminares de trabalho acertadas na primeira reunião foram criação de um grupo para coleta de dados, estudo dos planejamentos existentes no Govêrno para os próximos anos, troca de informações e entrosamento entre os diversos órgãos do Estado, incentivo aos cursos de ciências, conjugação de esforços entre o Estado e a iniciativa privada e estudos sôbre conclusões de comissões semelhantes existentes em outros países.

Policiamento agora será imediato

A Corregedoria-Geral de Polícia recomendou aos policiais da Secretaria de Segurança que todos os agentes de autoridade são obrigados a providenciar, de imediato, policiamento para o local onde tenha ocorrido qualquer fato que exija a intervenção.

A recomendação foi publicada no **Boletim de Serviço** em razão das divergências de circunscrição verificadas entre as 3a. e 5a. Delegacias Distritais, que se negaram a registrar um acidente no Obelisco, sábado de madrugada, alegando ambos não estar o local situado dentro de sua área de ação.

REPERCUSSAO

Após a declaração do superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, de que o comissário Abdias incorrera em falta ao dever e demonstrara ignorar seu serviço ao negar-se a registrar o acidente de sábado, a recomendação do corregedor-geral de Polícia se tornou necessária, para que tais divergências e omissões não ocorram no futuro.

Além de alertar os comissários ou agentes investidos de autoridade policial sôbre sua obrigação de conhecer perfeitamente os limites de sua circunscrição, a recomendação do corregedor, delegado Silvio da Silva Costa, lembra também que a autoridade policial está obrigada a comparecer ao local do fato.

Americano tripulante de navio foi prêso com uma metralhadora desmontada

Prêso com uma metralhadora desmontada — que alguns policiais chegaram a dizer que era de brinquedo, para confundir a imprensa — foi levado ontem ao DOPS, onde permaneceu por meia hora, o norte-americano Robert Krebs, tripulante do navio *President Roosevelt*.

Robert, que seria músico do navio, foi detido na saída do *pier* da Praça Mauá por dois agentes portuários, os quais desconfiaram do volume que trazia sob a camisa. Levado à Polícia Portuária, o norte-americano foi dali conduzido ao DOPS e em seguida para a Polícia Federal.

UM TIPO

Muito queimado do sol, Robert Krebs vestia-se com muita simplicidade, usava um chapéu tipo Nat King Cole, de veludo vermelho. Calçando sandálias japonêsas, o norte-americano usava calça branca, de brim, típica de marinheiros, e camisa azul-claro.

Segundo ainda informações obtidas extra-oficialmente, uma vez que as autoridades do DOPS e da Secretaria de Segurança nada quiseram informar, Robert Krebs tem 38 anos, é natural da Califórnia e há vários anos é membro da tripulação do navio, como integrante da orquestra. Sôbre a metralhadora que trazia, poucas informações foram fornecidas.

Costa e Silva recebe hoje da Contag memorial sôbre sindicalização do lavrador

Três dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) viajam hoje para Curitiba, onde entregarão ao Presidente Costa e Silva um memorial sôbre o problema do enquadramento sindical do trabalhador rural.

O documento foi preparado ontem, na reunião dos presidentes de federações com a diretoria da Contag. Os dirigentes explicaram que o memorial objetiva esclarecer o assunto, pois empregadores e algumas autoridades trabalhista estão interessados em transferir para a Confederação Nacional da Agricultura a contribuição sindical dos trabalhadores rurais.

DUAS OPINIÕES

Sôbre o problema do enquadramento sindical dos rurais, há diversas parcelas de juristas especializadas na área trabalhista. Uma das correntes é partidária da tese segundo a qual os parceiros, meeiros, arrendatários e pequenos proprietários devem ser enquadrados na entidade classista, e, consequentemente, pagar a contribuição sindical em seu favor.

Lembram que todos os que vivem nessa situação têm condições econômicas idênticas às dos trabalhadores assalariados, pois dependem diretamente do grande proprietário e produtor. A Comissão Permanente de Direito Social, órgão de assessoria jurídica do Ministro Jarbas Passarinho, já deu também parecer favorável a essa tese.

A outra corrente de opinião, da qual faz parte o diretor do Departamento Nacional do Trabalho — que, inclusive, está preparando parecer sôbre o assunto, e se encontra em Curitiba juntamente com o coronel Jarbas Passarinho — acha que meeiros, parceiros e arrendatários devem ser considerados como empregadores, e, por isso, descontarem para a CNA.

SITUAÇAO DO NORDESTE'

Na reunião de ontem com a direção da Contag, os presidentes das Federações de Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte explicaram a situação geral do Nordeste, que, segundo êles, pode ser resumida nos seguintes pontos:

— no Rio Grande do Norte, os donos de terras não estão despejando os trabalhadores, pois preferem fechar as fazendas à agricultura e partir para a criação de gado. Assim, os trabalhadores ficam sem ter o que fazer e partem para os grandes centros. Segundo o presidente da Federação local, Sr. Francisco Urbano de Araújo Filho, do "Município de Nova Cruz todo dia sai um ônibus prha o Sul cheio de trabalhadores".

— No Ceará, segundo o presidente da Federação, Sr. Otávio Ferreira Gomes, "o despejo dos trabalhadores é o problema mais grave. A Federação vive como louca. Nós nos comunicamos muito bem com as autoridades, mas na hora de defender o trabalhador só tem a Federação. Reforma Agrária? Quem é que quer Reforma Agrária? Nas reuniões com a Secretaria de Agricultura de lá só se fala em mecanização das terras, na engorda do gado e outras coisas mais."

Maria Clara ganha Prêmio Molière

Maria Clara Machado ganhou ontem o Prêmio Molière — patrocinado pela Air France — como melhor autora do ano; Ivã de Albuquerque foi escolhido o melhor diretor; Paulo Autran o melhor ator; Glauce Rocha a melhor atriz; Marcos Flakman o melhor cenógrafo; e Kalma Murtinho a melhor figurinista.

Os agracindos receberão uma viagem de ida e volta à Europa, com tôdas as despesas pagas. A escolha foi feita pelos principais críticos de jornais cariocas.

Motorista assassino ainda fugido

Niterói (Sucursal) — Continua desaparecido o jovem Ari Sérgio Laje de Borges, de 23 anos, que no último domingo atropelou um ciclista, arrastou seu corpo por três quilômetros e o esmagou da porta da garagem de aço. O motorista assassino é filho de um médico do Estado.

O ciclista morto é José Pereira da Silva, de 30 anos, cujo corpo permanece no necrotério do Instituto Médico-Legal até que seja reclamado por parentes.

Sunab fará centro no S. Sebastião

O Centro de Abastecimento de Produtos Hortigranjeiros será construído na área do Mercado de São Sebastião, desistindo a Sunab de instalá-lo no Pavilhão de São Cristóvão, depois que dois técnicos concluíram que a área do mercado dispõe de fáceis vias de acesso, além da possibilidade de um pôrto marítimo.

Para dar conhecimento dessa medida, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Centro de Abastecimento São Sebastião, Sr. Fernando Gonzales, e outros membros da diretoria estiveram ontem com o Governador Negrão de Lima.

BÔLSA DE GÊNEROS

Segundo o Sr. Francisco Gonzales, na mesma área, de um milhão de metros quadrados, será erguido, mais tarde, o prédio da Bôlsa de Gêneros da Guanabara. Pretende-se também transferir para lá o entrepôsto da pesca da Praça XV, além do entrepsto de batatas da Rua Acre. O Centro de Abastecimento será o maior do país.

No encontro com o Governador, o Sr. Francisco Gonzales pediu apenas que o Govêrno estadual conclua os trabalhos de urbanização da área do mercado.

HONRARIA À ALTURA

O Dr. Migliano será homenageado por elevar S. Paulo

Paulistas dão medalha a médico que descobriu nôvo tratamento para sífilis

São Paulo (Sucursal) — O médico Luís Migliano, pesquisador do nôvo reativo na descoberta da sífiles, à base de lipóides de corações de bois, receberá hoje, das mãos do Governador Abreu Sodré, a Medalha do Valor Cívico.

De ascendência italiana, nascido e residente em São Paulo, o Dr. Migliano, de 80 anos de idade, é formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, turma de 1913, e foi apontado pelo Conselho de Honrarias e Méritos para receber a medalha.

ANTECEDENTES

Durante a II Guerra, houve falta de um reativo, que tinha por sigla MKR II, de fácil manejo e bons resultados para o diagnóstico da sífilis. Na tentativa de fabricar um outro, obedecendo as fórmulas exaladas em comprimidos de laboratórios, o médico Luís Migliano fracassou com a pesquisa. Após três anos de intensas experiências, êle chegou à fórmula de um reativo de qualidade superior ao anterior e, em janeiro de 1941, requereu a patente da descoberta.

O MKR II, depois de preparado, deve ser empregado dentro de dez minutos. A reação de Migliano, após o preparo, é utilizada por um prazo de seis a sete meses. Alguns reativos duram meia hora, no máximo, e outros, conservados na geladeira, são úteis durante 15 dias. A reação de Migliano conserva-se na temperatura ambiente, durante meses.

MERITOS

O médico Luís Migliano recebeu da Standard Oil, em 1951, seu primeiro prêmio, através de medalha de ouro e honra ao mérito. Em 1966, o Prêmio Governador do Estado, na categoria de inventos de atualidade. Além do diploma, ganhou uma soma em dinheiro, que distribuiu em grande parte, enquanto que a outra ficou para as auxiliares de laboratório, que o ajudam a moer e secar os corações de bois.

Hoje, através do Decreto n.º 49/898, de 17 de junho de 1958, receberá a medalha do valor cívico, que distingue os atos excepcionais dos cidadãos que elevam o nome do Estado de São Paulo em todos os setores.

Diretora do Tesouro afirma que extinção do sêlo acaba com taxa que dava prejuízo

A diretora do Departamento do Tesouro, Sra. Gertrudes Brito, apontou ontem duas vantagens do decreto-lei que extinguiu várias taxas cobradas por sêlo: descarga de funcionários nas 22 coletorias estaduais e fim de um tributo cuja cobrança dava prejuízo ao Govêrno.

A despesa com a impressão de estampilhas era, segundo a diretora do Tesouro, sempre maior que o preço exigido por elas da população, além da obrigatoriedade de o sêlo apresentar outro inconveniente: a manutenção de grande número de funcionários, para atender o público nos guichês.

COMPLEMENTAÇAO

Segundo a diretora do Departamento do Tesouro, que foi uma das encarregadas da elaboração do projeto, assinado em forma de Decreto-Lei pelo Governador Negrão de Lima, o objetivo principal era o da eliminação das estampilhas de taxas do Estado, já que o Impôsto de Sêlo Federal foi extinto há muitos anos.

— De certa maneira é uma forma de redução indireta de tributos — afirmou D. Gertrudes Brito — e embora as quantias pagas pelos contribuintes sejam irrisórias, a medida vai beneficiar grande parte da população.

As taxas eliminadas são as relativas principalmente à expedição de vários documentos. Para seu pagamento o contribuinte devia adquirir a estampilha correspondente ao valor a ser pago nas coletorias estaduais, de modo que o sêlo era entregue colado aos papéis exigidos.

A partir da data de publicação do decreto-lei, não será mais paga a estampilha de NCr$ 0,80 para a obtenção de carteiras de identidade, exames médicos exigidos por lei ou regulamentos (NCr$ 0,20), atestado de bons antecedentes ou fôlha corrida (NCr$ 0,20), inscrição para exames de habilitação dos motoristas profissionais (NCr$ 0,80), passes de entrada ou saída de navios e aviões (NCr$ 1,20).

A partir da publicação do decreto-lei, também os atos judiciais (alvarás, editais, mandados, precatórias, etc.), não pagarão mais a taxa de expediente, cobrada a NCr$ 0,60 pela primeira página e NCr$ 0,20 pelas demais, na Secretaria do Tribunal de Justiça. As cópias fotostáticas não pagarão mais a estampilha de NCr$ 0,10 por página pelo ato de autenticação por funcionários.

Segundo a diretora do Departamento do Tesouro, medida de "relevante valor social" foi a idêntica aplicada aos feirantes, que passarão a não mais pagar NCr$ 0,40 pela transferência de local, aumento do número de dias ou mudança de ramo de negócio, de acôrdo com o decreto-lei.

PUC mineira reabre o restaurante

Belo Horizonte (Sucursal) — O restaurante da Universidade Católica de Minas Gerais voltou a funcionar ontem porque os alunos, em nota oficial, retificaram entrevistas a jornais, dizendo que "não estão reclamando da qualidade da comida."

Diante da nova posição dos estudantes, que dizem reclamar apenas do preço de NCr$ 1,30 por refeição, o Reitor D. Serafim Fernandes de Araújo determinou a reabertura do restaurante, por aceitar êste tipo de campanha reivindicatória.

Negrão apóia exposição da Independência

O Governador Negrão de Lima prometeu ontem todo o apoio à Exposição Mundial que se realizará no Rio em 1972, em comemoração aos 150 anos da Independência do Brasil.

A Expo-72 será instalada na Barra da Tijuca e caberá ao Govêrno federal a construção dos pavilhões e da sede da mostra, enquanto o Govêrno da Guanabara ficará encarregado das obras de infra-estrutura, como água, esgotos, pavimentação, vias de acesso, telefones e outras.

Assessôres do Marechal Levi afirmam que êle manterá atual política da Petrobrás

Assessôres do Marechal Valdemar Levi Cardoso, que será empossado depois de amanhã na presidência da Petrobrás, informaram ontem que êle continuará a imprimir "as linhas básicas adotadas pelo General Candau da Fonseca, pois estas permitiram grande expansão da emprêsa."

O atual presidente do Conselho Nacional de Petróleo não quer adiantar uma só linha do pronunciamento que fará no ato de sua posse. Êle passou o dia de ontem preparando o discurso e só na sexta-feira a imprensa tomará conhecimento.

FILOSOFIA

O Marechal Levi Cardoso instruiu os colaboradores mais íntimos para informar aos jornalistas que não deseja revelar antecipadamente seus planos, a fim de "não criar polêmicas."

Até o dia de sua posse, o Marechal não falará à imprensa. O seu discurso, que estará pronto na véspera da posse, será distribuído na ocasião aos jornalistas.

Mesmo assim, um dos assessôres do presidente do CNP revelou que o Marechal Levi Cardoso dará seqüência aos planos do General Artur Candal da Fonseca, principalmente no setor de distribuição de derivados de petróleo. Sua intenção, segundo aquela fonte, é ampliar, "com a maior agressividade possível", a faixa de mercado, aumentando a rêde de postos de distribuição de gasolina e óleo diesel em todo o território nacional, a fim de enfrentar "a pesada concorrência das grandes emprêsas de origem norte-americana e inglêsa."

SUBSTITUTO

Para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Petróleo, foi indicado o General Araken de Oliveira, que ocupa no momento a chefia de gabinete da presidência do órgão. Assumirá o cargo na mesma data em que o Marechal Levi Cardoso fôr empossado na presidência da Petrobrás.

Assessôres do General Candal da Fonseca, que se encontra acamado, informaram que "não se prendeu a nenhum motivo político sua decisão em solicitar exoneração do cargo ao Presidente da República."

Revelaram que o ex-presidente da Petrobrás já tinha ultrapassado o tempo limite concedido por lei aos militares da ativa para permanecerem em postos civis da administração federal, e que, se continuasse, teria que solicitar sua transferência para a reserva.

Segundo informaram os assessôres, o General Candal da Fonseca deseja retornar ao serviço ativo do Exército, sendo êste o motivo determinante do seu pedido de renúncia do cargo. Adiantaram que êle deverá ser promovido a General-de-Exército na próxima lista a ser assinada pelo Marechal Costa e Silva.

Acrescentaram que é um dos nomes mais cotados para comandante do V Exército, a ser criado brevemente na Amazônia. Atualmente ocupa o pôsto de General-de-Divisão.

Decisão judicial assegura despejo de 31 famílias de servidores fluminenses

Niterói (Sucursal) — Trinta e uma famílias de servidores estaduais vivem a iminência de serem despejadas, hoje ou amanhã, do conjunto da Alameda São Boaventura, no Fonseca, que invadiram e ocuparam ilegalmente e do qual foram despejadas por decisão judicial, proferida a 13 de dezembro de 1968.

A tensão aumentou sexta-feira, ao ser anunciada a morte do ex-morador José Salema Aguiar, depois que foi retirado dali para não presenciar o despejo. Anunciou-se que êle teve seu estado emocional agravado pela preocupação diante da sorte de sua filha, casada com um servidor ali residente. Há mulheres chorando, algumas em crises convulsivas, e uma delas sofreu princípio de enfarte.

DRAMA

O presidente da Comissão de Moradores, Sr. José Carlos dos Santos, disse que as crises de chôro tem sido uma constante desde a decretação da ordem de despejo, em 13 de dezembro ultimo; são mais frequentes depois que o mandado de segurança foi suspenso.

DESPEJO

O despejo das 31 famílias — num total de 200 pessoas, das quais 120 são crianças — deverá ser executado hoje ou amanhã, segundo informações que o Sr. José Carlos dos Santos obteve de amigos que trabalham na Justiça.

Na manhã de ontem, a Comissão de Moradores avistou-se com o presidente do IPS, Sr. Márcio Pais, ocasião em que êle lhes mostrou o anteprojeto, do arquiteto Alfredo Neiva, para a construção, em seis meses, de um nôvo conjunto residencial — situado no terreno atrás do conjunto que os servidores estaduais ocuparam há cinco anos — com 31 apartamentos, que prometeu entregar-lhes.

O Sr. Márcio Pais, mostrou-lhes também um contrato, já assinado com o Banco Nacional da Habitação, que vai financiar a construção. A única exigência feita pelo presidente do IPS aos moradores foi o cumprimento irrestrito da ordem de despejo, o que será feito, já que os moradores estão conformados e não pretendem desacatar a ordem judicial.

Federação Brasiliense de Pugilismo exige uma taxa para permitir o folclore

Brasília (Sucursal) — Entidades culturais de Brasília estão preocupadas com a Federação Brasiliense de Pugilismo, que não permite mais nenhuma demonstração folclórica que envolva disputas de qualquer tipo sem o pagamento de uma taxa àquela entidade.

A medida está sendo imposta pelo Sr. José Rodrigues, interventor da Federação. Esta, embora criada há uns cinco anos, nunca promoveu qualquer competição em Brasília, e o seu interventor recusa-se a informar sôbre a proibição do folclore e planos desportivos da entidade.

CAPOEIRA E FOLCLORE

O primeiro caso aconteceu domingo à noite com Mestre Gato e seu conjunto de capoeira, que representou o Brasil no Festival da Arte Negra de Dacar, em 1966. O Centro Brasileiro de Folclore, Esporte e Tradições Populares, promovia a apresentação.

Munido de uma cópia do estatuto da Federação e de dois rapazes atléticos, logo apresentados como seus assessôres, o interventor estêve na sala Martins Pena, no Teatro Nacional, minutos antes da apresentação de Mestre Gato. Procurou os responsáveis pela sessão e exigiu o pagamento de taxas, sob pena de interditar o espetáculo.

Alegou que o programa incluía capoeira (além de samba de roda, demonstração de pandeiro e maculelê), e que isso era um tipo de disputa. Mestre Gato apenas respondeu que "na última vez que lutei capoeira como disputa bati em 15."

Funcionários da Fundação Cultural do Distrito Federal intervieram e ofereceram outras alternativas, com a concordância dos organizadores. Mas o interventor não aceitou nenhuma delas que não previsse o recolhimento das taxas à Federação de Pugilismo. Todos os presentes tiveram que voltar para suas casas sem assistir ao espetáculo, mas antes manifestaram solidariedade aos baianos.

A novidade fêz com que ontem diversos representantes de entidades procurassem a Fundação Cultural para falar das apresentações folclóricas que estão preparando. Quem saber se elas poderiam ser enquadradas pela Federação Brasiliense de Pugilismo. Alguns estão acreditando que não poderão fazer nem demonstrações de Bumba-meu-boi.

O próprio Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal é um dos que estão organizando promoções folclóricas e deve se manifestar sôbre o assunto. Não tendo meios de estabelecer que tipo de folclore envolve disputa ou não, a Fundação Cultural está recomendando a todos os que a procuram a procurarem a entidade de pugilística, cuja sede é desconhecida.

Ernâni confia em Good Girl mas só destaca como certa a corrida do potro Lugano

Ernâni de Freitas tranquilo com relação à sua posição nas estatísticas informando que "as coisas melhoram quando se aproxima a metade do ano", declarou que no fim de semana Good Girl e Lugano são as suas melhores inscrições, embora tenha outras muito boas.

A respeito das próximas provas clássicas, Ernâni explicou que no Grande Prêmio Diana, no dia 6 de abril, estará participando a sua pupila Jessamine, enquanto Granfina é inscrição certa na milha do Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria, no dia 13 de abril e explicou que ela não cessa de evoluir.

DEVEM AGUARDAR

Com relação ao estreante Jargon e ainda Jeca, disse o treinador que são cavalos que não demoram a ganhar mas, por enquanto se encontram ainda muito bobos, faltando algumas atuações para que encontrem a melhor forma.

Informando sôbre as demais inscrições da semana Ernani comentou que estão situadas em páreos de muita chance, embora não mereçam a citação de ótimas corridas, pela presença de perigosos adversários.

MELHOR NA PESADA

Voltando a falar de Good Girl, o treinador Ernani de Freitas disse que sua pupila dificilmente perderá diante da sua rapidez e do seu melhor estado, mas estaria ainda melhor colocada na grama pesada, onde os adversários rendem pouco. Citou, porém, Ipu, como grande rival.

Embora demonstrando confiança em Good Girl, Ernani informou que Lugano é ainda corrida mais certa, pois ganhou maior aguerrimento nas suas duas exibições e além de ser o retrospecto, pois vem de segundo, parecendo muito melhor que seus rivais, e mesmo com muitos observadores falando na boa qualidade de Orrato, reafirmou inteira confiança no seu pupilo.

RAPIDEZ RESOLVE

Good Girl espera o momento do exercício que a tornará mais veloz para decidir o GP contra Ipu

Paulo Alves venceu dois páreos e continuou firme na liderança dos jóqueis

O jóquei Paulo Alves, através de dois triunfos conquistados na semana que passou, distanciou-se um pouco mais na liderança das estatísticas, com 21 vitórias contra 19 de Jorge Pinto, que ganhou uma carreira e conservou, isoladamente, o segundo lugar.

No setor dos treinadores, José Luís Pedrosa passou a desfrutar, sòzinho, da primeira posição, depois de conseguir dois êxitos com Iamém e Samotrácia, deixando em segundo Antônio Pinto da Silva, vitorioso com Kangaroo, na reunião noturna. Pedrosa está com 16 triunfos, com Toni apresentando 15 vitórias.

DADOS PRINCIPAIS
(Por vitórias):

Jóqueis

Jóquei	Vitórias
Paulo Alves	21
Jorge Pinto	19
José Machado	18
Gabriel Meneses	14
José Pedro Filho	12
Domingos Graça	12
José Queirós	11
Oraci Cardoso	11
Daniel Santos	10
Jorge Borja	10
José B. Paulielo	10
Desidério Muños	10

Treinadores

Treinador	Vitórias
José Luís Pedrosa	16
Antônio Pinto da Silva	15
Jorge Morgado	14
Ernâni de Freitas	12
Artur Araújo	11
Felipe Lavor	10
Rubens Silva	9
Válter Aliano	9
Alberto Nahid	8
Mário Mendes	8
Paulo Morgado	8

Proprietários

Proprietário	Vitórias
Haras Santa Anita S.A.	14
Haras São José e Expedictus	13
Stud Flamingo	10
Stud 20 de Janeiro	8
Zélia G. P. de Castro	7
Hélio Perdigão de Freitas	7

Criadores

Criador	Vitórias
Haras São José e Expedictus	37
Haras Santa Anita S.A.	19
Haras Valente	17
Haras Mondesir	17
Haras São Luís	14
Haras do Arado	11
Haras Vale da Boa Esperança	9

Paulista Rolete é muito ligeiro e largará pela baliza dois no clássico

No equilibrado Grande Prêmio Cordeiro da Graça, carreira principal de domingo na Gávea, na distância de 1 000 metros, coube ao paulista Rolete, que é muito ligeiro, a baliza dois, enquanto que Ipu, um dos grandes nomes do clássico, terá o número onze no alinhamento.

Na reunião de sábado, a grande atração é a volta de Naldinho às pistas, o que ocorrerá no quinto páreo, ao longo dos 1 400 metros, com o pensionista de Válter Aliano carregando 56 quilos. Naldinho terá como adversários Rubem K, Dogom, Bar Man, Ugly, Ichó e Firme, os quais também atuarão com o mesmo pêso do provável favorito, e Silverton, que deslocará 52 quilos.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

			kg
1—1	Xicosa	8	54
2—2	Coaralinda	1	54
"	Montesa	4	54
3—3	Clementine	3	58
"	Quille	6	54
4—4	Xarusca	7	58
"	Jaiba	2	54

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Cláudia	7	54
2	Ledermaus	9	55
2—3	Galopade	8	57
4	Estamura	3	54
3—5	Guarapari	4	55
6	Tulinha	1	57
4—7	Talance	2	55
8	Eglanta	6	53
"	Linda Figa	3	54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Bonafé	6	56
2	Happy Flower	3	56
2—3	Vegarina	4	56
4	Iby	2	56
3—5	Jinny	8	56
6	Miss Marcilla	7	56
4—7	Dabohêmia	5	56
8	Douceur	1	56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Ordem dos Velhos Jornalistas)

			kg
1—1	Ig	6	56
2	Fair Suprema	7	56
2—3	Ilama	8	56
4	Courage	2	56
3—5	Happy Acquittal	1	56
6	Joasbeth	4	56
4—7	Jelena	9	56
8	Broadway	5	56
9	Bonitona	3	52

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Naldinho	7	56
2	Rubem K	3	56
2—3	Dogom	8	56
4	Bar Man	2	56
3—5	Silverton	1	52
6	Ugly	6	56
4—7	Ichó	4	56
"	Firme	5	56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting)

			kg
1—1	Premier	7	56
2	Derby Day	3	56
2—3	Miraldo	4	56
4	Príncipe Ricardo	10	56
3—5	Jeca	9	56
6	Capeta	8	56
7	Zupal	6	56
4—8	Fogonaço	1	56
9	Fonfonelo	5	56
10	Ke-Tão	2	56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting)

			kg
1—1	Gainly	8	57
"	Herela	3	55
2—2	Xenoto	2	57
3	Botúna	4	55
3—4	Usco	7	57
5	Inshacê	10	57
6	Umauá	5	55
4—7	Cacau	1	57
8	Sandalo	9	57
9	Fariska	6	55

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 200 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg
1—1	Pichuri	4	58
2	Altato	3	54
2—3	Ambrozzo	1	58
4	Folgadão	8	55
3—5	Arisco	5	53
6	El Clamor	2	58
4—7	Mocani	7	58
8	Dunhill	6	54
9	Zaburro	9	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

			ks
1—1	Jouvence	4	56
2	Umbrella	6	56
2—3	Bonitona	3	56
4	La Ervejoli	5	56
3—5	Laka Linda	7	56
6	Incolor	1	55
4—7	Adrasne	2	56
8	Better-Half	8	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia

			ks
1—1	Mookim	6	53
2—2	Tamoyo	2	58
3—3	Gauchinha Linda	1	60
4	Uertgio	5	54
4—5	Impostor	3	58
6	Iron Horse	4	54

3.º PAREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			ks
1—1	Fuji-Otto	1	54
2	Caboclo	8	54
2—3	Xamir	6	54
4	Chicago	2	54
3—5	Bonfiri	5	53
6	Lancaster	4	54
4—7	Chico Gaiola	3	54
8	Happy Exceeding	7	54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			ks
1—1	Orrato	4	54
2	Olígo	6	55
2—3	Happy Race	5	55
4	Garrido	3	54
3—5	Lalé	2	54
6	Bifão	1	54
4—7	Lugano	7	54
8	Clássica	9	58
9	Enemy	8	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 10 000,00 (Clássico) (GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA)

			ks
1—1	Ipu	11	57
"	Haju	4	59
2	White Hunter	12	59
2—3	Rolete	2	57
4	Mujaco	1	59
5	Forrugntr	10	59
3—6	Good Girl	5	57
"	Indigo	3	59
7	Afeito	6	59
4—8	El Salimar	8	59
9	Oceanique	7	59
10	Nachma	13	55
"	Fronton	9	59

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting (Areia)

			ks
1—1	[illegible]	5	56
2	Brisk Boy	9	56
2—3	Jando	8	55
4	Okilaco	4	55
5	Chanel	6	56
3—6	Calígula	11	56
7	Peixe	3	56
8	Rebuz	1	56
4—9	Jargon	2	58
10	Golamo	7	56
11	Ipadu	10	53

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting (Areia)

			ks
1—1	Nosso Amigo	3	55
2	Cativante	4	55
2—3	Pantógrafo	9	54
4	Allak	5	54
3—5	Zé Boneco	8	57
6	Vasligue	1	55
4—7	Boucheron	2	57
8	Allegretto	6	54
9	Quarozena	7	57

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting (Areia)

			ks
1—1	Navegadora	3	56
2	Guarema	1	56
2—3	Moninha	4	56
4	Tiracadia	6	56
5	Garçona	8	55
3—6	Shiriel	7	56
"	Nossa Boneca	9	56
7	Io	10	56
4—8	Canini	11	56
9	Peti	2	56
10	Let's Dance	3	56

Tickler sai hoje da Gávea para o Haras Belmont onde vai servir na reprodução

O reprodutor inglês Tickler, que chegou recentemente ao Brasil, seguiu na manhã de hoje para o Haras Belmont, no Paraná, deixando as cocheiras de Paulo Morgado, onde se achava alojado há vários dias.

Tickler, pela sua régia corrente de sangue, vai contribuir para o aprimoramento da criação do puro-sangue no Brasil, sendo provável que, além de prestar serviços no Haras a que foi destinado, também em outros estabelecimentos possa demonstrar o valor da sua fina linhagem.

Pedigree

Tickler — Castanho, 6 anos, Inglaterra

Ticklish	Stop Your Tickling	Senatrix	Romulea
			King Salmon
		Jock II	Naic
			Asterus
	Greek Star	Nebular	Astraea
			Bachelor's Double
		Hyperion	Selene
			Gains Borough
Princely Gift	Blue Gem	Sparkle	Glean
			Blandford
		Blue Peter	Fancy Free
			Fairway
	Nasrullah	Mumtaz Begum	Mumtaz Mahal
			Blenheim
		Nearco	Nogara
			Pharos

Chicago descende de Mehdi sendo destaque na relação dos estreantes da semana

Oito animais estarão estreando nesta semana no Hipódromo da Gávea, destacando-se Chicago, um paranaense de dois anos, por Mehdi e Fric Frac, irmão materno da clássica Divertida.

Trata-se Chicago de um castanho criado no haras do Sr. Luís Gurgel do Amaral Valente, e que nas pistas defenderá os interêsses do Stud Teresópolis, atuando sob a responsabilidade do treinador Paulo Morgado. Rolete é outro que se destaca na relação, descendendo de Faxeiro, e que participará dos 1 000 metros do GP Cordeiro da Graça.

ESTREANTES

Zaburro — Masc., alaz., S. Paulo, 20-09-63, Fighting Chance e Mas-Tun; cr.: Haras Prelúdio, prop.: Fausto Sucena, tr.: Almiro Paim Filho.

Chicago — Masc., cast., Paraná, 01-07-66, Mehdi e Fric-Frac; cr.: Luís G.A. Valente, prop.: Stud Teresópolis, tr.: Paulo Morgado.

Garrido — Masc., alaz., Paraná, 20-07-66, Silfo e Diamanta, cr.: Luís G.A. Valente, prop.: Stud Penedo, tr.: José Salustiano da Silva.

Derby Day — Masc., cast., R. Janeiro, 28-09-65, Corpora e Indomptée; cr.: Haras São Miguel, prop.: Manuel Joaquim Lopes, tr.: Almiro Paim Filho.

Jargon — Masc., alazão, S. Paulo, 29-11-65, Fort Napoleón e Ukara, Criação e propriedade de Haras São José e Expedictus, tr.: Ernâni de Freitas.

Lancaster — Masc., alazão, S. Paulo, 15-09-65, Fort Napoleón e Pirita; cr.: Haras São José e Expedictus, prop.: Stud Bauru, tr.: Henrique Tobias.

Chico Gaiola — Masc., cast., S. Paulo, 02-09-66, Galopador e Régia; cr.: Haras Vargem Grande, prop.: Stud Pan, tr.: Rubens Silva.

Rolete — Masc., cast., S. Paulo, 27-07-65, Faxeiro e Dadinha; prop.: Teotônio Piza de Lara, cr.: Haras Antenor Lara Campos, tr.: Sabatino d'Amore.

Enemy — Masc., alazão, São Paulo (1966), por Minuit e Ioga. Criador: Haras São Miguel e propriedade de Armando F. Casado de Alencar. Treinador: Artur Araújo.

BINÓCULO

O tordilho John Dory, que terminou em terceiro no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, realizado domingo último na Gávea, apareceu sentido na manhã de segunda-feira do tendão da mão esquerda e não participará do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, marcado para o dia vinte de abril.

Playboy desde alguns dias teve iniciado o seu treinamento de pista, após ser submetido a um delicado tratamento que o colocou em condições de correr novamente. O filho de Garboleto atualmente galopa suave, mas seus responsáveis admitem que esteja em condições de participar dos 2 400 metros do GP 16 de Julho, a ser realizado no dia 13 de julho. Trata-se do retôrno de um dos líderes da atual geração de três anos e um animal de grande qualidade.

CELESTINO OPERADO

O treinador Loreto Gomes informou que seu irmão Celestino foi submetido a uma delicada operação, com absoluto êxito, e breve estará de retôrno à residência. Loreto explicou ainda que Nermaus, seu melhor pupilo, participará do GP Cruzeiro do Sul, em abril, devendo entrar na próxima semana em exercícios mais rigorosos.

EDIO TEM MAIS QUATRO

Édio Pólo Coutinho tem mais quatro pupilos — Brazão, Beautiful Girl, Bela Época e Sete Belo — totalizando 21 animais sob a sua responsabilidade. Afoito, do mesmo proprietário, continuará nas cocheiras do atual treinador, Francisco Abreu.

VALTER PERDE QUATRO

Valter Freitas perdeu quatro dos seus pupilos: Guarujá, Malya, Ninabona e Ninaclara, que foram encaminhados para os boxes do treinador Valnir Penelas.

CASO HUMANO

Júlio Gomes era um cavalariço que arriscava sua vida como domador de cavalos, montava nas feras da Gávea, e entre uma batida e outra na cêrca, colocava-os mansinhos, tranqüilos nos boxes e no percurso. Mas passou 60 dias sem trabalhar como cavalariço e por isso mesmo foi desligado do turfe, e agora já não existe vinculação com o mundo da Gávea. Mas, Júlio só aprendeu até hoje a arriscar a vida pelas madrugadas e por isso mesmo renovou matrícula de redeador. Não para montar, oficialmente, mas apenas para amansar os animais indóceis e conseguir as propinas que lhe permitam pelo menos vestir e comer decentemente.

MOVIMENTO

O Hipódromo da Gávea apresentou um intenso movimento, em quase tôdas as Vilas Hípicas. Chegaram do Paraná, para as cocheiras do treinador Paulo Morgado, os animais Seccion, Vanne e Silk. Ripper deixou os boxes de João Araújo e ingressou nos de José Salustiano da Silva. Saíram da Gávea com destino ao Hipódromo do Tarumã, os animais Dr. Kildare, Toscana e Lady Fronteira, ex-pupilos de José Salustiano, Zilmar Guedes e Sabatino d'Amore, respectivamente. Graveto foi outro parelheiro que chegou do Tarumã e deu entrada nas cocheiras de Sabatino D'Amore.

SÃO PAULO DOMINA

O Estado de São Paulo domina a estatística da Gávea, com 143 vitórias e 1 035 inscrições. O Rio Grande do Sul aparece a seguir com 62 triunfos e 712 inscrições, aparecendo em terceiro, o Paraná, com 41 sucessos e 280 inscrições.

Ambala apronta fàcilmente em 35s3/5 com grande ação sendo agora inimiga certa

Ambala demonstrou muitas melhoras conforme deixou claro no apronto, passando os 600 em 35s3|5, com excelente ação, encontrando afinal, a oportunidade para conseguir a sua primeira vitória.

Mostrando grande forma aprontou Farplease, que retorna no último páreo da reunião de amanhã em páreo fraco, passando os 600 em 38s, com inteira facilidade. Chananéu é que surpreendeu pela sua ótima ação, ao fazer uma partida de 360s em 21s2|5 e já não deve ser tão esquecido amanhã à noite.

AMBALA

Ambala (J. Machado) realizou uma das melhores partidas desta manhã registrando para a reta a excelente marca de 35s3|5, com ótima disposição. Angana (C. R. Carvalho) os 360 em 23s, à vontade e Anzio (M. Nicievisk) a reta em 41s, vindo a princípio algo contido para sòmente alertá-lo nos últimos 360 onde registrou 23s, demonstrando alguns progressos.

DAMA DAS FLÔRES

Dama das Flôres (J. Queirós) subindo até mais ou menos 440 virou e trouxe 20s2|5, agradando muito. Tai-Pai (J. Pinto) aumentou para 21s2|5, deixando muito boa impressão. Esplendor (P. Lima) a reta em 37s2|5, muito a vontade. Harari (J. Silva) não se empregou nesta partida de 22s os 360. Iton (O. Cardoso) a reta em 38s2|5, a meio correr e Almableu (J. Pedro F.º) os últimos trezentos e sessenta assinalou 22s, com seu ginete muito sereno.

EL CARIBE

El Caribe (J. B. Paulielo) agora com outro treinamento fêz para a primeira partida de 600 a marca de 39s3|5 e a segunda de 700 assinalou 46s, agradando qualquer coisa e sempre pelo centro da pista. El Malak (O. F. Silva) o quilômetro em 1m07s2|5, com algumas reservas e Ripper (J. Portilho) os 800 em 57s, de carreirão.

CABONGO

Dedal (C. R. Carvalho) os 300 em 23s1|5 corria muito mas também com algum rigor. Camalote (J. Moita) levou vantagem e foi dominado por Jocker que registrou (O. Cardoso) 50s para os 800, vindo ambos algo afastados da cêrca. Abismado (A. Nascimento) chegou muito próximo de um outro em 22s2|5 os 360. Cabongo (M. Hévia) melhorou para 21s2|5, agradando muito e Paquito (P. Alves) aumentou para 22s, com sobras.

ÉBULO

Efeso (E. Marinho) vindo de mais distância completou os 600 em 39s2|5, à vontade. Ébulo (D. F. Graça) melhorou para 38, com rara facilidade. Jonline (J. Tinoco) aumentou para 39s, sem ser clertada em parte alguma. Meia-Noite (L. Carlos) chegou correndo muito em 37s para igual distância. Zé Pretinho (O. F. Silva) os 700 em 45s, com algumas reservas e Voltio (M. Alves) igualou mas levou a pior de uma companheira que partiram juntos.

CHANANÉU

Fazio (O. Cardoso) sob o regime de duas partidas sendo que a primeira 23s2|5 e a última de 23s, ambas muito ajustadas. La Pavuna (S. Silva) aumentou para 25s, de galope largo. Assombro (A. Aleixo) melhorou para 24s, suavemente. Halnada (D. Santos) a reta em 38s, com algumas reservas. Pati (A. Lins) melhorou para 37s2|5, demonstrando alguns progressos. Hélio (A. Hodecker) chegou sobrando ao lado de um outro em 22s1|5 os 360 e Chananéu (H. Ferreira) melhorou para 21s2|5, corria muito e surpreendia não só pela marca como também pela ação.

FARPLEASE

Florzinha (F. Estéves) vindo de mais distância completou os 360 em 24s, à vontade. Citônia (D. Santos) subindo até mais ou menos os seiscentos virou e registrou 22s2|5 os 360, agradando muito e também deixando melhor impressão desta feita e Avec Vous (J. Moita) melhorou para 22s1|5, com algum rigor e finalmente Farplease (S. M. Cruz) com grande facilidade registrou 38s para a reta.

Farplease volta no último páreo de amanhã em turma fraca pronta para vencer

A égua Farplease, que reaparece na última carreira da noturna de amanhã na Gávea, está sendo apontada como a fôrça do quilômetro, levando-se em consideração que no Rio atuava em turma superior àquela em que vai intervir, além de ostentar forma que a credencia à vitória.

A pensionista de Zilmar Guedes, que terá a condução de Salvador Morais Cruz, atuou pela derradeira vez na Gávea no mês de junho do ano passado, quando arrematou em quinto lugar. Posteriormente, Farplease correu em duas oportunidades no Hipódromo de São Vicente, nesta temporada, conseguindo uma vitória na primeira e terminando descolocado na outra atuação.

PROGRAMA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Ambala, J. Machado	9	56
2	Mascotita, J. Tinoco	4	56
2—3	King's Ship, C. Souza	7	58
4	Xirol, S. M. Cruz	2	58
3—5	Meia Lua, J. Queirós	2	56
6	Tabaran, B. Santos	6	58
4—7	Angana, C. R. Carvalho	8	56
8	Anzio, M. Nicievisck	1	56
"	Maria Liza, D. F. Graça	2	56

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Dama das Flôres, J. Queirós	9	55
2	Tai-Pan, J. Pinto	1	57
2—3	Esplendor, D. Muñoz	7	57
"	Harari, J. Silva	2	57
3—4	Iton, O. Cardoso	4	57
5	Itabirito, N. correrá	3	57
4—6	Oráculo, D. F. Graça	8	57
7	Almablue, J. Pedro F.º	3	57
"	Cupidon, N. correrá	6	57

3.º PAREO — Às 21h20m — 2 100 metros — NCr$ 3 000,00 — (Spring Bok)

			kg
1—1	El Caribe, J. B. Paulielo	2	57
2—2	El Malak, O. F. Silva	5	53
3—3	Bilio, G. Meneses	6	57
4	Bina, N. correrá	1	57
4—5	Ripper, J. Portilho	4	53
6	Calvados, A. Machado	3	53

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Dedal, C. R. Carvalho	5	55
2	Toplitz, F. Estéves	7	53
2—3	Tanguary, H. Ferreira	8	58
4	Camalote, O. Cardoso	6	54
3—5	Trigger, J. Graça	1	55
6	Lulaur, J. Marinho	3	54
7	Abismado, E. Nascimento	9	58
4—8	Cabongo, H. Hévia	2	55
9	Ponteiro, J. Barbosa	4	56
10	Paquito, P. Alves	10	52

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 200 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg
1—1	Kangaroo, J. B. Paulielo	8	58
2	Maupassant, J. Portilho	6	54
3	Éfeso, E. Marinho	2	56
2—4	Beaurevers, D. Muñoz	11	54
5	Ébulo, D. F. Graça	9	57
6	Jonline, T. Tinoco	4	51
3—7	Meia Noite, A. Ramos	13	52
8	Jocker, O. Cardoso	12	53
9	Sotero, E. Lima	7	53
4-10	Feitiço da Vila, J. Queirós	6	53
11	Rowdy, C. R. Carvalho	10	54
"	Zé Pretinho, O. F. Silva	1	53
"	Voltio, M. Alves	3	56

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting)

			kg
1—1	Fazio, O. Cardoso	10	57
2	Manini, C. R. Carvalho	4	57
3	La Pavuna, S. Silva	7	55
2—4	Assombro, A. Aleixo	1	57
5	Celeiro do Samba, M. Alves	3	57
6	Halnada, J. Barbosa	8	55
3—7	Pati, A. Lins	12	57
8	Ke-Sá, E. Marinho	14	57
9	Chafurda, A. Machado	5	55
10	Hélio, A. Hodecker	2	57
4-11	Iperana, D. Santos	11	55
12	Excelsior, N. correrá	6	57
13	Chananeu, H. Ferreira	13	57
14	Arancita, J. Moita	9	55

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 000 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg
1—1	Nikinha, J. Borja	3	58
2	Florzinha, F. Estéves	5	54
2—3	Blue Signal, J. Pinto	8	58
4	Cytônal, D. Santos	1	58
3—5	Faixa Preta, E. Marinho	10	58
6	Avec Vous, J. Moita	4	57
7	Miss Corintians, S. Cruz	6	56
4—8	Farplease, S. M. Cruz	5	56
9	Socila, R. Carmo	2	55
10	Moira, M. Henrique	9	56

Pedrosa confia em grande atuação da sua parelha nos 1 000m do Grande Prêmio

O treinador José Luís Pedrosa encara com otimismo a atuação da parelha Ipu — Haju, no quilômetro do Grande Prêmio Cordeiro da Graça, principal prova desta semana no Hipódromo da Gávea, com a dotação de NCr$ 10 000,00.

Esclareceu, Pedrosa, que os dois estão em grande forma, esperando, mesmo, o triunfo de Ipu, que impressionou na última atuação com um triunfo dos mais categóricos, pois além de deixar longe os adversários, assinalou o tempo expressivo de 1m 14s 4|5 para os 1 200 em pista bastante pesada e imprópria para boas marcas.

OS ADVERSÁRIOS

Salientou Pedroso que Ipu e Haju terão em Rolete, estreante paulista, poderoso rival, levando-se em consideração as notícias que recebeu e que dão conta da grande velocidade do filho de Faxeiro.

— Conto com a vitória de Ipu no GP, esperando também atuação destacada de Haju, que vai produzir mais do que no último domingo.

TANGUARY

Falando sôbre o manhoso Tanguary, disse Pedrosa que o seu pensionista correrá desta feita com o aprendiz H. Ferreira, e que na próxima corrida terá a condução de G. Franco — que recebeu alta na última segunda-feira estando refeito de acidente — que o levou a conquistar recente triunfo na Gávea. O filho de Major's Dilemma encontrará em Camalote e Cabongo os seus principais adversários.

SÁBADO

Pedrosa, que inscreveu apenas Ipu e Haju no domingo conta com Xarusca, Jaiba, Guarapari e Pichuri, para a reunião de sábado. Informou que Xarusca é o grande destaque entre os quatro, e que não deverá encontrar problemas na sua primeira atuação na grama, tendo em vista tratar-se de uma irmã inteira de Mestre Juca, que se adaptava inteiramente à relva.

Xarusca é melhor do que Jaiba e deve repetir a vitória de estréia.

Quanto a Pichuri deixou claro que com peripécias favoráveis o parelheiro poderá conseguir mais um triunfo, destacando Guarapari como a sua corrida mais difícil, já que a égua está situada em carreira das mais equilibradas, com algumas adversárias, inclusive, em plano superior.

Brasil e Uruguai decidem o título de basquetebol

Montevidéu (UPI-FP-JB) — Brasil e Uruguai disputam hoje à noite, no Ginásio El Cilindro, o título de campeão sul-americano de basquetebol masculino, na última e decisiva partida do torneio. Na preliminar atuarão Argentina x Chile.

O Uruguai é o líder invicto, até o momento, tendo ganho cinco compromissos, enquanto o Brasil sofreu uma derrota; mas como o Regulamento determina que, "em caso de empate entre dois países no final, será campeão o que venceu o outro dentro da competição", bastará aos brasileiros triunfarem hoje, para assegurar o título pela segunda vez consecutiva.

Mau comêço

O Brasil iniciou de forma decepcionante o campeonato, perdendo para a modesta equipe do Chile, por 74x68. O técnico Tude Sobrinho atribuiu o insucesso à pouca experiência internacional do elenco, onde os cinco titulares — Sérgio, Zé Olaio, Hélio Rubens, Jói e César — já defenderam as côres do Brasil em oportunidades anteriores, mas sempre na condição de suplentes e escudados em companheiros de categoria reconhecida, como Ubiratã, Menon, Vlamir, Amauri, Mosquito, etc.

Além disso, o elenco preparou-se muito bem, permanecendo mais de um mês concentrado no Campo dos Afonsos, mas não fêz qualquer jôgo-treino, exceto alguns poucos minutos contra o Tijuca, na véspera do embarque para Montevidéu. Assim, o primeiro teste foi justamente na estréia do Sul-Americano, ante o Chile, e os jogadores sentiram a influência negativa do fato.

A seguir, entretanto, houve a recuperação geral, mostrando o acêrto do setor técnico da CBB em promover a renovação do elenco. Registraram-se a vitória sôbre a Colômbia (69x52) e o categórico triunfo (74x60) contra a representação argentina, uma das favoritas para conquistar o Campeonato. Aí, Tude Sobrinho pôde sentir que os seus jogadores tinham condições para realmente lutar pelo bicampeonato, o que se comprovou com os novos êxitos ante o Paraguai (75x50) e Peru (73x63).

O jôgo de hoje é dos mais difíceis, devido principalmente ao fato de os uruguaios atuarem nos próprios domínios. Contudo, na concentração do Hotel Ermitage os brasileiros mostram-se confiantes e o espírito dos jogadores reflete a esperança pela conquista do bicampeonato. A direção técnica reconhece as dificuldades de uma decisão em terreno adverso, embora o técnico Tude Sobrinho considere que a equipe brasileira já cumpriu sua missão, chegando à rodada final como pretendente ao título.

O Uruguai possui uma equipe apenas regular, calcada nos mesmos jogadores que cumpriram desempenho dos mais fracos, no Mundial de 67, disputado também em Montevidéu. Entretanto, no âmbito sul-americano e atuando sob o incentivo de sua ardorosa torcida, os uruguaios cresceram bastante de rendimento. Daí a justificativa para se encontrarem invictos, com vitórias sucessivas contra a Colômbia (69x78), Paraguai (66x37), Chile (72x51), Peru (74x61) e Argentina (57x53). Este desempenho, inclusive, já lhes assegurou o vice-campeonato, na pior hipótese, e o consequente direito de participar do Mundial de 71, na Iugoslávia.

Pela mesma razão de atuarem no Ginásio El Cilindro, êles ostentam ligeiro favoritismo para a decisão de hoje. Sua equipe possui dois elementos realmente de qualidades técnicas apreciáveis — o pivô Omar Arrestia (cestinha do atual Sul-Americano) e o armador Victor Hernandez. Os demais são jogadores veteranos, embora exibam razoável jôgo de conjunto.

O falho Regulamento do Campeonato (baseado no princípio olímpico) não prevê encontro extra, para apontar o vencedor do Sul-Americano. Assim, mesmo tendo atravessado invicto todo o certame, o Uruguai perderá o título para o Brasil, se fôr derrotado hoje, em que pêse os brasileiros já contarem com uma derrota. E' que o Regulamento determina, para o caso de empate entre dois concorrentes, ao final, que se atribua o Campeonato àquele que derrotou o outro, dentro da competição. Êste mesmo Regulamento que agora poderá beneficiar o Brasil, impediu a seleção dêste país de conquistar o pentacampeonato sul-americano, em dezembro de 66, na cidade argentina de Mendoza.

Naquela oportunidade, foram os brasileiros que permaneceram invictos até o jôgo decisivo, frente à Argentina, que havia perdido para o Peru. Entretanto, sob a pressão incontrolável da torcida, que presenciou o jôgo quase dentro da quadra, os argentinos venceram por 64x62 e se sagraram campeões.

Difícil triunfo

O Brasil obteve vitória trabalhosa ante o Peru, em seu penúltimo jôgo do Campeonato, 2.ª-feira por 73x63. Foi o melhor jôgo de todos disputados até agora, pelo empenho demonstrado pelas equipes, refletido num equilíbrio de ações que perdurou até os 15 minutos do período complementar, quando a contagem era de 60x60.

A vitória dos brasileiros deveu-se em grande parte à atuação ofensiva do jogador Zé Olaio, que converteu cestas preciosas, nos instantes em que o adversário conseguia liderar a contagem. De início, o Brasil chegou a marcar 22x11, dando a falsa impressão de que triunfaria com facilidade. Entretanto, os peruanos reagiram de imediato e aos 13 minutos ganhavam por 26x24, conseguindo ainda colocar o marcador em 30x26 (maior diferença que alcançaram).

A contagem voltou a se igualar em 30 pontos e o Peru virou o 1º tempo com 40x38 a seu favor. Ao recomeçar o jôgo, registram-se empates de 40 e 44 pontos. Aos 8 minutos, o Brasil ganhava por 55x50, mas os peruanos voltaram a reduzir para 55x54. Outra vez, Zé Olaio e Hélio Rubens abriram margem para o Brasil — 59x56 —, quando Cardenas, o melhor jogador peruano, foi obrigado a deixar a quadra, pelo limite de faltas.

Com bandeira amarela foi acusado o último empate, em 60 pontos. Os nervos tomavam conta das duas equipes e os erros nos passes e arremessos se sucediam, com maiores falhas por parte dos peruanos, aproveitando-se Zé Olaio para aumentar a contagem para 64x60. Nos três minutos finais, os brasileiros conseguiram dobrar o adversário, com cestas de Nasr, Hélio Rubens e Sérgio, até estabelecer a vantagem final de 10 pontos — 73x63 —, com que terminou a partida.

Sob a direção dos árbitros Punzo (Uruguai) e Selbane (Argentina), jogaram: Brasil — Hélio Rubens (22), Zé Olaio (21), Sérgio (16), Nasr (8), Jói (4), César (2), Dódi, Luizinho e Zé Geraldo; Peru — Cárdenas (20), Vasquez (20), Falconi (8), Paredes (7), Fleming (4), Sevilla (2) e Sangio (2). Jói, César e Cardenas deixaram a quadra com cinco faltas.

SEM INSPIRAÇÃO

Bem marcado por Valtinho e sem procurar se deslocar, Flávio voltou a jogar mal no treino de ontem

Valtinho anula Flávio e reservas venceram de 2 a 0

Tendo no zagueiro Valtinho o seu melhor jogador, o time reserva venceu o titular por 2 a 0, no treino coletivo que o Fluminense realizou ontem à tarde, nas Laranjeiras.

Movimentando-se muito bem, principalmente depois que Samarone substituiu Cláudio, a equipe reserva não teve dificuldades em derrotar a titular, que poucas vêzes conseguiu chutar em gol, já que o atacante Flávio estêve muito bem marcado por Valtinho.

O coletivo durou 90 minutos e o time titular formou com Alex, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Lula II. Wilton, Flávio, Suingue e Lula.

Atuando sem coordenação entre o seu meio de campo e ataque, onde Flávio voltou a ficar sòzinho na frente, entre vários zagueiros, o time titular foi derrotado.

Samarone e Lula II fizeram os gols da equipe vencedora, que teve em Valtinho seu melhor jogador. Atuando como líbero, o zagueiro ganhou tôdas as jogadas que disputou com os atacantes titulares, principalmente com Flávio, que apesar de se esforçar muito ficou sòzinho.

Denilson, que tirou o gêsso do tornozelo direito, participou do individual e depois chutou em gol para Márcio defender.

Antes do treino, Flávio deu uma entrevista para uma televisão do Rio Grande do Sul e o entrevistador, vestido com o uniforme do Fluminense, ainda bateu um pênalti. Conforme estava combinado, Vitório deixou a bola entrar e êle saiu vibrando, do que se aproveitaram os outros jogadores para brincar com o atacante gaúcho dizendo "que só falta o Teixeirinha como fundo musical."

Daniel fêz Portuguêsa rir dizendo que "laboratório" de Duque quebrou-se domingo

Na sua preleção de ontem, o técnico Daniel Pinto, da Portuguêsa, fêz os jogadores rirem muito ao dizer que a sua equipe tinha feito um grande estrago no campo do Maracanã, domingo, na preliminar de Botafogo e Fluminense. Os jogadores quiseram saber porque; a resposta veio em tom de brincadeira.

— Mas como é que vocês não sabem? Pois foram vocês mesmo que quebraram o *laboratório* do Bonsucesso. Foi caco de vidro por todo lado. Acho até que o jôgo principal demorou tanto porque os funcionários da Adeg tiveram que limpar o campo

O "LABORATORIO"

Alguns jogadores também não entenderam o que o técnico queria dizer ao se referir a laboratório. Ficaram sabendo quando Daniel Pinto explicou que o Bonsucesso está estruturado nos moldes da seleção: com supervisor, preparador físico, auxiliar técnico, além dos treinadores Duque, do time principal, e de Eitel Seixas, das divisões inferiores.

Após a brincadeira, Daniel Pinto iniciou a sua preleção habitual, cujo tema principal foi humildade para as próximas partidas. Pediu também que lutassem da mesma forma contra o Vasco, mas que não se preocupassem com êste jôgo.

— Vamos começar a nos preocupar quando entrarmos em campo — disse Daniel. Por enquanto, vamos treinar com vontade para estarmos em boa forma.

Até agora não foi anunciado o prêmio pela vitória sôbre o Bonsucesso, mas o próprio presidente José Cunha está conversando com os vários comerciantes do bairro para conseguir uma boa quantia.

Laver foi o melhor do ano no tênis

Nova Iorque (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Kock foi derrotado, ontem à tarde, pelo jogador profissional norte-americano, Butch Bucholtz, na primeira rodada do Campeonato Aberto de Tênis do Madson Square Garden.

Enquanto isso, o australiano Rod Laver, atualmente com 30 anos de idade, foi escolhido o melhor tenista de 1968, no concurso da Martini e Rossi. Laver é o primeiro a ganhar o prêmio, que consiste numa raqueta de ouro que lhe será entregue em cerimônia especial. O tenista australiano teve como principais concorrentes Arthur Ashe (EUA) e Tony Roche (Austrália), que receberam também muitos votos.

Estudantes homenageiam Ademg

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Universitária Mineira de Futebol prestou homenagem ao diretor do Estádio Minas Gerais, Sr. Gil César Moreira de Abreu, dando-lhe o nome à sua sede nesta capital, em solenidade que contou com a participação de autoridades civis, militares e desportivas do Estado.

Os universitários entregaram ainda os títulos de beneméritos do esporte universitário ao Governador Israel Pinheiro, ao General Álvaro Cardoso, ao prefeito Sousa Lima, ao presidente do Conselho Regional de Desportos e ao coronel Gentil Marcondes Filho, entre outras autoridades. Em nome de todos os homenageados, discursou, em agradecimento, o Sr. Gil César Moreira de Abreu.

Douglas e Romi empatam no gôlfe e o Petrópolis só terá seu campeão no sábado

Os golfistas Douglas Macfarlane e Romi Carvalho decidirão sábado próximo, num *playoff*, o título do Campeonato Interno do Petrópolis Country Clube, nos *links* de Nogueira, pois neste fim de semana que passou, após cumprirem 36 buracos, terminaram empatados o *match-play*, embora Douglas, na contagem *gross*, tenha levado uma vantagem de cinco tacadas.

Nas demais competições do Petrópolis, a equipe do clube derrotou a do Itanhangá, pela Taça Gloca Mora, por 41 a 22 — levando-se em conta os resultados da primeira e segunda categorias — enquanto Lars Norgren se sagrou campeão da Taça Presidente Montenegro. Em Teresópolis, Aloísio Guimarães, na Taça Sousa Cruz, e Ronaldo Wolfson, na Krane Kar, foram os vencedores.

NOVA DISPUTA

Nos primeiros 18 buracos da decisão do título do Petrópolis, Romi levou a vantagem de 1 up, apesar do resultado gross ter apontado 77 tacadas para cada um. Nos últimos 18, porém, com os jogadores se esforçando ao máximo e demonstrando enorme concentração, Douglas logrou empatar ao marcar 1 up. O escore gross, entretanto, é que foi excelente: 69 tacadas para Macfarlane — 1 abaixo do par — e 74 para Romi.

Sendo o campeonato do Petrópolis uma competição em match-play — modalidade técnica que é levada ao conhecimento de todos os participantes no momento da inscrição — não adiantam reclamações posteriores. Deve-se dizer, porém que se fôsse em stroke-play, Macfarlane teria vencido por uma diferença de cinco tacadas. O desempate, por fim, será realizado sábado e, em vista dos resultados da final, não terá favorito.

GLOCA MORA

As equipes que disputaram a Taça Gloca Mora jogaram com os seguintes elementos: 1.ª categoria — Petrópolis: Luís Alcivar, Lars Norgren, Mário González Filho, Adalberto Costa, Douglas McNair, Romi Carvalho e Fritz Bosseljon. Itanhangá: Stilanos, More, Gentry, Gordon, Paulo Smith de Vasconcelos, Pôrto Pires e Fábio Egito. Segunda categoria — Petrópolis: Stan Brooks, Daniel Watkins, J. B. Dantas, R. Burke, Lauro de Luca, M. R. Pena, Alexandre Pereira de Sousa e Nilo Gomes de Lemos. Itanhangá: Bocaiúva Filho, R. Lúcia, J. Freitas, Giani Pareto, Eliel, Osborne, Bocaiúva e Homero Daudt.

Na primeira categoria, o Petrópolis venceu por 17 a 10, enquanto na segunda marcou 24 a 12, igualmente a seu favor. O placar da competição, assim, foi de 41 a 22 para o clube da serra.

Na Taça Presidente Montenegro, os melhores colocados foram os seguintes: 1.º, Lars Norgren (75-9), 66 tacadas *net*; 2.º empatados, Fritz Bosseljon (77-9) e Ricardo Osborne (86-18), 68; 4.º empatados, Adalberto Costa (81-12) e José Willemsens Júnior (89-20), 69; 6.º Luís Alcivar (80-10), 70 tacadas *net*.

EM TERESÓPOLIS

O field-day do Teresópolis Country Clube está marcado para o próximo sábado, das 9 às 14 horas, constando do programa torneios de approach, relógio, putts e vários outros de habilidades com os tacos.

Os resultados das competições de fim de semana foram os seguintes: Taça Sousa Cruz — 1.º Aloísio Guimarães, 34 pontos (venceu no *playoff*); 2.º Ivo Zauli, 34; 3.º empatados, Douglas Canedo e Marion Appel, 33; 5.º, Ronaldo Wolfson, 32; 6.º empatados, Allan Mackay e Stig Sjoested, 31; 8.º Hubertus Von Kap-Herr, 30 pontos.

Taça Krane Kar — 1.º Ronaldo Wolfson, 68 tacadas; 2.º Douglas Canedo, 70; 3.º Aloísio Guimarães, 71; 4.º Angus Hiltz, 72; 5.º empatados, Demétrio Georgiadis e George Daniel, 73; 7.º Ronaldo Pontes, 4 tacadas.

Santos enfrenta o Botafogo sem Manuel Maria e única dúvida é Toninho ou Douglas

São Paulo (Sucursal) — Sem contar com Manuel Maria e com dúvida entre Toninho e Douglas, o Santos jogará hoje, às 20h15m, em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo pelo Campeonato Paulista de Futebol.

A delegação santista, composta de 18 jogadores, seguiu ontem para aquela cidade, concentrando-se no Hotel Umuarama. Na manhã de ontem, os jogadores santistas participaram de um individual, durante 20 minutos, sem Toninho, poupado pelo Departamento Médico e Manuel Maria que foi ao Pará tratar de assuntos particulares. Devido às inúmeras contusões, a diretoria do Santos teve de contratar novamente o meia Mengálvio, até dezembro, embora já tivesse dado passe livre ao jogador.

TIME FORMADO

O técnico Antoninho, apesar do cansaço que tomou conta da equipe, além de alguns jogadores fora de suas condições físicas ideais, não poderá fazer modificações no time, que formará com: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Joel e Lima; Edu, Toninho (Douglas), Pelé e Abe.. Além dêstes jogadores, estão concentrados Aguinaldo (goleiro), Pepe, Oberdã, Léo, Turcão, Paulo e Mengálvio, êste último deverá entrar no segundo tempo, substituindo Lima.

Várzea homenageia Condêssa Pereira Carneiro com sua competição de Galan Karts

O departamento de automobilismo do Várzea Country Clube marcou para o dia 30 uma competição de Galan Karts, denominada Condêssa Pereira Carneiro, para meninos de 7 a 13 anos, que disputarão cinco provas, classificando-se o vencedor de cada para correr a prova principal, denominada JORNAL DO BRASIL.

As provas serão corridas na minipista do Várzea e contarão com a participação dos clubes Jequiá, Confiança, C. C. Vale do Paraíso, além do clube promotor. Os prêmios constarão de troféus e medalhas até a terceira colocação.

PROGRAMA

A competição foi dividida em cinco provas — Shell, TV Continental, Bardahl, Casine Borrachas e Pneus Benfica — cujos vencedores disputarão a prova principal JORNAL DO BRASIL. A primeira, para meninos de sete a oito anos será corrida às 9 horas e terá o percurso de 25 voltas, da mesma forma que tôdas as outras, com exceção da principal que será em 35 voltas.

A segunda prova é para meninos de oito a nove anos; a terceira para meninos de nove a 10; a quarta para meninos de 10 a 11 e a quinta para meninos de 11 a 13 anos.

Para inscrição o Várzea pede autorização por escrito dos pais, tipo de sangue e duas fotografias 3x4, além de NCr$ 10,00. O uso de capacete é obrigatório. A entrega dos prêmios será logo após a última prova.

VER PARA CRER

Com painéis armados na Estação Nôvo-Rio, a Fugap expôs o seu trabalho pelos jogadores em 68

Fugap inaugura exposição

A Fugap inaugurou, ontem, a sua terceira exposição sôbre benefícios prestados aos atletas profissionais cariocas, numa área da Estação Rodoviária Nôvo Rio, que, segundo o presidente da entidade, o ex-goleiro Humberto, foi a primeira coisa que conseguiu de graça até agora. Humberto acha que todos os jogadores, mesmo os mais em evidência, precisam comparecer à exposição, para tomarem conhecimento de tudo o que foi feito para os seus colegas que não tiveram como viver ao final da carreira ou que necessitaram de ajuda mesmo em atividade. Compareceram à inauguração vários jogadores, dirigentes, além do General Elói Meneses, presidente do CND, e do Sr. Abelard França, que representou o Governador Negrão de Lima.

UM MESTRE DE CLASSE

Homem de diálogo fácil — seja com um jogador como Rattin, seja com o Presidente J. Armando — Di Stefano transmite o que sabe ao time do Boca Juniors

Di Stefano ensina no Boca a melhor lição do seu futebol

Oldemário Touguinhó

No meio do treino do Boca Juniors, em La Candela, o técnico apita para uma breve interrupção. "Rattin — diz êle — vá para o banho que já suaste demais. Deixa que eu fico no teu lugar." O goleiro Roma, que tinha a bola prêsa entre as mãos, devolve-a ao campo de jôgo e o treino recomeça. Cheia de efeito, a bola cai exatamente entre os pés do técnico — dois pés cheios de sabedoria e que não encontram dificuldade em dominá-la. Então, uma queda de corpo, uma elegante passada, uma evolução clássica e inconfundível, e eis que a bola vai do pé do técnico ao de Savoy, que marca um bonito gol. Jogadores e torcedores, como se tivessem ensaiado, gritam ao mesmo tempo: "Perfeito, Dom Alfredo!" O técnico fica meio sem jeito e apita novamente, desta vez para encerrar o treino. Tinha sido uma curta mas brilhante exibição de Alfredo Di Stefano para o pequeno grupo que se reunia na concentração do Boca Juniors.

Di Stefano é o técnico do Boca e no clube todos só o chamam de Dom Alfredo. Sempre sorrindo, pernas musculosas e peito aberto, só que com uma cintura um pouco larga e a calva bastante acentuada, êle é ainda um homem amável e surpreendentemente modesto. Quem chega a La Candela recebe dêle o melhor tratamento: o vinho que êle exige antes do almôço, o pão fresco, uma recomendação ao cozinheiro, o café quente, tudo em Di Stefano é preocupação em agradar o visitante.

Líder dentro do campo, em 20 anos de futebol, êle continua sendo líder fora dêle, onde está pràticamente começando a carreira de técnico. Seu traje preferido é a calça azul de lã, comprida e justa no corpo, e uma camisa esporte tão branca quanto os sapatos de tênis que usa para dirigir o treino. Para esconder um pouco da barriga que engordou muito nos últimos meses, êle respira fundo e mostra, orgulhoso, o peito forte. O goleiro Roma passa por perto e comenta.

— Não precisa se preocupar com o físico, não, Dom Alfredo. Agora somos nós que temos que correr pelo senhor.

Di Stefano sorri e admite que realmente está passando da conta. Quando jogador, pesava 76 quilos. Agora, não resistindo à boa carne, já está com 86. No entanto, êle mesmo faz questão de justificar.

— Bem gostaria de manter o corpo de antigamente. Mas, pergunto, para quê fazer regime? Não basta o que passei no meu tempo de jogador, quando comia sempre pouco para não engordar uma grama sequer?

Adoração e cisma no Boca

No Boca, todos adoram Di Stefano. Não há qualquer exagêro quando se diz adoram. Os jogadores respeitam o seu passado de craque e têm nêle um excelente amigo. Alguns torcedores — os mais fanáticos — o olham desconfiados. Há até os que não concordam com a sua contratação pelo clube. Motivo: Di Stefano foi um dos grandes ídolos do maior rival do Boca, o River Plate. Isso, porém, há mais de 15 anos.

Há 10 meses Di Stefano voltou a Buenos Aires, para dirigir uma equipe que agora lidera o Campeonato Argentino, invicta. Mas êle afirma que quem ganha jôgo é o jogador, e não o técnico.

— Futebol é arte e quem nasce com o dom de saber jogar não precisa que ninguém lhe ensine. A função do técnico é não complicar. Veja Pelé, quem vai ensinar alguma coisa a êle? E' só deixar que êle use, dentro do campo, sua capacidade de inventar e realizar.

Di Stefano pára um pouco para pensar.

— Cito o exemplo do Real Madri. Tinhamos um time certinho, com jogadores talentosos e que se entendiam às mil maravilhas. O técnico tem de procurar, apenas, criar ou manter êsse entendimento. Isso de dizerem que, hoje, todos têm de correr como loucos para ganharem o jôgo é bobagem. Futebol é como xadrez, é preciso saber mexer as peças para não se levar xeque-mate. Se não se sabe cobrir o campo com dez jogadores, é sinal de que o time não está bem. Daí ter-se que correr muito, para preencher os espaços livres do campo. Quem deve correr e dar velocidade ao jôgo é a bola. Uma boa equipe tem de saber rolar a bola.

Di Stefano volta ao exemplo do Real Madri:

— No Real avanhávamos a bola lá atrás, com todo o time se movimentando. Você sabe como é, se um jogador pára, deixa um intervalo e complica tudo. Sabe um desfile de carros num casamento? Pois é. Todos saem juntinhos da igreja, um bem atrás do outro. Mas, se alguém bobear e deixar um carro estranho entrar no meio da fila, estraga tudo. No futebol o que se passa é mais ou menos o mesmo.

Tato apurado nos pés

Di Stefano, a certa altura, é categórico:

— E' tolice dizer que nós, os sul-americanos, temos que correr como os inglêses. Se êles correm muito é porque não têm a nossa habilidade.

Di Stefano diz que até hoje não se esquece de Didi, fazendo questão de esclarecer, que, entre os dois, jamais houve a rivalidade que se noticiou na época. Êle próprio afirma:

— Didi era um jogador genial, que tocava a bola como queria e onde queria. Infelizmente, não podia acompanhar o time no nosso ritmo de velocidade. Só por isso não pudemos contar com todo o seu futebol sensacional. Sempre o admirei e sempre fomos amigos.

Uma das grandes preocupações de Di Stefano, no Boca, são os jogadores jovens. Êle já mandou preparar o ginásio para que os juvenis, de quatorze e dezesseis anos, treinem chute de esquerda de encontro a uma enorme parede, aprendendo assim a usar a outra perna.

— A grande maioria dêles só bate de direita. Prefiro treiná-los em piso duro, de cimento ou madeira, porque isso dá mais segurança e equilíbrio ao jogador. Chutar com as duas é muito importante. Lembro-me de um famoso amigo meu, cujo nome prefiro não citar, que um dia, dentro da pequena área, ao tentar chutar de esquerda, perdeu o equilíbrio, errou o chute e acabou caindo sentado. Foi ridículo.

É o caso de perguntar se Di Stefano chutava bem com as duas.

— Para dizer a verdade, minha perna de fé era a esquerda, mas tanto treinei que acabei não sentindo qualquer diferença entre uma e outra. Sempre gostei de jogar sem olhar para a bola, de cabeça erguida, procurando o jôgo. Sabe de uma coisa? Depois de tanto tempo a gente acaba conhecendo a bola pelo tato.

Um defeito observado por Di Stefano no atual jogador sul-americano: raramente chutar a gol, na tentativa de marcar.

— Isso também é muito importante. Quem não tenta não faz. Certa vez, jogando contra o Grêmio de Pôrto Alegre, na Europa, eu recebi uma bola na intermediária e fiquei sem saber para quem dar ou como avançar. Os adversários marcavam muito bem e eu continuava sem jogada. Foi então que resolvi arriscar o chutea a gol. A bola entrou no ângulo.

Uma função diferente

Alfredo Di Stefano é, hoje, em relação ao futebol, um homem muito mais preocupado do que antigamente. Em algumas ocasiões, chega a ter mêdo: dia de jôgo importante, lançamento de um jogador jovem no time de cima, certas circunstâncias ou certas dúvidas de técnico.

— Como jogador, só tive mêdo uma vez, assim mesmo fora do campo. Fomos fazer um jôgo em Caracas e eu encontrei à minha espera, no hotel, uns senhores que diziam ser da polícia. Havia, segundo êles, um pequeno problema a resolver com a minha documentação. Mesmo contrariado, acompanhei-os, supondo que o destino era a delegacia. Só depois é que êles me explicaram que se tratava de um rapto. Eram adeptos de Fidel Castro e me usavam como propaganda para o seu movimento político. Fiquei com mêlo. Mais ainda quando soube que a polícia estava a procura do grupo. Poderia haver tiros e um dêles pegar em mim. Quando me soltaram, corri feito doido e só fui parar na nossa Embaixada.

Dentro do campo, porém, Di Stefano nunca teve problemas. Sentia-se como em sua própria casa. Agora, do lado de fora, êle já não depende de seus pés hábeis e de seu coração forte, mas de 11 homens.

— Você gosta de ser técnico? — pergunta alguém.

— Gostava mais de jogar. Nunca fui muito de falar, de dar palpites ou instruções. Houve uma vez, durante a Copa do Mundo de 1962, no Chile, em que agi diferente. Durante um almôço com Helenio Herrera, técnico da seleção espanhola que no dia seguinte enfrentaria a brasileira, fiz-lhe uma sugestão. Era para Suárez entrar na ponta direita, no lugar de Collar. Tentei fazer ver ao técnico que Collar só tinha perna esquerda e que Nilton Santos, muito experiente, o dominaria pela direita. Já se entrasse Suárez, talvez conseguíssemos alguma coisa. Eu não jogaria, porque estava machucado. Segarra, também de fora, almoçava conosco, e ouvia calado. Herrera teimou e perdemos o jôgo. Depois, no vestiário, êle mesmo me procurou para dizer-me: "Estavas certo, Alfredo."

Di Stefano conta que, naquela partida, Herrera transmitiu tôda a sua intranqüilidade à equipe, prejudicando-a muito com suas instruções nervosas no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

Di Stefano, com seus 42 anos, é um homem que, se possível, passa um dia inteiro falando de futebol. Sua família — mulher e filhos — ainda está na Espanha, pois as crianças estudam e uma mudança para Buenos Aires poderia prejudicá-las. De longe, sente falta do seu palacete em Madri, em cujo jardim êle ergueu um monumento à bola.

— É um bonito monumento, sob o qual mandei escrever: "Gracias, vieja." Se um país ou uma cidade manda fazer estátuas para os seus heróis — ou às coisas que lhe são mais caras — eu podia fazer o mesmo com a bola, mandando esculpi-la em bronze.

Di Stefano fala com carinho da bola, à qual êle diz dever tudo, fama, fortuna, alegria, realização na vida. Ainda hoje êle confessa que seria capaz de trocar qualquer coisa ("menos a mulher e os filhos") pelos seus tempos de môço, quando vestia a camisa do River Plate e era conhecido como la saeta rubia *(a seta loura). Então, entraria em campo orgulhoso como antigamente, vendo a bola novinha no centro do campo, à sua espera para a saída. O primeiro chute — lembra — era quase sempre seu. Quem pode resistir a uma bola nova num campo verde? O próprio Di Stefano responde:*

— Ninguém. Jogar com o estádio cheio, para quem gosta de futebol, é a maior das alegrias.

Na grande área

Armando Nogueira

O empate paraguaio contra a seleção argentina, em Rosário no meio da semana, permitiu ao selecionador João Saldanha duas importantes observações: 1) o futebol paraguaio, pelo menos no nível de seleção, melhorou sensivelmente, como organização de jôgo: os beques marcando disciplinadamente com senso de cobertura e o ataque desmarcando-se ràpidamente para completar lançamentos de surprêsa; 2) em nenhum momento, Saldanha notou precipitação, defeito que, por temperamento, sempre foi exaltado como a grande virtude do futebol paraguaio.

— Vi uma seleção fria, serena, que nunca se perturbou. Ao contrário, a seleção argentina é que, em dado momento, a partir do gol paraguaio, desorientou-se, quase perdendo o jôgo.

João Saldanha, que, no momento, está traduzindo um livro inglês de tática de jôgo para publicação nos próximos meses, disse-me, ontem, que o levantamento completo do futebol paraguaio será terminado em abril quando enviará um agente a Assunção para assistir à revanche amistosa com a Argentina. Saldanha não irá pessoalmente, como gostaria, porque o jôgo de Assunção coincidirá com o jôgo do Brasil contra o Peru, no Rio Grande do Sul, na primeira semana de abril.

Na revanche de abril, a seleção paraguaia também não jogará com fôrça total porque os dois principais times do país, Olimpia, campeão, e Cerro, vice, estão ainda disputando a Libertadores das Américas e não podem fornecer jogadores à seleção.

O BOM EMPRÊGO

O malicioso comentário de um treinador carioca, batendo um *papo* comigo sôbre a insegurança de sua profissão:

— Ah, bom é ser supervisor, cargo que está entrando na moda, agora. O supervisor, quando a coisa não vai bem, está sempre ao largo. Se tem um jôgo difícil no fim de semana e se o time está mal, o supervisor arranja logo de fazer uma viagem para ver um jogador sensacional numa cidadezinha do interior. Na segunda-feira, êle volta ou para participar da vitória ou para estranhar a derrota...

NOMES DE RESPEITO

Perguntei, outro dia, ao jornalista Janos Lengyel, conhecido crítico internacional, homem viajado, se não lhe seria fácil citar cinco jogadores europeus do padrão de Rivelino. Janos respondeu que lhe era muito difícil. Pois tenho a satisfação de refrescar a memória do meu bom amigo Lengyel, citando: George Best, Bobby Charlton, Greaves, Albert, Bene, Shumakov, Overath, Beckenbauer, Djaic.

Meu amigo Janos precisa compreender que não nos desmerece em nada reconhecer o valor de nossos rivais. O futebol brasileiro é forte justamente porque ganha e perde de adversários também fortes. Se a priori *nós nos julgamos superiores a todos os outros, então, não fazemos vantagem nenhuma quando vencemos.*

BOLAS DE PRIMEIRA — Os jogadores do Fluminense comemoraram o seu gol, domingo, com tamanho entusiasmo que o lateral Marco Antônio levou um tremendo pisão de um companheiro na pilha de comemoração. "Numa dessas, advertiu o preparador Clemente, um de vocês sai de campo machucado." Tem razão. ● Os candidatos ao curso de técnico de futebol da Escola Nacional de Educação Física estão descontentes porque até hoje não se iniciaram as aulas, correndo a turma o risco de perder o ano. ● Quando o Vasco da Gama, fazendo um esfôrço enorme, comprou o passe de Luís Carlos, felicitei o presidente Reinaldo Reis que dizia entrar no páreo, entre outras razões, para impedir que o Maracanã acabasse perdendo um excelente jogador. Êle, então, defendia os interêsses de seu clube e também do futebol carioca. Perfeito. Infelizmente, agora, sou forçado a lastimar a incoerência do líder vascaíno que prefere negociar Nei com o Palmeiras porque não gostaria de reforçar os adversários diretos do Vasco. ● Por falar em Nei, o Vasco da Gama quer mesmo Denílson mas, em compensação, o Fluminense só faz negócio trocando Denílson por Nei. ● É bom que se faça justiça: o time do Fluminense está jogando, no momento, no mesmo esquema adotado pelo treinador Evaristo. Até a posição de beque de sobra, de Galhardo, é do tempo de Evaristo. ● Uma palavrinha ao leitor Aírton Ramos: se o senhor acompanhasse de perto a posição desta coluna não me acusaria de inimigo. Sou inimigo, sim, de comportamentos como o do torcedor *Che* que, sem protesto do Flamengo ou repressão da polícia, ousou invadir o estádio, certa vez, para agredir o profissional que brigava no campo com outro profissional.

Flamengo fixa passe de Manicera em NCr$ 140 mil

Alegando que não tem mais ambiente para permanecer no Flamengo, Manicera pediu ontem ao vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, a venda do seu passe, mas garantiu que, enquanto não fôr negociado, estará à disposição do técnico Tim.

O dirigente conversou com o jogador e pediu-lhe que fique no Flamengo até o final do contrato, pois o clube precisa dêle no campeonato. Como não conseguiu convencer Manicera, George Helal prometeu que irá colocar seu passe à venda, mas nunca por menos de NCrS 140 mil — preço que o Flamengo pagou. Enquanto o zagueiro pede para sair, Luís Cláudio quer ficar para ter uma oportunidade no time titular, pois se acha, no momento, em condições de disputar a posição.

NAO CONVENCEU

Depois de uma reunião que teve com Tim, Veiga Brito e o futuro presidente, André Richer, o vice-presidente de futebol Sr. George Helal resolveu procurar Manicera, explicando:

— Como tudo no Flamengo é feito em conjunto, estudamos uma maneira de solucionar o problema de Manicera e fazer com que êle fique entre nós. Deixamos de lado a idéia de ir à Argentina buscar Albrecht, porque, afinal de contas, o nosso zagueiro é dos melhores — disse Helal.

O dirigente conversou demoradamente com o zagueiro, ontem pela manhã, tentando convencê-lo a desistir da idéia de voltar ao Uruguai.

— Não consegui — prosseguiu — porque Manicera insistiu em retornar para sua terra. Disse-me que, depois do que houve entre êle e Murilo, ficou sem ambiente no Flamengo e, o máximo que poderá fazer, é continuar à disposição de Tim para uma emergência.

Por não ter conseguido demover o jogador, George Helal resolveu, então, colocar à venda o passe de Manicera.

— Já que não consegui nada, então resta apenas fixar o preço do passe de Manicera para o Uruguai em NCrS 140 mil, que foi o quanto pagamos — concluiu o dirigente.

MENTIRAS QUE MAGOAM

Manicera treinou no time reserva que enfrentou o juvenil, ontem pela manhã, na Gávea. Mais tarde, em companhia de seu amigo Che, foi para o bar do clube, de onde foi chamado pelo dirigente George Helal.

— Não adianta nada — disse o zagueiro — porque não ficarei mais no Flamengo. A hora da mudança chegou, lamentàvelmente, porque eu pensava em estabelecer-me definitivamente no Rio, mas sou um homem, e não criança.

O zagueiro se mostrava aborrecido com diversos acontecimentos que envolveram seu nome dentro do clube nos últimos meses. Perseguido por uns e criticado por outros, ficou sem ambiente na Gávea, apesar de estimado por seus companheiros, com exceção de Murilo.

— E' um fim que eu não esperava — continuou — pois jamais pensei, quando vim para o Flamengo, que sairia tão melancòlicamente. Os torcedores podem pensar muitas coisas sôbre tudo isso, mas a verdade sei que jamais aparecerá.

Os companheiros sentiram muito o incidente que envolveu Manicera com Murilo, pois todos o estimam e reconhecem que êle é um cavalheiro. Seu substituto, Jaime, diz que viu poucos homens com tanta personalidade como Manicera e que seria ótimo jogar ao seu lado.

— Apesar de tudo — acrescentou — levarei a certeza de que consegui muitos amigos, principalmente entre os jogadores e funcionários do Flamengo. Farei tudo para esquecer as tristezas, porque estas acontecem em qualquer lugar, onde sempre existem boas e más pessoas.

PEDIDO POR LUIS CLAUDIO

Paulo Enrique conversou com o vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, pedindo-lhe que fale com o técnico Tim, a fim de que Luís Cláudio tenha mais uma oportunidade no time titular.

— Veja bem como êle sabe jogar — disse Paulo Henrique ao dirigente, apontando para Luís Cláudio. Bate bem na bola e se mexe com muita facilidade. Veja se consegue que Luís Cláudio tenha mais uma oportunidade, porque a solução para o nosso time está ali, nem precisa buscar aí fora.

O dirigente observou mais atentamente o atacante e elogiou-o por algumas boas jogadas que realizou. Depois argumentou que êle não leva uma vida muito calma, fora de futebol e disse que, além de tudo, a torcida não o compreende.

— A torcida irá aprender a ver nêle um bom jogador — continuou Paulo Henrique — e tenho certeza que êle vai melhorar dentro e fora do campo. Acontecia o mesmo com Arilson, que a torcida cansou de vaiar e hoje reconhece que é bom jogador.

APENAS SONDOU

O Sr. George Helal informou que a notícia sôbre o interêsse por Denilson não está muito certa, pois o que houve foi apenas uma sondagem feita durante um almôço com Tim e o Sr. João Boueri, do Fluminense.

— Conversando sôbre transações — esclareceu Helal — o meu amigo Boueri me falou que havia conseguido Flávio, por empréstimo, pagando NCrS 40 mil. Aproveitando a oportunidade, disse-lhe que daria o mesmo, em igual período por Denilson que ficaria com preço do passe estipulado, mas êle não concordou. Foi só isso, nada mais.

DIÁLOGO

Roberto achou normal a sua fraca atuação contra o Fluminense, mas Zagalo lhe fêz restrições e ontem conversou muito com êle

Afonsinho fêz nôvo apêlo para jogar no Santos mas Botafogo não concordou

Afonsinho disse, ontem, aos dirigentes do Botafogo que concorda em renovar o seu contrato, com a condição de ser emprestado ao Santos até o fim do campeonato paulista, mas tanto o presidente como os diretores de futebol recusaram a proposta.

Os jogadores fizeram treinamento individual e revisão médica, e Zagalo não tem problemas para os exercícios da semana mantendo contra o Bangu o mesmo time que empatou domingo com o Fluminense.

APÊLO DE AFONSINHO

Depois do treino, os dirigentes Djalma Nogueira e Rivadávia Correia Meier voltaram a conversar com Afonsinho, que está sem contrato desde o início do mês. A proposta do Botafogo de NCrS 50 mil de luvas, igual, segundo Djalma Nogueira ao que o clube fêz com a maioria dos titulares, não foi mais uma vez aceita pelo jogador, que tornou a fazer um veemente apêlo para ser emprestado ao Santos por dois meses. Disse Afonsinho, que se o clube concordar, êle assina imediatamente o nôvo contrato por dois anos.

Os dirigentes, porém, não aceitaram, argumentando que o Botafogo está disputando um título inédito na sua história: o tricampeonato, e que por isso não poderia de forma alguma abrir mão de um jogador da categoria de Afonsinho.

EXPLICAÇAO DE DJALMA

— Você já pensou — disse Djalma Nogueira a Afonsinho — se o Gerson ou o Carlos Roberto se machucam e ficam fora do time. Como nós iríamos explicar à torcida o seu empréstimo? Você é um reserva diferente, por ser um jogador de alta categoria, imprescindível, portanto, ao time para a luta pelo tricampeonato.

Afonsinho, no entanto, não se convenceu e insistiu no seu apêlo para ser emprestado, dizendo que era uma grande oportunidade que tinha de se projetar como jogador.

Na minha situação — disse Afonsinho — outro qualquer já tinha desesperado. Todo mundo aqui diz que eu sou bom, que jogo bem, mas na verdade eu mesmo nem sei. Estou parado, vegetando há dois anos e meio, só ouvindo que poderia jogar em qualquer time do Rio ou de São Paulo, mas o certo é que não jogo nem no meu. Fico sempre na reserva, limitado aos treinos.

Só entro no time numa emergência, mas aí é claro que não posso estar no melhor de minha forma, porque treino não dá ritmo de jôgo. E' por isso que insisto em ser emprestado, agora que o Santos está interessado. E acho que com um pouco de boa vontade tudo poderia ser resolvido. Eu renovaria o meu contrato e iria jogar dois meses no Santos. Seria excelente para mim e estou certo de que para o Botafogo também, pois eu voltaria mais amadurecido como jogador.

NAO HOUVE JEITO

O pedido de Afonsinho não foi aceito e o diretor Djalma Nogueira declarou que lamentava a situação do jogador e compreendia a sua vontade de se projetar na sua carreira, mas não podia olhar, como diretor do Botafogo, apenas o lado de Afonsinho.

— O Santos ficou de mandar o Zito aqui para tratar dêste assunto, mas a nossa resposta será negativa. Compreendemos o interêsse de Afonsinho e do Santos, que já perdeu três pontos depois que ficou sem Clodoaldo, mas meu dever é olhar os interêsses do meu clube e Afonsinho é imprescindível — disse Djalma Nogueira.

Para hoje, Zagalo marcou o primeiro coletivo da semana com a participação de todos os jogadores e, antes do treino, o técnico vai novamente falar aos jogadores agradecendo o empenho do domingo e pedindo que se empenhem com a mesma vontade contra o Bangu.

Embora essa preleção esteja marcada para hoje, ontem mesmo, após o treino, o técnico chamou Roberto à parte, conversando com êle durante alguns minutos. Zagalo está um pouco impressionado com a queda de produção do jogador e quis saber os motivos. Roberto explicou que não há nada de mais e que considera a sua atuação fraca na partida com o Fluminense como um fato normal do futebol.

Reinaldo Reis rejeita nova proposta por Nei e afirma que sua política é comprar

O Vasco voltou a recusar a venda do atacante Nei para o Flamengo, desta vez em definitivo, num encontro que o Sr. George Helal teve com o Sr. Reinaldo Reis, onde o presidente do clube de São Januário afirmou que sua politica é a de comprar jogadores e não vender.

O Sr. George Helal procurou o Sr. Reinaldo Reis ontem à tarde em sua residência e disse da sua disposição de pagar até NCrS 400 mil pelo passe de Nei, mas o presidente do Vasco, lamentando, respondeu que não venderia seu jogador nem pelos NCrS 500 mil que seu clube gastou na contratação de Luís Carlos.

VASCO AJUDA

O presidente Reinaldo Reis fêz questão de frisar porém que o Vasco não venderá Nei para outro clube fora do Rio. O Sr. George Helal tentou convencer o Sr. Reinaldo Reis que seu clube necessita com urgência de um grande atacante e o maior motivo da preferência por Nei é que êle ainda não atuou no Campeonato Carioca e está em condições de fazê-lo por outra equipe.

Diante das argumentações do dirigente do Flamengo, o presidente do Vasco indicou-lhe vários bons atacantes em disponibilidade em outros clubes e até se comprometeu a ajudá-lo no êxito das negociações.

Por outro lado, Nei ainda não acertou sua renovação com o Vasco e o presidente Reinaldo Reis garantiu que êste assunto será resolvido hoje de qualquer maneira.

CABEÇA FRIA

Ontem pela manhã, Nei conversou durante quase uma hora numa sala de portas trancadas com o supervisor Evaristo e o diretor de futebol Adriano Lamosa. O Vasco insistiu na proposta de NCrS 30 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 por um ano. Evaristo, inclusive, argumentou que o Vasco estava disposto a pagar os prêmios recebidos até agora pelos jogadores na campanha de campeonato.

Nei, no entanto, retrucou:

— Acho que o Vasco não deve abrir êste precedente com relação aos prêmios. Além disso, não arredo pé da proposta de NCr$ 40 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 por um ano.

— E' — comentou Evaristo — você tem mesmo cabeça fria. Em seguida, os dirigentes do Vasco indagaram se Nei desejava sair do clube para ganhar os 15 % sôbre o preço do passe, e êle respondeu:

— Eu nunca pedi para sair do Vasco. Estou muito bem aqui. A prova está, que ficaria muito feliz se o clube aceitasse minha proposta para renovar.

FERNANDO VOLTOU

O Vasco realizou ontem pela manhã, um treino individual no campo de pelada dos sócios em São Januario. Fernando voltou aos treinos e retornará ao quadro titular na partida do próximo sábado contra a Portuguêsa, saindo Moacir.

Adilson, com forte gripe, Silvinho, contundido no tornozelo direito, e Acelino, com o tornozelo direito gessado, foram poupados. O Vasco fará hoje, nôvo individual em São Januário e Evaristo, atendendo ao pedido do presidente Reinaldo Reis, trocará a roupa, calçará chuteiras e vai testar o gramado recém-reformado. O campo tem muitas falhas e, segundo o Sr. Reinaldo Reis foi informado, também está cheio de buracos, mas Evaristo é quem decidirá se o Vasco poderá ou não jogar lá contra a Portuguêsa.

O Grêmio Oeste de Guarapoava, do Paraná, conseguiu por empréstimo de seis meses os seguintes jogadores do Vasco: Jorge Andrade, Major, Álvaro, Paulo Dias e Jedir. Cada jogador teve seu preço de passe fixado em NCrS 50 mil, caso interesse comprá-los o clube paranaense.

Família preocupa Canhoteiro

Na opinião de Flávio Costa, Canhoteiro só não conseguiu se firmar na equipe do América porque sente falta da mulher e dos seis filhos, que continuam morando na Bahia, deixando o jogador intranquilo.

Canhoteiro recebeu uma licença para visitar a mulher, que está adoentada, e não participou do individual de ontem. Ele foi aconselhado pelos dirigentes e pelo técnico a tratar da mudança da família para o Rio, a fim de poder jogar sem preocupações, devendo se apresentar para o treino desta tarde, juntamente com Rosã, que também foi visitar a família em São Paulo.

PROBLEMA TÁTICO

Flávio Costa desmentiu que a entrada de Joãozinho somente no segundo tempo dos jogos deve-se a um problema de ordem física.

— Ele não tem nenhuma deficiência dêsse tipo — disse o técnico. — Trata-se apenas de uma alteração tática, pois eu quero aproveitar ao máximo as qualidades de Tadeu para ajudar o meio-campo. Acontece que Tadeu não vinha realizando essa função nas primeiras partidas. Chamei a atenção dêle na semana passada e, já contra o Madureira, êle cumpriu a instrução. Além disso, acho muito importante contar com um jogador comó Joãozinho na reserva porque uma boa substituição é necessária nesses jogos.

O próprio Tadeu afirmou que já está se habituando à posição e jamais pensou em criar um caso, negando-se a jogar ali.

— Isso seria antes de tudo — explicou — uma falta de consideração com os companheiros. A equipe está bem e meu único interêsse é cooperar. Receio apenas cair de conceito entre os torcedores, que até agora parecem não compreender o meu sacrifício.

RITMO VIOLENTO

O treino de ontem ficou ameaçado de não se realizar porque o gerente do campo do Andaraí avisou ao técnico que a Federação Carioca de Futebol pretendia inspecionar o gramado no dia de hoje. Flávio, entretanto, disse que isso não era motivo para deixar os jogadores sem treino e deu ordem a todos para mudarem de roupa.

O individual teve uma hora de duração e foi bastante puxado, constando de exercícios de velocidade no método do circuito-treino, com saltos em distancia, barreiras, treinamento de queda e rolamento e cabeçadas na fôrca.

— Os jogadores ficaram a semana passada pràticamente sem ginástica — explicou o professor Melquisedec Santos — e, por isso, o ritmo foi violento, como será também amanhã (hoje). Flávio Costa programou apenas um coletivo na quinta-feira e vamos aproveitar para aprimorar o estado atlético do time.

Além de Rosã e Canhoteiro, Renato também não treinou porque foi obrigado a almoçar tarde devido a compromissos particulares. O jogador compareceu ao campo mais tarde, limitando-se a dar alguns piques. Melquisedec Santos avisou a Renato que esta tarde terá que fazer os exercícios em dôbro para não perder a forma.

Sua sorte já estava decidida. Canudos, a vila onde se concentraram os fanáticos de Antônio Conselheiro, seria submersa pelas águas do açude de Cocorobó. A imposição do desenvolvimento foi antecipada pela imposição da natureza. As chuvas chegaram antes, inundando a pequena cidade, sepultando sua história

CANUDOS

UMA HISTÓRIA ENCERRADA

TEXTO: ISIDRO DUARTE □ FOTOS: ARTUR IKISSIMA

Salvador (Sucursal) — De repente começou a chover torrencialmente no sertão baiano, e o açude de Cocorobó — o maior da Bahia — recebeu em seis dias 160 milhões de metros cúbicos de água, inundando, antes do tempo, a bacia hidráulica de 20 quilômetros que o circunda, fato esperado pelos técnicos só para o início de 1970.

A pressa da natureza acabou por sepultar para sempre a vila de Canudos, imortalizada por Euclides da Cunha em **Os Sertões**, e situada a 12 quilômetros da barragem. O cemitério ainda resiste à avalancha das águas porque localizado a nove metros do chão, numa colina esverdeada. Das heróicas façanhas de Antônio Conselheiro e seus fanáticos restam duas testemunhas: o museu particular do farmacêutico Sé Aras, em Bendengó, e a figura cansada de Sancho Boaventura, — "93 anos, cinco filhos, 30 netos, 15 bisnetos" — que lutou na Guerra de Canudos ao lado das tropas do General Savaget.

A LUTA

A construção do açude de Cocorobó se arrastou durante 25 anos. Desde 1944 que técnicos alemães, austríacos e franceses formularam sugestões para o projeto. O tipo de terreno exigia escavações de 28 metros de profundidade para ser encontrado chão firme, de rocha, capaz de sustentar os alicerces da obra.

Iniciados os trabalhos, logo no ano seguinte, a imprensa do Sul denunciava a utilização de material de baixa qualidade na construção do açude, fato que vinha "contribuindo para o retardamento das obras."

O Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, contudo, providenciara desde o começo a evacuação da área de 20 quilômetros em tôrno do açude, bacia hidráulica que deveria ser inundada pelas águas.

A vila de Canudos, situada a cêrca de 12 quilômetros da barragem, teria que ser evacuada para que as águas da represa cumprissem o seu papel.

Os sucessivos retardamentos das obras de construção do açude acabaram por fazer a população da vila descrer de que um dia deixaria o local.

Em 1954, contudo, uns descrentes, outros não, começaram a abandonar a vila para as bandas de Bendengó e Nova Canudos, região próxima ao açude.

Cornélio Oliveira dos Santos, 38 anos, viúvo, seis filhos, foi um dos primeiros a se mudar:

— Recebi do Govêrno uma indenização de 15 contos de réis (NCr$ 15,00) pela casinha que tinha lá em Canudos. Mas o dinheiro não deu para nada. Moro em casa de aluguel e continuo labutando para dar de comer a meus seis filhos.

Genário Rabelo Alcântara, farmacêutico em Nova Canudos, mudou-se também em 1954:

— A indenização que recebi do DNOCS não foi satisfatória. Equivale hoje a NCr$ 20,00, mas continuo vivendo.

O açude de Cocorobó, que irá beneficiar uma área de 10 mil hectares de terra, após a conclusão das obras de irrigação, foi concluído pelo DNOCS em fevereiro de 1968. Os engenheiros esperavam que a barragem estivesse totalmente cheia em começos de 1970, considerando o volume normal do rio Vasa-Barris e as chuvas que caem na região durante o ano.

— Por isso o canal de escoamento definitivo para as águas que excedessem o limite da represa (243 milhões de metros cúbicos), o sangradouro, só estaria pronto em maio dêste ano — disse o engenheiro do DNOCS, Tales Teixeira.

As chuvas seguidas durante seis dias obrigaram os engenheiros a abrirem um sangradouro auxiliar para permitir a evasão das águas precocemente chegadas ao açude.

— Nunca nos preocupamos com o rompimento da barragem. É coisa quase que impossível. Para nós, engenheiros, quando um açude sangra é motivo de alegria. É um teste para a sua capacidade de represamento. Cocorobó iria sangrar no início do ano vindouro. Nesta época êle estaria com sua capacidade máxima: 243 milhões de metros cúbicos. Isto é, só no começo de 1970 estaria cheio. Como tínhamos ainda muito tempo pela frente, não nos preocupamos em apressar o acabamento do sangradouro definitivo.

As chuvas, no entanto, não pegaram sòmente os operários e técnicos de surprêsa; espantaram também as famílias.

Desde 1967 que a vila de Canudos estava completamente abandonada: aproximava-se a conclusão do açude e os habitantes já tinham sido avisados pelo administrador do acampamento do DNOCS, Nélson Xavier, de que deveriam se mudar porque dentro em pouco as águas da represa iriam cobrir as ruínas das 60 casas restantes.

A igreja de Nova Canudos, vila contígua ao açude, surgida em função do acampamento do DNOCS cujas obras empregaram cêrca de 400 funcionários, e cuja área se destinou desde o início da construção do açude a abrigar os habitantes que teriam de se mudar de Canudos — estava terminada.

Pronto para receber o padroeiro da região, Santo Antônio, cuja imagem deveria sair da igreja de Canudos para a de Cocorobó (Nova Canudos), o nôvo templo foi aberto em novembro de 1967. O padre do município deslocou-se da sede, Euclides da Cunha, para acompanhar a procissão de mudança.

— Foi um desprazer môço. Nasci e me criei em Canudos. Meu marido era o agente do Correio. Deixei contrariada minha casinha. O Govêrno me pagou quinze contos. Mas se até Santo Antônio já ia se mudar, o que é que eu ia ficar fazendo lá — conta Dona Francina de Sousa Varjão, 60 anos, viúva, sem filhos, residente ao lado da nova igreja em Cocorobó.

Foguetes, chôro e velas, acompanharam a imagem de Santo Antônio de Canudos para Cocorobó, a 12 quilômetros de distância.

SURPRÊSA

As chuvas começaram a cair em 12 de março na região de Cocorobó. Era uma têrça-feira. Manuel Sales, Maria dos Prazeres e Nininha Dones, únicos habitantes de Canudos, sabiam que nesta época do ano "sempre cai uma aguinha."

Foram os únicos que se recusaram a sair da vila, mesmo depois que Santo Antônio foi levado para a sua nova igreja, em Cocorobó. Não acreditavam que as águas do açude pudessem chegar um dia até Canudos. Seus três casebres eram o único sinal de vida ali porque os que abandonaram a vila levaram o material que sobrou após a demolição das antigas moradas, a fim de aproveitá-lo na construção de suas novas casas em Nova Canudos, no terreno reservado pelo Govêrno.

Os 93 anos de experiência do velho guia das tropas do Govêrno na caça aos "fanáticos de Canudos" garantiram a afirmação de Sancho Boaventura na frente dos seus sempre boquiabertos conterrâneos:

— Nunca vi chuva igual. Nem a enchente de 1960 foi assim (foi em março de 1960 que o maior açude do país, o de Orós, no Ceará, com capacidade para reservar 4 bilhões de metros cúbicos de água, rompeu em conseqüência das chuvas, matando inúmeras pessoas e desabrigando cêrca de 200 mil, numa das maiores catástrofes do Nordeste).

O valente guia das tropas do General Savaget na caça dos seguidores do taumaturgo Antônio Conselheiro não teve acanhamento de confessar:

— Fiquei com mêdo. Era o céu despejando. Estamos vivos pelas graças de Deus.

Para o engenheiro Tales Teixeira, só assim os três últimos habitantes de Canudos deixariam as suas moradas:

— A evidência dos fatos foi maior que o seu fanatismo religioso. Desconfiados, jamais abandonariam Canudos se não pressentissem que aquilo que os "homens do Govêrno" diziam era verdadeiro. Só acreditavam nêles mesmos, naquilo que a sua crença no sobrenatural ditava: "coisas de Deus só Deus desfaz."

No dia 15 de março, dois dias depois de as chuvas terem começado, o açude de Cocorobó já tinha recebido cêrca de 60 milhões de metros cúbicos de água.

Manuel, Maria e Nininha não esperaram o segundo dia de chuva. No dia 14 de março à noite juntaram os filhos e os trapos e se retiraram para os lados de Bendengó, a duas léguas de Canudos, no entroncamento da Rodovia Transnordestina (liga Fortaleza a Feira de Santana) com a BR-27, Juàzeiro—Aracaju.

Oito metros de água do nível do chão foram suficientes para varrer Canudos do mapa. Mais um metro de água e o cemitério, única testemunha do afogamento da vila, também se deixará cobrir pelas águas.

Para os velhos moradores de Canudos, espalhados por Bendengó e Cocorobó, o desaparecimento da vila (cidade, para êles) será sempre um desastre, muito pior que a sêca, inimigo secular da região.

Mas, para os engenheiros do DNOCS, e operários que ajudaram a construir a represa de Cocorobó, (é menor que Orós, que tem capacidade para irrigar 100 mil hectares de terras circundantes) foi uma vitória da técnica.

— Eu ficaria impaciente esperando um ano e meio para ver o açude sangrar. A represa suportou bem a pressão das águas. O sangradouro provisório tem condições de escoar tôda a água — disse o engenheiro Valdemar Correia.

As notícias de que as chuvas que caíam na região terminariam por fazer romper a represa de Cocorobó, não impressionaram o diretor do quarto distrito do DNOCS, engenheiro Luciano Guimarães, que para lá se deslocou com uma equipe de técnicos:

— Para nós, ver um açude sangrar é festa, porque só então temos condições de testar a sua capacidade. A minha visita de inspeção é rotineira. A situação em Cocorobó é de absoluta tranqüilidade. Em meio terminaremos o sangradouro definitivo. As chuvas paralisaram os trabalhos, mas por pouco tempo.

REIVINDICAÇÃO

As chuvas trouxeram alguns transtornos para as obras finais do açude. Concluído em fevereiro de 1968, estaria completamente cheio (243 milhões de metros cúbicos de água) em princípios de 70. Tempo mais que suficiente para construção do sangradouro definitivo, ao lado do muro de terra e pedras que constitui a barragem, no dizer do engenheiro José Dionísio.

— Para escoar a água que passa pelo sangradouro provisório tivemos que construir um canal. Isto impediu que ela passasse para trás do muro protetor da barragem causando erosão. Usamos os tratores e tivemos de parar as obras do sangradouro definitivo. Tão logo terminemos os trabalhos voltaremos à carga.

Um fato nôvo foi acrescentado à paisagem de Cocorobó: os pequenos barcos destinados à travessia do campo de pouso para Nova Canudos. Como não se esperava que o açude enchesse tão cedo, só um bote, improvisado, fazia o trabalho.

A inundação das áreas mais baixas, vizinhas ao açude, já era prevista pelos técnicos. O DNER foi avisado de que as estradas BR-116, Fortaleza—Feira de Santana, e a BR-27, Juàzeiro—Aracaju, seriam cobertas pelas águas da represa quando enchesse.

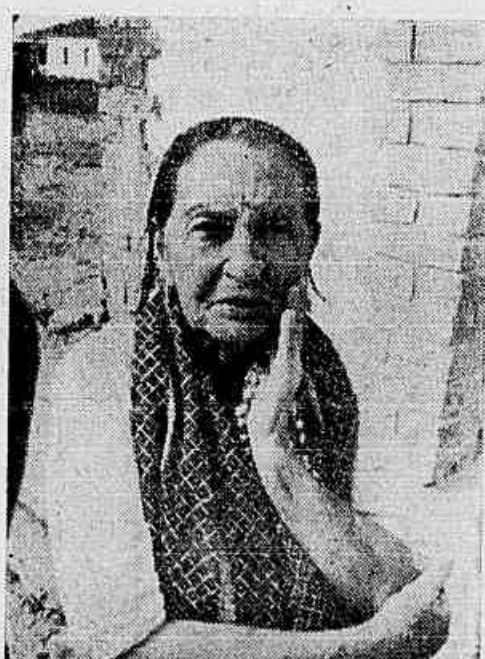
O mascate José Brito Filho, de Aracaju, há dias estava prêso em Nova Canudos, por causa das chuvas que interromperam a BR-27.

— Nunca vi disto. Faço estas viagens desde que me entendo. Nunca demorei em lugar nenhum mais de um dia.

Mas os habitantes de Cocorobó têm uma reivindicação. João Borges, morador da zona há mais de 40 anos, ares de vereador, é quem fala:

— Com a interrupção destas duas estradas o DNER terá de construir duas pontes em mais uma passagem provisória, para vencer a parte coberta pelas águas em Canudos. Se as duas estradas passarem por Cocorobó, o Govêrno federal só terá que construir uma ponte e economizará duas léguas. A ponte passaria pelo açude evitando dar a volta pela parte inundada.

Enquanto fala, João tem no olhar a certeza de que descobriu o mundo. Afinal, ninguém esperava que Cocorobó transbordasse tão cedo.

A história agora só poderá ser contada pelos livros e pelos poucos habitantes que restaram da antiga vila de Canudos. Antônio Conselheiro, seus fanáticos são, talvez, histórias para serem contadas nas calçadas das novas casas. A água destruiu, a palavra é a única lembrança

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
QUARTA-FEIRA □
26 DE MARÇO DE 1969

CADERNO B

"O ENCONTRO MARCADO"

Passados os 40 anos, Fernando Sabino é ainda um homem de aspecto jovem. Magro, com aquêle nariz ligeiramente adunco que se afila nos seus momentos de indecisão, é também um homem que pode se considerar feliz. Bem casado, com uma porção de filhos grandes e pequenos e uma neta, Cláudia, êle administra a Editôra Sabiá com uma eficiência diante da qual o herói de O Encontro Marcado *diria: Que coisa desagradável! Tudo dá certo na minha vida!*

Foi colocada à venda, agora, a nona edição de O Encontro Marcado. *O jornalista Carlos Leonam foi o primeiro a fazer a releitura em público; êle se debruçou no livro que lhe marcara os 20 anos com mêdo de se decepcionar. Leonam conclui que a história de Eduardo Marciano e seus companheiros é tão interessante, em 1969, quanto em 1956, quando estourou na praça. Eu vou mais longe: o romance de Sabino ficou melhor com o tempo.*

Curiosa geração. É de Belo Horizonte que êles chegam, em Belo Horizonte é que descobrem o mundo e a arte. Cada qual, hoje, segue o seu próprio caminho, mas todos permanecem fiéis à origem comum, unidos numa amizade que outrora, por despeito, chamávamos panelinha...

Coube a Fernando Sabino descrever, em forma romanesca, as angústias e os sonhos dessa geração, da qual Eduardo Marciano é o protótipo. Depois disso êle só lançou livros de crônicas, todos recebidos com o mesmo entusiasmo pelo público. O mesmo com Paulo Mendes Campos, que vem adiando indefinidamente o seu reencontro com a poesia. (Uma sugestão à Editôra Sabiá: reunir em livros os poemas estrangeiros que Paulo traduziu e que se perderam em revistas e jornais). Oto Lara Resende, cuja ficção é mais soturna, também está em silêncio. E Hélio Pelegrino se dedica quase que exclusivamente à reflexão.

Há nesse silêncio, nessa dispersão, a marca de uma velha inimiga que conheço tão bem quanto êles. Falta-lhes tempo. É desperdiçando a vida que se ganha a vida. Os projetos mais ambiciosos ficam à espera do maldito tempo, que há de ser necessàriamente integral: um longo espaço de semanas e meses para a reflexão. Mas, e o leite das crianças?

Encontro Fernando num bar e êle confirma: tem planos para alguns romances, mas não sabe quando vai começar a trabalhar. Eu então lhe proponho um jôgo que me parece interessante: abordar as preocupações de Eduardo Marciano à luz da experiência já adquirida. Eduardo Marciano, naturalmente, visto como um protótipo, ou seja — o próprio Fernando Sabino quando jovem. O que é que permanece e o que é que se modificou radicalmente?

Isto, nós veremos amanhã.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

COLOMBIA / CIÊNCIA AGRÍCOLA

Envelope do primeiro dia de circulação

Criado pela Organização dos Estados Americanos para estimular e promover o desenvolvimento das ciências agrícolas no continente, o 25.º aniversário do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas — sede geral na Costa Rica — foi comemorado pela Administração Postal da Colômbia com a emissão no dia 5 de dois selos de 30x40mm e taxas de 20 centavos e um pêso.

O Instituto, visando acelerar o desenvolvimento agrícola e pecuário, executa programas destinados a fortalecer as instituições de educação agrícola superior, aprimorar os centros de pesquisa, ampliar o intercâmbio rural e consolidar a reforma agrária, além de renovar o sistema de crédito no campo.

TRÊS PROGRAMAS

A partir de 1960, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas iniciou a operação-nova dimensão, pela qual se promoveu a revisão geral dos programas e se reestruturou a organização das diversas diretorias regionais, para que a ação no campo se tornasse mais dinâmica e tivesse maior impacto no desenvolvimento agrícola da América Latina.

No momento, o Instituto cumpre três projetos básicos: educação agrícola, pesquisa e desenvolvimento rural e reforma agrária. O programa relativo à pesquisa científica permitiu a realização de trabalhos para melhorar a produtividade de aveia, cacau, café, milho e feijão e ainda a utilização dos solos e bosques.

BRASIL / SÃO GABRIEL E CALÇADOS

O Arcanjo São Gabriel, patrono das telecomunicações, e a IV Feira Internacional do Calçado, promoção da cidade gaúcha de Nôvo Hamburgo, são os temas dos selos — ambos no valor de 5 centavos — lançados esta semana pela Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A programação filatélica de 1969 prevê para a próxima semana a emissão, na segunda-feira, do sêlo — também de 5 centavos — comemorativo do centenário da morte de Allan Kardec, fundador do Espiritismo. É possível que na quinta ou sexta-feira entre em circulação o sêlo alusivo à inauguração do nôvo edifício da Casa da Moeda.

● SÃO GABRIEL

Um dos três arcanjos mencionados na Sagrada Escritura, Gabriel — "varão de Deus", em hebraico — foi enviado por Deus para anunciar ao profeta Daniel a vinda do Messias e a Zacarias o nascimento de São João Batista.

Comunicou ainda à Santíssima Virgem sua escolha para Mãe do Messias, mensagem que na liturgia católica recebeu o nome de Anunciação, celebrada a 25 de março e tema que inspirou numerosos pintores, principalmente os do período da Renascença.

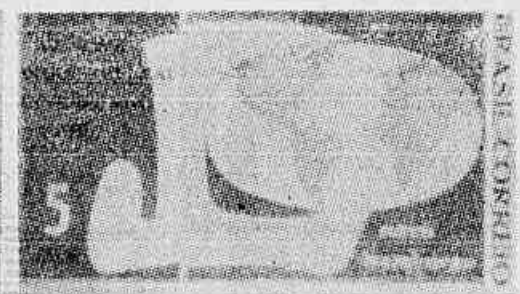
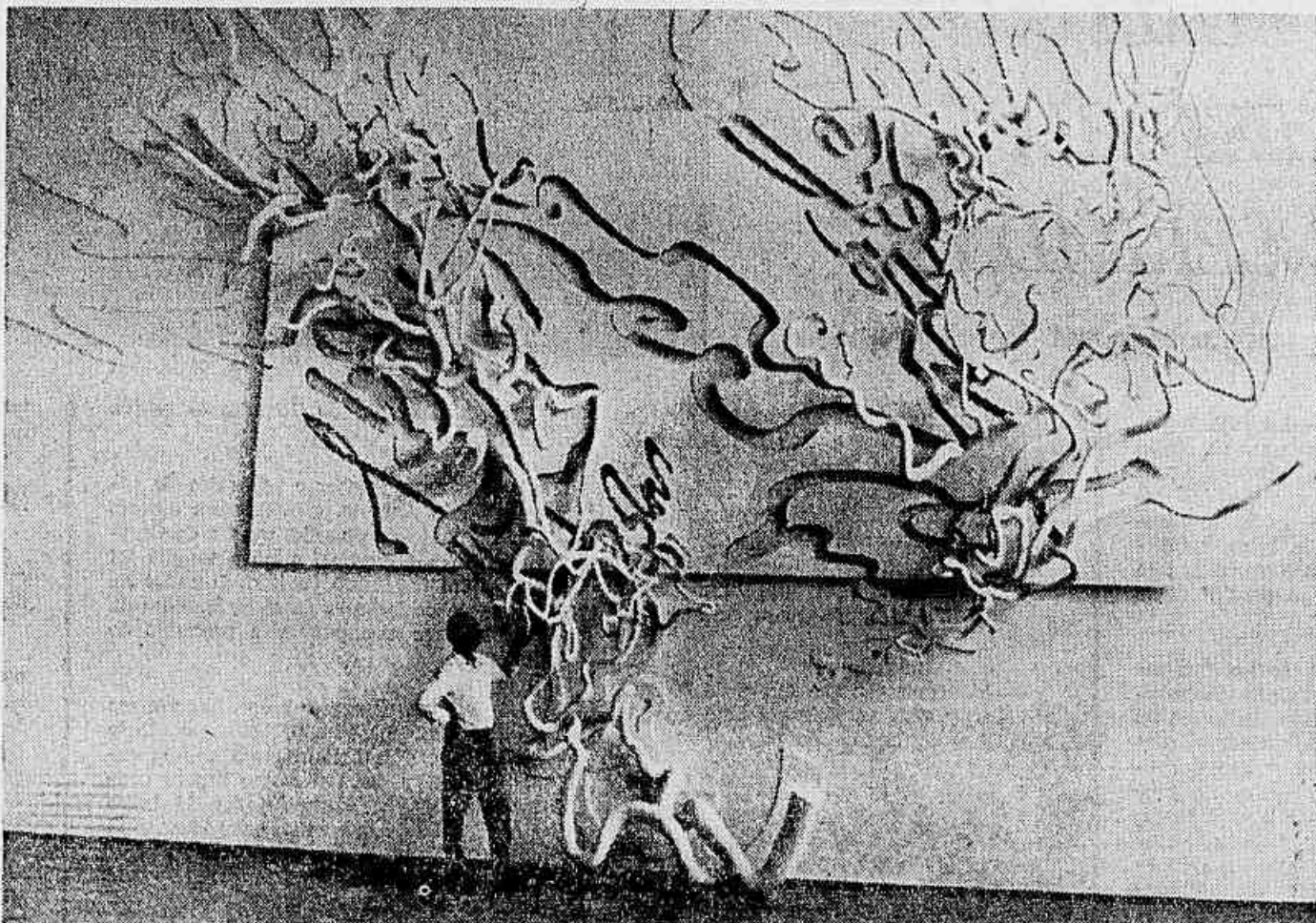
O sêlo do Arcanjo São Gabriel, lançado segunda-feira no Várzea Country Club, foi desenhado por Valdir Granado e impresso, em **offset**, nas côres azul, violeta, ouro, vinho, cinza e prêto. De formato retangular vertical, mede 21x30mm e sua tiragem chegou a 2 000 020 exemplares.

Há um carimbo especial à disposição dos filatelistas até segunda-feira no guichê filatélico.

● CALÇADO

A IV Feira Internacional do Calçado é uma promoção da Prefeitura Municipal de Nôvo Hamburgo, realizada nos anos ímpares com o apoio do Serviço de Turismo do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial e Industrial daquela cidade, além do Sindicato da Indústria de Calçados. Em 1967, cêrca de 700 mil pessoas visitaram o parque de exposições, com 17 200 metros quadrados.

O sêlo da Feira do Calçado entra em circulação no sábado, dia de abertura da exposição, que se encerrará a 13 de abril. Criação de Valdemiro Puntar, foi impresso em marrom, ocre, azul escuro, claro e médio. Mede 21x40mm, em formato retangular horizontal. Sua tiragem é de 2 000 020.

São Gabriel

Feira do Calçado

Krajcberg: uma selva branca no umbral da Manchete

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A SELVA BRANCA

Quem visitar a partir de agora o prédio da **Manchete** na Praia do Russell terá o primeiro impacto ao transpor o seu umbral. Esta emprêsa gráfica, que, em suas novas instalações, soube tão sàbiamente reunir arquitetura e organismo vivo de arte, prometendo para a cidade um bom teatro, galeria de arte e museu particular, rasgou na parede principal de seu hall uma verdadeira selva branca. Para plantar o seu complexo de formas chamou êste espantoso Krajcberg, polonês de nascimento, brasileiro de vivência, universal por fatalidade, nascido perto de Varsóvia a 12 de abril de 1921. Pioneiro da gravura em relêvo em nosso tempo, é neste salto para a terceira dimensão, até a transgressão dos limites da moldura, para enfim inventar a sombra dando-lhe matéria, nesta excitante e amadurecida pesquisa de novas formas, estumescimentos, verdadeiras maquetas do mundo original, que se vem confirmando como um raro e humanizante reconstrutor da natureza. As pedras, as terras, os troncos, as madeiras retorcidas que as matas guardam em sua secreta sombra vêm constituindo há muito tempo os motivos com que Krajcberg organiza estruturas. Daí sua brasilidade, à qual não pode escapar, e da qual não podemos duvidar — é terra brasileira, é madeira brasileira, são pedras brasileiras. Em Minas Gerais, São Paulo e Paraná localizou estágios de solidão com a natureza, como se fôsse o único homem diante da terra, o primeiro homem a ver uma nova realidade. Mesmo depois de sua última transferência para Paris (1958), vem quase que anualmente ao Brasil para recolher provisões, pretextos para pigmentos, formas para esculturas, e passou de côres ardentes como as de sua última exposição na Barcinski, para o branco (que o apaixona desde sempre) até a madeira em seu estado puro (últimas experiências).

● ESPETÁCULO ÓPTICO

O painel da **Manchete** (e ficamos pensando como o Palácio dos Arcos em Brasília merecia uma coisa parecida) reúne elementos de uma poderosa sinfonia visual, documentando ao mesmo tempo a obra mais importante, de quantas temos visto, da produção de Krajcberg. Em primeiro lugar o mural, chamemo-lo assim, pede uma **mise en scène**: despojamento total do ambiente de qualquer forma interferente, luz oculta e dirigida para o comando do ritmo de sombras que o espectador irá absorvendo ao descortinar de seu mistério. A partir daí estamos envolvidos por um fenômeno puramente óptico: há o quadro, como um espectro, um documento arcaico; depois a selva com todo seu retorcido que se derrama sàbiamente compondo um labirinto racionalmente resolvido para a perdição eterna da imaginação; tudo isto entremeado de sombras em relêvo e vazadas, sombras corporificadas na matéria mesma da construção; finalmente as sombras imateriais, acrescentando matéria de visão, móvel presença entre os galhos que avançam retorcidos, entre os relevos que parecem deslizar naquele espaço povoado de movimento e magia. Tudo num branco perfeito, a partir do qual nos desligamos do efeito convencional, para integrar a ação.

● ESPAÇO E CONTEÚDO

Num questionário recentemente respondido, para o livro **A Criação Plástica em Questão**, a ser editado pela Editôra Vozes no segundo semestre do ano em curso, Krajcberg referia-se ao espaço: "É uma noção da maior relevância para mim. O trabalho que realizo hoje traduz a necessidade de uma verdadeira explosão além dos limites tradicionais. Ao pretender capturar o espaço vazio que rodeia a obra, procuro simultâneamente harmonizá-la com êle." No mesmo questionário, referindo-se ao conteúdo de uma pintura, responde: "Uma pintura reflete, antes de mais nada, a visão particular do artista em relação ao seu ambiente. Daí decorre que o conteúdo da obra de arte está intimamente associado à sua contemporaneidade."

A selva branca que Krajcberg desencadeou no hall do prédio da **Manchete** exemplifica bem êstes conceitos. A captura do espaço é realizada com o luxo do intrincado vegetal, sua invasão que fornece a virgindade das selvas, seu povoamento de vida e pulsação. Tem-se a sensação de que suas raízes crescerão, há uma aura de ciência de ficção nesta rosácea espectral. Nisto ainda Krajcberg vai ligar os **objets trouvés** da natureza terrestre, através da transfiguração de sua montagem, à idéia que podemos ter das paisagens extraterrenas, que os foguetes sondam diante da perplexidade de um tempo de grandes modificações. É a contemporaneidade ligada à criação em si, o espaço capturado e sua mitologia futura.

Num feliz retrospecto de sua bela exposição de 1968 na Galeria Barcinski, Krajcberg participará em maio do VII Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL/MAM. Votado pela crítica especializada, êste artista marcará um momento vital nesta coletiva que generosamente vem prestar testemunho das correntes mais importantes da arte brasileira de hoje.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TRÊS CRÔNICAS

O teatro de comédia tem coisas que o teatro lírico e os concertos não têm: a possibilidade de apresentar espetáculos "que sacodem as paredes do teatro com as gargalhadas dos espectadores." As paredes das salas de música são sorumbáticas e macambúzias; e não digam que a culpa é de nós os velhos, pois também os jovens — organizadores, intérpretes, público — são igualmente sisudos, até quando mancham a solenidade musical com colagens de **iê-iê-iê** e bossa nova. A gargalhada em música, só quando o tenor quebra o agudo ou a obra é tão feia que se torna ridícula: é resultado de imperfeições, quando na comédia o é da perfeição. Pelo menos, quando se trata de **Amélia**; Georges Feydeau e Grisolli, na Maison de France, conseguem oferecer a felicidade das gargalhadas, só com arte e espontaneidade. Graças a Grisolli, aqui a própria música contribui para essa alegria com um retôrno das musiquinhas francesas dos dias de **Amélia**, cantadas e gravadas por Yvette Guilbert — cujo popular é tão próximo do sério — e por Enrico Caruso — cujo sério em **Vieni Sul Mar** está tão próximo do popular.

Numa bonita edição da Recorde, com a introdução amiga de Eleazar de Carvalho e na clara tradução de Lívio Dantas, eis o livro **A Nova Música** de Aaron Copland. Nascido de artigos, palestras pelo rádio e conferências pronunciadas de 1927 para cá, o panorama de um período musical tão palpitante não satisfaz. A música atual parte, também, para Copland, de Mussorgski-Debussy mais que de Wagner-Strauss; mas, depois, as duas colunas do século, Stravinsky e Schoenberg, são tratadas de maneira fragmentária e superficial; do período "durante o qual os compositores se aventuraram francamente a fazer coisas originais", valem os Seis de Paris, Ravel e até Roussel, e são eliminados numerosos outros valôres: da Itália, só os **nomes** de Malipiero e Casella; da Rússia, Shostakovitch ("o desafio da platéia não sofisticada") domina Prokofiev. Os próprios Webern e Berg significaram enormemente menos dos norte-americanos Ives e Harris (nove páginas cada), Session e Piston (oito páginas), Thomson e Blitzstein (10 páginas), e Copland (20 páginas). Quanto ao Brasil, o leitor só encontrará duas vêzes **o nome** de Heitor Vila-Lôbos, perto do mexicano Chaves que tem seis páginas.

Lícia Lucas, paulista, medalha de ouro do XII Concurso Internacional Viotti de Vercelli, foi à Europa aperfeiçoando sua pianística no Mozarteum de Salzburgo (com Renzo Silvestri) e em Roma, na Santa Cecília, com Vicenzo Vitali. Em Roma, criou um duo com outra jovem pianista, a uruguaia Beatriz Klien-Ayala, e realizou um concêrto na Sala Palestrina, em cujo inteligente programa havia Mozart e Brahms mas também Ravel e Milhaud. Conforme o **Secolo d'Italia**, "Beatriz é sul-americana de nascimento mas vienense de eleição, tendo casado com o conhecido pianista Walter Klien; Lícia é brasileira puro-sangue mas muito ligada à Itália, da qual conhece e segue a vida musical. As duas tocaram com musicalidade, **touché** limpo e correção estilística." Para o **Osservatore Romano**, "as duas despertaram o entusiasmo do público."

Zózimo

O metrô e a Sursan

● Está havendo um engano com relação à construção do metrô. Há quem pense que esta discutida obra está a cargo da Sursan. Nada menos exato. Para planejar o metrô, o Govêrno do Estado constituiu a Comissão Especial de Projetos Específicos — CEPE-2 — que tem como presidente o General Milton Mendes Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos.

● **Êste titular é, também, o presidente da já organizada Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro, que terá a responsabilidade da construção da primeira e demais linhas do metrô.**

● A Sursan continuará construindo viadutos, ou seja, exatamente o oposto daquilo a que se propõe a Companhia do Metropolitano que pretende construir vias subterrâneas.

Volta às origens

● A cadeira de Teatro Elisabetano e Shakespeare da Universidade de Oxford será ocupada êste ano por um nome *top* do mundo teatral e cinematográfico: Richard Burton, que durante um ano estará substituindo o Sr. Francis Warner, professor de Literatura Inglêsa no St. Peter's College, que vai fazer uma viagem aos Estados Unidos.

● *Os dois já haviam participado juntos de um ciclo de conferências pela América, e o professor Warner planeja escrever uma peça cujo papel principal seria entregue a Burton.*

Krajcberg fotógrafo

● O pintor Franz Krajcberg revela uma outra facêta de seu multiplice talento, inteiramente desconhecida de seus admiradores e colecionadores. Será, ainda êste ano, editado em Londres um álbum de fotografias tiradas pelo artista em Minas Gerais. Flôres, folhagens, aspectos do solo, nada escapa à objetiva de Krajcberg, que recentemente mostrou na UNESCO, com grande sucesso, seus trabalhos no gênero.

● *Krajcberg se despediu ontem mais uma vez de seus amigos brasileiros, seguindo para Paris, de onde só pretende voltar no ano que vem. Antes de partir, foi homenageado com festas de adeus oferecidas pela Sra Berta Leitchic e por sua grande amiga, a gravadora Ana Letícia.*

O entusiasmo de Ford

● Antes de regressar aos Estados Unidos, Glenn Ford pediu que fôsse promovido um encontro entre êle e a atriz francesa Caroline Cellier. Queria cumprimentá-la pelo seu trabalho em *L'Amour, la Vie, la Mort* e disse que na primeira ocasião em que fôr a Paris vai convidá-la para jantar.

Paradoxo

● Um ilustre baiano, paradoxalmente, chegou à conclusão de que um dos principais males brasileiros era a mania de fazer discursos, e reunindo alguns amigos resolveu fundar a Associação Contra os Discursos. A associação já tem estatutos, diretoria e foi escolhido o Sr. Pedro Calmon para ser o seu orador oficial.

Movimento

● É impressionante a movimentação que tomou conta das casas noturnas desde a abertura do Festival de Cinema. O ir e vir constante das estrêlas e artistas está levando às boates e restaurantes inclusive um público de *habitués*, pouco afeito às *badalações* do gênero, cujo deslumbramento diante das presenças internacionais consegue superar qualquer timidez e falta de dinheiro.

"Êles se tornarão grandes..."

● Eis como o último número do *Nouvel Observateur* prediz o futuro dos Mutantes, os brasileiros que sem dúvida fazem maior sucesso atualmente na Europa. Em extenso artigo sôbre a nossa música popular, o crítico Philippe Koechlin destaca a importância dos Mutantes, classificando-os de *merveilleux* e anunciando a sua apresentação no proximo sábado, dia 29, na televisão francesa, em video-tape.

À luz do dia

● O requinte do crime à luz do dia: sábado, às 11h30m, o sol a pino, a praia cheia, um *rato* de praia (ladrão de roupas) roubou os pertences de um senhor que se banhava nas águas de Ipanema. Foi dado o alarma e todos os que estavam por perto saíram em perseguição do criminoso.

● *Pois êste, correndo pela areia, não fêz por menos: sacou de uma pistola e rendeu os que lhe estavam mais próximos. Ganhou a rua e, quando se viu acuado por um dos banhistas que o seguiu de carro, não teve dúvidas, deu-lhe um tiro na perna. No local, antes, durante ou depois da ocorrência, não apareceu um só policial.*

Bateau a mil

● Para uma segunda-feira, o Bateau deve ter certamente batido um recorde anteontem. A impressão e a animação eram de uma noite de sábado, tal a freqüência, numerosa, e a disposição dos dançarinos.

● *Lá estava, por exemplo, Guy de Casteja, que não aguentou ficar por fora da efervescência do Festival e veio para o Brasil, aqui encontrando seus amigos franceses, inclusive Mireille Darc, com quem dançou a noite inteira de par constante.*

● Também na pista, Cláudio Auger e Jacques Deray — o diretor de *La Piscine*, ainda não exibido — e Amidou, vestido segundo o figurino de seu país de origem, o Marrocos, acompanhado por uma bela loura brasileira desconhecida. Nas mesas, brindados com chaveirinhos distribuídos pela casa, Ian Quarrier e um grupo de asseclas, que, não se sabe se por economia ou mesmo por uma questão de gôsto, fizeram questão de beber uísque nacional.

Falta de sorte

Quem não tem dado muita sorte parece ser Genevieve Waite. No coquetel dos Harry Stone foi encantadoramente interpelada por um conhecido jornalista que a chamou de *Mademoiselle Duperrey*. A atriz, agastada, virou-lhe as costas na mesma hora. E no Zunzum, anteontem, foi barrada pelo porteiro, que só a deixou entrar depois de ver seus documentos. Coisas do Brasil.

Elogio a Andreazza

Na série de pronunciamentos, já gravados em video-tape, que o Presidente fará sucessivamente à Nação a partir do dia 31 próximo, o Chefe da Nação se deterá mais pormenorizadamente no trabalho executado pelo Ministério dos Transportes, gastando grande parte de sua fala na análise das realizações do Ministro Mário Andreazza relativamente ao desenvolvimento da Marinha Mercante, aos fretes e às obras viárias.

Jaguar o substituto

Com a partida para a Europa, no último fim de semana, de Caio Mourão, o monolito negro, criado pelo escultor para ser oferecido ao roteirista Arthur Clarke (*2001*), será entregue ao mesmo por Jaguar, o humorista. Era êste, pelo menos, o desejo de Caio ao deixar o Brasil.

Mercado de filmes

Os filmes brasileiros estão levando nítida vantagem sôbre os filmes estrangeiros no mercado paralelo, no que se relaciona ao interêsse dos poucos compradores presentes ao Rio a convite do Festival. A informação é dos responsáveis pela realização do referido mercado.

A única restrição a um filme brasileiro encarregou-se de fazê-la o Sr. Salim Habib, da Bélgica, que considerou alguns dos episódios de Como Vai, Vai Bem? *excessivamente regionais para que o filme pudesse ser vendido com sucesso no estrangeiro.*

"Furo" confirmado

O *Daily Telegraph*, de Londres, *(I'm deeply sorry)*, confirma o *furo* desta coluna: *Sir* John Russell será o próximo Embaixador da Grã-Bretanha em Madri.

O exemplo japonês

Quem avisa amigo é: é cada vez mais escasso o tempo para a realização condigna da Exposição Internacional do Rio, marcada para 1972. Se não se começar a trabalhar desde agora em ritmo de Brasília não sei o que vai ser. O Japão, que é o Japão, há 6 (seis) anos que trabalha febrilmente na preparação de sua Expo-70.

Dicionário de artes plásticas

Já está no 3 500.º verbête o dicionário de artes plásticas, que está sendo preparado pelo crítico Roberto Pontual, cuja obra inclui o nome, com ligeiros traços biográficos, de pintores, gravadores, escultores, desenhistas, paisagistas e até tapeceiros.

Tal pai, tal filho

O maestro da Orquestra Sinfônica de Moscou, que atualmente se apresenta com grande sucesso nos Estados Unidos, é um jovem de 31 anos, chamado Maxime Shostakovich. Os leitores já devem ter percebido que se trata do filho do grande compositor. Como o pai, Maxime é também um exímio pianista, mas não compõe. "Basta um compositor na família" — costuma êle dizer.

O casal mais famoso do momento: Linda Eastman e o beatle *Paul McCartney, ela pertencente à família proprietária das indústrias Kodak, logo após a cerimônia civil de seu casamento em Londres*

Ponto final

● Seguiram ontem para a Bahia e amanhã estarão de volta o Sr. e a Sra. Gonzaga do Nascimento Silva.

● **Aniversariaram anteontem a Sra. Evinha Monteiro de Carvalho, que se encontra em Cap Ferrat.**

● Leticia e John Mowinckel recebem hoje para um jantar em homenagem aos artistas do Festival.

● **Com um probleminha de saúde, aproveitará para descansar em Buenos Aires, na Semana Santa, a Sra. Gilda Sarmanho.**

● O Sr. Jorge Guinle já deixou a casa de saúde e tem recebido em casa a visita dos amigos.

● **A Sra. Josefina Jordan está convidando para jantar na sexta-feira.**

● A Embaixada da Grécia comemorou ontem a data nacional daquele país.

● **A Sra. Edila Mangabeira Unger foi indicada pela Associação de Críticos de Arte, da qual é membro, para representar a entidade na assessoria técnica da X Bienal de São Paulo.**

● Apenas duas atrizes socialistas estão hospedadas no Copacabana Palace: a polonesa Beata Tiskiewicz e a russa Irina Gubanova, esta protagonista do filme soviético **Branca de Neve**, apresentado ontem.

● **As iugoslavas Neda Arnovic e Dusica Zegarac e a húngara Kati Berek estão no Califórnia.**

● Ontem, no Monte Líbano, houve uma apresentação especial, fechada, dos Mutantes.

● **Está desde ontem no Rio a Marquesa Carlota de Cattaneo-Adorno, ainda com a perna no gêsso em virtude do acidente que sofreu fazendo sports d'hiver.**

● Diahann Caroll e Don Marshall exibem tôdas as noites nas boates que frequentam a última novidade em ritmos modernos, atualmente muito em voga nos Estados Unidos — o **four corners**.

● **Vânia e Ted Badin receberam para jantar comemorando o noivado de sua filha Mirna.**

● Nasceu Rodrigo, segundo filho e primeiro menino de Verinha e Sebastião Lacerda.

● **Luisa Konder Caravaglia aproveitou a ensancha oportunosa e promoveu anteontem um desfile de modas em dia boutique Flash Back.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Galileu Galilei, hoje de volta em São Paulo ● Universidade Católica reabre hoje o cineclube com O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl ● Elis Regina será Cidadã Mangueirense

das letras

ROTEIRO BLOCH — A programação das Edições Bloch para abril inclui: **Missão Secreta em Portugal**, ficção de espionagem de Len Deighton; **O Romance Brasileiro de 30**, ensaios de Adonias Filho; **Os Capangas do Chefe, Os Velhos do Jardim Zoológico** e **Os Dois Filhos da Morte**, romances de, respectivamente, Robert Penn Warren, Angus Wilson e Yael Dayan; **Programação do Ensino e Desenvolvimento Econômico**, do professor Jesus Belo Galvão, e **O Universo**, divulgação científica de Isaac Asimov.

RECORDE — Dos 142 títulos que publicou no ano passado, a Gráfica Recorde Editôra destaca 84 de autores nacionais, entre êsses muitos jovens e estreantes. A tiragem total em 1968 atingiu a 575 mil exemplares. Situada em quinto lugar em vendas no país, apesar de ser uma das mais jovens editôras, a Recorde está lançando, em média, sete livros por mês.

ITALICA — **Forum Italicum**, revista editada pela Reserarch Foudation of the State University of New York, é um veículo através do qual estudiosos, críticos e professôres debatem sôbre linguagem, literatura e cultura itálicas e de outros países, desde que relacionados com a Itália. Colaborações normalmente são aceitas em inglês, em italiano, mas aceitam também em francês, português e espanhol. A assinatura anual para o estrangeiro é de US$ 4.75. Correspondência para o editor M. Ricciardelli, Dept. of Spanish, Italian and Portuguese, State University of New York at Buffalo — Buffalo, N. Y. 14 214.

REVOLUÇÃO A PÉ — A Editôra Gol prepara-se para lançar Futebol: Revolução ou Caos, **de Luís Manzolillo, uma análise em profundidade do impasse a que chegou o futebol no Brasil e, segundo o editor, o primeiro no gênero. Armando Nogueira, em sua seção** Na Grande Área, **no primeiro caderno, já recomendou êsse livro.**

GORKY, SEMPRE — Na tradução de Shura Victoronovna, acaba de sair uma nova edição da novela **Mãe**, de Máximo Gorky, com bonita capa de Vilmar Rodrigues e sêlo editorial da Gráfica Recorde. O universo de Gorky é fortemente marcado pela dor e pelo sofrimento. Longe do brilho dos salões aristocráticos, êle foi buscar seus personagens no subsolo dos injustiçados — operários, mendigos, marginais, o outro lado, em suma, da sociedade.

PALAVRAS — Luís Fernando Valadares está fazendo poesia com o jôgo, ainda há pouco em voga, de palavras. O seu **Corpoema**, cujo título já denuncia a tendência do autor, está cheio de exemplos dessa natureza. O mal, no caso de Valadares e dos muitos jovens poetas que atuam nessa faixa é que sua preocupação, até aqui, tem sido mais fonética do que conteudística, quer dizer — a palavra para êles vale menos pelo que é do que pelo som que representa. Isso é perigoso, já que foi exatamente pela sonoridade que o parnasianismo se perdeu. Edição Brasilart, do Departamento de Cultura, de Goiânia.

NONO ENCONTRO — Fernando Sabino é um dos poucos autores moços do país que se pode gabar de ter um livro em nona edição. E' o que acaba de acontecer com o seu romance O Encontro Marcado, **relançado pela Editôra Sabiá. O segrêdo da permanência dêsse livro é que o seu tema está sempre atual: trata de um jovem na busca desesperada de si mesmo. Traduzido para o inglês, o alemão, o holandês, lançado com sucesso em Portugal e, mais recentemente, em pochetbook no mundo inteiro,** O Encontro Marcado **tem lugar reservado na literatura brasileira.**

OS POBRES — De Robert Bosc, a Editôra Vozes publica o ensaio **O Terceiro Mundo na Política Internacional**, na tradução de Aluísio Darcí de Meneses, com capa de Rogério Duarte Bosc põe em relêvo o contraste que há entre as nações recém-libertas do colonialismo: de um lado, o seu poder político e diplomático; de outro, **sua fraqueza econômica e militar.**

L.B.

do teatro

GALILEU JÁ DE VOLTA EM SÃO PAULO — Mal terminada a sua triunfal temporada popular no Teatro João Caetano do Rio, o Oficina volta a exibir, a partir desta noite, na sua sede paulista, a sua versão de **Galileu Galilei**, enriquecendo assim ainda mais o já invejável panorama teatral de São Paulo.

TEATRO CARROSSEL — O grupo dirigido por Zuleica Melo, até agora dedicado exclusivamente ao teatro infantil, ingressa nas atividades teatrais destinadas ao público adulto, com a peça **A Fuga**, da própria Zuleica Melo, com estréia marcada para 6 de abril, no Teatro Nacional de Comédia. A peça, que é uma adaptação da passagem bíblica sôbre a fuga da Sagrada Família para o Egito, será dirigida por Alexandre de Galle, apresentado no boletim informativo do Serviço Nacional de Teatro como "diretor francês já conhecido dos brasileiros, pelos anteriores trabalhos apresentados."

TEATRO DOS DOIS MUNDOS — As bases do funcionamento da Sociedade Teatro Arte Dois Mundos, que se propõe a transpor para o Brasil uma experiência européia de colaboração entre os artistas plásticos e os profissionais do teatro, têm sido amplamente divulgadas pela imprensa nos últimos dias. O trabalho teatral pròpriamente dito da Sociedade no Brasil deverá ter início com a encenação de **Os Gigantes da Montanha**, peça inacabada de Pirandello, com direção do italiano Federico Pietra Bruna, tendo Ziembinsky, Cleide Iáconis, Renato Consorte, Célia Helena e Mauro Mendonça entre os intérpretes.

REABERTURA DO TEATRO CARIOCA — O simpático teatrinho da Rua Senador Vergueiro reabrirá nos próximos dias, apresentando **A Ópera do Paetê ou A Arte Não Tem Preço**, de Paulo Afonso de Lima, numa direção de Cláudio Gonzaga. Trata-se de uma tragicomédia carnavalesca, que "mostrará até que ponto a alienação humana pode levar ao caos total."

"CHANTAGEM" EM CARTAZ — Apenas um dia depois da estréia, Chantagem **teve de suspender, sábado, as suas sessões, por motivo de doença de um dos intérpretes. Já no domingo, porém, tudo voltou à normalidade, e a peça de suspense de William Fairchild vem atraindo bom público ao Teatro Mesbla.**

Y.M.

do disco

"JOANNA" EM DISCO — Sairá na próxima têrça-feira o compacto simples da Phillips **When Joanna Loved me**, com Scott Walker, da trilha sonora original do filme **Joanna**, exibido no FIF têrça-feira. Durante a exibição do filme, a cena em que é executada a música foi aplaudida de pé pela platéia.

AINDA O FIF — **A** Companhia Brasileira de Discos cedeu 50 LPs e 50 compactos, reunindo o que há de mais importante na nossa música, para serem oferecidos aos participantes estrangeiros do FIF. Marília Medalha, Elis Regina, Baden Powell, Márcia, MPB-4, Ataulfo Alves, Nara Leão, Sidnei Miller, Pilantragem, Caetano Veloso, Os Mutantes e Gal Costa.

TRILHA DE "COPACABANA" — O filme **Copacabana me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura, atualmente em exibição no Rio, inclui na sua trilha sonora quase tôdas as músicas do primeiro LP dos Mutantes, entre as quais **Minha Menina** e **Bat Macumba**.

ELIS NA MANGUEIRA — Elis Regina vai receber o título de Cidadã Mangueirense durante a festa que vai ser realizada na Escola de Samba da Mangueira, no dia 13 de abril. A festa começará com uma feijoada, ao meio-dia, e vai terminar com um desfile na quadra, a partir das 20 horas. Durante a festa, Elis Regina vai autografar seus discos, e o presidente da Mangueira, junto com a porta-estandarte, receberá o troféu Upa Neguinho.

NARA NA DÚVIDA — Nara Leão recebeu um telefonema de Vinícius de Morais, de Lisboa, chamando-a para fazer um show lá, em abril. Mas Nara não sabe se vai por causa do lançamento do seu nôvo LP, que aliás está provocando discussões por causa das três versões de músicas estrangeiras que ela mesma fêz e gravou.

MUTANTES EM "SHOW" — Depois da temporada de Gal Costa, os Mutantes vão fazer um **show** na Sucata, com estréia marcada para 27 de abril. Nesse dia, às 18 horas, os Mutantes estarão recebendo tôda a juventude que quiser aparecer, além da imprensa **e dos disc jockeys.**

do cinema

"O BRAVO GUERREIRO" — A partir de hoje a Universidade Católica reabre o seu Cineclube Nélson Pompéia e volta a apresentar sessões e debates de filmes tôdas as semanas. Dois filmes nacionais ainda inéditos foram escolhidos para a sessão de abertura: o curta-metragem Blá-blá-blá, **de Andrea Tonnaci e o longa-metragem** O Bravo Guerreiro, **de Gustavo Dahl. Gustavo Dahl debaterá seu filme com a platéia após a sessão, marcada para as 21 horas no Ginásio da Pontifícia Universidade Católica.**

LOBATO — Geraldo Sarno, realizador dos documentários **Viramundo** e **Dramática Popular do Nordeste**, e um dos montadores de **Os Marginais**, dá os últimos toques no roteiro de um filme de bonecos baseado em livros de Monteiro Lobato. O filme, produzido pela **CAIC** (Carteira de Auxílio à Indústria Cinematográfica da GB), será o primeiro filme de animação feito com bonecos no Brasil.

ENRICO — Um dos membros do júri de longa metragem do FIF, Robert Enrico, conversava com jornalistas sôbre a **americanização** do cinema francês:

— Falam muito de uma rendição de certos diretores franceses no sistema americano, e a partir daí, de uma perda do espírito francês, em seus filmes. Truffaut é um. Mas pessoalmente creio que isto seja uma inverdade, e **Baisers Volés** é uma prova irrefutável. O filme é extremamente francês em tudo e por tudo. Quanto a **La Mariée Était en Noir**, nada posso falar, pois honestamente não o vi. **Fahrenheit-451**, não entra na discussão, pois se trata de um filme inglês, da mesma forma como o é o último filme de Godard com os Rolling Stones. Quanto a Chabrol, êle tem um cinema todo especial, e o problema dêle é filmar, o que acho, como aliás já disse, muito certo.

CAVALCÂNTI — Davi Neves aproveita a estada de Alberto Cavalcânti no Rio e faz um filme sôbre sua obra. Davi reviu todos os filmes de Cavalcânti exibidos na Maison de France, e tem entrevistado e filmado o cineasta brasileiro, que se notabilizou primeiro na França, durante a avant-garde, depois na Inglaterra, na escola do documentário inglês. Cavalcânti vive na Inglaterra desde que deixou o Brasil pela segunda vez, depois de fechadas a Vera Cruz e a Kino Filmes.

M.A.

Paulo Gracindo e Mário Lago, em O Bravo Guerreiro

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (VII)

A maravilhosa aventura da imagem, dos Irmãos Lumière para o consumo das massas.

Editado pelo Departamento de Pesquisa — Direção de José Wolf.

25.

E o cinema começa a falar: o cinema já havia balbuciado algumas palavras nos laboratórios Edison, em 1889. Lumière, Méliers e outros haviam ingênuamente sonorizado filmes, fazendo pronunciarem-se palavras fanhosas atrás da tela: o cinema continuou, entretanto, sendo uma arte muda: o primeiro filme "cem por cento falado", segundo a expressão da época, **Lights of New York** foi produzido sòmente em 1929.

A nova técnica era condenada pelos mestres da arte muda: Chaplin, King Vidor, René Clair, Murnau, Pudovkin, Eisenstein. Os dois últimos, juntamente com Alexandrov, redigem um manifesto contra o cinema falado, reconhecendo que a arte muda chegava ao fim. Afirmavam, porém, que "tôda adição da palavra a uma cena filmada, à maneira do teatro, mataria a encenação..."

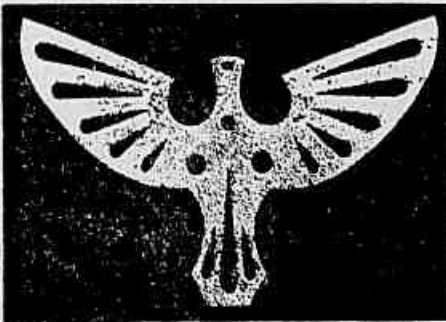
26.

Mas, no princípio, o cinema sonoro não passava de um filme cantado; os produtores limitavam-se a filmar shows **musicais e revistas.** The Jazz Singer, **filme sonoro, falado e cantado, é um exemplo. O público superlota as salas de espetáculo, maravilhando-se diante da coincidência entre as palavras e o movimento de lábios dos cantores.** Broadway Melody **foi um triunfo do nôvo gênero. Aos poucos, porém, surgiu a reação: os desenhos animados — Walt Disney se tornaria um** expert **— ganham, com a música, grande incremento, explorando as possibilidades que o som lhes oferece.** Sous les Toits de Paris, **de René Clair, que foi considerado na época como "o mais belo filme do mundo", abriu o caminho para uma nova concepção cinematográfica. Surge, então, uma safra exuberante de realizadores e intérpretes: Aleluia, de King Vidor;** O Anjo Azul, **de Von Sternberg, criador dos gangsters do submundo, lança com Marlene Dietrich um nôvo tipo de mulher fatal.**

27.

Howard Hawks, antigo aviador, realiza, no início do cinema falado, a obra-prima do filme de **gangsters: Scarface. O Delator,** de John Ford, é um marco do cinema do período anterior à guerra. Na farsa, Laurel e Hardy — o Magro e o Gordo — criam o **gag** sonoro, seguido por outros como Harold e o próprio Chaplin que, em **Luzes da Ribalta** e **Tempos Modernos,** se serve do som também. Os Marx se lançam no **nonsense,** criando uma espécie de poesia do burlesco e do ridículo. A ação de Alexandre Korda e Alfred Hitchcock levanta, em 1938, o cinema inglês que se encontrava em crise desde a Guerra de 14. A França conta com Clair (**A Nous la Liberté**), Duvivier, Feyder, Renoir, (**La Règle du Jeu**) e outros até a crise da Segunda Grande Guerra. Na Alemanha, até o advento de Hitler, Fritz Lang e Pabst são os mestres. Hollywood, por outro lado, se tornara, sob as ordens de homens de negócios, uma gigantesca **máquina de fabricar salsichas,** segundo a expressão de Stroheim.

28.

O cinema havia invadido tôdas as fronteiras geográficas: a universalização da arte cinematográfica, que começou a esboçar-se depois de 1930, é o fenômeno mais impressionante da segunda metade do século, segundo Sadoul. A eclosão devastadora do neo-realismo italiano alteraria fundamentalmente a cinematurgia em geral: o cinema aparece, então, retratando uma realidade social do pós-guerra. Oficialmente, é Rossellini, com a colaboração felliniana, quem lança o manifesto: Roma Città Aperta. **Mas,** Ossessione, **de Visconti, antes de 45, já era um filme realista. Se para alguns tudo não passava de uma fórmula, para Zavattini, a quem Rossellini cederia o comando do grupo, o movimento tinha um sentido de denúncia, pois "é preciso mostrar os famintos e humilhados com os seus nomes e apelidos..."**

Três colegas da Academia de Arte de Roma – Adolfo Celi, Vittorio Gassman e Luciano Lucignani – resolvem unir-se para fazer um filme, "Alibi", que será o representante da Itália, hoje, no II FIF. Alex Viany conta também a história de Joseph Losey, diretor que foi banido de Hollywood pelo mccarthismo e agora representa a Inglaterra. No mesmo programa, um desenho animado iugoslavo.

VÍTIMA DO MCCARTHISMO REPRESENTA INGLATERRA

Cerimônia Secreta (Secret Ceremony) — Inglaterra, 1968. Direção de Joseph Losey. Roteiro de George Tabori, baseado num conto de Marco Denevi. Fotografia de Gerald Fisher. Produção planejada por Richard MacDonald. Cenografia de John Clark e Leslie Hammond. Música de Richard Rodney Bennett. Elenco: Elizabeth Taylor (Leonora), Mia Farrow (Cenci), Robert Mitchum (Albert), Peggy Ashcroft (Hannah), Pamela Brown (Hilda). Hoje, no Metro Copacabana, sessões às 16h30m e às 19h 30m. No programa: *Boomsville*, de Yvon Malette, Canadá.

Não deixa de ser curioso que o filme de Joseph Losey apareça no programa oficial do II FIF como participante da representação norte-americana: primeiro, porque o filme, *oficialmente*, é uma produção britânica; segundo, porque seu diretor foi banido de Hollywood nos tempos do maccarthismo e tem desde então trabalhado no estrangeiro.

HORROR LATINO-AMERICANO

Em verdade, tornam-se cada vez mais comuns os casos dos certificados de censura que atribuem nacionalidades errôneas aos filmes saídos dos complicados arranjos internacionais; e, de qualquer forma, o cinema britânico é, numa proporção de 80 ou 90%, dominado pelos interêsses do eixo Hollywood-Wall Street.

Para complicar ainda mais o caso presente, *Secret Ceremony* teve por base um conto latino-americano, vencedor de um concurso promovido pela edição da revista *Life* em espanhol há alguns anos; e seu roteirista é um cidadão inglês de origem húngara, também visto com maus olhos pelos caçadores de feiticeiras.

Aliás, a atmosfera do filme —, cuidadosamente planejada por Losey com seu colaborador habitual, o cenógrafo Richard MacDonald — serviria para uma história de fantasmas e feiticeiras. É uma atmosfera quase gótica, mas a casa onde se centraliza a ação, construída por Halsey Ricardo em 1907, tem aquêle estilo fim de século que tanto diverte os turistas mais sofisticados; e, sob a orientação de MacDonald, John Clark e Leslie Hammond encheram tudo de monstrengos típicos da chamada *art nouveau*.

Aí mora Mia Farrow, uma criaturinha evidentemente desequilibrada, com duas tias (Peggy Ashcroft e Pamela Brown); e para aí a môça leva uma prostituta cansada (Elizabeth Taylor) que é uma sósia de sua finada mãe; por fim, para complicar mais as coisas, surge o pai da môça (Robert Mitchum), supostamente culpado pelo estado em que ela se encontra.

Mia Farrow na onda da namorada do demônio de *O Bebê de Rosemary (Rosemery's Baby)*, de Roman Polanski; Elizabeth Taylor explorando os domínios de Bette Davis depois de *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? (Who's Afraid of Virginia Woolf?)*, de Edward Albee & Mike Nichols; e Robert Mitchum a misturar-se com as sombras, tal como em *O Mensageiro do Demônio (Night of the Hunter)*, de Charles Laughton. Evidentemente, Joseph Losey está dando as cartas no grande cinema internacional.

CULTO EUROPEU

Há na Europa — especialmente na França — todo um culto de Joseph Losey; ensaios e livros profundos são escritos em várias línguas sôbre sua vida e sua obra.

— Êsse apoio apaixonado me foi extremamente precioso — reconhece o cineasta — e me ajudou a recomeçar do zero, a reconquistar confiança. Mas logo se tornou num handicap, pois muitas vêzes meus filmes eram apreciados por motivos que me pareciam errôneos. Por outro lado, como tantas vêzes acontece com os jovens e os fanáticos, havia o estigma da seita, do culto.

Nascido em La Crosse, Wisconsin, em 1909, Joseph Walton Losey matriculou-se no Dartmouth College para estudar Medicina, mas lá descobriu o teatro. Depois de um ano de estudos literários e teatrais em Harvard, escreveu críticas para vários jornais e revistas, dando ao mesmo tempo seus primeiros passos no teatro profissional.

Foi na Europa, entretanto, que dirigiu seu primeiro elenco profissional, com Charles Laughton à frente, em *Payment Deferred*, peça de Jeffery Dell, em 1931. Em 1935, após outras experiências, fêz uma longa viagem pela Europa, onde, entre outras coisas, conheceu Bertolt Brecht.

A atuação de Losey nessa época foi de grande importância para a renovação do teatro nos EUA. Em 1939, já começava a fazer experiências de cinema, escrevendo e dirigindo alguns filmes de curta metragem. Em 1942, dirigiu uma série de programas dramáticos radiofônicos para a NBC e a CBS.

Em 1945, por fim, Joseph Losey fazia sua estréia em Hollywood com um filmezinho da série *Crime Does Not Pay (O Crime Não Compensa)*. E foi em Hollywood, num pequeno teatro, que êle se consagrou definitivamente como diretor teatral, em 1947, ao encenar, com Charles Laughton no papel-título, talvez a maior peça de Brecht, *Galileo Galilei* — trabalhando em íntima colaboração com o próprio teatrólogo.

Antes que o mccarthismo o atingisse — como atingiria Brecht e Chaplin e tantos mais — Losey ainda teve tempo de fazer cinco filmes de longa metragem em Hollywood, entre 1948 e 1951. Depois, exilado na Europa, logo verificou que o mccarthismo tinha garras compridas: e teve de dirigir *Imbarco a Mezzanotte*, na Itália, sob o nome de Andrea Forzano, ao passo que adotava outros nomes (inclusive Joseph Walton) para seus primeiros trabalhos na Inglaterra.

Só em 1956 é que Joseph Losey voltaria a assinar seus filmes. E, desde então, vem construindo uma obra talvez desigual, mas sempre fascinante, que amplamente justifica o respeito da crítica mundial: *Time Without Pity* (1956), *Blind Date* (1959), *The Criminal* (1960), *The Damned* (1961), *Eva* (1962), *The Servant* (1963), *King and Country* (1964), *Modesty Blaise* (1965), *The Accident* (1966), *Boom!* (1968) e, agora, êste *Secret Ceremony* (1968) que representa a Inglaterra — ou os EUA — no II FIF.

"ALIBI" ITALIANO UNE GASSMAN E A. CELI

Alibi (L'Alibi). Itália, 1968. Roteiro original, direção e interpretação de Adolfo Celi, Vittorio Gassman e Luciano Lucignani. Fotografia de Sielvio Masai. Música de Ennio Moricone. No elenco: Tina Aumont, Grande Otelo, Márcia Rodrigues, Franco Giannobini, Jovanna Kesnox. Hoje no Metro Copacabana, sessões às 14 e às 22 horas. No programa: **Ples Gorila (A Dança dos Gorilas)**, de Milan Blazekovic, Iugoslávia.

Depois da exuberância felliniana de **Oito e Meio (Otto e Mezzo)**, é sem dúvida arriscadíssima a aventura em que se meteram Adolfo Celi, Vittorio Gassman e Luciano Lucignani em **Alibi**; mas, ao mesmo tempo, a idéia é fascinante e bem pode ter resultado num filme divertido.

TRÊS COLEGAS DE 22

Os três autores e atôres de **Alibi** nasceram em 1922 e foram membros de um grupo que freqüentou a Academia de Arte Dramática de Roma durante a guerra, começando a afirmar-se nos anos duros do imediato pós-guerra.

Adolfo Celi, que se formou como diretor teatral em 1945, teve intensa atividade teatral (como diretor e ator) e cinematográfica (como ator) até 1948, quando se transferiu para a América do Sul. Na Argentina e depois no Brasil, trabalhou em teatro e cinema. Em São Paulo, foi diretor do Teatro Brasileiro de Comédia; lá, também, iniciou sua carreira de diretor cinematográfico, fazendo **Caiçara** (1950) e **Tico-Tico no Fubá** (1952). Retornando à Itália, após uma ausência de 15 anos, firmou-se como ator internacional, tendo sido inclusive vilão de um filme de James (007) Bond.

Vittorio Gassman profissionalizou-se a partir de 1943 e ràpidamente tornou-se um dos atôres e diretores mais talentosos do teatro italiano moderno. No cinema italiano — e depois em Hollywood — fêz inúmeros papéis, desde 1946, mas, realmente, só veio a encontrar seu tipo cinematográfico em **Os Eternos Desconhecidos (I Soliti Ignoti)**, de Mário Monicelli, em 1957. Hoje, é um dos atôres cinematográficos mais queridos da Itália. Sua primeira experiência como diretor de filme data de 1956, quando, colaborando com Francesco Rosi, tentou repetir na tela o grande sucesso teatral **de Kean.**

Luciano Lucignani é, para o espectador brasileiro, o menos conhecido dos três. Formando-se como diretor teatral em 1948, fêz sua estréia logo no ano seguinte no Piccolo Teatro de Florença. Desde então, por vêzes colaborando com Gassman, já dirigiu Brecht e Pirandello, Tchecov e Ibsen e muito outros. Crítico teatral e colaborador de muitas revistas, publicou uma pequena história do teatro. No cinema, dirigiu primeiro um episódio de **L'Amore Difficile**; e, depois, colaborando com Armando Crispino, a comédia **Le Piacevoli Notti**, com Gina Lollobrigida.

TRÊS DESCULPAS DE 68

O filme dos três colegas nasceu aos poucos, das conversas que os três tiveram depois da volta de Adolfo Celi à Itália. E o título refere-se às desculpas, às explicações que cada um dava aos outros por ter feito o que fizera ou por não ter feito o que prometera fazer nos tempos da Academia de Arte Dramática.

— O filme, deve-se esclarecer desde já, não é absolutamente divisível em porções e compartimentos — esclarece Gassman. — É uma tentativa de operação coletiva, resultante de nossos temperamentos, de nossas histórias particulares e das muitas histórias fantásticas que cada um de nós esboçara, tendo em vista um filme ideal. Longe de afirmar que **L'Alibi** seja ideal no resultado, creio poder dizer que representa, de forma bastante exemplar, tanto as individualidades como o conjunto de seus autores.

Como não podia deixar de ser, Celi veio filmar no Brasil, e aqui utilizou, dentre outros, os talentos de Grande Otelo e Márcia Rodrigues.

Conta Luciano Lucignani que o sentido do filme foi descoberto aos poucos, quando cada um já havia escrito sua parte.

— Vimos então que, no fundo, nossas pseudoconfissões ainda estavam bem longe de uma sinceridade total. Não fazíamos outra coisa do que procurar justificativas. Mas, enfim, não seriam suficientes cem filmes para fazer a lista do que não anda direito aqui em nossa terra, em todos os sentidos, do particular ao geral. É preciso fazer um outro **Alibi**: o alibi dos outros. Acredito firmemente que vamos fazê-lo. Agora somos três, com muitos projetos na cabeça.

IUGOSLAVOS REVOLUCIONAM ANIMAÇÃO

Dois dos filmes mais entusiàsticamente aplaudidos no último Festival de Berlim foram pequenos desenhos animados iugoslavos: **Krek**, de Borivoj Douvnikovic-Bordo, e **Tolerancija**, de Zlatko Grgic & Branko Ranitovic. O único Oscar que a Academia de Hollywood jamais deu a um desenho animado estrangeiro foi dado em 1961 a Ersatz, de Dusan Vukotic. Todos pertencem à chamada Escola de Zagreb, que Vukotic, Boris Kolar, Nikola Kostelac, Fadil Harzic e alguns outros puseram a funcionar em 1949, num apartamento, improvisando equipamentos e técnicas. Desde então, colhendo prêmios em todos os festivais, os animadores de Zagreb puseram-se à frente de todo o movimento de renovação por que vem passando o cinema de animação no mundo inteiro.

ELOQÜÊNCIA MUDA

Dusan Vukotic está no júri de curta metragem do II FIF; e o cinema iugoslavo de animação é representado por **Ples Gorila (A Dança dos Gorilas)**, de Milan Blazekovic. Mas muitos espectadores brasileiros já conhecem bons exemplares da animação iugoslava, vistos em cineclubes e até mesmo em exibições comerciais. Basta dizer que, em 1967, 857 cópias de desenhos animados iugoslavos foram exibidas em 45 países.

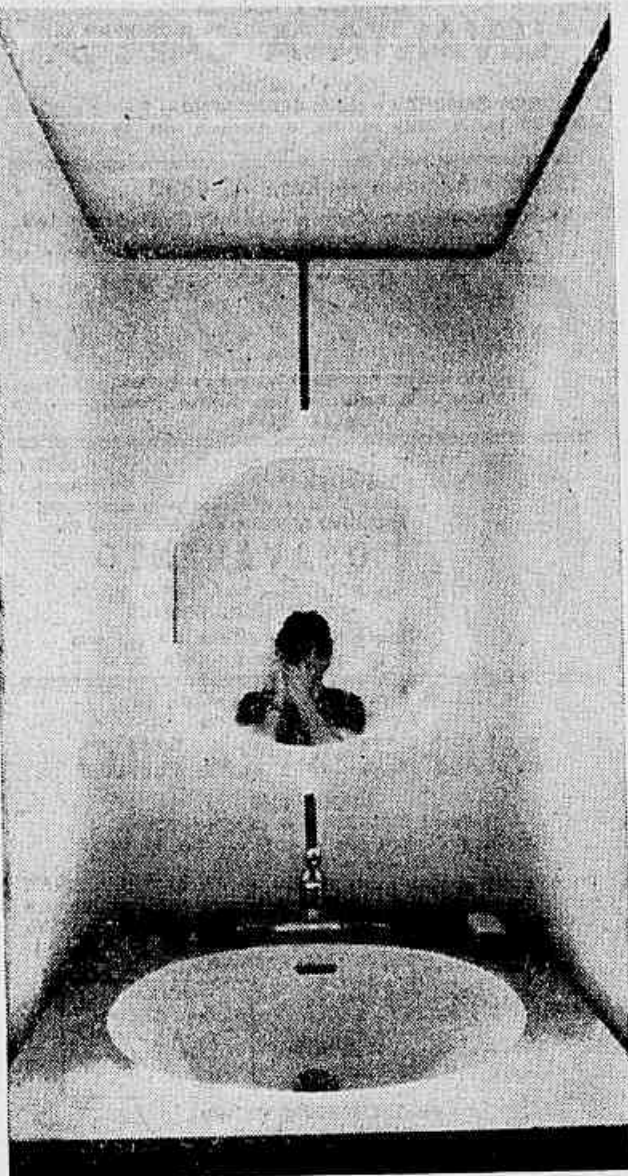
Desde a saída, os iugoslavos resolveram abolir qualquer diálogo de seus desenhos. Depois, sem que os desenhos perdessem sua expressividade, reduziram a animação ao mínimo estritamente necessário; no comêço, faziam de 12 a 15 mil desenhos para um filme de 10 minutos, mas logo chegaram a um mínimo de 4 a 5 mil. Ao mesmo tempo, trataram de tirar um máximo de efeitos da trilha sonora.

Muito simplesmente, os artistas da Escola de Zagreb acham que, "se um desenho se move e atua como o homem, como os animais ou as coisas da natureza, não há razão alguma para realizar tal movimento através do filme de animação." Assim, só é concebível como desenho animado o desenho que não pode existir de outra maneira.

Afastando-se sempre mais de Disney, os desenhistas iugoslavos sofreram alguma influência inicial da UPA e de Norman McLaren, mas dentro em pouco trataram de buscar seus próprios caminhos. E, num período relativamente curto, impuseram internacionalmente os nomes dos fundadores da Escola de Zagreb, aos quais logo se juntaram os de Nedeljko Dragic, Vlado Kristl, Aleksander Marks, Vatroslav Mimica, Mladen Pejakovic e outros tantos.

Furiosos em técnica e ironia, os desenhos animados iugoslavos investem gostosamente contra muitos dos tabus e preconceitos de nosso mundinho, que certamente iria melhor se houvesse outras Escolas de Zagreb.

mulher

NILCÉA NOGUEIRA — interina

O mais arrojado e moderno banheiro apresentado no Salão: o de Fermigier e Monpoix. As paredes são de fórmica branca e a pia encaixada em aço inoxidável, formando peça única com o espelho

O "DESIGN", ENFIM, APARECE NA FRANÇA

ARMANDO STROZENBERG — Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Embora 27 em cada 100 pessoas entrevistadas durante a exposição tivessem optado pelo estilo rústico espanhol — o que já não é novidade na França — o Salão do Móvel, recentemente realizado em Paris, revelou um fato que os *designers* franceses aguardavam há anos: já existem compradores para o moderno e funcional.

A entrevista foi feita através de um questionário: 872 homens e 1 045 mulheres demonstraram suas preferências, apontando como ideal uma das seis salas fotografadas pela equipe organizadora do Salão. E a preferência pelo moderno, embora pequena, conseguiu fazer com que os administradores da União Nacional das Indústrias Francesas do Mobiliário apresentem pelo menos um modêlo nôvo, moderno, de criação, no Salão do Móvel do próximo ano. Objetivo: motivar um choque psicológico nos comerciantes, visando uma maior aceitação no mercado.

FUNÇÃO

Depois de realizadas as pesquisas, um outro fato importante foi revelado: a indústria e o comércio franceses estão atualmente com mais de 10 anos de atraso em relação aos seus vizinhos europeus no que se refere ao moderno. Mas agora os especialistas não conseguem negar a existência de um público jovem que, cada vez mais, aflui aos concorrentes, igualmente jovens.

Basta observar a geração espontânea de *boutiques* e galerias de móveis e objetos contemporâneos que se instalam na margem esquerda da cidade. Ou mesmo o crescimento da seção de móveis modernos de uma loja do porte das Galeries Lafayette. Ou ainda o sucesso do catálogo *engajado* da cadeia de lojas Prisunic, que propõe em suas vendas por correspondência uma linha completa em *isorel*, idealizada pelo *designer* Olivier Morgue, e vêm obtendo a maior aceitação.

UM CENTRO DE ARTE

Para completar essa série de fatos positivos é preciso que se cite a criação do CNAAC — Centro Nacional de Arte Aplicada Contemporânea — fundado por 15 *designers* revoltados com as estruturas de uma sociedade à qual pertenciam.

Seu primeiro objetivo: criar na França um local de encontro largamente aberto ao público, do tipo Design Center, e educar os atuais alunos das várias escolas de arquitetura, decoração ou Belas-Artes. Além da primeira oportunidade de concretizar a possibilidade permanente de encontros entre industriais, construtores, utilizadores, imprensa e *designers* estrangeiros.

Para isso, o CNAAC acaba de instalar, próximo ao Sena, seu primeiro pôsto de arquitetura atual. As exposições ali serão regularmente renovadas, sempre sôbre temas de arte aplicada: de objetos, tecidos, papéis, grafismo, estética industrial, mobiliário, iluminação, etc. E o mais importante: sete dias por semana, um completo serviço de documentação estará à disposição dos visitantes, a fim de facilitar a escolha de produtos do *design* francês e estrangeiro, seja uma cadeira, uma saladeira, um aparelho sanitário, uma luminária. Todos os objetos trazem a descrição das formas e do material, indicação do nome do criador, do editor, preço e lugares de venda.

O fato é que a contestação no campo do móvel francês está apenas em fase de iniciação. Resta ainda definir a função do móvel. Saber, por exemplo, se o sofá em si se justifica ou se é o material e a forma que contam. Mas, para os mais extremistas, resta pràticamente tudo: nada será válido enquanto a própria noção do móvel não fôr inteiramente renovada, quase reinventada.

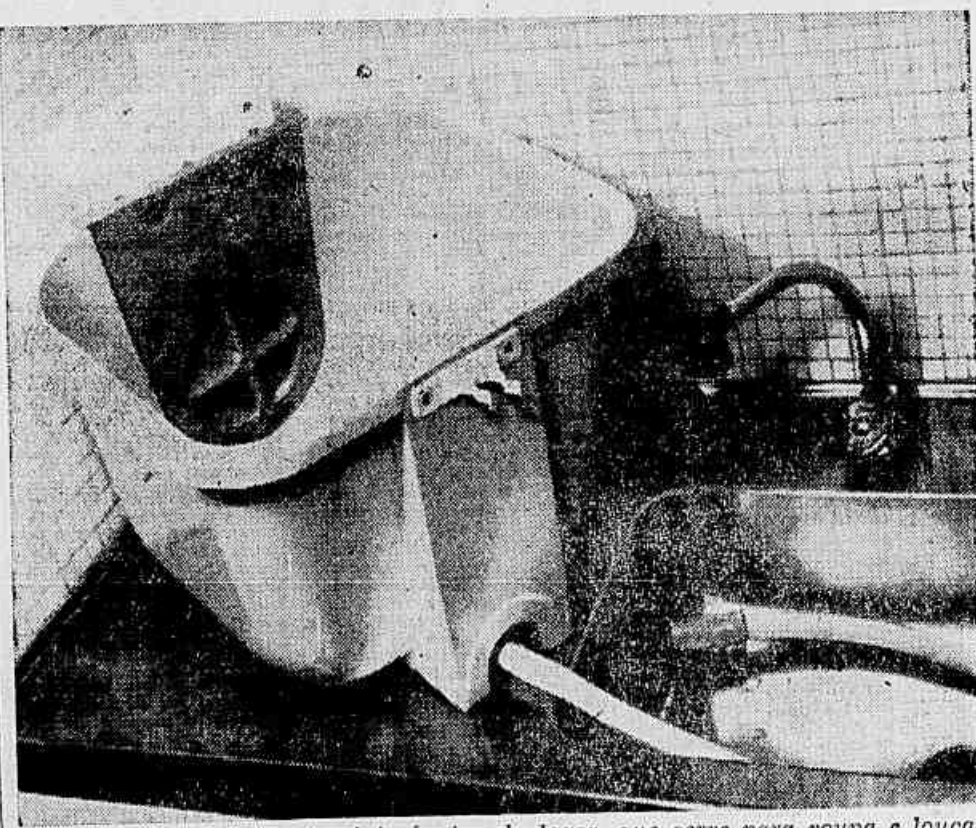
AS MINI-UTILIDADES

Um outro salão que chamou a atenção dos compradores e fabricantes da indústria francesa foi o Salão de Utilidades Domésticas — o 38.º — que, desta vez, deu extrema importância aos mini-aparelhos eletrodomésticos. Com motores movidos a pilhas e pequenos acumuladores, os fabricantes das peças conseguiram apresentar aparelhos de funcionamento perfeito, que não exigem carroçarias volumosas demais e permitem utilizações e adaptações as mais variadas.

Na exposição, havia da máquina de lavar louça até os robôs de cozinha. Sempre elétricos, os aparelhos demonstraram não ficar nada a dever aos aparelhos maiores e automáticos.

Um exemplo: o aspirador de pó para ser carregado a tiracolo. Existe a versão *Senhor* e a *Senhora*. Cada uma complementada por acessórios utilizados pelo homem e pela mulher. Um serve para aspirar as fôlhas caídas no jardim e limpar a garagem: o outro, para as eternas tarefas domésticas.

Outro: a máquina de lavar que não faz distinção entre a roupa e a louça. Cabe num canto da pia e executa suas tarefas bastante bem. Tão bem quanto a reduzidíssima máquina de lavar, também apresentada, que pode ser guardada tranqüilamente debaixo da cama.

A cadeira de Pierre Broc, tôda metálica. O acolchoamento na parte de cima não consegue quebrar a harmonia do desenho

A minimáquina de lavar, que serve para roupa e louças

O Serviço

VESTIBULAR — A Faculdade de Medicina da Fundação Universitária Sul-Fluminense, em Vassouras, comunica que estão abertas, até o dia 15 de abril, as inscrições para o exame de vestibular, havendo 64 vagas para serem preenchidas. A Faculdade vai funcionar num prédio histórico que pertenceu ao Barão de Massambará.

PARA MULHERES — O Instituto de Administração e Gerência, da PUC, está recebendo inscrições para o Curso de Relações Humanas. As aulas serão à tarde, das 15 às 17 horas, às segundas e quartas. Maiores informações pelos telefones 47-1125 e 27-2388.

ABASTECIMENTO — Nesta última semana do mês, com exceção do chuchu, todos os produtos hortigranjeiros sofreram aumento de preço. Pelo menos, os mais procurados. Logo, é bom ficar prevenida. São os seguintes os preços médios nas feiras livres:

Tomate — NCr$ 1,20 a NCr$ 1,50.
Cenoura — NCr$ 0,80 a NCr$ 1,00.
Espinafre — NCr$ 0,30.
Alface — NCr$ 0,30 a .. NCr$ 0,50.
Brócolis — NCr$ 0,60 a NCr$ 1,00.
Vagem — NCr$ 0,80 a .. NCr$ 1,00.
Ervilha — NCr$ 1,80.
Abóbora — NCr$ 0,40.
Aipim — NCr$ 0,50.
Laranja — NCr$ 1,20 a .. NCr$ 1,80.
Banana — NCr$ 0,40 a .. NCr$ 0,80.

O preço do chuchu está calculado em NCr$ 0,45 o quilo.

MAIS TRÊS SEMANAS — O show de Baden Powel e Márcia, no Casa Grande, já completou um mês em cartaz. E por causa do sucesso que vem fazendo vai ficar ainda por mais três semanas. O ingresso custa NCr$ 10,00, nos dias comuns e NCr$ 12,00 nos fins de semana.

"DO ALUÁ AO UÍSQUE" — É o nome do nôvo livro de receitas de Helena Sangirardi, editado pela Samambaia. Do aluá (refresco de abacaxi feito com a casca) às diversas maneiras de preparar e servir o uísque, passando pelo café e o ponche, são perto de 200 receitas de várias nacionalidades.

VERNISSAGE — Nas próximas semanas, quem irá expor seus quadros é Vera de Castro, escritora de livros infantis.

PARA CRIANÇAS — A professôra Sula Jaffé irá iniciar um curso de piano, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, com turmas especiais para crianças de três a cinco anos. Informações pelo telefone 37-2687.

DE SÃO PAULO — O Hotel Comodoro, na Avenida Duque de Caxias, inaugura, hoje, as novas instalações de seu bar — Captain's Bar — totalmente modificado e ampliado.

✻ Darse Monteiro Soares, da Vice-Rei, inaugura amanhã, em São Paulo, a filial de sua loja. A linha de móveis será a mesma vendida no Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Alibi é o filme que representará a Itália, hoje, no FIF ● Estados Unidos apresentam mais um concorrente, Secret Cerimony, que também será julgado hoje ● Duas peças policiais em cartaz já são sucesso

Cinema

II FIF — RIO

ALIBI (Itália) — Direção de Vittorio Gassman, Adolfo Celi e L. Lucignani. Com Vittorio Gassman, Tina Aumont e Luciana Lucignani. Curta-metragem: **Plez Gorila** Iugoslávia. **Metro-Copacabana:** 14h e 22h. Ingressos na bilheteria.

SECRET CERIMONY (Estados Unidos) — De Joseph Losey com Elizabeth Taylor, Robert Mitchum e Mia Farrow. Curta-metragem: **Boemville**, de Yvon Malette (Canadá). **Metro-Copacabana:** 16h30m e 19h30m. Ingressos na bilheteria.

PALO Y HUESO (Produção argentina), de Nicolás Sarquis. Na Mostra Informativa. **Bruni-Copacabana:** Hoje, às 16h. Ingresso livre.

FANDO Y LIS (Produção mexicana), de Jorodowski. Na Mostra Informativa. **Bruni-Copacabana:** 18h. Ingresso livre.

FICÇÃO-CIENTÍFICA — No programa do Simpósio de Ficção-Científica. Às 14h: **Ikária XB1** (Tcheco-Eslováquia), de Jindrich Polack. Às 16h: **Viagem Fantástica** (Estados Unidos), de Richard Fleischer. Às 18h: **King Kong** (Estados Unidos), de E. B. Schoedsack. Tôdas as sessões complementadas por seriado de Flash Gordon. Na **Maison de France**.

ESTRÉIAS

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (Break-up), de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia). **Ricamar, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Lenox Drive In**, a partir de quinta-feira. (18 anos).

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fuorilegge del Matrimonio), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace**, a seguir. (18 anos).

VERTIGEM (Deadfall), de Bryan Forbes. Aventura, com Michael Caine, Giovanna Ralli, Eric Portman, Nanette Newman. Produção inglêsa. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

REZE A DEUS... E CAVE SUA SEPULTURA (Prega Dio... E Scavati la Fossa), de Edward G. Muller. **Western** à italiana. Com Robert Woods, Jeff Cameron, Cristina Penz. Cinemascope/Telecolor. **Astaca, Flórida, Brasil, Arte (Meriti), Santa Rosa (Caxias), Miragem (Petrópolis).**

UMA WINCHESTER ENTRE MIL (Killer Adiós), de Primo Zeglio. **Western** à italiana. Com Peter Lee Lawrence, Marisa Solinas, Armando Calvo, Rosalba Neri, Paola Barbara. Tecnicolor/tecniscope. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SICARIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Rio, Alfa, São Pedro, Regência.** (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **A partir de quinta-feira, no Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIA MAIS LONGO DO JAPÃO (Nippon no Ichiban Nagai Hi), de K. Okamoto. Com Toshiro Mifune. Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca:** 15h, 18h, 21h (até sexta-feira); 13h, 16h, 19h, 22h (sábado e domingo). (18 anos).

A GUERRA DOS MONSTROS (Kaiju Dai Senso), de Inoshiro Honda. Ficção-científica japonêsa. Com Nick Adams, Akira Takarada. Tohoscope/Eastmancolor. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

AMARDILHA DO DESTINO (Cul de Sac), de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, **Cul de Sac** é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Stander, Jack MacGowran. **Caruso, Bruni-Tijuca, Festival, Rivoli.** (18 anos).

O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta), de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei.** Com Claudia Cardinale, Franco Nero, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Scala, Nelly, Bruni-Méier, Rio-Palace, São Bento (Niterói).** (18 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mojica Marins. Mais uma produção de terror do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzzi, Luís Sérgio Person, José Mojica Marins. **Vitória, Capri, Comodoro:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

NÃO IMPORTA QUE MORRAM — de John Guillermin, com George Peppard, Inger Stevens e Orson Welles. **Império, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical de **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

ESCALATION (Escalation), de Roberto Faenza. Sátira italiana. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio. Eastmancolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEBASTIAN (Sebastian) — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer e **Sir** John Gielgud. No **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Claudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana, Coral.** (18 anos).

O PÔQUER DE SANGUE (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anna Heywood. De Luxe Color. **Venesa:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

As Sandálias do Pescador, *versão do best seller de Morris West, com Anthony Quinn*

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Melodrama com Susan Hayward, Barbara Parkins, Patty Duke. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Comédia. Com Agildo Ribeiro, Anna Christie. **Império, Rian, América:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas condenadas à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. **5a.**, 17h e dom., 18h e 21h15m.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso **Vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a. e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

Chantagem, *no Mesbla, mais uma peça de suspense*

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Tel. 42-4880.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul de Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): (27-3589): 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room do Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

Ataulfo Alves faz sucesso no Nôvo Sarau

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

O PAPO E SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**. Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, recortes, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6235.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários **4as. e 5as.**, das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h No **Museu de Arte Moderna**.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potecki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecidio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

SERIGRAFIAS — Sciliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farneco, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B **Livraria Agir**.

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nilsete Sampaio, Raquel Strosomberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m. diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos da vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0109). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5267). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **El Salon México, de Copland** * **Fantasia sôbre Greensleeves**, de Williams * **Entreato n. 3, em Si Bemol Maior da Música Incidental para Rosamunde**, de Schubert * **Introdução e Rondó Caprichoso, para Violino e Orquestra, Opus 28**, de Saint-Saens* **Marcha Turca**, de M. Haydn * **Allegro Brilhante, em Lá**, de Mendelssohn * **Pizzicato Polka**, do balleto **Sylvia**, de Delibes *** 22h05m — **Sinfonia n. 4, em Ré Menor, Opus 120**, de Schumann * **Concêrto n. 1, para Piano e Orquestra, de Bartok.**

BOITES & RESTAURANTES

CURSOS & ACADEMIAS

PERGUNTE AO JOÃO

STF

Quando foi que o Supremo Tribunal Federal concedeu a Minas Gerais o mandado de segurança contra o Govêrno da União que pretendia penhorar as rendas do Estado mineiro?

Foi a 2 de outubro de 1936 que o Supremo concedeu mandado de segurança impetrado por Minas Gerais contra a decisão do juiz federal que determinara a penhora das rendas estaduais. O relator da matéria acusou o juiz federal de ter adotado uma posição facciosa, esquecido dos deveres do cargo.

GIANCIOTTO MALATESTA

Quem foi Malatesta, citado por Dante Alighieri, em seu poema Divina Comédia?

Trata-se de Gianciotto Malatesta, fidalgo italiano, que morreu em 1304. Filho de Malatesta Segundo, de Verucchio, Gianciotto contribuiu para a grandeza de sua casa nobiliárquica nas lutas que então ensanguentavam a Itália. Em 1248 assassinou sua espôsa, Francesca da Rimini, e o amante, Paulo Malatesta, seu irmão.

CADUCEU

Por que os carros dos médicos ostentam uma serpente enrolada numa haste?

Porque êsse é o símbolo da Medicina; uma serpente enrolada num bastão, constituindo o caduceu. Na Antiguidade, os gregos dedicavam a Esculápio, deus da Medicina, uma serpente. O bastão com o qual Hermes, ou Mercúrio, separou duas serpentes deu origem ao caduceu, símbolo da concórdia. Devido a casos de urgência, os médicos, às vêzes, infringem as normas do tráfego, e os guardas poderão relevar as faltas ao avistarem o emblema no carro.

JORNAL

Qual a origem da palavra jornal?

O têrmo vem do latim: diurnale, que significa diário. Nas demais línguas neolatinas, a palavra tem a mesma origem, sendo, portanto, semelhantes à correspondente portuguêsa. Temos, portanto, giornale em italiano, journal em francês e jornal em espanhol.

DANTE ALIGHIERI

É verdade que Dante Alighieri foi condenado à morte? Por quê?

Dante Alighieri — autor da Divina Comédia — foi condenado à morte pelo Govêrno de Florença, em 1302, por motivos políticos. As autoridades de Florença eram rivais de Dante, que havia exercido, em 1300, o mais alto cargo político da cidade: o de prior. A condenação de Dante foi feita à revelia, pois o escritor estava fora da cidade. Dante, que nasceu em 1265, morreu em 1321, sem ter voltado a Florença, sua cidade natal.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Quem ocupou a vaga de Osório Duque Estrada, autor da letra do nosso Hino Nacional, na Academia Brasileira de Letras? Foi mesmo Santos Dumont?

Não. Foi Roquete Pinto. Santos Dumont foi eleito na vaga de Graça Aranha, e não chegou a tomar posse, pelo seu falecimento. Foi em 1927, a eleição de Roquete Pinto, na vaga de Osório Duque Estrada, por 30 votos contra um em branco.

STF/RUI BARBOSA

É verdade que o Supremo Tribunal Federal se omitiu nas comemorações do centenário natalício de Rui Barbosa?

Ao contrário, pois quando todo o país comemorou a data, em 1949, o Supremo Tribunal realizou, em 3 de novembro, sessão solene dedicada a Rui. Falaram, na ocasião o Ministro Luís Gallotti, em nome da Suprema Côrte, e Dário de Almeida Magalhães, pela Ordem dos Advogados do Brasil. Foi também aprovada por unanimidade nessa sessão, a indicação do Ministro Edgar Costa, no sentido de, efetivando deliberação de 1923, por proposta do Ministro Viveiros de Castro, ser finalmente colocado o busto de Rui Barbosa no recinto das sessões do Supremo Tribunal.

BODAS

Por que a palavra bodas é sinônimo de casamento?

O substantivo boda origina-se do latim-plural vota, que são os votos matrimoniais. Os romanos chamavam nuptiæ o conjunto de práticas, rituais que acompanhavam o casamento. Nuptiæ corresponde ao italiano nozze, e ao francês noces. No entanto, como os espanhóis, os portuguêses preferiram usar a palavra boda, que era um dos itens que o programa da festa comportava no banquete. Este, na sua origem, deveria representar o cumprimento de uma promessa ou voto feito pelos nubentes.

GROSSA AVENTURA

Em linguagem comercial, o que quer dizer grossa aventura?

Recebe essa denominação o contrato de seguro marítimo no qual o banqueiro empresta sôbre objetos expostos ao risco, tais como o casco e a quilha do navio, com a condição de receber um prêmio, além do reembôlso do capital, caso não haja acidentes. Em caso de naufrágio, reclamará, apenas, o valor dos salvados.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

Escola da Notícia

EDITADA PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

O PAÍS

1) Uma fonte luminosa de 16 metros de altura vai ser a grande atração de uma praça da cidade que sofreu grandes reformas e vai ser inaugurada no Sábado de Aleluia. Qual é a praça?

a) Onze de Junho

b) Paris

c) Saenz Peña

2) 20 mortos e mais de 200 feridos foi o saldo da colisão de um trem suburbano com uma locomotiva, próximo à Estação de Caieiras. Em que estrada de ferro ocorreu o acidente?

a) Paranaguá—Curitiba

b) São Paulo—Santos

c) Santos—Jundiaí

3) Condenada pelo Ofício Católico Internacional do Cinema, foi exibida no Rio, como parte do II Festival Internacional do Filme, a fita Teorema, de um dos mais discutidos diretores da atualidade. Seu nome é:

a) Pier Paolo Pasolini

b) Luis Buñuel

c) Roman Polanski

4) Foram iniciadas as perfurações de mais um túnel na Guanabara. É o túnel do Pepino, que deverá estar pronto até 1970. Que pontos ligará o túnel?

a) São Conrado—Leblon

b) São Conrado—Joá

c) São Conrado—Lagoa.

5) O Campeonato Sul-Americano de Basquetebol terminа hoje, em Montevidéu. O Brasil ainda pode ser bicampeão, mas as chances diminuiram muito depois que a nossa equipe foi derrotada. Por quem?

a) Uruguai

b) Chile

c) Paraguai

6) Estreou no Teatro Maison de France a peça Ôlho n'Amélia, comédia de Feydeau, estrelada por...

a) Eva Todor

b) Dulcina

c) Tônia Carrero

O MUNDO

1) Enquanto as tropas soviéticas se mantêm em estado de alerta permanente ao longo da fronteira com a China, o Presidente Mao Tsé-tung exorta os chineses a participarem de uma campanha, como "meio para a guerra." A campanha refere-se a:

a) fabricação de tanques

c) alfabetização

c) agricultura

2) Fontes francesas revelaram que o Presidente Charles de Gaulle decidiu tomar uma importante decisão, caso o resultado do referendo de 27 de abril não lhe seja favorável. Qual foi essa decisão?

a) unir-se ao partido de esquerda

b) reformar o Ministério

c) renunciar ao poder

3) Tropas pára-quedistas britânicas garantiram a posse de Anthony Lee, como administrador provisório da República de Anguilha. Lee substituiu a Ronald Webster, que era o:

a) comissário de Sua Majestade

b) Primeiro-Ministro

c) Presidente auto-aclamado

4) O jornal britânico Daily Express veiculou a notícia de uma decisão que o Presidente Gamal Abdel Nasser teria tomado a respeito do canal de Suez. Segundo o jornal, caso os países ocidentais não concedam empréstimos à RAU, Nasser poderá:

a) fechar definitivamente o canal

b) arrendá-lo à União Soviética

c) fechar o canal ao tráfego de navios ocidentais

5) O Papa Paulo VI anunciou, na Cidade do Vaticano, que viajará em julho, para consagrar um nôvo altar, dedicado a 22 mártires. Será a primeira vez que Paulo VI visitará:

a) a Austrália

b) a África

c) a China Nacionalista

6) o cosmonauta soviético Pavel Belyaiev revelou que a União Soviética prepara uma "nova e relativamente longa viagem espacial" e círculos ocidentais falam no possível desembarque de um homem no planêta:

a) Vênus

c) Marte

c) Júpiter

RESPOSTAS
O PAÍS: 1)a 2)c 3)a 4)b 5)b 6) Eva Todor
O MUNDO: 1)c 2)c 3)c 4)b 5)b 6)a

ANGUILHA
NO TEMPO DOS PIRATAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Para um pacato cidadão dos nossos dias, uma geografia recortada como a das ilhas antilhanas representa a possibilidade de belas praias, de baías minúsculas onde se pode ancorar um barquinho e fazer um piquenique.

Trezentos anos atrás, a costa recortada tinha um significado bem mais sombrio: por trás de um acidente geográfico era muito provável encontrar-se uma embarcação pirata à espera das suas vítimas; em uma enseada oculta podia-se fazer frente, sùbitamente, a uma população inteira de piratas, descansando de suas correrias e fazendo a côrte às mulheres indígenas.

Foi pela natureza das suas costas que a Inglaterra e a Irlanda abrigaram, por muito tempo, os grandes capitães piratas. Quando a repressão tornou-se mais organizada, e os enforcamentos passaram a se suceder monòtonamente, os piratas abandonaram o mar do Norte e dirigiram-se para os pontos em que um comércio rendoso combinava-se com uma costa desguarnecida.

Chega, então, para as Antilhas, a sua época mais pitoresca, a que ainda hoje nos vem à memória quando se fala no mar das Caraíbas.

A POLÍTICA ESPANHOLA NA AMÉRICA

A maior parte da culpa pela transformação das Antilhas em um ninho de piratas cabe, talvez, à política colonial espanhola. Os reis de Espanha proibiam terminantemente às suas colônias o comércio com estrangeiros. Por outro lado, êles se revelavam incapazes de fornecer a essas colônias grande número de coisas de que elas necessitavam.

Estava criada, desta forma, a principal condição para que os mares da América interessassem aos piratas. Assim como os assaltantes de hoje, os piratas tinham necessidade de um mercado clandestino para a venda das mercadorias roubadas. A política colonial espanhola, em sua rigidez, fazia com que os comerciantes americanos não fôssem muito exigentes a respeito da procedência das mercadorias que compravam. E na Nova Inglaterra, na Jamaica, na ilha de Nova Providência, surgiram grandes mercados abastecidos regularmente por homens como o *Barbanegra*, o capitão Bartholomew Roberts e outros.

Como a Inglaterra e a França também insistiam para que suas colônias comerciassem exclusivamente com a metrópole, os negócios ilegais realizavam-se não só em países de colonização espanhola como na costa dos Estados Unidos e nas colônias francesas.

Foi só no reinado de Guilherme III da Inglaterra — por volta de 1700 — que se fizeram leis apropriadas para reduzir a pirataria nas Índias Ocidentais (as terras da América). Mesmo assim, nem sempre era fácil arranjar um júri que condenasse um pirata, encarado muitas vêzes como um benfeitor público.

Devido a isso, e também devido à dificuldade de policiar mares tão distantes, surgiu o costume de perdoar todos os piratas que se rendessem em uma determinada data. Acontecia, então, que um pirata cansado de viver perseguido se entregasse à justiça, obtendo o perdão real. Êsse pirata, normalmente, vivia dentro da lei até o momento em que se acabassem os seus tesouros; embarcava, então, em qualquer navio e retomava as suas correrias.

CARÁTER DO PIRATA

No Oriente, os piratas tinham um grande refúgio: a ilha de Madagascar. Depois de saquearem o oceano Índico, de roubarem indiscriminadamente a cristãos e a muçulmanos, os ladrões do mar voltavam à grande ilha africana onde encontravam suas famílias, suas plantações, e onde estabeleceram uma série de pequenos reinos.

No Ocidente, nenhum lugar foi tão propício à pirataria quanto as ilhas antilhanas. Durante o século XVII, a ilha de Tortuga (Tartaruga), na costa da Hispaniola, tornou-se uma república pirata, com suas leis e seus costumes.

Os homens que habitavam Tortuga foram descritos por Stevenson e Fenimore Cooper como figuras românticas, corajosos no combate e generosos depois da vitória, sempre sensíveis às queixas das donzelas, um ôlho vazado e um papagaio ao ombro. A inexistência de documentação relativa ao assunto permitia que se criasse um tipo à altura da imaginação dos leitores.

A realidade é bem outra. Não obstante os seus momentos de heroísmo, os piratas foram invariàvelmente indivíduos perversos ao extremo, requintados na tortura e freqüentemente covardes.

Outro mito injustificado é o dos piratas que viveram para gastar a sua fortuna. São muito mais comuns os casos de morte precoce e de velhice miserável.

GRANDES PIRATAS

Bartholomew Roberts foi, talvez o maior de todos os piratas. Nascido em Gales em 1632, morreu lutando em 1722. Dizem que afundou 400 navios em sua carreira, e era famoso pela disciplina que estabelecia a bordo, não admitindo nem jôgo nem mulheres.

Edward Teach, chamado o *Barbanegra*, foi morto em novembro de 1718 num combate a espada com o tenente Robert Maynard, do navio inglês *Pearl*.

O capitão Misson, um francês de boa família, combinara a pirataria ativa com ideais socialistas. Dirigiu durante muitos anos uma república utópica em Madagascar.

Houve também duas mulheres famosas na profissão: Anne Bonny e Mary Read, sendo que Mary foi realmente uma capitoa notável, com uma energia masculina e um perfeito domínio da espada.

PEQUENO DICIONÁRIO DOS CINEASTAS

O cineasta é uma invenção do século XX. Êle brotou no mundo nôvo do cinema e terá, na história do século, o mesmo destaque dos literatos no século XIX.

O Festival Internacional do Filme reuniu no Rio alguns exemplares expressivos dessa nova raça, homens que em tempos diferentes e estilos diversos estão escrevendo um capítulo à parte na história da arte. São autores consagrados que um dia serão chamados mestres (numa linhagem um pouco conservadora) e constarão das enciclopédias e dicionários de melhor gabarito. Mais ou menos assim.

CAVALCANTI, ALBERTO, brasileiro, contribuiu decisivamente para o cinema francês de 1925 a 1930. De 35 a 45 funcionou em documentários inglêses e de 49 a 52 empenhou-se em fazer renascer o cinema brasileiro. Trabalhou como cenarista e, como diretor, deu-nos **O Canto do Mar**, realizado no Brasil, e o **Senhor Puntilla e Seu Criado Matti**, baseado na peça de Bertolt Brecht e que foi por êste considerado uma adaptação fiel de sua obra. A obra completa de Alberto Cavalcânti inclui dezenas de filmes.

GODARD, JEAN-LUC, francês, estreou como diretor em **Histoire d'Eau**, realizado juntamente com François Truffaut, que com êle viria a dividir a liderança da **nouvelle-vague**. Êste movimento de renovação do cinema francês, com uma linguagem e conteúdo próprios, teve um de seus melhores momentos em 1960, em **Acossado (A Bout de Souffle)** de Godard. Revolucionário na forma e no conteúdo, Godard representa um papel de destaque no cinema político. Destacam-se em sua obra: **Le Petit Soldat, Vivre Sa Vie, Les Carabiniers, Le Mépris, Alphaville, Pierrot le Fou, La Chinoise, Made in USA, One plus One**. Jean-Luc Godard iniciou-se no cinema como crítico da revista **Cahiers de Cinéma**.

HARVEY, ANTHONY, americano. Iniciou sua carreira com **Dutchman**, baseado numa peça do escritor negro americano Le Roy Jones. Segue-se **The Lion in the Winter**.

LELOUCH, CLAUDE, francês, inicialmente filmou curtas-metragens para a televisão. Seu primeiro longa-metragem foi **Le Prope de l'Homme**, mas o sucesso só veio em 66 com **Un.Homme et une Femme**, vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes. Destaques na obra para **Vivre pour Vivre** e **La Vie, l'Amour, la Mort**.

PASOLINI, PIER PAOLO, italiano. Romancista e poeta, estreou no cinema em 1961 com **Accatone**. Seguem-se **Mamma Roma, Il Vangelo Secondo Matteo, Oedipo-Re** e **Teorema**. Funcionou ainda como roteirista de Fellini.

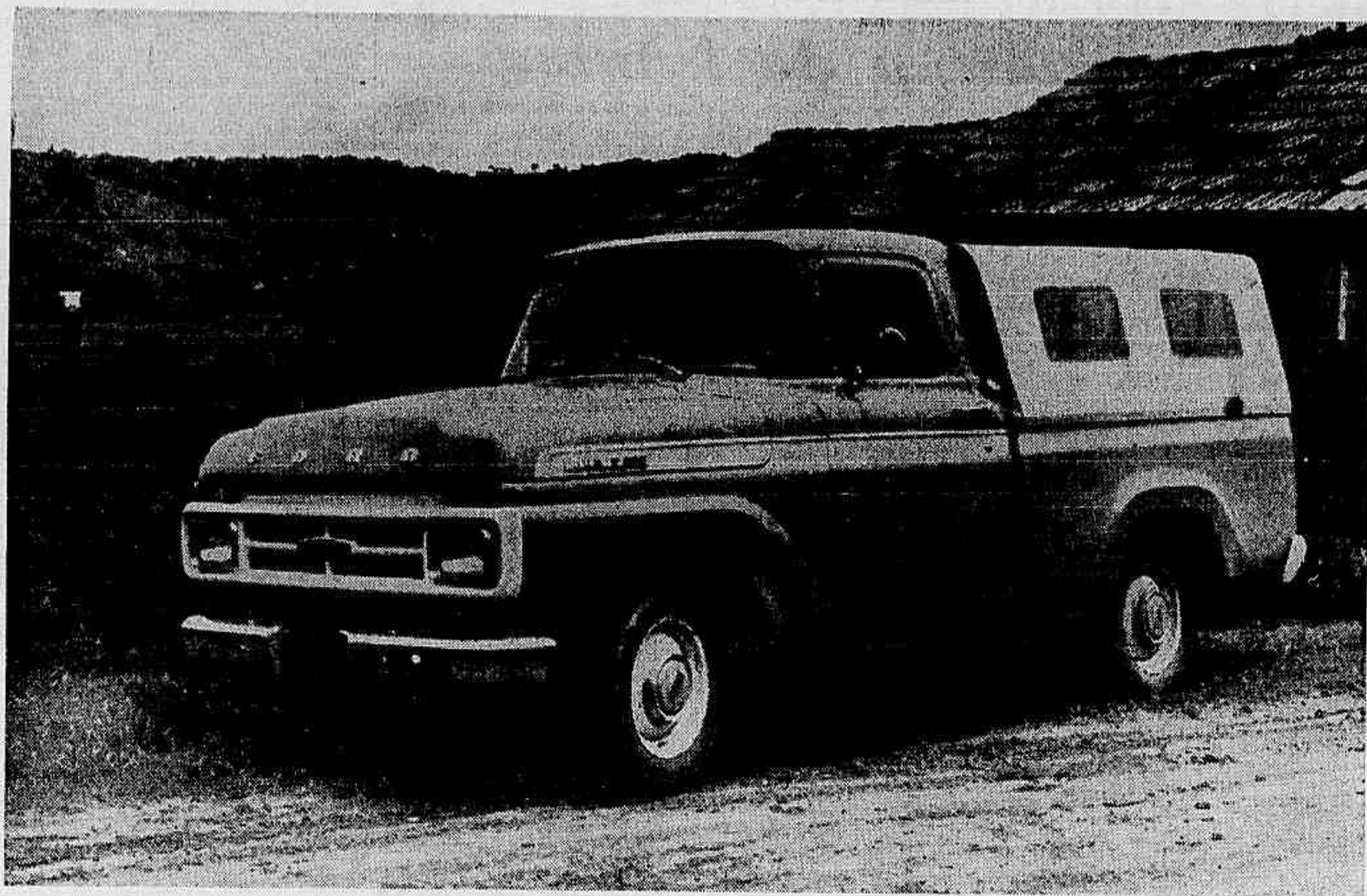
POLANSKI, ROMAN, polonês. Estudou na Escola de Cinema de Lodz onde foi aluno de Munk e Wajda. Realizou na Polônia **A Faca na Água** e viajou para a Inglaterra onde rodou **Repulsa ao Sexo** e **Armadilha do Destino (Cul-de-Sac)**. Em 68 lançou nos Estados Unidos **O Bebê de Rosemary**, obra-prima de seu cinema fantástico. Além de diretor, trabalhou como ator em **A Dança dos Vampiros**.

TRUFFAUT, FRANÇOIS, francês. Fundador da **nouvelle-vague**, afirmou-se como diretor no filme autobiográfico **Le 400 Coups**. Seu prestígio aumentou com o lançamento de **Jules et Jim** e atingiu o auge com **Fahrenheit-451**. Em 1969 retomou a história do menino de **Le 400 Coups** em **Baisers Volés**.

TESTE

JB

F-100 ganhou muito com a Twin-I-Beam

PÁGINA 3

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA □ 26 DE MARÇO DE 1969

Nas páginas de turismo, você vai encontrar hoje completas informações sôbre o que há para ver e fazer durante as comemorações da Semana Santa. E há ainda uma série de notícias de interêsse nas colunas Passaporte **e** Guia JB. **Não deixe de ler as páginas 5 e 6, você vai gostar**

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Uma questão de humor

"Carreguemos o burro às costas", disse o velho para o garôto, e concluiu: "talvez isto contente o mundo"

No nosso artigo de hoje, deveríamos tratar como era de se esperar, principalmente por aquêles que nos honram com sua leitura semanal, das novidades da conferência de Pittsburgo, de onde chegamos há pouco tempo, com tantas novidades para lhes oferecer. A ciência e a tecnologia progrediram de tal forma a serviço do trânsito e do transporte, que nós já não temos o direito de ignorar determinados detalhes. O trabalho já estava escrito, uma vez que a quietude e o frio reinantes em Pittsburgo nos davam o incentivo para escrever, mas o homem põe, e Deus dispõe.

No dia 22 dêste mês, fiquei surpreendido ao ler no nosso querido JORNAL DO BRASIL o editorial *Humor Negro*.

Fui avisado, ao vir ter a honra de colaborar com êste jornal, de que êste fato de nada iria influir na linha de ação do mesmo, em relação à atual administração de trânsito dêste Estado. Avisaram-me também, de que havia muita independência entre os diversos redatores, e é justamente confiante nesta afirmação que resolvi mudar o assunto do nosso artigo de hoje. O fato de que, sendo o diretor de Trânsito e colaborador do jornal, não influiria no seu procedimento em relação ao trânsito, não tem sido muito verdadeiro. A atual administração do trânsito tem tido do JORNAL DO BRASIL um apoio excepcional, além de uma crítica justa e construtiva, sempre que necessária.

Comprometi-me também em jamais utilizar êste espaço para manter polêmicas ou atacar quem quer que fôsse. Entendia que deveria escrever sôbre fatos de trânsito, levando ao público, de maneira leve e fácil, assuntos palpitantes, novos conhecimentos, todos ligados ao mesmo. Por achar que o editorial fazia uma crítica injusta a um setor do Departamento de Trânsito, que se tem desdobrado em fazer verdadeiros milagres nesta cidade, ou por que achasse que uma carta comentando o fato fôsse insuficiente, talvez confiando no número de leitores dêste suplemento ou decididamente, pela oportunidade de glosar um companheiro editorialista, resolvi comentar o editorial.

Aqueles que não leram o *Humor Negro*, até por bom humor, devo-lhes dizer resumidamente que o editorialista censura o diretor de Trânsito por ser "a única pessoa que consegue conservar o bom humor no caótico painel do trânsito carioca. A cada dia, aumentam os engarrafamentos, devido à precariedade da sinalização, mas o comandante vê sempre verde onde há vermelho."

Ora meus amigos, nunca vi nenhum crime em se ter bom humor ou espírito esportivo.

Existem até determinados produtos de grande consumo medicinal, que fazem a sua propaganda na base de levar o bem-estar e restabelecer o bom humor.

Desgraçado do povo carioca o dia que tiver governantes, em qualquer setor, mal-humorados ou pessimistas.

Mal comparando, embora o exemplo seja válido, a Inglaterra numa de suas mais graves crises, quando da retirada de Dunquerque, durante a II Guerra Mundial, foi salva e manteve o seu elevado moral, porque tinha à frente de seus destinos um homem que tinha perfeito conhecimento da causa, sabia aonde devia chegar e de um indomável bom humor.

Com êste estado de espírito do editorialista, êle deveria ter-se revoltado contra o extraordinário cantor francês Charles Trenet, que fêz sucesso mundial cantando *La Vie en Rose*. Afinal de contas, ver a vida em rosa é ter bom humor, é ver tudo bem, é ter esperança, e isto, parece ser considerado um pecado.

Aumentar os engarrafamentos devido à precariedade de sinalização, parece-me uma expressão mal aplicada. Por definição, engarrafamento, onde existe, não pode ser piorado ou melhorado por sinalização. Êle deve estar se referindo à sinalização luminosa, e às retenções provocadas por dissincronia de sinais.

Aos leitores assíduos desta coluna, não há mais razão de confundir as expressões: *engarrafamento e retenção*. Na edição de 21-8-1969, já definimos em minucioso artigo, o que é uma coisa e o que é a outra, chamando à atenção para a confusão feita pelo leigo para êstes dois fatos.

Os engarrafamentos geralmente só são resolvidos por obras de urbanismo estático, e raramente por remanejamento de circulação na área. Nunca porém, por meio de sinalização.

As retenções, no entanto, são geralmente resolvidas por um sistema de sinalização bem sincronizado e, se possível, autocomandado eletrônicamente.

Temos deficiência de máquinas controladoras de sinais e temos também que lutar com as desregulagens provocadas pela variação de voltagem da Light; mas já se conseguiu sincronizar e regular maior número de sinais de que já se teve notícia nesta cidade.

O aspecto da sinalização da Guanabara é elogiado por tôdas as pessoas que nos visitam. Já houve até um senhor alemão que considerou a sinalização de nosso Estado a melhor da América do Sul. Êle é suspeito em dizer, porque o que fazemos aqui, em sinalização gráfica, é cópia do que se faz na Alemanha.

Esta cidade só tinha suas faixas de pedestres e de filtragem de tráfego, com honrosas exceções, pintadas às vésperas de eleições ou de visitas ilustres. Hoje, a cidade é pintada em regime rotineiro, com tinta de durabilidade superior a um ano, apesar da precariedade de gente. O Rio é pintado utilizando-se máquinas modernas. Procurem saber como são pintadas as demais capitais do Brasil.

Se o editorialista julga caótico o nosso trânsito, é porque o comparou com outro melhor. Gostaríamos de saber qual a cidade, com a mesma população que a nossa, ou maior, para podermos aprender lá. Roma, Londres, Paris, Nova Iorque, Buenos Aires, São Paulo, em nenhuma dessas se anda mais depressa que no Rio.

Eu, por exemplo, quando raramente ameaço ficar triste, perder o bom humor enfim, vou até ali em São Paulo, e volto confortado. Experimente e verá o efeito.

Quanto ao fato de eu não ver o que é vermelho, creio ser uma felicidade. Muita gente que andou rodeando-se de vermelho, fazendo tudo vermelho, hoje ou está prêso, ou cassado, ou asilado.

Continua o editorialista a dizer: "Quando todos esperam a fórmula mágica que acabe de vez com a bagunça, eis que o nosso diretor de Trânsito ameaça arrombar os veículos estacionados em local proibido para, no dia seguinte, ante a reação dos motoristas, esclarecer que estava brincando, fazendo apenas uma sondagem."

O fato de esperar uma fórmula mágica é sob certos aspectos um elogio. Só se espera fórmula mágica de gênio ou cientista e, esta esperança nos lisongeou sob modo. Infelizmente, em trânsito não há mágica. O que existe e se exige, é duro trabalho, estudo, pesquisa, humildade, paciência e coragem.

Coragem de dizer que se está estudando o suporte legal para se abrir o carro sem dano de propriedade, e removê-lo tôdas as vêzes que o interêsse público assim o exigir. Não pode haver a certeza da impunidade. Ninguém disse que iria arrombar carros. Infelizmente, até a recente alteração na Lei de Segurança Nacional, o repórter escrevia o que queria. Agora, não. Êle pode escrever o que quiser, mas terá que responder por isto. Ninguém recuou ante a reação de ninguém. O que existe é uma hierarquia, e só podem evitar o *uso legal de artifícios*, para remover os comodistas mal estacionados, o Secretário de Segurança ou o Governador do Estado. O Secretário já autorizou o prosseguimento dos estudos. Amparada na Lei, a polícia pode até violar domicílio, quanto mais o automóvel.

Em seguida, são tecidos pelo editorialista comentários sôbre escoamento de diversas avenidas, onde o Departamento de Trânsito já tem os problemas equacionados, as soluções apresentadas e encaminhadas a quem de direito, para o arremate final.

Exemplificando: no caso da retenção das pistas do Atêrro, ela é provocada pelo sinal luminoso que está situado na Praia de Botafogo para a travessia de pedestre (que também tem vez). Quando o policiamento, que não é subordinado ao diretor de Trânsito, guarnece o sinal, o tráfego flui bem. Quando não ocorre esta providência, o Atêrro não tem o seu regime de escoamento como se deseja. Para evitar esta falha humana, solicitou-se a construção de uma passarela, uma vez que as passagens subterrâneas não funcionam. Até que se faça esta obra, o escoamento das pistas do Atêrro ficará na dependência do comparecimento ou não de dois policiais, escalados para o sinal importantíssimo, por ordem de serviço assinada.

Finalmente, o editorialista reclamou, com tôda razão, da morosidade do sistema pericial, nos casos de colisão.

Ninguém mais do que nós, do Departamento de Trânsito, luta contra êste mal.

Na edição de 31-7-1968, sob o título: *Acidentes — um dos Responsáveis pelos Engarrafamentos*, foi feito minucioso estudo do problema crucial que aflige a cidade e, o que é mais importante, apontadas as soluções.

É aqui o momento de citar, a título de ilustração, o estadista inglês, Clement Atlee, que certa feita fêz a seguinte observação: "Por que será que todo mundo encontra soluções para os problemas da Inglaterra e só o Govêrno não encontra?"

É o mesmo caso. Por que será que até hoje não se começou a empregar as 15 câmaras estereométricas necessárias a fotografar os acidentes e desobstruir as ruas do Rio?

Encerrando o editorial, êle reconhece serem grandes as dificuldades, mas "não pode deixar de chamar a atenção do Sr. Celso Franco para os problemas do dia-a-dia. Esquemas a longo prazo, que revelam uma preocupação com planejamento, são louváveis. Mas não podemos esperar tanto." Em matéria de trânsito, não se pode resolver tudo desta cidade em um período governamental. Não se conserta o que sempre foi errado, em cinco anos.

Não se esqueçam de que o afobado come cru ou queima a língua. Esperamos um ano e meio para mecanizar a cobrança de multas e o emplacamento. Hoje, renova-se a licença do carro na Guanabara em oito minutos. Em abril começaremos a mandar pelo correio os avisos de infração. Na primeira remessa, 100 mil infrações serão expedidas.

A uma média de 20 cruzeiros novos cada infração, teremos uma arrecadação inicial de 2 milhões de cruzeiros novos. E então? Não valeu a espera? Êste fato não trará maior disciplina?

Para encerrar êste comentário e justificar como é ótimo que se tenha bom humor, devo deixar bem claro que temos uma filosofia em relação ao fato de se fazer parte da administração pública, e estarmos sujeitos à crítica, mesmo injusta.

Dizemos sempre que os membros do Govêrno lembram muito aquela fábula do velho, o menino e o burro, que deviam viajar através várias cidades. Também êles foram sempre criticados pela maneira como viajavam. No caso do Govêrno, que é sempre criticado, podendo os setores que podem ser representados pelo velho ou pelo menino mas, o burro, êste é sempre o diretor de Trânsito.

Polícia Rodoviária paulista faz testes com Ford Corcel

São Paulo (Sucursal) — O primeiro Ford Corcel de fabricação especial, um modêlo nas côres amarelo e prêto, foi entregue à Polícia Rodoviária Estadual, recentemente, para um teste de três meses de duração.

O carro, um modêlo standard, quatro portas, está equipado com rádio transmissor, sirena, pisca-pisca montado na capota e emblema da Polícia Rodoviária nas portas dianteiras.

OS TESTES

A primeira fase do teste começou na Rodovia Castelo Branco, quando o comandante da corporação e um motorista seguiram até a cidade de Conchas, onde termina o trecho pavimentado daquela rodovia. Nesta estrada o Corcel foi submetido à rodagem em alta velocidade. Depois passaram pelas cidades de Bauru, Araçatuba, Jupiá, Ilha Solteira, retornando pelas cidades de Pereira Barreto, São José do Rio Prêto, Piracicaba e São Paulo. Tôda essa etapa de 1 800 km, o Corcel andou por estradas esburacadas, trechos lamacentos e até por picadas.

No momento, o Corcel rodoviário está em uso na Estrada do Mar, subindo e descendo a estrada Velha de Santos, sofrendo outras duras provas. O odômetro já passou dos 4 000 km rodados.

Depois dêste teste, a polícia rodoviária irá levar o carro novamente à Rodovia Castelo Branco para outro teste importante: atendimento de emergência e prestação de socorros, em caso de acidentes. Para esta prova, que deverá ultrapassar os 20 000 km, deverá ser colocado um banco dianteiro reclinável, para facilitar o transporte de vítimas.

Em sua corrida de estréia Opala venceu em Curitiba

Chico Landi e Emílio Zambello foram os vencedores das duas provas da II Reunião Automobilística de Curitiba, e que fazem parte das comemorações do 276.º aniversário da capital do Paraná.

Mais de 30 000 pessoas assistiram às corridas que, além da participação de consagrados corredores nacionais, apresentou ao público aficionado, pela primeira vez, o Opala e o protótipo AC de Anísio Campos. Enquanto o nôvo produto da GM, sob o comando de Chico Landi, ganhava a prova do Grupo 5 de ponta a ponta, o AC foi menos feliz pois teve problemas com o radiador de óleo.

GRUPO 5 — PROVA PAULO PIMENTEL

A primeira prova — carros de turismo Grupo 5 — teve como vencedor o veterano Chico Landi que, pilotando um Opala, ao qual foi acrescentado apenas mais um carburador e rodas de magnésio, partiu e chegou não tendo em nehum momento sido ameaçado pelos seus adversários, durante as 70 voltas do percurso. O resultado final desta prova foi o seguinte:

1.º lugar — Chico Landi (São Paulo) — Opala — Tempo total: 1h31m18s — Media horária 124 560km.

2.º lugar — Rodolfo Scherner (Paraná) — Simca

3.º lugar — Voltaire Castilhos (RG do Sul) — Simca.

4.º lugar — Edgar Turra (Paraná) — Simca

5.º lugar — Loverci Guimarães (Paraná) — Volkswagen

FÔRÇA LIVRE — PROVA PRESIDENTE COSTA E SILVA

A segunda prova — carros de turismo fôrça livre e esporte — foi vencida por Emílio Zambello, que pilotando uma Alfa-GTA, superou Francisco Lameirão por apenas 3 décimos, com a média horária de 140km. Disputada em 90 voltas a classificação final foi a seguinte:

1.º lugar — Emílio Zambello (São Paulo) Alfa GTA — Tempo total 1h44m50s5/10.

2.º lugar — Francisco Lameirão (São Paulo) — Alfa-GTA.

3.º lugar — Angelo Cunha (Paraná) — Carretera Ford

4.º lugar — Bica Votnamis (São Paulo) — Protótipo Corvette.

VOLKSWAGEN RESPONDE AOS LEITÔRES

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública.

As cartas poderão ser dirigidas a êste Jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406 — São Paulo.

PONTO DE IGNIÇÃO

"Sou possuidor de um Sedan VW modêlo 64 e por ser um interessado no assunto, pois sou engenheiro, adquiri uma lâmpada estroboscópica para ajuste de ignição, estando presentemente construindo um instrumento eletrônico para ajustar os platinados (Dwell-meter ou tempo de pausa). Daí minha dúvida: ouvi referência a respeito do ajuste de ignição por intermédio de lâmpada sincronoscópica feito colocando-se um esparadrapo de 38mm ao longo da periferia externa da polia do motor e à direita do entalhe; porém ninguém diz nada oficialmente. Gostaria de saber como é feito êsse ajuste? Qual a dimensão exata da faixa branca? Outro esclarecimento necessário é a respeito de como deve ser ajustado o avanço a vácuo? E como saber se os avanços (vácuo e centrífugo) se acham corretamente ajustados. (Duílio A. Baroni — Belo Horizonte — MG).

Resposta da Volkswagen do Brasil: a) O ajuste da ignição é realizado com auxílio da lâmpada estroboscópica e de uma escala graduada ajustável à carcaça do motor.

O ponto inicial da regulagem no Sedan 1 300, Kombi e Karmann-Ghia 1 500 no 1.º cilindro é de 10º apms (no motor de 1 200cc era 7º 30'). Êste corresponde na escala coincidente com a junção das carcaças do motor e deve coincidir com o dispositivo de avanço automático desligado.

O máximo avanço permitido é de 35º apms e corresponde, na polia, a um arco de 38,50mm (Kombi com avanço centrífugo para motor 1 200cm3 — 34º apms e Karmann-Ghia e Sedan com avanço centrífugo ou vácuo para motor 1 200cm3 — 36º apms), daí o uso do esparadrapo colocado à direita do entalhe da polia. A lâmpada estroboscópica, nos dois casos, ao disparar numa mesma frequência de rotação da polia do motor, causa a impressão de *imobilidade* da mesma, permitindo a leitura do avanço. O distribuidor estará em ordem, quando a leitura do máximo avanço permitido coincidir com a leitura da escala a 35º apms.

Quanto ao aparelho citado para verificação da abertura dos platinados do distribuidor, já existe no Brasil e quanto ao ângulo de permanência do platinado nos motores 1 300 e 1 500, é de 54º (inclusive motor de 1 200 cc).

b) O dispositivo de avanço a vácuo já vem acoplado ao distribuidor e é regulado pelo próprio fabricante. Quando da reposição do dispositivo de avanço mantém-se a mesma mola usada originalmente. Mesmo assim poderão ocorrer diferenças no avanço e consequentemente no rendimento do veículo. Para o ajuste correto existe um pino excêntrico de regulagem da tensão da mola. Girando-se o mesmo no sentido anti-horário consegue-se mais tensão na mola e em consequência o avanço diminui; anàlogamente, girando-se o pino no sentido horário o avanço aumenta devido à menor tensão na mola; contudo é limitado por uma ranhura para um avanço máximo de 35º apms.

Nos motores 1 300 e 1 500 êste avanço é determinado pela depressão, pelo diafragma e pela mola do distribuidor. A função da mola é manter o avanço dentro de uma faixa de tolerância estipulada pelo fabricante.

No caso de a mola desregular-se teremos uma curva fora dos limites de tolerância com consequente funcionamento irregular do motor.

FOLGA DO SEMI-EIXO

"Por que os veículos Volkswagen apresentam sempre o mesmo defeito de *folga* no semi-eixo — pastilhas?" — (Roberto Soares Pena — Niterói — RJ).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A folga entre o semi-eixo (ou semi-árvore e pastilhas) pode variar entre um mínimo de 0,035mm e um máximo de 0,244mm.

As pastilhas alojadas no interior da planetária e a parte achatada da semi-árvore formam uma articulação. Assim o eixo da planetária e o eixo da semi-árvore podem formar ângulos de até 8º 45', em função da carga do veículo e irregularidades da estrada. Devido a êsse movimento relativo entre a semi-árvore e planetária, evidencia-se a necessidade de tal folga para evitar engripamentos e desgaste excessivo.

Logo tal folga não se constitui em defeito.

Se a pergunta se refere ao *tranco* que eventualmente se verifica na partida ou quando se retira o pé do acelerador em alguns veículos, a origem não é devido sòmente a esta folga quando tomada no máximo valor. Há várias possíveis razões de folga desde o girabrequim até as rodas. A folga referida acima, quando tomada ao máximo, influenciaria em apenas 10% do efeito. Quando tôdas as origens possíveis de folgas fôssem tomadas no máximo valor (estatìsticamente difícil), o *tranco* constatado no veículo teria um valor plenamente suportável ao confôrto dos passageiros. Se tal *tranco* torna-se excessivo em alguns veículos é devido a incorreções na montagem e que poderá ser solucionado fàcilmente nas oficinas autorizadas.

DUPLA CARBURAÇÃO

"Sendo eu possuidor de VW-1 300 — ano 1967 — gostaria de saber se é aconselhável equipar o referido veículo com dupla carburação, e se possível ser informado se há aumento de velocidade máxima e economia de combustível." — (Roberto Oliveira — Ourinhos — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A dupla carburação não é executada pela VWB, porém podemos informar que os motores VW com equipamento de 2 (dois) carburadores devem proporcionar um aumento de potência de aproximadamente 8% a 10%. Em consequência dessa elevação há teòricamente uma redução no consumo específico do combustível, assim como um aumento da velocidade máxima do veículo.

TALA LARGA

"A chamada tala larga para o Volkswagen ou Karmann-Ghia é prejudicial?" — (Ricardo Antônio Silva Pessoa — Belo Horizonte — MG).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Todos os componentes de um veículo estão dimensionados e testados de maneira a proporcionar o melhor desempenho com o menor desgaste e consequentemente maior durabilidade. Em vista disto a introdução de um nôvo componente pode ocasionar danos prematuros de outros.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Muita novidade está para chegar

Tenho hoje uma boa novidade para vocês: nosso Caderno *vai entrar numa nova fase.*

Durante o mês de abril estaremos colocando tudo nos eixos para, a partir de maio, oferecermos aos leitores muita coisa nova.

Aquele planejamento de que falamos aqui nesta coluna no final do ano passado, começará a ser pôsto em prática.

O Caderno de Automóveis e Turismo *vai, dentro de mais um mês, mostrar muita coisa nova.*

Teremos matérias e reportagens para todos os gostos.

Haverá assuntos de interêsse da mulher que dirige, do colecionador de miniaturas e também das crianças.

Vamos entrar pelo terreno da motonáutica: lanchas e barcos a motor serão, também assunto nosso.

Vamos nos ocupar com mais intensidade dos assuntos que dizem respeito à educação de pedestres e motoristas, às questões de segurança nos automóveis, à orientação dos donos de automóveis para a solução dos problemas ligados aos seus carros.

Tudo isso nós vamos oferecer aos leitores, além daquilo que habitualmente já publicamos.

O comandante Celso Franco continuará com a sua coluna de trânsito, procurando esclarecer, orientar e atender a consultas, procurando mostrar sempre tôdas as novidades na matéria.

A coluna de aviação estará cada vez mais atualizada, com os assuntos referentes à aviação comercial e de turismo.

Nossas páginas de turismo continuarão mostrando um desfile das belezas do Brasil e do mundo, com matérias de interêsse para quem quer fazer turismo ou para aquêles que desejam conhecer mais a respeito dos costumes, da arte e da vida dos povos. As informações úteis que fornece em suas colunas Passaporte *e* Guia JB *serão, também, ampliadas.*

E, finalmente, a nossa seção de Máquinas, Motores e Equipamentos *também ganhará uma nova feição.*

Tudo isso, vocês terão a partir de maio, quando estaremos iniciando uma nova fase do nosso Caderno de Automóveis e Turismo.

Esperamos contar com a sua colaboração, através de cartas com críticas e sugestões que poderão ser enviadas para Caderno de Automóveis *do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar.*

O nôvo desenho da grade tornou ainda mais equilibradas as linhas da F-100

TESTE JB

F-100 ganhou muito com a Twin-I-Beam

Rodando em piso de asfalto, concreto liso, em estradas de barro ou caminhos carroçáveis, a nova camioneta F-100 da Ford, equipada com a chamada suspensão Twin-I-Beam, oferece aos seus ocupantes o mesmo confôrto e segurança.

Mas não é só o passageiro que se beneficia da nova suspensão da camioneta F-100. A carga, também, leva sua vantagem, pois, com a caçamba trepidando menos, ela sofre impactos muito menores e, consequentemente, está menos sujeita a avarias.

O QUE É A NOVA SUSPENSÃO

Essa nova suspensão, resultado de muitos estudos, pesquisas e testes, apresenta resistência e suavidade realmente impressionantes.

Ela é composta por dois eixos gêmeos independentes, feitos de vigas de aço em I. Êsses dois eixos se articulam ao chassi da camioneta com buchas especiais fabricadas pela Ford para absorver vibrações e impactos.

Molas helicoidais dimensionadas que conservam sua elasticidade mesmo quando utilizadas sempre em serviço pesado e, braços tensores que mantêm o alinhamento das rodas e dão maior economia de manutenção, menor desgaste de pneus e mais segurança e precisão na direção completam essa suspensão Twin-I-Beam.

CABINA CONFORTÁVEL

A cabina da F-100 é bastante espaçosa e oferece grande confôrto para três pessoas mesmo nas grandes viagens, como aconteceu no nosso teste de utilização, quando percorremos estradas de São Paulo, Minas e Estado do Rio, enfrentando tôdas as situações de terreno e de tempo.

O banco é bastante cômodo e macio e pode ser regulado tanto no assento como na posição do encôsto, com operações simples.

A ventilação da cabina é boa mesmo com os vidros quase fechados, graças às aberturas de ventilação controladas por dois botões colocados no painel de instrumentos.

A vedação — tanto contra a água como contra a poeira — é muito boa, quase perfeita.

Em matéria de visibilidade, para a frente, não há que desejar de melhor; para os lados, também é muito boa e para a traseira, quando sem a cobertura de lona, é das melhores e com a cobertura, ainda assim, não chega a ser deficiente, embora diminua bastante.

BOA ESTABILIDADE

A F-100 que já apresentava uma estabilidade bastante razoável ganhou muito com a nova suspensão. Quando com a caçamba carregada, a nova camioneta parece um carro de passeio: macio e de uma estabilidade a tôda prova.

Seu motor V-8 de 166H.P. permite chegar a *performances* surpreendentes e desenvolver velocidades elevadas. Mesmo nas subidas mais íngremes, a camioneta se porta de maneira impressionante.

Apesar de estar equipada com um motor de tal capacidade a nova F-100 não chega a apresentar um consumo muito elevado. Levando-se em conta o tipo de trabalho que ela é capaz de desenvolver, pode-se mesmo considerá-la das mais econômicas entre os utilitários de sua categoria.

Os freios são bastante eficientes e funcionam sem exigir grande esfôrço do motorista.

Para trabalhos de sítio ou fazenda, a F-100 é um veículo que chega mesmo a superar a expectativa.

Para quem não tiver necessidade de conduzir muita carga, há o modêlo de cabina dupla, com dois bancos que permite conduzir até sete pessoas bem acomodadas. Nesse modêlo, o tamanho da caçamba fica reduzido à metade.

FICHA TÉCNICA

Motor — 8 cilindros em V

Cilindrada — 272pol.3 — 4.458cm3

Curso dos pistões — 3 300" — 83,82mm

Diâmetro dos cilindros — 3 265" — 91,95mm

Potência — 166H.P. e 4 400r.p.m.

Torque — 248 lbs/pé a 2 200r.p.m.

Taxa de compressão — 7,8:1

Folga das válvulas de admissão (quente) — 0.019"

Folga das válvulas de escape (quente) — 0 019"

Compressão à velocidade de partida — 140pol.2 ± 10

Pressão do óleo (normal) a 2 200 r.p.m. — 45 a 50 libras/pol

Ordem de ignição — 1. 5. 4. 8. 6. 3. 7. 2

Ajuste da faísca — 4.º APMS

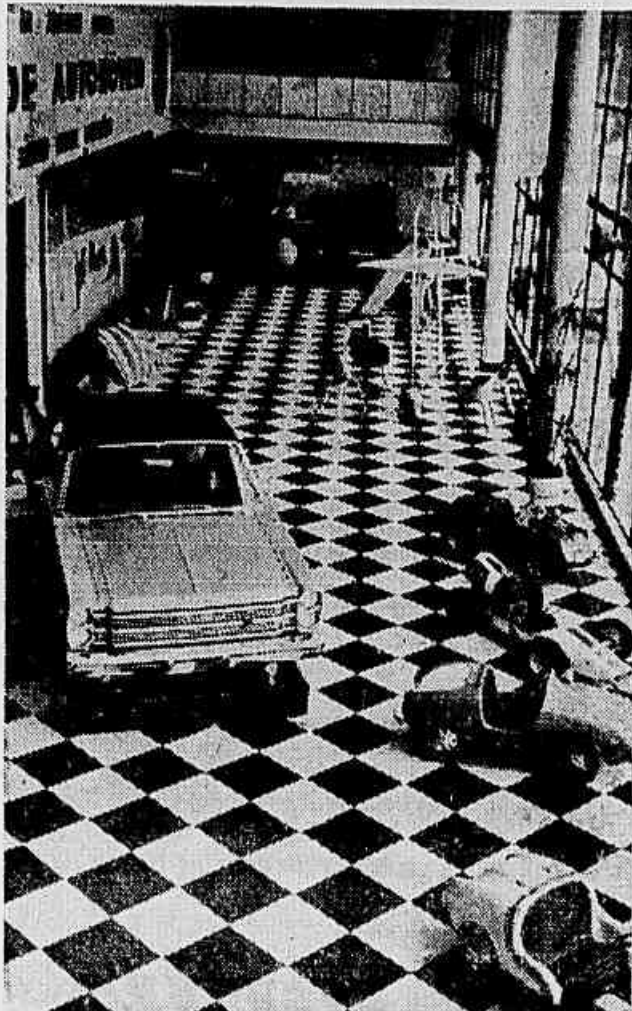
Marcha lenta — 475 a 500r.p.m.

Combustível utilizado — gasolina comum

O motor de 166H.P., mesmo nas piores condições de trabalho, apresenta ótimas performances

Na cabina da F-100 cabem confortàvelmente três pessoas

A posição dos pedais dá ao motorista bastante segurança e muito confôrto

O desempenho da nova camioneta da Ford é excelente em qualquer terreno

A loja tem tudo para agradar a pais e filhos

Avallone volta às corridas

São Paulo (Sucursal) — O volante brasileiro Luís Carlos Avallone, que estará viajando para a Inglaterra, dentro de alguns dias, onde participará de 25 corridas pelo Team Lotus, criou em São Paulo uma agência de notícias — Autopress — para informar só a respeito de automobilismo e uma firma de empreendimentos para promover competições no Brasil.

— Quero dar pelo menos essa contribuição para o Brasil: a organização de competições automobilísticas com as da Inglaterra. Estou levando para Londres a planta do autódromo de Interlagos para mostrar aos inglêses. Pretendo trazer cêrca de 15 corredores para participar da temporada internacional dêste ano em Interlagos — explicou.

A TEMPORADA

O volante brasileiro ri muito e diz que vai fazer uma *brasileirada* em Londres, chamando a atenção que apesar de ter 25 corridas programadas pela equipe Lotus até o final do ano, estará de volta ao Brasil em julho para promover a temporada internacional.

— Terei de alugar os carros Fórmula-5 000. Creio que uns dez carros. Gastarei quase NCr$ 1 milhão, além de tratar da estada dos corredores inglêses que pretendo trazer. Os Fórmula-5 000 são máquinas velozes, com baixo consumo de gasolina, bloco normal de série, fácil manutenção. Um carro próprio para o Brasil.

Segundo Avallone, os carros sairão de Tilbury, Inglaterra, no dia 3 outubro, viajando via marítima, pelo *Argentina Star*. No dia 19 do mesmo mês chegarão a Santos, seguindo pela Via Anchieta até São Paulo.

CALENDARIO

O calendário da temporada internacional é o seguinte: a primeira corrida (ainda não foram estipulados nome e prêmios) será dia 1.º de novembro.

A segunda competição está prevista para 9 de novembro. Haverá depois uma pausa, para a corrida das Mil Milhas, com treinamentos marcados às têrças, quintas e sábados. A realização das Mil Milhas será nos dias 15-16, início no primeiro dia e término no dia seguinte. A temporada internacional continuará no dia 23 de novembro com a terceira corrida da série, ficando a quarta e última para 30 de novembro. Será, portanto, um mês de competições nas pistas de Interlagos, fato único no automobilismo brasileiro.

GT-40 vence em Sebring

O belga Jackie Ickx e o inglês Jackie Oliver pilotando um Ford GT-40 venceram as 12 Horas de Sebring, segunda prova válida para o Campeonato Mundial de Marcas.

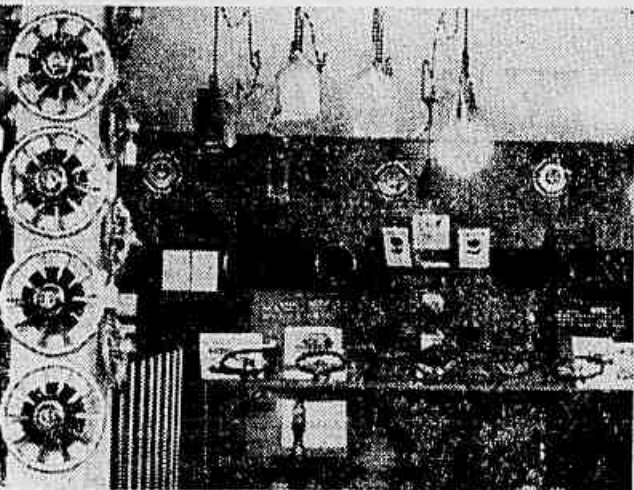
Com menos uma volta, a Ferrari pilotada pelo neozelandês Chris Amon e pelo norte-americano Mario Andretti chegou em segundo lugar, voltando a casa italiana a se apresentar em competições de carros esporte, já que não havia participado das 24 Horas de Daytona, primeira prova da modalidade.

CLASSIFICAÇAO FINAL:

1 — Ford GT-40 — Jackie Ickx-Jackie Oliver — 239 voltas.
2 — Ferrari — Chris Amon-Mario Andretti — 233 voltas.
3 — Porsche — Joe Buzetti-Rolf Stomelen — 235 voltas.
4 — Porsche — Gerhard Mitter-Udo Schutz — 233 voltas.
5 — Porsche — Rudy Lins-Alex Soler — 233 voltas.
6 — Lola-Chevy — Lothar Motschenbacher-Ed Leslie — 229 voltas.
7 — Porsche — Vic Elford-Richard Atwood — 228 voltas.
8 — Porsche — Dick Smothers-Fred Backer — 214 voltas.
9 — Ferrari — Charles Kolb-Sam Posey — 210 voltas.
10 — Camaro — Domlyanko-Dick Ostrand — 209 voltas.
11 — Porsche — Alfredo Atencio-Dimis Maratos — 203 voltas.
12 — Porsche — André Wicky-Jean Sage — 202 voltas.
13 — Porsche — Bob Baylay-Bruce Jennings-Jim Locke — 199 voltas.
14 — Corvette — Dick Lang-Gib Hofstaeder — 195 voltas.
15 — MGC — Paddy Hopkirk-Andrew Hedges — 195 voltas.
16 — Porsche — Peter Griec-Wilbur Pickett — 192 voltas.
17 — Lancia — Claudio Maglioli-Rafaele Pinti-M. Tilson — 191 voltas.
18 — Camaro — Robin Ormes-Norberto Mastrandea — 189 voltas.
19 — Austin Healey — Jim Baker-Paul Richard-C. Baker — 184 voltas.
20 — Corvette — O. Constanzo-Dave Heinz — 184 voltas.

Santo Amaro tem fórmula mágica para vender mais

Um perfeito entrosamento entre diretores e empregados foi a fórmula mágica que fêz da Santo Amaro o maior revendedor Ford do país.

Começando a operar no ramo de automóveis há 10 anos, em São Paulo, a emprêsa estendeu suas atividades à praça do Rio de Janeiro, onde, em apenas três anos de trabalho, já conquistou 70% do movimento do mercado.

Na boutique *de acessórios desfilam novidades*

Havia em São Paulo uma fábrica de tecidos com o nome de Santo Amaro. Com o advento da indústria automobilística nacional, seu proprietário Jamil Zarif decidiu mudar de ramo e transformar aquela fábrica de tecidos numa grande oficina mecânica especializada em carros da marca Ford.

A nova especializada começou a funcionar e em pouco tempo se firmava no conceito dos proprietários de carros Ford pela qualidade dos seus serviços.

Alguns anos mais tarde, o Sr. Carlos Pereira Nunes, que militava no setor de automóveis havia muito tempo, tendo dirigido várias firmas cariocas, decidiu procurar Jamil Zarif para propor a abertura de uma filial da Santo Amaro no Rio. A argumentação apresentada convenceu Jamil e pouco depois a firma começava a funcionar na Rua Bonfim, em São Cristóvão.

Exatamente como acontecera em São Paulo, a emprêsa foi crescendo no conceito dos compradores de automóveis e tornou-se necessário elaborar um plano de expansão. Foi aí que surgiu o Departamento de Automóveis, na Avenida Osvaldo Cruz, no Flamengo, ficando em São Cristóvão apenas a Seção de Tratores.

EMPREGADOS PARTICIPAM

Objetivando despertar o máximo de interêsse dos empregados pelo trabalho, a direção da Santo Amaro decidiu dar participação a todos os empregados nas vendas da firma. Dessa forma, todos ganham uma parcela de comissão nas vendas que a firma efetua.

— Com essa medida — disse o Sr. Amado Bucar — conseguimos fazer com que todos os empregados se sintam como donos da firma e se dediquem ao máximo às suas atividades, contribuindo, assim, cada vez mais, para o crescimento da emprêsa.

O outro ponto que contribuiu bastante para o sucesso da Santo Amaro foi o processo que a direção adotou para atender aos clientes.

E é ainda o Bucar quem diz: "Cada cliente passa, após fechar negócio conosco, a participar diretamente da vida da emprêsa e, portanto, é necessário fazer com que êle se sinta em casa. No bom atendimento aos clientes está uma grande parte do segrêdo que responde pelo nosso sucesso no mercado de automóveis."

Foi visando melhorar ainda mais o atendimento à clientela que a Santo Amaro decidiu criar dois novos departamentos: o feminino e o infantil.

No Departamento Feminino, a compradora encontra uma equipe especialmente preparada para atendê-la e ainda fica com o direito de frequentar, gratuitamente, um curso de mecânica onde aprende a resolver pequenos problemas que possam surgir em seu automóvel.

O Departamento Infantil foi criado com o objetivo único de oferecer aos filhos dos clientes alguns momentos de prazer, enquanto seus pais tratam dos problemas relacionados com a compra ou assistência técnica dos seus automóveis.

Nesse departamento foi montado um playground que as crianças podem utilizar livremente. E tem mais: há alguns minicarros, com motor a gasolina que as crianças também podem usar e, nos fins de semana, a Santo Amaro costuma organizar pequenas competições no interior de sua loja, para os filhos dos clientes.

SISTEMA MODERNO

Para obter sempre maior rendimento, a Santo Amaro procura dar o máximo de assistência aos seus funcionários, pois parte do princípio de que uma equipe satisfeita produz muito mais e proporciona um atendimento muito melhor aos clientes.

E é pensando dessa maneira, que a direção da Santo Amaro procura cercar os seus funcionários de tôda a atenção possível. Dá assistência social completa ao funcionário e a todos os seus dependentes; mantém um restaurante dentro da própria emprêsa que fornece refeições controladas, por preços acessíveis a todos; tem uma sala de recreação com todos os jogos de salão, onde os funcionários se divertem nas horas de folga; dá assistência técnica e orientação profissional permanente a todos os elementos de sua equipe para tê-los sempre atualizados com os modernos processos de vendas.

E para quem chega à loja da Avenida Osvaldo Cruz a Santo Amaro tem uma recepcionista realmente muito bonita e bastante atenciosa, preparada para prestar qualquer esclarecimento e providenciar o encaminhamento ao setor indicado.

AVIAÇÃO

O BRASIL NOS CÉUS DO MUNDO — Além da bandeira nacional, o nome Brasil aparece, agora, em todos os jatos internacionais da Varig, como pode ser visto no Boeing-707-320-C, prefixo PP-VJY (foto), que acaba de ser incorporado à frota da emprêsa. Dêsse modo, será notada mais fàcilmente a presença do Brasil nos diversos aeroportos do mundo, através de uma atividade — o transporte aéreo — que em progresso e desenvolvimento, equipara-se à de qualquer uma das grandes nações

PAN AMERICAN

A Pan American transportou um total de 929 milhões de passageiros-milha no decorrer de fevereiro de 1969, ou seja, 7,4% sôbre os 865 milhões transportados no mesmo mês de 1968. O total de passageiros-milha, inclusive em serviços fretados, elevou-se a 1 137 milhões, 9% acima das cifras de fevereiro-68.

O serviço de carga acusou um aumento de 16,4% sôbre fevereiro do ano passado (54 620 000 contra 46 929 000).

Ainda Pan American: o presidente da Pan American, Sr. Najeeb E. Halaby, anunciou que a companhia gastará mais de 13 milhões de dólares, no decorrer de 1969, na construção, em todo o mundo, de terminais de carga aérea e expansão das instalações atuais. Informou ainda o Sr. Halaby que a Pan American vai inaugurar terminais de carga mecanizadas em Francforte, Boston, Buenos Aires, Honolulu, Brasília e Joanesburgo, neste e ano próximo.

"Essas novas terminais darão a Pan American o equipamento de terra necessário à grande expansão dos serviços de carga aérea, agora que os Boeing-747 vão entrar em serviço", declarou o Sr. Halaby, que destacou o fato de que os compartimentos de carga dos 747 poderão acomodar, em média, 20 mil quilos de carga por viagem.

CONCORDE VOA PELA SEGUNDA VEZ

O jato supersônico anglo-francês Concorde fêz com todo êxito um segundo vôo de prova partindo do aeroporto da Sud Aviation, em Toulouse, França.

O pilôto de provas André Turcat dirigiu o revolucionário aparelho durante 61 minutos e, durante o vôo, testou os freios aerodinâmicos, recolheu o trem de pouso e elevou a seção móvel do nariz de sua posição caída de 12 para 15 graus, embora não o fizesse para a posição aerodinâmica completa que o avião adotará em vôo supersônico.

Os construtores do Concorde, a British Aircraft Corporation e a Sud Aviation, anunciaram que o aparelho alcançou a altitude de 5 mil metros e uma velocidade de 555 quilômetros horários. O Concorde foi projetado para voar à velocidade de 2 400 quilômetros.

Ao fim do vôo, o pilôto Turcat fêz um pouso suave no aeroporto de Blagnac. Os construtores consideraram o vôo como "extremamente satisfatório."

O primeiro vôo do Concorde ocorreu no dia 2 de março e durou 26 minutos. De agora em diante, o avião fará dois ou três vôos por semana, dependendo das condições do tempo.

COMPANHIA AÉREA DO PACÍFICO: RENASCE COM O ISLANDER

A Air Tahiti, companhia aérea do Pacífico Sul que operou na década de 1950, renasceu usando o Island da Britten-Norman, um dos aviões civis britânicos que mais se vendem.

A emprêsa encomendou dois aparelhos para serem empregados em linhas das ilhas Society, que ligarão Moorea, Raiatea, Borabora e Taiti.

O reduzido espaço requerido para a decolagem e a aterragem do leve avião, que tem capacidade para 10 passageiros, permitirá sua operação em tôdas as ilhas que disponham de uma pista. Isso aumentará o turismo nelas, oferecendo-lhes uma ligação com os grandes jatos que descem em Taiti.

RAF: HARRIER EM SERVIÇO

O avião Harrier, da Hawker Siddeley, entrará em serviço na Real Fôrça Aérea em 1.º de abril, tornando-se o primeiro caça de decolagem vertical em operação no mundo.

Dos 90 Harriers encomendados para a RAF. 77 de um lugar e 13 de dois lugares — 12 já voaram até hoje.

Pelo menos oito marinhas e 12 fôrças aéreas, inclusive a maioria das européias ocidentais, vêm mostrando interêsse pelo avião, e planejam-se muitas demonstrações para os próximos meses.

Ao preço relativamente baixo de cêrca de 750 mil libras esterlinas, o Harrier é particularmente atraente para os países pequenos que desejem equipar-se com uma fôrça aérea moderna a um custo razoável.

Os fabricantes cogitam de aperfeiçoar o aparelho, inclusive aumentando-lhe o empuxo de 19 mil libras para cêrca de 21 500, o que permitirá dobrar o armamento.

NO AR

Um cruzeiro nôvo é o preço do estacionamento para carros nas adjacências do Galeão. Para quem já paga licença de emplacamento, taxa rodoviária e futuramente taxa federal, além do seguro contra terceiros, não deixa de ser um preço exorbitante. *** *Conferências técnicas destinadas a melhorar o padrão dos profissionais da aviação comercial estão sendo promovidas pela Asseac (Associação dos Executivos da Aviação Comercial) na sala de conferências da Pan American, no Rio. O primeiro tema, apresentado por Cláudio Gurvitz, gerente de vendas de carga da Pan American, versou sôbre* Como Tornar-se um Profissional de Vendas e de Carga. *A conferência seguinte foi pronunciada por Osvaldo Riedel, sôbre* A Influência do Financiamento no Transporte Aéreo. *Ostentando as côres da Air France chegou ao aeroporto de Orly (Paris) o quinto trirreator Boeing-727 encomendado pela companhia francesa. Ainda Air France: inteiramente remodelada, a agência da Air France em Nova Iorque conta agora com um amplo local onde foi instalada uma galeria de arte destinada a receber não sòmente exposições vindas da França, como também as de artistas norte-americanos ainda não muito conhecidos do grande público.*

NÔVO HANGAR DA AIR FRANCE EM ORLY — A administração do aeroporto de Orly deu permissão à Air France para construir dois hangares gigantescos (foto) onde serão alojados os seus novos jatos. A Air France está em plena fase de expansão

"Drama do Calvário" tem 500 figurantes em Nova Jerusalém

Recife (Sucursal) — Um bom programa para a Semana Santa é assistir à encenação do *Drama do Calvário*, com 500 figurantes, em Nova Jerusalém — o maior teatro ao ar livre do mundo — na cidade de Fazenda Nova, a 200 quilômetros pavimentados do Recife.

A exibição se realiza nas noites de quinta e sexta-feiras e há roteiros que permitem aos turistas visitarem também Caruaru, Garanhuns, Brejo da Madre Deus e outras cidades. A população da região, os hotéis e os restaurantes foram preparados para receber hóspedes, que deverão espalhar pelo mundo afora a sugestão para se passar a Semana Santa em Fazenda Nova.

A NOVA CIDADE VELHA

O *Drama do Calvário* se desenrola numa cidade de monumentos arquitetados nos moldes da cidade de Jerusalém, à época de Cristo, onde anualmente se darão o espetáculo da Paixão de Cristo, e de três em três meses se realizarão festivais de teatro grego, de danças, de cantos corais e cinema.

No momento, já se encontram construídos, em 70 mil metros quadrados, réplicas do Palácio de Herodes, do Forum, do Palácio de Asmoneus, do Templo, do Tribunal de Caifás, do Sinédrio e do Cenáculo. Os arruados são típicos daquele tempo e o lugar onde Cristo lamentou a sorte — o Monte das Oliveiras — tem também a sua réplica em Nova Jerusalém.

A BÍBLIA AO VIVO

Desde 1950 que a cidade de Fazenda Nova é o palco da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo e a cada ano se aperfeiçoam os papéis, os cenários e as condições para que haja mais espectadores. Entre os personagens haverá algumas alterações êste ano: Rubens Teixeira fará o papel de Judas; José Pimentel, o de Pilatos, Carlos Reis, o de Jesus.

Além dos atôres e funcionários que chegam quase a mil, há os assistentes em quantidade superior a 12 mil pessoas. Os participantes se integram ao drama sem ensaios, e há, de sua parte, chôro, risos, ovações e vaias.

Em geral, os espectadores que enchem a cidade estão naquele borborinho de quem espera o início do espetáculo, quando dois atôres envolvidos em vestimentas brancas, representando os anjos, sobem aos dois pontos mais altos de um monte e anunciam:

— No princípio era o Verbo, e o Verbo era com Deus e o Verbo era Deus. É em profundo silêncio que a platéia os ouve.

Quando Cristo manda atirar a primeira pedra na pecadora, aquêle que não tiver pecados, os assistentes o aplaudem. Sorriem ao ser sugerida a sua morte como castigo porque subverte a ordem e torna insegura Israel.

Mas, o barulho abala a cidade mesmo e o seu eco volta dos prédios é na hora em que Pilatos pergunta aos atôres — no papel de multidão — se solta Cristo ou Barrabás. A voz dos atôres, gritando Barrabás, é sufocada pela do público que grita, Jesus Cristo.

CAMINHOS DA PAIXÃO

Como o público tem de passar pelo menos dois dias em Fazenda Nova, a Emprêsa de Turismo de Pernambuco (Empetur) organizou os Caminhos da Paixão. É um roteiro para ida, volta e intervalo a fim de que os turistas possam conhecer o agreste pernambucano. Em Caruaru e Fazenda Nova, por exemplo, haverá feiras artesanais.

Nessas duas cidades, o visitante encontrará, a preços de propaganda, objetos de cerâmica, couro, palha, sementes, bronze e madeira. Os hotéis e restaurantes estarão sortidos de pratos e frutas regionais, como pinha, pitanga e umbu, que estão em período de safra.

A sinalização da rodovia foi tôda renovada de modo a facilitar o tráfego e em Fazenda Nova, há estacionamento suficiente para os veículos que lá chegarem. O DER vai estabelecer horários especiais de ônibus de luxo, enquanto o Departamento de Trânsito e a Polícia Rodoviária organizaram esquema de proteção aos motoristas.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JORNAL DO BRASIL

BÔLSA INTERNACIONAL

Cidade e Campo em sua Complementação Turística, Perspectivas do Desenvolvimento do Turismo Internacional e Conquista do Mercado pelo Promotor de Viagens foram alguns dos temas em debate na III Bôlsa Internacional de Turismo, realizada em Berlim e na qual tomaram parte cêrca de 50 peritos das mais diversas partes do mundo. Paralelamente à Bôlsa, realizaram-se dois simpósios, cujos temas foram **Atrações do Turismo Internacional no Terceiro Mundo e Férias em Família**. O Governador de Berlim, Klauss Schuetz, recepcionou os participantes da Bôlsa com uma festa no Palácio Charlottenburg.

PARAÍBA SE INTEGRA

O Secretário de Turismo da Paraíba, Sr. Agripino Neto, está desenvolvendo um projeto de integração de João Pessoa com Salvador e Recife, de modo a tornar a cidade um ponto de movimentação constante de turistas. A arte barrôca é uma das principais atrações reservadas aos visitantes da Paraíba e o Sr. Agripino Neto pretende, através dela, criar um nôvo fator de proximidade e concentração para turistas brasileiros e de outras partes do mundo.

MAIS UM NA CADEIA

Mais um hotel na cadeia Intercontinental (subsidiária da Pan American), desta vez inaugurado em Dusseldorf, na Alemanha. O nôvo hotel fica localizado na área de In der Lohe, a 15 minutos de automóvel do aeroporto e a cinco minutos do centro da cidade. O Intercontinental Dusseldorf conta com 316 apartamentos e é o quinto em tamanho entre os hotéis existentes na República Federal da Alemanha.

SÓ PARA APOPLÉTICOS

Está começando a crescer em San Agústin, costa sul da Grã-Canária, um nôvo paraíso turístico, financiado por capitais suecos, com a finalidade de receber nos seus 440 apartamentos e casas, para períodos de repouso, os empresários que, sobrecarregados de trabalho e responsabilidade, corram o risco de sofrer ataques cardíacos, alta da pressão ou colapsos nervosos. A estação de repouso para os apopléticos ficará pronta ainda êste ano e terá quadras de tênis, piscina, campos de gôlfe e outras atrações localizadas a 50km de Las Palmas, a 300 metros do mar e em clima privilegiado.

A FOTO E O FATO

Uma viagem a Portugal para duas pessoas, com uma semana de estada paga, é o prêmio maior do Concurso de Fotografias Interline, promovido pela TAP exclusivamente para funcionários de companhias de aviação. Um júri de entendidos na matéria será convidado pela TAP a fim de examinar os trabalhos e determinar também quem serão o segundo e terceiro colocados, que receberão, respectivamente, passagens e estada para um fim de semana em Buenos Aires e uma caixa de vinho do Pôrto.

ENCONTRO DE AGENTES

Agentes de viagens do Brasil e da América do Sul vão se reunir em Florianópolis, em maio, sob os auspícios da Varig e da El-Al — Linhas Aéreas de Israel, a fim de trocar idéias e tomar conhecimento das futuras operações das duas emprêsas no continente. Para acertar detalhes do encontro, estiveram em Florianópolis efetuando contatos o representante do Ministério do Turismo de Israel, Sr. Aron Kandl, o representante do Departamento de Promoções da Varig, Édison Cardoso de Sousa e o representante da El-Al no Brasil, Sr. Moshe Lagnado.

OS PLANOS DA JAL

Dentro de alguns dias a Japan Air Lines vai aumentar de 43 para 46 o seu número de vôos semanais nas rotas transpacíficas, utilizando aviões DC-8 F. Também nos planos da JAL colocar em operações o Boeing-747 Jumbo (até 450 passageiros) ainda durante a realização da Expo-70, em Osaka. E em 1973 o supersônico Concorde estará voando sôbre o Pacífico, com as côres da emprêsa japonêsa.

ESCALA

Stella Barros Turismo inaugura amanhã novos escritórios em Copacabana e lançará seu nôvo serviço — Host Department — dedicado exclusivamente ao turismo receptivo ▭ Com autorização e bênção do arcebispo metropolitano de Belém, Dom Alberto Ramos, a Agência Abreu e a TAP lançaram a Peregrinação Paraense aos santuários da Europa, com a colaboração de tôdas as agências de viagens de Belém ▭ Gerentes e supervisores da Pan American no Brasil participaram do Curso Básico de Tarifas, ministrado pela Sra. Verity Minaham, instrutora da Escola de Vendas e Serviços da companhia ▭ A Companhia de Hotéis Comodoro apresenta hoje as novas instalações do Capitain's Bar, instalado no Hotel Comodoro, em São Paulo ▭ A Lufthansa acaba de encomendar mais dois Jumbos Boeing-747, aumentando para cinco o seu número de aparelhos dêste tipo já encomendados ▭ A Air France remodelou completamente sua agência em Nova Iorque, onde foi criada uma galeria de arte para artistas norte-americanos e estrangeiros exporem as suas obras.

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (43-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Génova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1671, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65 67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5808 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	4,00
Libra (Inglaterra)	9,51
Franco (França)	0,80
Franco (Suíça)	0,93
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,012
Marco (Alemanha)	0,99
Dólar (Canadá)	3,73
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,079
Coroa (Suécia)	0,77
Coroa (Dinamarca)	0,53
Florim (Holanda)	1,10

Descido da cruz, o Senhor inicia a sua peregrinação

O que há para ver e fazer na Semana Santa

Belo Horizonte (Sucursal) — Centenas de figurantes em vestimentas romanas, preparadas especialmente para a procissão do entêrro de Jesus Cristo, na noite de sexta-feira, desfilam ao som de músicas fúnebres do século XVIII no cenário barroco, dando uma idéia da Semana Santa ao vivo no interior de Minas.

Tradição de 200 anos em Congonhas, Ouro Prêto, São João del Rei, principalmente, as solenidades da Semana Santa em Minas motivam mais do que o Natal. As mulheres apressam-se em enfeitar as ruas de flôres, porque sôbre elas seus maridos estarão carregando os andores. E seus filhos estarão encenando textos bíblicos adaptados à realidade regional.

DESTAQUES

Destacam-se ainda no interior de Minas as solenidades de Itapecerica, Itabirito, Sabará, Diamantina e, em Belo Horizonte, a do Barreiro de Cima.

As Semanas Santas ao vivo — cada cidade tem a sua, na disputa pela primazia de chorar a morte e alegrar a ressurreição de Cristo — são preparadas nas paroquias. Ester, Madalena, Verônica, os apóstolos, os ladrões Piltas e o próprio Jesus tornam-se íntimos na pele do João, que é açougueiro, da Joana, que é estudante, do Dr. José, que é médico ou juiz de Direito. Todos — ricos e pobres — colaboram para destacar as solenidades na sua cidade.

Os textos bíblicos são, em geral, baseados no Nôvo Testamento. As solenidades começam no Domingo de Ramos, com cerimônia no interior das das igrejas para a bênção dos ramos, representando a chegada de Jesus a Jerusalém, seguidas da Procissão do Encontro na têrça-feira.

Carregada pelos fiéis, Nossa Senhora das Dores (em Ouro Prêto trata-se de uma imagem de 215 anos) saída de uma igreja do lado norte da cidade, vai encontrar-se com o Senhor dos Passos, que virá do sul, na praça principal onde tem lugar, então, a pregação especial.

As cidades em geral descansam na quarta-feira para as cerimônias dos Santos Óleos e do Lava-Pés, que antecedem a missa da Eucaristia, com tôda a pompa das figuras vestidas. Depois dela são retirados os ornamentos dos altares.

Já na Sexta-Feira da Paixão, quadros litúrgicos vivos enriquecem a Procissão do Senhor Morto. No Barreiro, em Belo Horizonte, o padre Félix prepara 15 quadros, todos os anos, ensaiados por comissões especiais. A Via-Sacra, Procissão dos Passos, tem início às 15 horas e nesta solenidade Congonhas mantém a frente com suas 66 figuras dos Passos da Paixão e Morte de Jesus, esculpidas em cedro pelo Aleijadinho.

OS PASSOS

Em Ouro Prêto, são cinco os Passos, em Tiradentes são sete e em Congonhas, seis, instalados no pátio do santuário Senhor Bom Jesus do Matosinhos, um dos mais expressivos monumentos da arte religiosa de Minas.

A primeira capela representa a Ceia, Jesus, os apóstolos, Judas e a sacola com 30 dinheiros. A segunda, o Hôrto, os apóstolos adormecidos quando Cristo, em êxtase, recebe o Anjo e o cálice da amargura. A terceira, a prisão, Judas arrependido, São Pedro cortando com a espada a orelha de Marcos, soldado romano. A quarta, a Flagelação e a Coroação. A quinta, com a cruz às costas, com destaque para Madalena, e a sexta a Crucificação e os carrascos.

As solenidades de sexta-feira continuam com a Adoração da Cruz e o Canto dos Impropérios, seguido do Descendimento da Cruz, início da grande Procissão do Senhor Morto, que atrai turistas de todos os pontos do país.

No Sábado Santo as solenidades só são reiniciadas à noite, com a Bênção do Fogo. O Círio Pascal é entronizado na igreja, com luzes apagadas (o mundo em trevas) e sendo aceso representa que Cristo é a luz do mundo e que começou a sua ressurreição. São lidas as profecias sôbre a sua vinda e em côro, à meia-noite, tem início a Missa da Ressurreição. É o Domingo da Aleluia.

INDICAÇÕES

Em Ouro Prêto, numa tradição de mais de 200 anos, destaca-se na noite de Sexta-Feira Santa a Procissão do Senhor Morto pelas ladeiras íngremes, com quadros vivos e participação de centenas de figurantes entoando músicas barrôcas fúnebres. A noite será tradicionalmente fria.

Ouro Prêto está a 1h50m de automóvel de Belo Horizonte, em estrada asfaltada e de hora em hora partem ônibus da estação rodoviária ao preço de NCr$ 2,72. Os melhores hotéis são o Pouso do Chico Rei, Pousada Ouro Prêto, Grande Hotel, Palace Hotel, Hotel Tofolo e Hotel Nossa Senhora Aparecida. As refeições podem ser tomadas na Taverna do Chafariz, Pilão, Churrascaria Marília, Calabouço, Restaurante Vila Rica, Tiradentes e Nossa Senhora das Graças.

Para visitar as igrejas de São Francisco, matriz de Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Pilar, Santa Efigênia do Carmo, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora das Mercês e São José, o turista terá de esperar o Domingo de Aleluia ou então aproveitar o início da Semana Santa.

Na Sexta-Feira poderá, entretanto, visitar os Passos da Paixão: em Antônio Dias, na Praça Tiradentes, na Rua Tiradentes, na São José e na Ponte Sêca. Se estiver interessado nos chafarizes, ver os do Largo de Marília, e dos Contos, o de Antônio Dias e da Glória.

Para as compras, existem várias lojas na Praça Tiradentes, porém a preços poucos recomendáveis.

Em Congonhas destacam-se as solenidades de Sexta-Feira da Paixão à tarde, no santuário do Senhor de Matosinhos. No Jardim da Via-Sacra estão seis capelas com 66 figurantes esculpidas em cedro pelo Aleijadinho numa empreitada de 15 anos entre 1796 e 1800.

Pode-se acompanhar a Via-Sacra em Congonhas a partir das 15 horas e em seguida ir de carro para Ouro Prêto, a tempo da Procissão do Senhor Morto. Em Congonhas come-se no Hotel Santuário que oferece também acomodações. Cidade fria, está a uma hora de automóvel de Belo Horizonte na margem da Estrada Rio—Belo Horizonte. Lá é bom o comércio de trabalhos em pedra-sabão.

São João del Rei e Tiradentes oferecem belas músicas sacras executadas à tarde durante a Semana Santa, ao longo da Avenida Rui Barbosa e belas igrejas a serem visitadas. Cidades frias, com bons restaurantes como a Cantina Calabresa, Casa Grande e os Hotéis Glória Colonial e Brasil. Está a 317 quilômetros do Rio e a 190 de Belo Horizonte, em asfalto.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo ver o Cristo inacabado em tamanho natural, a imagem de São Francisco de Assis, a matriz de Nossa Senhora do Pilar e a de Nossa Senhora do Rosário.

O esquife do Senhor morto, na Procissão do Entêrro, em Ouro Prêto

A figuração bíblica é autêntica em Ouro Prêto

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NOVOS SCRAPERS — A Caterpillar acaba de lançar tratores-scrapers de rodas 657 (foto), acionados em tandem, projetados para operar como unidades autocarregáveis. Êste processo de carregamento em push-pull permite que dois Tratores-Scrapers 657 ajudem-se mùtuamente, eliminando a necessidade de um puscher. A operação push-pull é simples. As duas unidades juntam-se através de um conjunto de bloco de empuxo e prendedor, pouco antes da operação de carregamento. Então, a máquina traseira carrega por empuxo a máquina dianteira, tirando proveito da potência combinada de 1 800 H.P. de ambas as unidades. Depois que a máquina dianteira estiver carregada, o seu operador levanta a caçamba do scraper e puxa a unidade traseira para ajudá-la no carregamento. Quando ambas as unidades estiverem completamente carregadas, elas se separam em movimento e movem-se independentemente para o atêrro, descarregam e voltam. No corte, elas juntam-se novamente e repetem o ciclo. As unidades em push-pull são intercambiáveis nas posições dianteira e traseira e podem ser usadas individualmente como scrapers convencionais. Isto proporciona ao empreiteiro maior versatilidade e flexibilidade na execução de seu trabalho.

Atrito dá prejuízo

O mundo industrial está começando a encarar sèriamente os prejuízos decorrentes do atrito. Pesquisa realizada na Inglaterra, em 1967, calcula em mais de 500 milhões de libras anuais as perdas sofridas pela indústria britânica, exclusivamente em conseqüência de deficiências de lubrificação. A maior parte daquêle total corresponde a despesas de manutenção e reposição (230 milhões de libras por ano), vindo a seguir os danos por quebras (115 milhões), e cabendo cêrca de 170 milhões aos gastos com o acréscimo de consumo de energia e de mão-de-obra provocado pelo atrito, bem como às despesas com projetos e execução de sistemas padronizados de lubrificação, e ainda aos custos representados pela redução da vida útil dos equipamentos. De posse dêsses dados, a Imperial Chemical Industries — ICI — emprêsa britânica já tradicional no ramo de produtos químicos, dedicou-se à procura de uma solução econômica para o problema, vindo a descobrir uma substância — o PTFE, hoje fornecido sob o nome comercial de Fluon — que é capaz de reduzir os prejuízos decorrentes das insuficiências de lubrificação da maquinaria. Aplicado como revestimento, nas peças sujeitas ao atrito, ou incluído nas fórmulas dos lubrificantes mais modernos, o PTFE tem dado mostras de ser realmente a solução mais econômica para o problema do atrito industrial. No Brasil, esse processo de revestimento começou a ser aplicado pela firma Fluoroplast, de São Paulo, que utiliza know-how registrado sob o nome **Armourcote**, considerado atualmente o mais moderno processo para revestimentos que requeiram a utilização do PTFE (Fluon) em qualquer material sólido sujeito ao atrito operacional, seja metal, madeira ou borracha. O processo **Armourcote**, segundo informa a Fluoroplast, está encontrando grande aplicação nas indústrias de papel, têxteis, alimentícias e também em todos os setores que enfrentam problemas de aderência. Paralelamente, a Fluoroplast já iniciou a produção de uma linha de frigideiras revestidas com Fluon, recentemente lançadas no mercado nacional, sob o nome comercial **Fiorelle**.

Computador projeta caminhão brasileiro

Todo projeto e construção do mais nôvo caminhão Dodge da Chrysler obedeceu a um cronograma PERT traçado através do sistema de computação Burroughs B-500. Os itens do programa foram estudados pela Divisão de Processamento de Dados, desde estudos de mercado e especificações do material utilizado até a análise dos dados e adaptação do caminhão às condições brasileiras. A Chrysler usou como pioneira, a computação eletrônica de segunda geração, programada em linguagem de computador do tipo Cobol, tendo sido êste instalado em um prazo recorde de seis meses. Para isto, três analistas da Burroughs trabalharam uma média de 15 horas por dia, cada um, e tal planejamento consumiu cêrca de 25 quilômetros de papel, já que tôdas as operações eram apresentadas pelo computador em 12 vias. Êste computador é utilizado pela Chrysler para desempenhar funções financeiras (livros fiscais), contrôle de produção, fôlha de pagamentos e contrôle de peças e acessórios, com emissão de notas fiscais. Está montado numa área de cêrca de 300m2. A Divisão de Processamento de Dados daquela indústria automobilística, está equipada com o Burroughs B-500 que possui a seguinte configuração: processador central, impressora 1 040 linhas por minuto, leitora com capacidade para 1 400 cartões por minuto, perfuradora, um cluster com quatro fitas magnéticas e um módulo de disco de 42 segmentos com capacidade para 9 600 mil caracteres. A Divisão de Processamento de Dados da Chrysler trabalha uma média de 450 horas mensais, tendo quatro analistas e sete programadores. O sistema de produção controlada através dos computadores permite acompanhar a construção dos veículos automotores desde o pedido de compra das peças até a emissão da fatura. Na utilização do B-500 o fluxograma obedece ao seguinte: a emprêsa planeja a produção para os próximos seis meses; emite imediatamente os pedidos de compra; chegam as peças e equipamentos e começa a montagem do carro. Nesta fase o computador também se encarrega de acompanhar dois importantes setores: o emprêgo de novos produtos e contrôle de materiais empregados. Posteriormente já o veículo com o OK, é feito a emissão da nota fiscal.

Burroughs constrói nova sede nos EUA

Como parte do seu desenvolvimento depois de ter conseguido uma área de 4 092m2 na Califórnia, a Burroughs firmou contrato de 22.8 milhões de dólares com a firma construtora Barton-Malow, de Detroit, para a construção de sua nova sede no Estado de Michigan, Estados Unidos. O projeto prevê um complexo arquitetônico que será executado em duas fases, a primeira das quais está programada para ser entregue até dezembro do próximo ano, conquanto a segunda deverá ser completada em 1971. Há pouco tempo, como parte desta expansão, a Burroughs inaugurou nos Estados Unidos três novas fábricas nos Estados de Nova Jersey, Pensilvânia e Califórnia, nas quais são desenvolvidas as produções de memórias de núcleos magnéticos, computadores B-3500 e armazenamento de invenções eletromagnéticas. No Brasil, os primeiros conjuntos de núcleos de memórias foram enviados para os Estados Unidos, onde obtiveram resultados surpreendentes apresentando extraordinária disciplina de mão-de-obra. A utilização dos sistemas de computação eletrônica não só no campo comercial como de pesquisas, no Brasil, já começam a atingir um ponto de avanço tecnológico. Teve como passo inicial a utilização de computadores pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pelo Instituto Nacional de Previdência Nacional.

A CÔR PELO SABOR — Cêrca de NCr$ 45 mil foi o investimento da Maguary na aquisição desta máquina eletrônica e transistorizada (foto), capaz de separar castanhas de caju exclusivamente pela côr. A máquina é dotada de uma célula fotoelétrica, que separa automàticamente as castanhas alvas das escuras durante a queda livre no interior do equipamento. A máquina é inteiramente nacional e foi instalada pela Maguary em sua fábrica no município de Bonito, em Pernambuco, onde industrializa cêrca de 500 quilos de castanhas do caju por hora e 1 600 toneladas por ano.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 26-3-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil Informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens com destino a Deodoro não farão paradas na estação de Encantado, enquanto que os destinados ao ramal de Paracambi não circularão entre Japeri e aquela estação.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Gôanda Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 3040
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada ocluindo sôbre o Uruguai e estendendo-se pelo continente através do norte da Argentina e penetrando no Paraguai, deverá deslocar-se para o nordeste sôbre o continente e para sudeste pelo oceano. Anticiclone polar com centro de 1027 MB sôbre o Chile, devendo deslocar-se para a Argentina. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB ao norte da frente e à leste do Brasil com tendência a deslocar-se para nordeste.

NO RIO

BOM

NEVOEIRO PELA MANHÃ
MÁXIMA: 36.8
MÍNIMA: 19.6

O SOL

NASC.: 5h57m
OCASO: 18h04m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado. Pancadas esparsas à tarde. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: nublado no litoral norte com pancadas esparsas e bom com nebulosidade no interior. Temp.: em elevação.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã e névoa sêca à tarde. Temp.: em elevação.
Espírito Santo — Tempo: bom nebulosidade. Névoa sêca. Temp.: em elevação.
Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: em elevação.
Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: em elevação.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: nublado. Trovoadas locais no sul do Estado. Temp.: em elevação.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: em elevação.
Paraná — Tempo: entre pouco nublado e nublado, aumentando fortemente a nebulosidade no decorrer do dia, passando a instável. Temp.: em elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas esparsas. Trovoadas ocasionais. Temp.: em declínio.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE, FRACOS.

AS MARÉS

PREAMAR:
1h15m/0,9m

BAIXA-MAR:
16h45m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º3, encoberto; Bariloche, 11º, nublado; Santiago, 10º, nublado; Montevidéu, 14º, nublado; Lima, 18º, nublado; Bogotá, 14º4, chuva; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, encoberto; San Juan, PR 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 10º, nublado; Miami, 26º, nublado; Chicago, 7º, nublado; Los Angeles, 26º, encoberto; Londres, 3º, nublado; Paris, 3º (abaixo de zero), claro; Berlim, 6º, sol; Moscou, 1º1 (abaixo de zero), sol; Roma, 15º, encoberto; Lisboa, 14º, bom; Montreal, 0º6, bom; Quebec, 2º (abaixo de zero), encoberto; Tóquio, 15º, bom; Televiv, 22º, vento; Beirute, 24, nublado.

mpm propaganda

o local é

praça saens peña:

rua santo afonso número 20

um edifício com 8 andares de salas comerciais. no melhor ponto comercial. a obra é por empreitada. e a entrega é em 18 meses. quer dizer - daqui a 18 meses, você vai aumentar os seus lucros. o edifício capitólio I é assim. agora, só falta sua vontade de ganhar dinheiro. o lugar é bom para isso.

condições:

entrada	ncr$ 1.197,00
mensalidade	ncr$ 684,00

construção	ncr$ 17.101,00
terreno	ncr$ 6.300,00
total	ncr$ 23.401,00

construção:

CAPITÓLIO
IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LTDA.

vendas:

IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060
BRASÍLIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: Jose Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

Memorial de incorporação registrado na fôlha 27 do livro 8-A, sob o número 69, do 11.º Ofício do Registro de Imóveis.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados, Vendem-se somente até o fim de março, os últimos, ainda pelo preço antigo, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo, e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241 — Tel. 42-6781, com Almir — CRECI 1 301. Atende-se pela manhã, (das 9h 30m às 13h).

CENTRO — Apartamentos novos de 1 e 2 qts., com garagem, etc., pequena entrada. Ver c| Catão. — Ubaldino Amaral, 80. Tr BRILHANTE. H. Gouveia, 66-516. — 57-5187 e 57-6809. LEO. CRECI 243.

CENTRO — Vendo ap. Rua Washington Luiz, 24 ap. 603, sl., mais 2 qts., mais dep. c| telefone, frente. Tratar c| proprietário pelo tel. 52-7331.

CENTRO — R. Washington Luís 45. Vendemos vazio de frente, em prédio nôvo e de apenas 4 aps. por andar, excelente ap. c/ sala e qto. separados, copa, coz. e dep. Entrada parcelada e prest. de 450. Ver c| o corretor na portaria diàriamente das 9 às 12 hs. Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

CASA vazia, c| 3 qts., sala, copa, coz., banh., área. Vende-se Rua Aandré Cavalcante, 173, casa 28. Preço 32 mil, ent. 15 mil, prest. 250 s|j. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, Av. Bras de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — (CRECI 1 273).

CENTRO — Vendo 2 pequenos aps. vaizos, NCr$ 16, à vista. — Aceito IPEG. Informações tel.: 30-0739. CRECI 1176, Alzeir ou Ivan.

CENTRO — Rua Buenos Aires — Vende-se prédio loja e sobrado, duas frentes, alugado, podendo retomar imediato, Bom preço e boas condições pagamento. Inf. na CARTAGO ADM. — Rua Santa Luzia, 799 s| loja. Tel. 42-5889 e .... 32-5390.

FATIMA — Vendo excelente ap. de frente, de quarto e sala separados, banh. e coz., Sinteco, na Rua Guilherme Marconi, 121, ap. 5-105. Preço NCr$ 20 000, c| 50% de entrada e restante 24 meses. Chaves no local. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 399. Cavalcanti.

VENDE-SE na Rua Alvaro Alvim, 27 e ap. 123, c/ 2 salas, cozinha e 2 banheiros, serve para um grande escritório. Informações na portaria, c| Raul.

VENDO, prédio, na Av. Gomes Freire, 378, c/ 250 m2, construído, c/ 3 lojas e 2 andares — Tratar pelo Tel. 43-4198 — Nagib.

VENDO ótimo conj. Rua Irineu Marinho, 30/803, frente Rádio Globo, procurar proprietário. Chaves portaria.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO de sala, 2 qts. banh. social, co., dep. empr. Facilitado — Rua Cândido Mendes n. 89 — 412. Chaves com porteiro — 42-7135 e 37-2168 — CRECI 1 235.

ALMIRANTE ALEXANDRINO, 767 c| 1, vdo. duplex, 2 qts., sala, salão envidraçado no terraço. Ent. 10 mil. L. de Miranda, CRECI 932, no local. Tels. 52-1217 e 32-6709.

APARTAMENTO, 503 — Vendo a Rua da Glória, 318 c| 3 qts. etc. Vazio. Ver 10 as 16. Tratar Rua da Quitanda, 30 s| 209. 52-2899 22-1207. Fernandes. CRECI 400.

GLÓRIA — No melhor ponto da Rua da Glória, no 268 ap. 513, novinho, pronto p| morar, 2 qts. banr. soc. comp., copa-coz., locais p| maq. lavar e gelad., salão festas e play-ground. Preço 60 c| 30 saldo comb. Corr. L. de Miranda. CRECI 932 no local. Tel. 52-1217.

GLÓRIA — Vendo conjugado, banheiro, coz em prédio nôvo, peça ampla e clara, 17 mil financ. — Visitas 22-0922 e 52-1837. C. 480.

GLÓRIA — Vdo. ap. c/ vista montanha e mar, living, sl. de jantar, terraços, 3 qts., saleta, copa, coz, dep. e gar. na escrit. 2 por andar c/ elev. privat. Rua Cândida Mendes, 335/901 — Chave portaria. Inf. 42-3482 — Franklin.

"GLORIA" — Vendo apartamento com 2 qts., sl., dep. empregada, e garagem — Ver na R. da Glória, 268, ap. 508 — Tratar pelo Tel. 43-4198 — Nagib.

SANTA TERESA — Vende-se apartamento 170m2, preço excepcional, térreo, linda vista. Telefone 32-0798.

SANTA TERESA — R. Laurinda Santos Lobo, 52, rua plana, junto a todo comercio. Vendemos ap. c| sala, 2 qts. qto. e WC de empreg. coz. banh. e area de serv. c| tanque. Entrada facilitada e prest. de 416 mil. Preço baratíssimo. Ver diariamente das 14 as 17 hs. c| o corretor no apt. 201. O apt. esta ocupado s| cont. mas a desocupação e feita gratuitamente pela n| firma. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels. .... 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J. 113.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO no Flamengo. — Vdo. urg. 65 000, c| 45 000 c| qts., 2 banhs., 2 salas e dep. emp. Ver diár. a Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 1 009. Tels.: 23-5028 — 23-6238.

APARTAMENTO de sala, 2 qts. banh. social, coz., dep. empr. — Facilitado, Rua Marquês de Abrantes 107 — 708 — Tratar 42-7135 e 37-2168 — CRECI n. 1 235.

APARTAMENTO de 2 qts., sala, banh., deps. copa-cozinha por 65 mil fac., fundos bom, Rua Barão de Icaraí. Inf. c| FROSINI. Tel. 37-4990 — CRECI 552.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo magnifico ap. de 300m2 c| 4 qts., Salão, 3 banhs. nôvo, luxo, e demais peças por 200 mil fac. Inf. com FROSINI — Telefone 37-4990 — CRECI 552.

AQUI — Otimo local e ap. c| 2 qts., boa sala, deps. área part. c| 25 m2 em cerâmica. Ver R. S. Salvador, 85/102. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTO na GB por casa em Teresópolis. Permuta-se ótimo ap. de frente e de esquina, na Pça. São Salvador, zona sul, por casa confortável em Teresópolis. Ver e condições Sr. Filgueiras, das 16 às 21 hs. Fone 27-3511.

CATETE Flamengo — Compro ap. sala, 2 qts., deps., mesmo alugado. Tratar 52-7975, Lopes — CRECI 1 269.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 203, ap. 910. Proprietária vende direto, desembaraçado, conjugado, banh. e kit. 25 000 novos, à vista ou 15 sinal e restante a combinar. Tel. 22-7985 — Sr. Carlos.

FLAMENGO — Confortaveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grandes qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. — Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Rua Ipiranga. — Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

CATETE, Flamengo, Laranjeiras — Vendo diversos aps. de 2 e 3 quartos, tratar Catete, 344/102 Freire — CRECI 125. Tel. 25-7296.

FLAMENGO — Vende-se ap. com 85 m2, de frente, sala, dois quartos, varanda e dep. completos — NCr$ 58 000,00 à vista — Rua Honório de Barros, 27/301. C/ proprietário.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magnificos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96, hall, sala e quarto separados, banheiro, quarto e WC de empregada, área com ou sem garagem. Fachada em pastilhas. Elevadores em funcionamento. Entrega em poucos meses. Preço de: NCr$ 24 500,00. Condições facilitadas. Prestações de NCr$ 421,00. Ver no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Merolli (CRE-J-11, — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e .... 31-1546.

FLAMENGO — Ultimo ap., pronto, de luxo c| grande living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c| piso de marmore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar, todos de frente. Vista para o mar. Preço 165 000,00. Pagamento em 24 meses. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20, ap. 502. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Veja hoje. Vdo. ótimo ap. de frente, 2 por andar, sala, 3 qts., dep. de empr. Visitas ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Compre aps. pequenos, alugados com bom aluguel, pagto. à vista. Tel. 22-4163 e 46-0429, Sr. Mário. R. C. 610.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Otimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: Pan-Imoveis. Rua México 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — R. Dois de Dezembro, 22. Vendemos de frente excelente conjugado, c| pto. coz., e banh. Preço de 19 mil c| pequena entrada e o saldo financ. em prest. de 316. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diàriamente c| o corretor na portaria das 9 às 12 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Vendo NCr$ .... 120 000 bom ap. 3 quartos, 2 salas, 2 banhs., copa, coz., boa área serviço, dep. de emp., garagem, etc. Incluído lustres, armários emb., persianas, etc. Luiz Hack, 31-0231 — CRECI 250.

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. de frente, tipo luxo, c| salão, 3 dormitórios, armários embutidos em tôdas as dependências, banh. soc., copa-cozinha, dep. comp. de emp., área e garagem e realmente um imóvel maravilhoso. Entrada 60 mil novos e 55 mil em 24 meses. Ver à Rua São Salvador, 43 ap. 401. Chaves c| o porteiro Sr. Antônio. Maiores inf. na FRISA S/A. Tels. 22-0087 e 32-9803 — CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Apartamento sala, 2 quartos, dependências, 2 áreas. R. S. Salvador, 75, ap. 101, térreo. Aceita-se financiamento. Tratar c| proprietário. Tel. 42-2460.

MARQUES DO PARANA', 41, vdo. o ap. 1 001, c| telefone, de frente, c/ sl., varanda, 2 amplos qts., banh., coz., depends. Infs. c| Vasconcelos. 31-2563 — CRECI .... 1 266.

RUA PAISSANDU, 200 ap. de luxo, 10.º and. c 120 m2., 2 banheiros soc., ap. emp., garagem, [illegible] lustre, [illegible] ou vazio. Fin. 2 anos. Inf. 22-1186 — C. 569.

RUA SENADOR VERGUEIRO [illegible] as prontas. Ent. 25 mil. 36-2882. Silva — CRECI 348.

SENADOR VERGUEIRO, 219, 507, propr. Vende direto, sala, 3 quartos, 60 000 novos, à vista ou 35 mil e 30 em 20 meses.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS ótimos. Rua Soares Cabral, 21/108, fdos. e 503, fte., 3 qts., dep. gar., 2 banhs., 180 m2. Entr. 45. Corr MIRANDA — CRECI 932. Tel. 52-1217.

APARTAMENTO 150m2, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Tratar com Sr. Manoel, R. General Glicério, 85, na portaria.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 3 qts., sl., dep., frente Rua das Laranjeiras, 206 ap. 402. Ver no local. Tratar Catete, 344/102. Freire 25-7296. CRECI 125.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 441 — apto. c-01 no local c| Jaime vendemos c| acabamento alto luxo cobertura c| elevador ate o apto. c| 3 quartos c| arm. — salão — banh. completo c| terraço privativo — copa cozinha azulejada c| arm. — area, deps. p| emp. terraço social c| 120 mts. 2 — garagem — preço condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s| 1003 — Tels. 37-7436 — 56-4034 — J. 306 — C. 680.

LARANJEIRAS — Vende-se ótima casa, desocupada, construção recente, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais. Copa, cozinha, deps. empregada, garagem. Frente de rua sossegada, jt. Lgo. Machado. Sòmente 140 000 c| financ. a combinar. Aceita-se proposta em imóveis. Tratar 52-7975, Lopes — CRECI 1 269.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. salão, 3 qts., saleta, 2 terraços, copa-coz. e depend. 75 000 a comb. — Rua Prof. Ortiz Monteiro, 36-201. Ver de 9 às 13 horas. Inf. Tel. 42-3482. Franklin.

LARANJEIRAS — Lindo, nôvo, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. emp., garagem no prédio, fte. R. Cristóvão Barcelos, 89/104. Chaves c| porteiro. BRILHANTE. H. GOUVEIA, 66-516. 57-5187 e 57-6809. LEO. CRECI 243.

LARANJEIRAS — Vende-se, casa, c| 2 qts., arm. emb., sala, coz., 2 banh., 3 qts., banh., ent. c| quintal. Tratar c| prop. 10 às 17h. R. Cardoso Júnior, 120.

SALA, 2 quartos, banheiro a gôsto comprador, entrega 90 dias. — NCr$ 55 000,00 facilitados, Rua Soares Cabral, 58/605, linda vista. Tratar 27-9611.

VENDO conjugado Laranjeiras, 336 bom preço. Facilito, outro qt., sala. M. Abrantes, 142 — Inf. .. 26-3710 — Nunes.

BOTAFOGO — URCA

AQUI, conj., nôvo, c| 36m2, vista panoramica, banh. em côr. Vendo 35 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, R. Voluntários da Pátria, 95, sala, 2 qts., coz., dpcs., ampla área serv., 52 500,00, sinal 26 a combinar em 12 meses, saldo prest. 323 mil. Infs. Secão de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. CRECI 253.

APARTAMENTOS Botafogo — Vendo 2, sala, quarto, coz., banh. e garagem, mais dep. compl. de empreg. Por 35 mil. Tratar c| Santos. R. Humaitá, 109-C. telefone 46-6780.

APARTAMENTO TIPO CASA RUA BARÃO DE MACAUBAS, 150/202, Vdo. c| 260, de fte. prédio 3 pav. 2 p| andar. Preço 160, c| 70 sal. de 25 meses s| juros. Ver c| porteiro. Tratar L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. E. Branco, 255/401, tels. 52-1217 — 32-6709.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela, cobertura, vazio, c/vista p/mar. Vendemos c/2 quartos duplos c/arm., salão, 2 banhs. sociais, copa/cozinha, área, deps. [illegible] terraço social c| 100 m2 garagem, NCr$ 130 000,00, c/ 50 000,00 de sinal, saldo em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/1 003, tels. 37-7436 — 56-4034 — J-306 — C. 680.

BOTAFOGO — Sala, 3 qts., dep. compl., 1 p. and., prédio de 3 and. Também aceito s| imóvel p/vender. Inf. 36-5687 — CRECI 1 588.

BOTAFOGO — Vende-se ap. Rua da Passagem, 109/302. Sala, saleta, 3 quartos, copa, cozinha, dependências completas, empregada. Ver e tratar no local das 14 às 18 horas com o proprietário.

BOTAFOGO — Vende vazio pintado ap. conj. ent. 7 000 posse imediata. Ver e tratar na Praia Botafogo 356 c| Teles. Tel. .... 48-3056 CRECI 826.

BOTAFOGO — Casa 3 qtos., duas salas, deps. Rua Sorocaba, 51 — Facilito. Tel. 43-6491. — Melo, CRECI 1 111.

BOTAFOGO — V. ap. 504, Rua S. Clemente, 120, c| 2 qts., sala, dep. compl., vazio. Ver no local. Tratar com Jorge. 47-8299. Preço 50 mil, c| 30.

BOTAFOGO — Vdo. nôvo, frente, garage do cond., quarto, sala sep., banh., coz., quarto e banh. empregada. Inf. 36-7529. CRECI 689.

BOTAFOGO — Frente, vdo. 2 quartos, sala, dep. completas, 90m2, 30 ent. Inf. 36-7529. CRECI 689.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 307, R. Barão Itambi, 55, c| sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. Nôvo, vazio. Preço 55 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — CRECI 413.

BOTAFOGO — Vendo vazio, R. Vicente de Sousa, 11/203, (Sears), sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp., área, gar., chv. c| port. Telefone 25-5521. Sr. Pessôa.

BOTAFOGO — Compro ap. frente. Sala, 3 qts., deps., garagem. Tratar tel.: 52-7975, Lopes — CRECI 1 269.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 428 (em cima do B. Boavista). Vendemos excelente ap. de frente p| o Cristo c| sala e qt. separados. coz., banh., qt. e wc de empreg., área de serv. c| tanque. Apenas 13 000 na escrit. e o saldo em forma de aluguel. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver das 14 às 17 hs. de 2.ª a 6.ª-feira c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imveis, Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 42-0610. 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — Vendo apt. sl, qt. conj. banh. coz. frente. Ver R. Passagem, 72/703. Tratar c| Gina, R. Mexico 164 10º tel. 42-9988 ou 45-6951 noite CRECI — 787 J. 135.

BOTAFOGO ou imediações compro prédio, casa velha ou edifício. Telef. 32-4760 até 12 horas.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, apartamentos, ocupação imediata, todos de frente, vista late e Baía Guanabara, c| sala, qt. separado, cozinha côr, banh. côr, área serviço, qt. empregada e garagem. Sinal: NCr$ 15 mil. Saldo Caixa ou a combinar. Ver local e tratar com proprietario. Av. Churchill, 129 conj. 1001. Tel. 42-9774 e 32-2076.

Agenda

LUZ — A Light informa que hoje, faltará luz nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — No Sampaio, entre 6h30m e 16 horas, Ruas Alzira Valdetaro, Angola e 24 de Maio. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Rua Projetada; Estrada do Lameirão Pequeno.

PAGAMENTOS — Informa a Despesa Pública que hoje enviará aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias úteis, as fôlhas dos seguintes pensionistas: Pensão Militar da Aeronáutica, livro 7 401; Pensões Militares do Ministério da Justiça, livros 7 520 a 7 524; Pensões da Guarda Civil, livro 3 535; Pensões do Congresso Nacional, livro 7 540; Pensões do Ministério da Agricultura, livro 7 601 a 7 602; Pensões do Ministério da Educação e Cultura, livros 7 701 a 7 703; Pensões do Ministério do Trabalho, livro 7 801; Pensões do Tribunal de Contas, livro 8 520 e Pensões Civis do Ministério da Justiça, livros 7 501 a 7 503. O pagamento de vencimentos do pessoal civil e militar da Polícia Militar da Guanabara, relativo ao mês em curso, terá início amanhã. No mesmo dia começará o pagamento das pensões alimentícias, as dívidas particulares e dos procuradores. O pessoal que recebe pela rêde bancária, terá o seu pagamento efetuado, também amanhã.

MEDICINA — A comissão de reorganização da Regional da Guanabara comunica que a eleição da diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia, será às 20h30m de hoje, no Hospital da Lagoa. *** O médico Israel Kastansky foi designado responsável pela unidade coronária do Estado, inaugurada no Hospital Sousa Aguiar. *** O Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da UFRJ está convidando médicos e estudantes para a reunião do dia 28, às 10 horas, na Rua Carlos Seidl, 813, Caju.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16 horas, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 4 494 a 4 609. Código 21, pedidos 1 406 a 1 421. Código 25, pedidos 92 a 106. Código 26, pedidos 196 e 197. Código, pedidos 2 077 a 2 154. Código 40, pedido 150. Código 42, pedido 108. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 904 a 100 929. Código 30, pedidos 100 873 a 100 890. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 246 a 301 284. Código 30, pedidos 300 765 a 300 784. *** Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 401 161 a 401 193. Código 30, pedidos 400 404 a 40 413. Código 42, pedido 400 009. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 689 a 500 703. Código 30, pedidos 500 480 a 500 511. Código 42, pedido 500 014. *** Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos 600 633 a 700 659. Código 30, pedidos 600 213 a 600 222. Código 40, pedido 600 011. *** Agência n.º — Méier, código 20, pedidos 701 164 a 701 190. Código 30, pedidos 700 803 a 700 831.

TRENS — Amanhã das 9 às 16 horas, os trens da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas no Encantado, para trabalhos na via férrea.

BIBLIOTECA — A Biblioteca Thomas Jefferson foi reaberta ao público e funciona de segunda a sexta-feira, de 9 às 20 horas. No sábado o expediente é de 13 às 17 horas. Endereço: Av. Atlântica, 2 634.

INAUGURAÇÃO — O Banco Comércio e Indústria de São Paulo inaugurou as novas instalações de sua agência de Mogi Mirim na Rua José Bonifácio, n.º 7, esquina da Praça Rui Barbosa.

TEMPO — Previsão do tempo hoje, na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação sofríveis.

OBJETOS — No Quartel General da Rua Evaristo da Veiga, 78, 2.º andar, a Chefia de Relações Públicas da Polícia Militar, mantém um serviço de Utilidade Pública destinado a atender, diàriamente, de segunda a sexta-feira das 8 às 20h, as pessoas que perderam documentos e objetos.

CURSOS — A Sociedade Internacional de Meditação, da Índia, promove um curso gratuito de Ioga de Meditação, ministrado pelo professor Rogério Pfaltzgraff, no 3.º andar do Clube Militar. *** O Centro de Treinamento de Pessoal do Senai-DR-GB iniciará a 7 de abril, o curso de Técnica de Chefia, com três turmas de 15 participantes cada. Inscrições na Rua Morais e Silva, 53, 4.º andar. *** O Centro Pro-Deo iniciará em abril dois cursos: Ciências Sócio-Econômicas e de Comunicadores Sociais. Inscrições na Av. 13 de Maio, 13, sala 2 007, ou pelos telefones 52-6687 e 52-7166. *** Um curso de Leitura Dinâmica será ministrado na Faculdade de Odontologia da UFRJ, pela professôra Malvine Zalcberg. Inscrições com o Sr. Jorge, na Av. Pasteur, 438, Praia Vermelha. *** O Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio — Sadem — da Secretaria de Educação, abriu matrículas para os seguintes cursos: de Atualização e Aperfeiçoamento Pedagógico para diretores em exercício, às têrças-feiras, de 19 às 21 horas; de Especialização para Administradores Escolares, às têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas; de Atualização e Aperfeiçoamento Pedagógico em Estatística Aplicada à Educação, às quartas-feiras, das 9 às 11 horas. Informações na Rua Joaquim Palhares (Colégio Estadual Rev. Martin Luther King, Unidade Integrada, 2.º pavimento).

EMPREGOS — Os estabelecimentos comerciais e industriais da Guanabara, colocaram hoje, 557 vagas para trabalhadores à disposição da Agência de Colocação do Ministério do Trabalho. Os candidatos devem comparecer munidos da carteira profissional, das 8 às 17 horas. As vagas são as seguintes: ajd. div. 5; aux. diversos 39; aux. escritório 4; balconista 11; bombeiro-hid. 2; caixa 2; carpinteiros d. 5; caldeireiro 10; datilógrafo 1; doméstica 2; eletricista 3; estampador 2; ferramenteiro 13; guarda 57; lubrificador 6; lustrador 2; marceneiro 53; mecânicos div. 11; montador 25; praticantes d. 53; secretária 13; serventes 42; serralheiro 1; soldador 26; borracheiro 1; demonstradora 18; impressor 4; fiandeiro masc. 20; telefonista 24; torneiro 5; foguista 1; vendedor 76; fiscal [illegible] 3 e dedetizador 3.

REUNIÕES — Os secretários de Obras Públicas de todo o Brasil se reunirão durante o I Encontro Nacional de Secretários de Obras Públicas, que se realizará em São Paulo, de 21 a 27 de abril, na Fundação Armando Alvares Penteado (Rua Alagoas, 23). *** No Ministério da Saúde, reúne-se hoje a Comissão de Gripe Hong-Kong, para tratar das razões do aumento de casos da gripe.

[illegible] — A Associação Brasileira de Farmacêuticos homenageia hoje, às 20 horas, em sua sede (Rua dos Andradas, 96, 10.º andar), em sessão especial, o Dr. Michel-Jean Guédon, diretor dos Laboratórios Sarsa.

IBRA — Assumiu a Procuradoria-Geral do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária o Sr. Pedro Carlos Machado Peixoto, o primeiro advogado do IBRA a galgar o pôsto.

CONFERÊNCIAS — O cientista filandês Vilho Vaisala, que ontem deixou o Rio, pronunciou conferência na PUC, sôbre sondagens meteorológicas. *** O Almirante Washington Perry de Almeida falará amanhã, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, sôbre Gago Coutinho, sua Vida e sua Obra.

Cidade/Serviço

AGUA CONTINUA FALTANDO — O leitor Tibiriçá Nogueira Reis, residente na Rua Conselheiro Ferraz 65, casa 82, escreve para o JORNAL DO BRASIL pedindo que "faça um apêlo à Cedag para que a calamidade da sêca não continue por muito tempo."

"Sempre falta água nas torneiras de nossas casas, situadas no Bairro Jardim Miriam, em Lins de Vasconcelos — reclama êle em carta.

O bairro — continua o leitor — foi fundado pelo Banco do Brasil no ano de 1949 e a falta de água aqui é quase uma constante. De reclamações nós já andamos cansados de fazer; já não acreditamos mais em desculpas gentis como também não se dá mais crédito à notícia de que a água virá à noite, sem falta, dita pelos vizinhos ainda esperançosos."

No Serviço de Informações da Companhia de Águas da Guanabara disseram que desconheciam "qualquer problema semelhante no bairro de Lins de Vasconcelos" mas prometeram enviar uma turma de funcionários para aquêle local a fim de verificar "se o defeito é da rêde ou na canalização interna."

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco 110 — 3.º andar.

Militares

EXÉRCITO

PENSÕES — O Montepio da Família Militar informa que depositou, no Banco Nacional do Comércio, matriz, o numerário destinado ao pagamento de 273 beneficiários, que desde já poderão receber suas pensões referentes ao mês de março corrente.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado o coronel-aviador Alexandre Rei de Oliveira Luna Teles, para integrar a Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar, em consequência da exoneração da citada comissão do coronel Miguel Cunha Lana, que foi nomeado para outra função.

ASSISTENTES — Foi designado o coronel José Maria Covas Pereira, antigo comandante do 1.º Batalhão de Polícia do Exército — Bil Zenóbio da Costa — para exercer o cargo de assistente-secretário do chefe do gabinete Militar da Presidência da República, na vaga decorrente da dispensa do seu colega, coronel José Tancredo Ramos Jobé, nomeado para outra comissão.

MEDALHA — Foi concedida a medalha de Distinção, como recompensa dos serviços humanitários prestados, ao 3.º sgt. Lourival Luís e Melo, da Cia. do QG. da 1a. RM.

ACERVO — O Serviço Geográfico do Exército conta, atualmente, no seu acervo de realizações, com mais de 310 mil quilômetros quadrados de área triangulada, com numerosas bases geodésicas medidas, mais de 12 mil quilômetros de nivelamento de alta precisão, mais de 300 mil quilômetros quadrados de áreas mapeadas, totalizando mais de 400 fôlhas editadas. Dispõe ainda de 90 fôlhas na escala 1 — 250 000,138 na escala .... 1 100 000,432, na escala 1 500 mil e 32 na escala 1 25 mil, tôdas em fase de trabalho, perfazendo um total de, aproximadamente 1 700 mil quilômetros quadrados. O SGEx, hoje Diretoria do Serviço Geográfico, tendo como diretor o General Carlos Braga Chagas, foi criado pelo Dec. Lei. n.º 21 883, de 29-9-32, substituindo com as ampliações all prestadas, a Comissão da Carta Federal do Brasil, instalada em Pôrto Alegre, a 28 de junho de 1903, e o Serviço Geográfico Militar, instalado no Rio, em 1917.

MATRÍCULA — O Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, tendo em vista o ideal de maior aperfeiçoamento técnico-profissional dos oficiais intendentes das Fôrças Armadas, está patrocinando a matrícula de diversos oficiais no Seminário de Administração, que está sendo realizado sob os auspícios da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. O Curso, que foi iniciado quarta-feira última, está funcionando na Avenida Calógeras n.º 15, 4.º andar.

MARINHA

COMANDANTE — A bordo do contratorpedeiro Paraíba, assumiu o cargo de Comandante do 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros, o capitão-de-mar-e-guerra José Geraldo Teófilo Albano de Aratanha, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra José da Silva Sá Earp.

CARTAS — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 15 de abril do corrente ano as inscrições às provas de eficiência profissional para os oficiais inativos da Marinha de Guerra para obtenção de Cartas Profissionais de Terceiro Maquinista-Motorista e Terceiro Comissário de acôrdo com as alíneas "a" e "b" do Artigo 388 do Decreto n.º 5 798, de 11-6-1940, alterado pelo Decreto n.º 42 040, de 14-8-1957. Informações na secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 16 horas.

FLOTILHA — Assumiu o cargo de Comandante da Flotilha do Amazonas, o capitão-de-mar-e-guerra João Hélio da Costa Marques, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Ibsen de Gusmão Câmara.

POSSE — Presidida pelo vice-Almirante José de Carvalho Jordão, Comandante do 1.º Distrito Naval, realizou-se, a solenidade de posse do capitão-de-mar-e-guerra Décio de Oliveira Guimarães, no cargo de chefe do Estado-Maior daquele órgão da Marinha de Guerra. Deixou as funções, que vinha exercendo em caráter interino, o capitão-de-fragata César Piquet Moreira da Silva. Estiveram presentes à cerimônia tôda a oficialidade do 1.º Distrito Naval e oficiais superiores, representando as suas unidades.

AERONÁUTICA

PORTARIA — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, mandando reverter, ao serviço ativo da FAB, o major Hilton Pedro de Farias e os capitães Roberto Carlos de Azevedo Ribeiro e Danilo Paladini (extranumerários), todos do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, por haver cessado o motivo pelo qual se achavam agregados.

COMPLANE — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o capitão-intendente Álvaro Vaz da Silva, como suplente do representante do Estado-Maior da Aeronáutica, integrar a Comissão Nacional de Planejamento e Normas Estatísticas (COMPLANE), do Instituto Brasileiro de Estatística.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (Pipar) avisa que o pagamento de pensões, proventos e salário família, referente ao corrente mês, será efetuado pelas agências do Banco do Estado da Guanabara e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no próximo dia 27.

MOVIMENTO — O diretor-geral do Pessoal assinou portarias transferindo, para a Diretoria de Intendência, o major-intendente José Benedito da Costa Palha, da Base Aérea de Salvador; para o Agrupamento de Aeronáutica de Manaus, ficando adido ao Q.G. da 1a. Zona Aérea, os capitães-aviadores Edison Jorge Marinho de Figueiredo e Luís Mauro Ferreira Tomé, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém e 1.º 2.º Grupo de Aviação, respectivamente; e, classificando, no Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA, o capitão-engenheiro Olavo Duncan de Miranda Rodrigues.

TÁTICA — Foram matriculados, no Curso de Tática Aérea, 1a. Turma de 1969, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (Eaoar) sediada na Base Aérea de Cumbica, São Paulo, os seguintes oficiais: majores-aviadores Paulo Starling de Carvalho, Carlos Rubens de Resende e René Gusman Fortun (FA Boliviana); capitães-aviadores Martinho Félix Demaret Júnior, Luciano Ferreira de Sousa, Emílio José Fonseca, Renato Tristão de Meneses, Carlos Mauro Branco Dreys, Antônio Renato Vidal Moreira, Paulo Fernando Ribeiro Alfena, Paulo Adauto de Campos Barros, César de Barros Perlingeiro, Antônio Joaquim da Silva Gomes Júnior, Luís Eduardo Rodrigues Rosa, Luís Carlos Monteiro Baliu, Eros Afonso Raimann Franco Zeir Scherrer, Ivã de Azevedo Camelier, Joaquim Boanerges Aires Guimarães, Alberto Siadudzionis, Osmar de Sousa Machado, José Salazar Primo, Paulo Coutinho de Assis, Libório José Faria, Sérgio Soares Fonseca, Celso Alexandre Pilopas, Flávio Largura, Humberto César Pamplona Coelho, Ivã Meneses Nunes, Luís Sérgio de Azevedo Ferreira, Luís Carlos Saraiva da Silva, André Gasmirtsuk Tosmann, Edenir Fróes, Gilvan Anselmo de Oliveira, Gabriel Brasil, Alldon Dorneias de Carvalho, Adalto Ferreira da Silva, Januário Sawczuk, Nei Custódio Adriano, Délcio Francisco Póssas Santos, Antônio Luís Vila, Hermes Moreira, João Vitor Gugisch de Oliveira, Erivã José Pires Vasconcelos, Paulo Imre Hegedus, Francisco Augusto Pinto de Moura, Francisco Florêncio de Assis, Gunter Ricardo Scheidt, Renato Cláudio Costa Pereira, Ari Pereira Barbosa, Ademar Alvares de Oliveira, Válter Ferreira Ribeiro, José Alfredo Sobreira Sampaio, Raul Galbarro Viana, Lauro José Ferreira, Napoleão Antônio Nunes de Freitas, Rubens Paulo Schloenbach, José da Silva, Jonatas Pedrosa Soares, Hugo Alberto Soares Lima, Valdir Dufrayer de Oliveira, Tristão Araripe da Rocha Bastos, Lúcio Starling de Carvalho, João Santos da Silva, Bruno Carielo, João Jorge Bertoldo Glaser, Normando Araújo de Medeiros e Vítor Hugo Balderrama Casanovas (FA Boliviana).

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap. 205, Rua Sousa Neves n. 30. Sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, área serviço, varanda, NCr$ 350,00. Chaves porteiro. Tratar 56-3734.

ALUGA-SE sala de frente, grande, p/ casal ou 3 rapazes que trab. fora e 1 quarto p/ 2 rapazes por NCr$ 80, perto da Cinelândia, R. Francisco Muratório, 108.

ALUGA-SE apto. c/tel., 3 qtos., 2 salas, quintal e outro com 2 qtos., 1 sala, frente c/terraço, todo pintado. R. Padre Miguelino n.º 69. Tratar no local.

ALUGAM-SE — Aptos. c/ três quartos e dependências à Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 93 no Bairro de Fátima. Tratar à Travessa Ouvidor, 38 sala 602. Telefone: 52-3735.

ALUGA-SE ap. frente, c/ qt. e sala conj., banh., coz. Rua Cardeal Sebastião Leme, 103, ap. 102. — Harpari, Inf. 23-6327, CRECI 170.

ALUGA-SE qtos. e salas com 2 meses de depósito. Pode lavar e cozinhar. R. Sen. Pompeu, 234 — Centro.

ATENÇÃO — Centro — Aluga-se ou vende-se ótimo apto. de frente, assim dividido: hall, espaçosos quarto e sala separados, cozinha, banh. e var. Ver à Praça da República, 93 apto. 202. Junto ao H. P. S. Preço baratíssimo, sendo parte financiada. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — 18.º and., s/1804. Sr. Cavalcânti — CRECI 1419.

ALUGO — Ap. sala, quarto separado, sinteco. Visitar Rua Carlos Sampaio, 246 ap. 702. Chaves porteiro. Tratar Rua do Rosário, 104, 4.º andar. Dr. Hugo.

ALUGO sala de frente a casal podendo lavar cozinhar fiador ou 2 meses depósito. Av. Pres. Vargas, 265 sob.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 2 rapazes solteiros. R. Ubaldino do Amaral, 80, ap. 1705.

ALUGA-SE quarto p/ rapaz ou casal, não falta água. R. São Roberto, 122 — Estácio.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes, Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGO — Sala, qto. c/arm. emb., banh. em côr, coz. azulejos até o teto de luxo, NCr$ 330,00. Tel. 32-3482 — R. Riachuelo.

ALUGA-SE quartos independentes a rapazes solteiros. Rua Francisco Muratori n. 22 — Centro.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sl. cozinha, banh. área, Rua Francisco Muratori, 16 ap. SS-102.

ALUGA-SE quartos independentes de frente, grandes. Rua Riachuelo n.º 60 sobrado, esquina Gomes Freire.

CENTRO — Aluga-se ap. 901, R. Riachuelo, 161, c/ sl., qt., separados, banh., coz., sinteco, de frente. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, telefone 22-3300. EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Aluga-se o ap. 1 406 da Av. Pres. Vargas, 2 007 — C/sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Chaves c/porteiro. Tratar na Adm. Masset, Rua Debret, 79, s/408. Tels. 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

CENTRO — Vaga para rapaz, telefone 23-1289.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado a um senhor com referências. Tel. 27-3954.

CENTRO — Aluga-se o ap. 210, da Rua do Riachuelo n. 32, com sala, quarto, coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. — Tel. 23-9805.

CENTRO — Alugo qt. mobil. de frte. para rapaz, Rua dos Inválidos, 224, ap. 6.

CENTRO — Alugo apartamento de quarto, cozinha e banheiro de frente. Rua dos Inválidos, 224, ap. 6.

CENTRO — Aluga-se ótimo qt. mob. a sr. ou militar. Rua General Caldwell, 263 — 2.º and.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, baratos, na Rua do Propósito, 36, próximo à Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se à Rua Manoel de Carvalho n.º 16, esquina 13 de Maio, uma sala com 13m2. Ver e tratar no local com o Sr. Marques. Tel. 22-6078.

CENTRO — Ap. próximo a Lapa. Aceito Sr. idôneo para sócio — Tel. 32-4195. Dr.

CENTRO — Aluga-se o apto. 409 da R. do Riachuelo, 217 de sala, qto. separ. Ver no local com porteiro. Tratar tel. 42-9948.

CINELÂNDIA — Passo contrato ap. de frente c/ sala e quarto separados, sinteco banh. área c/ tanque pintado nôvo, todo mobiliado nôvo. Motivo viagem exterior. Ver na Rua Senador Dantas n. 42, 2.º, ap. 6, D. Lourdes.

CENTRO — Aluga-se quartos c/s. móveis 1 mês de depósito, direito lavar e cozinhar. Praça João Pessoa n. 9/305.

CENTRO — Môça solt. div. ap. mob. c/ outra de trato. NCr$ 100. R. Frei Caneca, 406/101A. Tel. 34-7791.

CASTELO — Vaga a rapaz de todo respeito fino trato, trabalhe fora. Ambiente estritamente familiar. Av. Beira Mar, 216, ap. 501.

CENTRO — (Aps. p/ resid. ou escrit.) 450, 350, 300, 180, 155,00) Icaraí, 300, 350, 400. S. Gonçalo, 100, 150, 180, 200, 250,00. Trat. (Rio). 22-4774, 52-7909. R. Carioca, 6, 4º and. Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. Sr. João.

CENTRO — Aps. p/ resid. ou escrt. (220, 250, 300, 350, 400,00). Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. 29-7893 c/ José. R. Carioca, 6, 4º and. 52-7909. 52-0153.

CONDE LAGE e R. Taylor. Alugo ap. p/ rapazes ou moças. Desc. em fôlha ou 1 mês adiantado. Inf.: 52-7909/52-0153. Trat. R. Dias da Cruz, 450. Sr. João.

CENTRO — Casas, aps, a partir de (NCr$ 220, 250, 300, 350). Indico os melhores, com somente 1 mês de aluguel. C/ ou sem fiador. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro, 316, sala 303. Meier.

ESTÁCIO ótimos aps., (350 — 300 — 280 — 240 — 220 — 185,00) Desc. em fôlha ou 1 mês adiantado, 29-5624 c/ José. R. Carioca, 6, 4º and. 52-7909 — 52-0153. (7 às 7).

ESTÁCIO — Aluga-se na R. Noronha Santos, 127 apto. 203 — Casal, sala, qto., dept. 260, dep. 3 meses. Tratar R. Ouvidor, 103 — 7.º and. — Sr. Gomes.

ESTÁCIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família. NCr$ 40,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

EM CASA FAMILIAR — Aluga-se a 1 casal, quarto e cozinha (150). 2 quartos a senhores (80 e 110). Ver Lad. Barroso, 15 — 1.º and.

FÁTIMA — 3 aps. (550, 450, 250,00) Contrato 1 ou 2 anos. 52-9048, 52-0153. Trat. R. Carioca, 6, 4º and. Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. Sr. João.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos com água corrente quente e fria em tôdas as dependências, a preços módicos e convidativos, ambiente sossegado e familiar, condução à porta para tôdas as partes da cidade. R. Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo, 213, tel.: 32-1220.

MEM DE SÁ — Alugo aps. c/ 1, 2 qts., 300, 370,00. Inf. 52-0153/52-9048. D. Nilza. Trat. (7às7). R. Dias da Cruz, 450. Sr. João.

PRAÇA ONZE — 2 aps., (350,00) (230,00) Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. Inf. c/ José, tel. 29-5624. R. Carioca, 6, 4.º and. Contrato gratis (1) ou (2) anos.

QUARTOS alugam-se dois de frente e um pequeno. NCr$ .. 40,00 e NCr$ 100,00, com depósito 2 meses. Rua Pedro Alves n.º 42.

QUARTOS — Alugam-se para casais e solteiros, podem lavar e cozinhar. R. André Cavalcânte, 110 e R. Riachuelo, 207.

QUARTO — Alugo, grande, pode lavar e cozinhar, 130,00 c/ depósito 2 meses. Rua Maia Lacerda, 495 — D. Letícia.

RODOVIÁRIA — (Sto. Cristo). Aluga-se 2 casas (300, 200,00) 1 ap. 180,00, Desc. em fôlha ou 1 mês adiantado. Contrato 1 ou 2 anos. 29-7893 c/ José.

RIACHUELO — Ótimos aps. p/ moças ou casais. Desc. em fôlha ou 1 mês adiantado. Contrato 1 ou 2 anos. Inf.: 52-9048/52-0153 (250, 300, 350,00). Sr. João.

SAÚDE — Alugam-se diversos quartos em casa confortável, podendo lavar e cozinhar, com depósito. Rua Pedro Ernesto, 51.

VAGA aluga-se a 1 moça que trab. fora e que tenha poucas coisas. 32-2746. B. de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE Santa Teresa - apartamento 3 quartos, 1 sala, saleta, copa, cozinha e banh. e área na Rua José de Alencar n. 71 ap. 101. Tratar no ap. 201.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo apto. com telefone, c/2 qtos., sala, banheiro, coz., qto. e banh. de empregada, área com tanque à Rua Benjamin Constant, 47 apto. 302. Tratar tel. 22-1674.

QUARTOS — Alugam-se p/ casais, p/ lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE à Rua Paissandu, 162, ap. 817, com geladeira — Ed. Solange. Ver com o zelador João Martins. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Acir, tel. 32-9738.

ALUGA-SE em local familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, e bons cômodos para pessoas de trato. Rua Machado de Assis, 26. Tel. 45-8177. — Flamengo.

ALUGA-SE em casa de família quarto mobiliado e dois rapazes. Rua Pedro Américo n. 135, sob.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa, Rua Bento Lisboa 89, c/ 13 — Catete.

APARTAMENTO 701 — Rua Gago Coutinho, 26 (próx. Largo Machado), frente, saleta, sala e quarto. Amplo terraço. Aluga-se, NCr$ 450,00 e taxas. Tratar Dr. Fernando 52-1027 e 22-0454.

ALUGO vagas a moças, mob., café ricama, 60,00 amb., familiar, qt. de duas. R. Pedro Américo, 276. Tel.: 25-6936 — 45-4511. — Catete.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ap. 301 — Rua Correia Dutra n.º 29, com qt., sala, banh. cozinha, área serv. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGO 1 quarto mobiliado, a 1 ou 2 moças ou senhora que trabalhe fora, família de muito respeito Rua Paissandu 41 ap. 201 Flamengo.

ALUGA-SE a senhor respeito, qto. mobil. c/café, banho quente, tel. Preço 250 cruzeiros novos. Rua Silveira Martins, 116 apto. 1304 — Catete.

ALUGO — Qt. sala conj. coz. ban. 280,00. R. Silveira Martins, 128 ap. 810. Chave c/ porteiro. Inf. 22-1186. C. 569.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor ou dois rapazes. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 26/304 — Flamengo.

ALUGA-SE 98 — Rua Senador Vergueiro, ap. 904 — Temp. conj. mob. Chaves ap. 1214.

ALUGO apto. sala, 2 qtos. e deps. R. Pedro Américo, 110 apto. 201. NCr$ 480. Chaves com o port. Tel. 46-2947.

ALUGO qto. casal, NCr$ 100 e 120 e 150. Moça 50,00 — 3 meses depós. Pode coz. Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGO vários quartos p/casais. Rua São Manoel, 20. Rua Senador Vergueiro, 111. Rua Maia Lacerda, 652, no Estácio.

CATETE — Aps. p/ resid. ou escr. 250, 300,00. Dep. de 1 mês esc. em fôlha. 52-9048/52-7909. C/ João. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., 2 salas, coz., banh., dep. R. do Catete, 338, ap. 1 002 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Barão de Guaratiba n.º 132. Aluga-se qto. a casal ou rapazes solteiros.

FLAMENGO — Alugo magnífico apartamento. Rua Paissandu, 90, ap. 601. Saleta, 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, dep. empreg. Ver c/ porteiro. Inf. 32-8902.

FLAMENGO — Aluga-se sala 2 qtos., deps., R. São Salvador, 73 apto. 101. Tratar c/propr. Tel. 42-2460.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 205, quarto, sala, frente, dep. completas. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Alugamos, Benjamin Constant, 60, ap. 206, c/ sl. e qt. separados. Chaves porteiro. Tratar Triunião. 45-5618.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. c/ 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada e garagem. Ver no local. Av. Alte. Tamandaré, 67 ap. 1001 chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 43-3113.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 801 R. Alte. Tamandaré, 67, c/ duas salas, 3 qts., deps. compl. empregada etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 52-1648. EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

LARGO DO MACHADO, 29 (Edif. Condor) — Aluga-se o ap. 418, c/ sala, quarto, banh., coz. NCr$ 300,00. Chaves na sala 419 e tr. Av. Rio Branco, 114, 14º, tel. 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se Praia do Flamengo, 164, ap. 203, c/ 2 qts., dep., armários embutidos pintados óleo, sinteco. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA — Rua Gago Coutinho, 85 ap. 104 apartamento sala 3 quartos armários embut. depend. garagem. Chav. porteiro. Tr. 102.

LARANJEIRAS — Cosme Velho, alugo ótimos aps., (260—300,00) Inf. 52-9048 — 57-0153. C/João, Trat. R. Carioca, 6 — 4º and.

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 204 da R. das Laranjeiras, 63 c/ sala, qto. conj., coz. e banh. Al. NCr$ 250,00. Chaves com porteiro. Tratar Trav. do Paço, 23 gr. 1112 — Edson. Tel. 31-3673.

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua Belisário Távora, 211, ap. 101, c/ 2 qts., sala, dep. comp. de empregado. Aluguel NCr$ 520,00, mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. — Tel. 32-9738.

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso ap. ricamente mobiliado e decorado c/ sala de recepções sala de refeições, telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais copa cozinha 2 quartos p/ empregada e dependências. Informações. Tel. ... 43-3113.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 602 R. Pinheiro Machado, 65, c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg., jard. inv., extensão telefone, mobiliado. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, telefone 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 204 R. Alvaro Chaves, 38, c/ salão, 3 qts., deps. compl. empreg., garagem etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 32-4808. EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

LARANJEIRAS — Alugo, R. Laranjeiras, 83, ap. 1302, luxo c/ pintura nova, 2 salões, 3 qts., c/ lindos armários, copa, coz., grande área serviço, dep. empregada, garagem e telefone — Chaves c/ porteiro. Tratar 32-7971.

LARANJEIRAS — Alugo R. S. Salvador, 1, ap. 1003. Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 32-7971.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE um quarto em casa de família a duas môças ou senhoras que trabalhem fora. Rua Fernandes Guimarães, n.º 16 c/ 1 — Botafogo.

APARTAMENTO de 3 qts., sala, dependências de empregada. — NCr$ 550,00 e despesas. Ver c/ inquilino na Praia de Botafogo n. 430, ap. 902. Tratar México, 74, s/ 402.

ALUGA-SE quarto a senhor de tratamento ou casal sem filhos que trabalhem fora. Tratar pelo tel. 46-0440.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ telef., 2 salas, jard. inv., 2 qts., arm. embut., banh., coz., dep. emp., garage. Rua Marques de Olinda, 90, ap. 31. Harpari. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE bom quarto com uma vaga. Rua Marques de Abrantes n.º 144.

ALUGA-SE qto. com coz., qto. para 2 rapazes. R. das Palmeiras n.º 20 — Botafogo.

ALUGAM-SE os aptos. 122 e 123, R. Assunção, 450 c/sala, 2 qtos., coz., banh., qto. e deps. de empregada. Sendo 1 c/ger. Chaves c/o port. Tel. 26-1834.

ALUGA-SE 1 quarto à Rua Visconde Silva, 177 a 1 ou 2 rapazes. Tel. 26-5138.

ALUGA-SE ótimo apto. 704 da São Clemente, 164. Ampla sala, 2 qtos., coz. e demais deps. compl. Todo atapetado. Ver diàriamente de 9 às 11 e 14 às 16 hs. Base NCr$ 670,00 mais taxas. Tratar pelo fone 26-6785.

ALUGO — Praia Urca, qto. com banh., entr. ind., rapaz solt. Rua Otávio Correia, 53.

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c/12.

ALUGO vagas a rapazes com ou sem refeições casa de família. Rua Voluntários da Pátria, 351. Tel. 26-6474.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. NCr$ 60,00. Rua São Clemente, 48 — Tel. 46-8581.

ALUGA-SE quarto para um casal ou dois rapazes. Rua Visc. de Ouro Prêto n.º 68, Botafogo.

ALUGA-SE ap. 601 da Rua Marquês de Abrantes, 171, c/ salão, 3 qts. arm. embut. etc. Tel. 57-9855.

ALUGA-SE apartamento de saleta, quarto conjug. varanda depend. na Rua Dezenove de Fevereiro, n. 80 ap. 12 por NCr$ 350,00. Chaves com porteiro.

ALUGO ap. 2 qts. sala, banheiro social, cozinha grande, qt. e dep. empreg. prédio nôvo, Rua Dona Mariana, 155.

BOTAFOGO — Aluga-se S. Clemente, 120, ap. 508, c/ 2 qts., sala, deps. completas. NCr$ .... 600,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. com 3 quartos, sala, cozinha, copa, dependências de empregada telefone e garagem. Ver no local diàriamente. Rua Marques de Abrantes, 126 ap. 908. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Em ótima residência, aluga-se um bom quarto de frente, mobiliado, a um senhor de responsabilidade que trabalhe fora — Café completo pela manhã. NCr$ 170,00. Ótimo ponto. Telefonar 46-3948.

BOTAFOGO — Alugo ap. conjugado, coz., banh. Praia de Botafogo n. 320/801. Chaves com porteiro — 43-9798 — CRECI 835.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua Passagem, 98, ap. 803. Entrada Trav. Pepe n.º 10, 2 qts., sala, dep. empregada. Chaves no local. Aluguel NCr$ 550,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 511 R. Lauro Muller, 26, c/ sala, quarto, separados, banh. compl., coz., mobiliado, telefone. NCr$ 450,00. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 32-4808. EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

BOTAFOGO — Aluga-se apto. c/3 qtos., sala, banh., coz., qto. empregada. R. João Afonso, 21 apto. 103. NCr$ 600,00 e taxas. Tratar tel. 46-3729.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Alugo ótimos aps. p/ rapazes ou moças (250, 300, 350,00), dep. de 1 mês ou desc. em fôlha. 22-4774/52-7909. Sr. João. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. frente R. Min. Viveiros Castro conj., peq., marcar visita 45-0525. Catete 186-A — 2r. loja NCr$ 300.

AILTON — Alugo aptos. mobil. 1, 2 e 3 qtos. temporada curta ou longa. R. Barata Ribeiro, 90 apto. 210. Tel. 56-0943 e 36-7888 — CRECI 192-4.s.

ALUGA-SE apto. 903. R. Silva Castro, 48 com sala e qto. separados. Demais deps. Ver no local. Tratar tel. 22-5796, depois das 15 hs.

ALUGA-SE R. Santa Clara, 271 apto. 201, 1.º loc., frente com sala, qto., sep., banh., coz., área c/tanque, deps. compl. empr., c/ sinteco. NCr$ 500,00 e taxas. Ver após 12 hs.

APARTAMENTO — Sá Ferreira, qt. sala, conjugados, banh., kitchnete. Tel.: 26-9181, das 10 às 20hs.

ALUGAM-SE ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios, etc. temporada, Pôsto 2 ap. 6. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 conj. 205. Tels.: 36-3822 e .... 26-2972 — CRECI 1 375.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264 — R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGO ap. mob., sala e qt., sep., coz., banh., 2 varandas, sinteco, 400 mais taxas, dep. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE ap. pequeno, mobiliado, com telefone. Rua Santa Clara NCr$ 550. Tratar 36-4070.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c/ telef., 2 salas, 3 qts., banh. em côr, coz., dep. emp., sinteco. — Rua Gen. Ribeiro da Costa, 67 — (Edifício Royal) ap. 503. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap c/ qt. e sala separados, banh., coz. Rua Felipe de Oliveira, 17, ap. 502 — Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. mobil., telef., 2 qts., c/ arm embut., atapetado, sala, banh. em côr, coz. ladrilhada até o teto, dep. emp., garage. Rua Souza Lima, 410, ap. 502. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ap. 102, R. Sta. Clara, 175, c/ sala, qt. sep., sinteco, banh. compl., coz., área. NCr$ 360,00, taxas. Chaves c/ port. — Tratar 22-9715 e 22-7502.

ALUGA-SE o ap. 301 da R. Barata Ribeiro, 622. Mobiliado. — NCr$ 1 300,00. Tel. 42-4838.

ALUGA-SE um quarto — Rua Duvivier, 18, ap. 503 — Copacabana.

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados aps. mob. para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704 — Tel. 56-3131.

ALUGO — Confortável apto. Av. Copacabana, 905-301, ótima sala, 3 qtos., c/ arm. fone, c/ ou s/ móveis. Aluguel 900, 26-8566.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados, com todos os pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, alguns com tel. e gar. Todos tamanhos. — IMOB. BASILIO E CIA. R. Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGAMOS ap. de qt., sala mobiliado na Rua Barata Ribeiro, 135 ap. 407. Tr. BRILHANTE H. GOUVEIA — 66/516. — 57-5187 e .. 57-6809 — LEO — CRECI 243.

ALUGAMOS na Djalma Ulrich ap. saleta, quarto etc. NCr$ 300. — BRILHANTE — H. GOUVEIA 66/516. 57-5187 e 57-6809 — LEO — CRECI 243.

ALUGA-SE quarto mobiliado. Pôsto 6 — Telefone 27-5242.

ALUGO ap. todo mobiliado, frente praia, quarto e sala separados. Temporada. Armários embutidos. NCr$ 550. Tel. 47-1025 — Av. Copacabana 1 145 ap. 407. Ver no local c/ proprietário.

ALUGO apartamento, sala, dois quartos, situado à Rua Aurelino Leal, 10, ap. 6. Leme, perto praia. Tratar, das 9 às 11h, tel. 57-1094.

ALUGA-SE ótimo qto., um ou dois rapazes. Tel. 36-1176, de 8 às 12 hs. — Copacabana.

ALUGA-SE conj. R. Figueiredo Magalhães, 442 apto. 501. Chaves com o porteiro. Aluguel 303,00 mais taxas. Tratar Acir Administradora, R. Alvaro Alvim, 27 — 8.º andar. Tel. 52-5320.

ALUGO — Ótimo apto. com telefone à R. Barata Ribeiro, composto de uma sala, 3 qtos. e demais deps. Tratar tel. 22-1674.

ALUGO — Copacabana — Luxuoso apto. 220m2, mobiliado, 3 qtos., 2 salões, jardim inverno, gar., etc. R. Toneleros — Pôsto 4 — Tel. Infs. 37-3153.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de NCr$ 280. C/apenas um (1) mês adiantado. Av. Copacabana, 1003 sala 1201.

ALUGA-SE qto. mobiliado. Pede-se refer. **NCr$ 200,00. Telefone** 36-6069.

ALUGA-SE — Av. Copacabana, ... 391/502. Um quarto peq. p/ duas moças fino trato. Pode lavar e cozinhar.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Aluga-se ótimo ap. de frente, com 2 s., 2 q., e dep. todo mobiliado. Para diplomata ou família de fino trato. Chaves na portaria. R. Francisco Sá, 5, telefone 27-5832.

ALUGA-SE apartamento com móveis de três quartos, 2 salas. — Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 901. Chaves no ap. 902. Tratar Tel. 37-6408.

ALUGO ótimo quarto grande de frente mob. todo conforto banho quente roupa cama ótimas refeições muita limpeza muita água para 3 rapazes de trato ou estudantes lugar p/ estudar ambiente selecionado, 200 cada Av. Copacabana, 492, ap. 301.

ALUGA-SE qt. frente a 1 ou 2 moças que estudam ou trab. lugar tranq. conveniente. R. Felipe Oliveira, 17/501. Final da R. Belfor Roxo, pl. 2.

ATENÇÃO — Alugo por temporada ap. qt. sala coz. banh. j. inv. frente garagem finamente decorado geladeira telev. cortinas tapete etc. Inf. Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ALUGA-SE bom ap. de frente, mob. c/ gel. por tempo. Ver tratar. Barata Ribeiro, 418, ap. 206.

APARTAMENTO de frente, conj. Aluga-se à Rua Felipe de Oliveira, 19 apto. 502. Chave com porteiro. Exigem-se documentos. Fiador idôneo.

APARTAMENTO — Pôsto 4 — Aluga-se, 4 qtos., sala, copa, etc. A quem comprar móveis, geladeira, máq. lavar, forração tapêtes 2 qtos. mais sinteco. R. Dias Rocha, 25 apto. 402. Copacabana. Valor total NCr$ 5.500,00. Aluguel NCr$ 800,00 mais taxas. Tel. 36-5049 — Amauri.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora com todos os direitos. R. Xavier da Silveira n.º 15 apto. 804.

ALUGO uma vaga ou um qto. a senhor c/ referencias. R. Duvivier, 18 apto. 301.

ALUGA-SE qto. frente, 1 ou 2 moças ou senhoras que trabalhem fora e dêem referências. R. República do Peru. Tel. 56-9828.

ALUGA-SE apto. Copacabana e outros bairros, desde 180 a 800,00. Av. Rio Branco 185 s/315. Tel. 22-9389.

ALUGO junto a praia até 3 meses meu ap. mob. qt. e sala separados e varanda a pess. de trato. Infs. 56-1429, 47-8549.

ALUGO quarto mobiliado e atapetado com telefone no Pôsto 5. Tratar Av. Copacabana, 1003 s/ 1201 ou Tel. 56-7592.

AV. ATLÂNTICA — Amplo ap. de frente bem mob. 1 mês ou mais, portaria — Rua Almirante Gonçalves, 5, chaves ap. 702, tel. garagem.

ALUGO ótimo quarto com entrada independente, a rapaz. Tel. 56-4525.

ALUGA-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605/1004. Tel. 36-5565.

ALUGO p/ temporada ap. mob., sala, 2 quartos, tel., gel., vitrola, TV e outro menor s/ tel. Tratar 37-9358, Angela.

ALUGAM-SE aps. mobs., para temporada, com sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos p/ dias ou meses. Infs. na Av. N. S. Copacabana, 374 ap. 303. Telefone 56-4819. CRECI 1604.

A SENHOR de trato quarto mobiliado tipo apartamento c/ banheiro exclusivo, telefone. Praia. Pôsto 4 1 2 — 37-0203.

ALUGAMOS vários aps. mobiliados p/ temp. Plantão Imobiliário. Av. Copa., 455 s/ 601. Tels.: ... 57-5793 e 56-5081. CRECI 816.

ALUGA-SE ap. mobiliado, quarto, sala, coz., banh., área serv. Av. Cop. 479/204. Tel. 47-5541.

ALUGA-SE ap. na R. Maestro Francisco Braga, 532 ap. 301 — Bairro Peixoto, com sala, 2 quart. coz. dep. empregados varanda envidraçada, arm. embutidos — NCr$ 700,00. Chaves na R. Sta. Clara 216. Exige-se fiador.

ALUGO ap. conjugado na Rua Domingos Ferreira, 123 ap. 220. Aluguel NCr$ 350,00. Fiador ou depósito. Ver e tratar no local, das 8 às 13 h.

AV. ATLÂNTICA — Aluga-se quarto p/ um ou dois rapazes c/ referências. Fone: 57-4682.

ALUGA-SE qto. frente mobiliado c/ tel. e direitos casal ou 2 moças. Ministro Viveiros de Castro, 116/201. Tel. 57-0649.

ALUGO — Vaga ap., rapaz solteiro. R. Prado Junior, 135, ap. 1010. Mauro, Copacabana.

ALUGA-SE — Post. 6, sala c/jard. inv., qt. separados, banh., compl., salinha refeições, e coz. mobiliado e decorado c/gel. e TV. Contrato 12 meses. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas. Ver das 14 às 17 horas diretamente no ap. 604 na Rua Joaquim Nabuco, 44. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. N. S. Copacabana, 605, s/405, Tel. 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE — Vista p/mar, quadra praia, frente, pintado. Sala c/jard. inv., qt., c/arm. separados, banh., coz. área e WC. NCr$ 480,00 mais taxas. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, s/405, 37-4641 — CRECI 971.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo aps., peqs., p/casal (270,00) dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. 52-0153 — 52-7909. Trat. R. Carioca, 6 — 4º and. c/João.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se ap. de saleta, q. grande, v. b. coz. R. Tte. Marones de Gusmão, 110 ap. 302 esquina da praça. Ver no mesmo. Tratar tle. 36-0788. Aluguel 320 e taxas.

COPACABANA — Casas, aps, a partir de (NCr$ 220, 250, 300, 350). Indico os melhores, com somente 1 mês de aluguel. C/ ou sem fiador, Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669, ou Rua Arquias Cordeiro, 316, sala 303. Meier.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p/ temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374 s/ 303. Tel. 56-4819. CRECI 1604.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apto. de qto., sala, por temporada ou não. Ver no local com o porteiro à R. Joaquim Nabuco, 189 apto. 207 ou pelo tel. 57-3879.

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas a moças c/telefone e refeição. R. Siqueira Campos, 43 apto. 1131.

COPACABANA — Aluga-se apto. mobil., com vista para o mar. R. Paula Freitas, 32 apto. 709. Chaves c/o porteiro ou telefone 36-4177.

COPACABANA — Aluga-se vaga para rapaz em quarto de dois NCr$ 100,00 e 80,00. Tel. 57-1085 — Av. N. S. Copacabana, 308 405.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Sá Ferreira, 138, ap. 108, qt., sala, c/ cozinha, NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMNISTRAÇÃO. Telefone 32-9738.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Bulhões de Carvalho — Alugo apartamento de quarto e sala, mobiliado e atapetado. Tratar com o Sr. Sérgio, tel. 43-9811.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205, à Av. Nossa Senhora Copacabana, 71, com sala, quarto, coz., banh., área. Chaves c/ porteiro. Tratar à R. da Alfândega, 338-A 1.º and. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Alugo ap. 1107 — Min. Viv. Castro, 54 c/ sala, qt. conj., saleta e depend. NCr$ 330,00 mais taxas e fiador. Tratar Rua Teófilo Ottoni, n.º 123-A gr. 605 c/ Dr. Jony em horário **comercial.**

COPACABANA — Alugo 1 qt. gde. confortável c/ móveis, frente à praia p/ casal ou moças c/ direitos. Rodolfo Dantas, 93, ap. 1102.

COPACABANA — Aluga-se quarto ou vaga para môças em casa família. 150 000. Av. Atlântica, 2 440, port. 3. ap. 603.

COPACABANA — Aluga-se à R. Dias da Rocha, 75 ap. 502 c/ sl., qt. sep., coz., banh., garagem. Mobiliado e tel. 750,00 e taxas. Chave c/ port. Condições telefone p. 37-9293.

COPA — Levo telefone, dou extensão. Preciso alugar cômodo independente ou sociedade em apto. peq. e liberdade recíproca. Tel. 57-0693 — Ari.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento, à R. Barata Ribeiro, 531, ap. 201, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg., de frente. Chaves c/ porteiro. Inf. 32-8902.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 103 Av. Copacabana, 109 c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg., etc. Mobiliado. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º, Tel.: 22-2957 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Alugo R. Domingos Ferreira, 125 apto. 1213 — Qto. e sala conj., c/mob. Temporada curta ou longa. Ver com porteiro. Tratar 27-4373.

COPACABANA — Alugo R. Rodolfo Dantas, 85, ap. 507, com sinteco, sl., qt., coz., banh., tanque. Chaves c/ porteiro — Tratar Tel. 32-7971.

COPACABANA — Alugo à Av. Prado Júnior, 297, em Ed. Nôvo de 4 aptos. p/ andar. Apto. 901, c/ móveis, de frente, qto. sl. sep. j. inv., banh. kit. Al. 380,00 e taxas. Ch. c/ port. Tratar c/ propr. Tel: 52-5137.

ESTRANGEIRO — Precisa alugar apto. com telefone Copacabana, Flamengo, Ipanema, diretamente ao proprietário. Sala ampla, 2 quartos, dependências empregada, até NCr$ 500/600. Ótimas referências, chamar Sr. Júlio, 45-3297.

FIGUEIREDO MAGALHÃES — Aps. de sala e qt., separados e conjugados. Inf. 52-9048 — 52-0153. Sr. João. Dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. Trat. R. Carioca, 6 — 4º and.

JOVEM morando só. Aluga quarto com telefone 37-6515. Copacabana.

LEME — Alugo na Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 38 ap. 502, sl. qt. sep. coz. banh. peq. área. — Tratar na Av. Rio Branco, 138. — Tel. 32-2783 — CRECI 1255.

LEME — Ótimo ap. p/ casal ou 3 moças (300,00). Desc. em fôlha ou 1 mês dep. 52-0153/52-9048. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. Sr. João.

MAGNÍFICO apart. junto à praia, frente, q. s. sep. b. coz. tanque, terraço c/ vista p/ o mar. Último andar. Ver Figueiredo Magalhães 144 ap. 1201. Tratar tel. 56-2210. Alug. NCr$ 480,00.

ÓTIMO CONJUGADO — 350 cruzs. novos (taxas e gás já incluído). Av. Copacabana, 1 032, ap. 1 115. (Chaves tel. 57-2752).

PÔSTO 4 — R. Santa Clara, 326 apto. 202. Prédio 3 pavtos. Pinturas novas. Varanda, sala, 2 qtos. sem arm. emb., banh. completo, coz., área de serviço e daps. empr. Proibido sublocar. Não tem gar. Fiador. Ver das 8,00 às 16 hs. Gás e luz ligados. Tratar Dr. Aron Galin, Rua da Quitanda, 30 sala 413. Tel. 52-3317. Alug. 600 mil e taxas.

PAULA FREITAS, 32 apto. 518 — Conj., coz. e banh., vaga gar. Tel. 48-4693.

PAULA FREITAS, 32-905 — Alugo 6 meses, conj. mob. geled. telef. 12 às 18.

QUARTO — Família aluga 1 a cav. educado, mob. roupas, c. molas tel. café, direitos, único inq. NCr $215 — Copacabana 912/1101. Tel. 36-5462.

QUARTO, aluga-se a 1 ou 2 cavalheiros. R. S. Clara n. 36 ap. 1001.

QUARTO mobiliado para dois rapazes ou moça de respeito. Tratar Rua Santa Clara, 148, casa 19, ap. 101. Não se atende por telefone.

QUARTO mobiliado a moça ou senhora que trabalhe fora. Fone ... 35-7672. Pôsto 4½ — Esquina Av. Atlântica.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob., a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá, 38-C, com barbeiro.

RAPAZ solteiro trab. fora deseja alugar 1 quarto casa de família, poucas pessoas e que possa dar jantar. Do Pôsto 4 ao 5. Troco refs. 36-4125 — Rosafino, dep. das 16h.

SÁ FERREIRA — Aluga-se ótimos aps. conjugados (290,00). Dep. de mês ou desc. em fôlha. 52-0153/52-7909. Sr. João. Trat. R. Carioca, 6 4.º and.

SÓCIA — Apartamento môça procura outra para dividir despesas de ap. pequeno em Copacabana. Tel.: 43-8501 — Marlene.

TEMPORADA — Bem mobil. sl. qt. sep. saleta, dep. vista linda. B. Ribeiro, 74. NCr$ 490. Tratar Inhenal. 33/1002. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Apto. sl. qt. separados, cozinha banheiro completo. Mobiliado com geladeira e tel. Tratar 47-7958. NCr$ 600.00 mensal.

TEMPORADA ou diária NCr$ 25,00 Rua N. S. Copacabana n.º 245 ap. 806, bem mob. junto praia 2 q. s. c. dep. comp. empr. após 14 horas.

TEMPORADA — Curta ou longa. Alugo ótimo ap. conj. mobiliado, Rua Sá Ferreira, 138/406. Chaves com porteiro. Inf. tel. 27-7542.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374 s 304. Tel. 37-9358.

TEMPORADA — Apto. pint. a óleo, todo mob. c/gel. etc. NCr$ 550,00 mensal, Av. N. S. Copacabana, 1292 apto. 306.

TEMPORADA — Alugo ap. 2 qts., 2 salas, mobiliado c/ tel. Av. Copacabana 748/1 104. Telefone: 23-8915.

TEMPORADAS — Copacabana em aptos. mobiliados de diversos tipos, junto à praia. Preços a partir de NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar no local ou pelo tel. 36-3049. R. Gustavo Sampaio, 854.

VAGA — Aluga-se para 1 ou 2 rapazes, únicos inquilinos ou um pequeno quarto para moça ou sra. Av. Copacabana, 866 ap. 101.

VAGA p/ môça, roupa de cama, café da manhã, 120 por mês, ou diária de 5,00. Telef. 36-1417.

IPANEMA — LEBLON

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Aluga-se ap. 202, Rua Sambaíba, 303, garagem, telefone. Salão, 3 qts., 2 banhs., mobiliado, contrato 1 ano, NCr$ 1 000. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ap. 401. Av. Bartolomeu Mitre n. 380, 1 sala, 2 quartos e depend. empreg. 650,00 e condomínio. Ver no local das 13 às 16 horas. Tel. 46-0115.

ALUGO qt. sr. de trato que trabalhe fora e que dê referências. Rua Gomes Carneiro, 134, casa 1 — Ipanema.

ALUGA-SE parte apto. moça distinta. Tratar R. Barão de Ipanema, 53 apto. 401.

APARTAMENTO mobiliado aluga-se por 3 meses, 2 quartos, 2 salas mais dependências amplas, telefone, televisão, geladeira, etc. Rua Visconde Pirajá, 12 ap. 201.

IPANEMA — Aluga-se ap. 104. Rua Rainha Guilhermina, 34 c/ 3 quartos, sala, dependências e garagem. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ ... 1613. Tel. 43-3113.

IPANEMA — Alugo ap. 203, R. Barão da Tôrre, 623, de sl., 1 qt., saleta, área c/ tanque, arm. embut., etc. Tel. 23-0024. Chaves local. 400 mil.

IPANEMA — Aluga-se ap. Rua Visconde Pirajá n. 288. Ver no local. Tratar proprietário. Rua Beneditinos n.º 10, sloja.

IPANEMA — Aluga-se Rua Gomes Carneiro, 138, ap. 707. Amplo conj., kitch e banh. Aluguel NCr$ 330,00. Ver c/ porteiro e tratar na Cartago Adm. Bens. Rua Sta. Luzia, 799 s/loja. Tel.: 42-5859.

LEBLON — Aluga-se apto. 205 Av. Bartolomeu Mitre esquina Ataulfo Paiva, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área serviço, dependência empregada, telefone. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas e condomínio. Favor telefonar 47-5743 depois do dia 28. (P—

LEBLON — Belo edifício. Prof. Brandão Filho, 60, ap. 302. frente 3 quartos, garage, armários, la. locação, 1 300 mensais. Chave portaria. Tratar 28-3716.

LEBLON — Aluga-se R. Gal. Urquiza, 21 apto. 304, sala, 2 qtos., deps. gar. Tel. 27-3416.

LEBLON — Aluga-se apartamento 101 da Rua Carlos Gois, 469 — Sala, 3 quartos, dep. p/ empregada, área com tanque, aluguel NCr$ 60,00. Ver no local. Tratar SACI — Imoveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27. Gr. 113 — CRECI 292.

LEBLON — Aluga-se apto. 703, Av. Ataulfo Paiva, 1174 c/2 qtos., 2 salas, deps. compl. empr., área serv. Infs. 43-4205.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um ap. à Rua Ana Néri n. 536, ap. 302, com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, jardim de inverno. Tratar com Dona Albina no ap. 303 do mesmo edifício.

ALUGO casa qt., sl., coz., banh., c/ ou s/ móveis ou sala, coz. e banh., p/ casal, tem sinteco. Rua Ana Néri, 169, São Cristóvão.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 1 sala, dependências. Rua General Padilha 158. São Cristovão.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts. coz. banheiro. R. Almirante Rodrigo da Rocha, 52 ap. 202. Tratar no ap. 101 c/ Sr. José. Esta Rua fica final G. Padilha, S. Cristovão.

CAJU — 3 casinhas (150—170—200,00) Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. Contrato 1 ou 2 anos, Inf. c/José. R. Carioca, 6 — 4º and. 29-7893 — 29-5624.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo 2 ótimos aps., 350-230,00. Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. Contrato 2 anos. 29-7893 c/José. R. Dias da Cruz, 450 (7 às 7).

PRAÇA DA BANDEIRA — Apto. — Aluga-se ao lado Inst. Educação, térreo, de frente, sala, 2 qtos., demais deps. NCr$ 400,00 e taxas. Tratar tel. 28-6083.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar, 95 e taxas. Rua Costa Lôbo, 158, São Cristovão, tratar Av. Graça Aranha, 206 sala 911.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto p/ 1 rapaz ou 1 senhor c/ móveis. 1 mês adiantado. Av. Pedro II, 296.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE na Rua S. Miguel, 185, ap. 102 com 2 qts., sala e demais dep. Chaves c/ port.

ALUGA-SE apto. 2 qtos., sala, deps. R. Pereira Nunes. Tratar Alm. Cândido Brasil, 106. Tel. 34-5567.

ALUGO ap. 307. Rua S. Miguel, 773, Largo Usina, com garagem, 2 qts., arm. emb., qt. empreg., área serv. NCr$ 400,00 — Chaves ap. 201 — 52-4211 — CRECI 781.

ALUGO — Tijuca 30,00 e 40,00 2 vagas rapaz mobiliadas, roupa de cama. Rua Barão de Itapagipe, 296 sob. D. Nair.

ALUGA-SE p/ 500,00 Rua Aristides Lôbo, 54 ap. 101 c/ sala, 3 qts., depds. Chaves no ap. 202. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

ALUGO o ap. 304, Rua dos Coqueiros, 29. Sala, 2 quartos etc. Pode ser visto de 9 às 13, de 14 às 17 horas. Catumbi.

ALUGO ap. 302 da Rua Haddock Lobo, 23. Sala, quarto, pequena cozinha, banheiro. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE qto. Av. Maracanã n.º 1302 — Tijuca.

ALUGA-SE duplex, cobert., sala, 4 qtos., 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. compl., terraço, gar. R. São Francisco Xavier, 378/801. Tel. 48-1474.

ALUGO qto. a rapaz que trabalhe fora em casa de família, mobiliado. R. Marquês de Valença n.º 124. Tel. 28-6586 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto grande e confortável em casa de família a rapaz. Inf. R. Visconde de Figueiredo, 75. Tijuca.

ALUGA-SE apartamento 707 de frente à Rua Mariz e Barros, 470 c/ saleta, sala, 3 quartos e dependências completas. NCr$ 700 — Ver c/ porteiro Daniel e tratar pessoalmente Sr. Jayme, R. Santa Clara, 253, ap. 501 — Depois 18 horas. Exijo fiador.

ALUGA-SE quarto com ent. coz., banh. ind. em casa de fam. a p. de trato ou casal sem filho. Rua Visconde Itamarati, 155, próximo à Praça Saens Pena.

ALUGO ótimo quarto mobiliado a 1 ou 2 moças ou senhora, Rua Valparaíso, 77, ap. 202, Tijuca, próx. Largo 2a.-feira.

ALUGA-SE um quarto a casal. Rua Goulart, 103, ap. 101. Tijuca.

ALUGA-SE quarto para rapaz ou moça. Rua João Alfredo, 8, ap. 104, Tijuca.

ALUGA-SE ap. grande, tipo casa, um por andar, com 3 quartos, salão e dependências de empregada com grande quarto. Rua Urbano Duarte, 14, ap. 201, transversal à Rua Alzira Brandão, com ou sem telef (500 cruzeiros novos). — 28-5323 e 54-4483.

ALUGA-SE ap. Rua Felix da Cunha, 124 aps. 203 tratar tel. 28-6540, 2 qts. sal. coz. etc. Sr. Ribeiro.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 70,00 c/ 2 meses em depósito. Rua Barão de Itapagipe, 285.

QUARTO em ap. de peq. fam. al. a 1 ou 2 môças, c/ dir. a café da manhã e banho quente, na Av. Paulo de Frontin, 368-103, próx. à R. Haddock Lôbo, preço 160,00. 1 mês adiantado.

QUARTO — Alugo, p/ lav., coz., 90 mil, c/ dep. Ver R. Barão de Vassouras, 36, trat. R. Marcilio Dias, 20 s/ 401.

QUARTO — Alugo pequeno qto. indep. c/todos os direitos. Dois meses depósito. R. Aristides Lôbo, 169 sobrado c/D. Ana.

QUARTOS — Alugam-se a casais ou pessoa só, pode lavar e cozinhar, depósito, 2 meses. R. Conde de Bonfim, 845 — Muda.

TIJUCA — Alugo ap. 103 à Rua Pontes Correia, 260, sala, 1 qt., 2 saletas, área c/ tanque, etc. — Fiador idôneo. Chaves local. — Tel. 23-0024.

TIJUCA — Alug. R. Barão Pirassinunga, 3, ap. 401/402, sala, 2 qts., banh. e qt. empr. c/ sinteco. Fiador idôneo. Chaves local. Tel. 23-0024.

TIJUCA — Aluga-se ap. na R. Barão Mesquita, 424. Tratar com o proprietário Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

TIJUCA — Alugo ap. 306 Rua Aguiar 47 salão 3 qts. 1a. locação. NCr$ 50000.

TIJUCA — Alugo ap. 604 da Pça. Cmte. Xavier de Brito, 18 c/ sala, 2 qts. dep. comp. empg. Ver Zelador tratar Houaiss Imoveis. CRECI 901. Tel. 22-9208.

TIJUCA — Alugo ap. luxo, perto da Igreja N. Sra. de Lourdes, c/ 300 m2, de cobert., elev., prop. c/ chave para o 4.º and., 1 s/ de leitura, 1 sala conjugada c/ 80 m2, 4 qts., 1 copa c/ 30 m2, cozinha, 2 banhs. sociais, dep. de emp. comp. e vaga p/ 2 carros. N.B. Tenho contrato de um ano, passo cont. a quem ficar c/ alguns móveis que são 2 qts. e um jôgo de poltronas de pouco uso. Aluguel 800,00 cruz. Favor marcar hora tel. 48-2485 Sr. Eduardo, também passo o telefone.

TIJUCA — Alugo ap. frente o Tijuca Tenis Clube, R. Conde de Bonfim, 492 ap. 502, 1 sala, 3 qts., var., qt. comp. emp. e área de serv. Pode ser visto c/ o prop. ou zelador. Aluguel salário 5,5. Tel. 48-2485.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp., área etc. Praça Hilda n. 3/502— Tel. 43-9798 — CRECI 835 — Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se os aps. 401, 402 e 403 da Rua Gen. Roca, 454, c/ sala, quarto, banh., coz., área, de frente, 1a. locação, com ou sem garagem. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º, tel. 32-4808.

TIJUCA — Saenz Pena — Apto. alug. 2 qtos., sala, banh. completo, coz., deps. empr. R. Gen. Roca, 257 apto. 201. Tratar na Av. Rio Branco, 165 sala 1400 — 14.º and. Dr. Artur. NCr$ 400.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

OLARIA — Alugo casas e aps., c/1 mês dep. ou desct. em fôlha. 29-5624 c/José. R. Dias da Cruz, 450 (7 às 7) 29-7893 — 23-2232.

OLARIA — Aluga-se casa sala, 2 qtos., banh., coz. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 187 casa 35 apto. 101. Tratar depois 15 hs.

OLARIA — Ramos. Aluga-se casa R. Cons. Paulino n. 287, com sala, quarto, banh., coz., gr. área c/ tanque. NCr$ 170,00. Ver local e tratar na Av. Rio Branco 114, 14.º Tel.: 52-1648 — "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

OLARIA — Aluga-se um ap. de frente com 2 qts., sl., coz., preço 2...,00. Rua Evangelina, 7, ap. 301 — Tratar das 9 às 16hs.

PENHA CIRCULAR — 5 aps., em prédio nôvo (300—260—220—160—145,00. Descont. em fôlha ou 1 mês adiantado. 29-7893 c/José. R. Dias da Cruz, 450 (7 às 7).

PENHA — Casa tipo ap., qt., sl., coz., banh., térrea, varanda com persianas. Rua Couto, 466, próx. Av. Brasil.

PRAIA DE RAMOS — Aluga-se 15 m. da praia, Rua Pereira Landim n. 190, ap. 401, c/ 1 bom quarto, 1 salão etc. Ver 7/12 horas — NCr$ 220,00.

QUARTOS grandes alugam-se, p. de lavar e cozinhar, desde 70,00 c/ depósito. Rua Paranhos, 453. Saltar Rua Uranos — Ramos.

RAMOS — Alugo ap. 2 qts. sala, coz., banh., tanque. NCr$ 250, das 8 às 14h. Rua Major Rêgo, 149. Tel. 47-5416, Paulo.

RAMOS — Aluga-se ótima casa c/3 qtos., 2 salas, coz., área. R. Cardoso de Morais, 510 c/44. Chaves p/favor c/28. Tratar com Celso — 30-0308.

RAMOS — Aluga-se um sobrado, 2 qts., sl., coz., banh., c/ na porta, R. Felisbelo Freire, 530.

RAMOS — Aluga-se a casa da Rua Major Rêgo, 79, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Ver 8/11 e 14/18. Tratar no Banco Mercantil de Niterói. — Ouvidor, 50.

VIGÁRIO GERAL — 3 aps. novos (3) casas, 200 — 170 — 160 — 130 — 120,00. Descont. em fôlha ou 1 mês adiantado. 29-5624 — 29-7893.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE ou vende-se ótimo bar. Vila Ceny, Coroa Grande. Tratar tel.: 46-2095.

CENTRO — Aluga-se prédio 2 pavimentos independentes 12 quartos, comércio ou indústria. Francisco Muratori n. 45.

PASSA-SE loja de bombeiro, Rua Voluntários da Pátria n. 46, loja H.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Aluga-se Campo São Cristóvão, Rua Santos Lima, 13 H, qualquer indústria ou depósito 58-4841 — Silva.

GALPÃO — Prédio próprio p/ depósito ou indústria c/ 322 m2. Área construída, alugo R. Urural 523 Hon. Gurgel. Tratar Paulo. Tel.: 52-1781.

GALPÃO — Aluga-se área coberta, 1.300m2 estrutura metálica, pé direito de 8 metros, vão livre, sem colunas 100 HP de fôrça, 3 tels. com 9 extensões e 3 interfones, 4 salas com todos os móveis, escritório entrada p/ 2 ruas. Área descoberta nos fundos com 600m2. R. Leonídia, 2 — Olaria.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala, 910 da Av. Rio Branco, 37. Tratar diàriamente das 10 às 12 horas.

ALUGA-SE — Conjunto de salas, 1 501/2 da R. Alcindo Guanabara 17 a 21 Edifício Regina, duas amplas salas c/ banh. completo de frente c/ telf. 52 linha, trat. c/ Artur na sala 1 303 de 2.a a 6.a-feira.

AVENIDA RIO BRANCO, 14. Aluga-se o 16.º pavimento. Ver no local com o zelador e tratar com o proprietário na Rua Beneditinos, 10 § loja.

Colchões Minister

Agora em seu nôvo enderêço:
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 38
Tel.: 22-0763
Em frente a antiga loja, junto R. Passeio.
Colchões ortopédicos, crina, de molas, também populares a partir de NCr$ 12,00.

PAPEL DE PAREDE

Única fábrica no Brasil com estamparia de Veludo
Impermeável com respiração
Categoria de Exportação
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

PAPEL de PAREDE

FÁBRICA MATNI
Atende a particulares, sem compromisso, na residência
Garantia de 5 anos — Facilitamos o pagamento
R. Ubaldino do Amaral, 20. Tel. 42-7995

MARFIM vendo sala de jantar, 170 cruzeiros dormitório quase novo por preço barato, Aristides Lobo, n.º 128 P. H. Lobo.

MÓVEIS USADOS — Estado novos vdo. barato, armário, camas, colchão, salas, dormitórios, várias mesinhas, outras peças avulsas. — Ver Pres. Vargas n. 2963-A.

ATENÇÃO — Compro 1 geladeira e 1 ar condicionado funcionando bem, moderno. Pago bem. Resolvo na hora. Tel. 36-3652.

AR CONDICIONADO não deixa ao sol e chuvas instalamos coberturas em aço inoxidável por NCr$ 35,00 — damos assistência técnica — SAPHA CARNEIRO COM. E REP. LTDA. — Rua Sta. Clara n.º 33 gr. 811 Tel. 37-6717.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

LINDA PRAIA — Quartos c/ refeições local maravilhoso p/ Semana Santa, jogos de salão, ônibus na porta, pertinho Guanabara. Tel. 45-6762.

PEDRA DE GUARATIBA — Aluga-se casa grande, com móveis e terreno grande. Rua Barro de Alarcão, 18. Tels. 48-4775 e 58-9771.

Centro

Loja grande 9m de frente, 450m2, jirau, telefones, cofre, letreiro, escritório, área nos fundos. Passamos contrato comercial. Tels. 22-4229, 32-5397. (P

Loja — Centro

Aluga-se com telefone, à Praça Monte Castelo n. 8 (próximo à Rua Uruguaiana).

Magnífica loja na Av. Atlântica

Transfere-se loja localizada no melhor ponto da Av. Atlântica esquina com Bolivar, com área aproximada de 120 m2, excelente para qualquer ramo de negócio, contrato nôvo de 5 anos, diretamente com o interessado. As propostas deverão ser encaminhadas para a portaria dêste Jornal sob o n. 501 101. (P

Andar

Aluga-se o 18.º da Av. Almirante Barroso, 2 — Tel. 22-8476.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Cortinas japonêsas

Fábrica Decotelma Ltda. Cortinas pint. e verz. Preço de fáb., pagamentos facilitados. Orçamentos s/ compromisso — Tel. 37-6216.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c/ a máxima perfeição, cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak. Cad. fiscal, inscrição 831.502.00. Av. Henrique Valadares, 98 ap. 43. Tel. .... 32-6023.

PERUCAS inteira a NCr$ 90 na maior liquidação. Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Também rabos, chaneis. Compro cabelo, Av. Gomes Freire 176 s/ 401. Centro.

VESTIDO de noiva, véu e grinalda. Vendo barato, manequim 47, moderno. Facilito o pagamento. Inf. 36-7529.

Cintas Elétricas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio — Informações telefones 43-8153 e 23-3714 — Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710 — Representante.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiots, etc. Artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda (troca-se). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ALIANÇA de platina 25 brilhantes, vendo NCr$ 600,00 e uma pulseira Argentina 76 grs. de ouro 550,00. Tel. 57-2539.

VENDO a particular lindos brincos plat. brilha. Belo trabalho — Custou 2 500, vendo por 1 800 e pulseira pérolas, lindo oriente, feixo brilhan. 400. Tel. 45-4625.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MICROSCÓPIO — Vendo em perfeito estado Av. Copacabana, 647 1 114. Dias úteis, de 8-11 hs.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres...

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6		7	8	9
10						■	11		
12						13	■	14	
15			■		■	16	17		
■	18		19		20			■	
21								■	
22								■	
	■	23			■	■	24	25	
26	27				28	■	29		
30								■	

HORIZONTAIS — 1 — realçado; protegido; 10 — abrandar; 11 — diz-se de um ácido-fenol derivado do benzeno; 13 — árvore do Ceilão e Malaca, que produz uma valiosa madeira, muito rija e de côr negra; 14 — ponto; 15 — medida antiga para tecidos; 17 — personificação poética da ânsia de viver (mit. escand.); 18 — bagatela; 21 — para barlavento; 22 — voar; esvoaçar; 23 — inutilidade; insignificância; 25 — enfeitada como a dama; 27 — sinal numérico: 100; 28 — presilhas.

VERTICAIS — 1 — variação na superfície visível de alguns planêtas; 2 — à... brutalmente; por meios violentos; 3 — detestai; 4 — espécie de cogumelo comestível; 5 — nome próprio feminino; 6 — câmara; 7 — planta da família das terebintáceas; icica; 8 — decadência; 9 — parte sólida da superfície da Terra; 12 — arredondado; 16 — certa variedade de rapé; 17 — pedra chata com que se cobrem pavimentos; 18 — falhar; ter resultado negativo; 19 — margens de um rio; 20 — pequena porção de líquido; 24 — ocre vermelho, ferruginoso; 26 — perdido.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — figurativo; ama; emolir; marafona; arragenita; aterneiro; aduri; ivan; cajadadas; opa; um; siso; adelo; or; serenar. Verticais — fama; imanada; garatujas; referidos; amona; tonicidade; ilativa; vi; ora; agora; acasula; on; acaso; apar; mor; ós; en.

Falecimentos/Missas

MINISTRO JOÃO ROMEIRO NETO — Será rezada missa hoje em sua intenção, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (Praça 15). O jurista Romeiro Neto era casado com a Sra. Letícia Borges Monteiro Romeiro e pai do Sr. José Ovídio Romeiro Neto. Sua memória foi reverenciada pelo plenário do TRE da Guanabara. Foi lembrada sua atuação desde advogado até vice-presidente do Superior Tribunal Militar. Voto de pesar pelo seu falecimento foi incluído na ata dos trabalhos e transmitido à sua família.

MARIA ENCARNACIÓN C. MOZZILLI — Foi sepultada no cemitério de São João Batista. A Sra. Maria Encarnación Mozzilli era viúva do Sr. Luís Mozzilli. Ela deixa seis filhos entre os quais o Sr. Alexandre Mozzilli, comerciante na praça de São Paulo.

MISSAS DE HOJE: JOSÉ MÁRIO DE MELO GUIMARÃES — Missa de dois anos, às 8h30m, na capela da Casa de Saúde São José.

JOSÉ ANTÔNIO GOMES — 7.º dia, às 17 horas, no altar-mor da igreja de São Vicente de Paula no Engenho da Rainha.

ZILDA ALBERNAZ GILABERTE — Missa de ano, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. — (Praça 15).

ARI GILABERTE — ZULEICA FALLER GILABERTE — ZENIR FALLER GILABERTE — Missa de mês, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. (Praça 15).

ISALTINA FERRAZ DA LUZ — 7.º dia, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

TERESA MARIA GUIMARÃES DE BARROS BARRETO — 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária. A Sra. Teresa de Barros Barreto era casada com o Sr. Pedro Ferreira de Barros Barreto.

FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE CARVALHO — 7.º dia, às 10h30m, na igreja de N. Sra. do Carmo. (Praça 15).

LUÍS DOMINGOS FERNANDES — 7.º dia, às 10h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Rua Benjamim Constant).

ATAUALPA BRAGA DE ALENCAR LIMA — Missa de mês, às 11 horas, na Matriz de N. Sra. de Copacabana. (Praça Serzedelo Correia).

JUREMA ARAUJO FUNDÃO — 7.º dia, às 10h, na Matriz de São João Batista. (Rua Voluntários da Pátria).

HENRIQUE MARTINS — FUNCIONÁRIO DO MIN. DA MARINHA — Missa de 6.º mês, às 9h 30m, na Matriz de São Paulo Apóstolo. (Rua Barão de Ipanema n.º 85).

DR. RENÉ MANZO — 7.º dia, às 9h30m, na igreja dos Católicos Poloneses. (Rua Marquês de Abrantes n.º 215).

LUÍSA BRAGA CRUZEIRO — NENENZINHA — Missa de mês, às 8h, na igreja de São Paulo Apóstolo. (Rua Barão de Ipanema n.º 85).

COMUNICAÇÕES: — EDMUND VALDEMAR SEELIG — Será realizada missa de 7.º dia, no dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita de Cássia. (Largo de Santa Rita). O Sr. Edmund Seelig era casado com a Sra. Rute Brigite Seelig e pai das Srs. Kalus Alexander e Hans Peter Seelig. Era presidente de Valdemar Seelig — Armarinho S. A.

GENERAL-FARMACÊUTICO ORLANDO RESENDE — Foi rezada missa em sua intenção. O General Resende era irmão do Dr. Sadi Resende.

DR. LEÔNCIO BASBAUM — Foi rezada missa de 7.º dia, em sua intenção. O Dr. Leôncio Basbaum era diretor das Lojas Brasileiras S. A. — (Lobrás).

JULES HIRSCH — Faleceu dia 24. O Sr. Jules Hirsch era casado com a Sra. Helene Hirsch.

GENERAL-DE-DIVISÃO CARLOS EUGÊNIO DE ALCÂNTARA E ALMEIDA MAGALHÃES — Foi sepultado no cemitério de São João Batista. O General Carlos Magalhães era casado com a Sra Lúcia Bernardes de Almeida Magalhães e pai de Luci Huthmacher, Maria Isabel Ralpp, e Carlos Magalhães.

MARCOS NISKIER — Faleceu no dia 23, p.p.

ALICE DRUMOND LÔBO — Foi sepultada ontem no cemitério São João Batista.

PROFESSÔRA HORTENSIA BARBOSA RATON — Foi sepultada ontem no cemitério de São João Batista. A prof. Hortência Raton era casada com o Sr. Alfredo Luís Mourão Raton.

CEMODOCE SOARES MARÇAL — Foi sepultada ontem no cemitério São João Batista.

LAVINIA NEVES BRASIL — Foi sepultada ontem no cemitério São Francisco Xavier.

SEPULTADOS ONTEM: — SÃO FRANCISCO XAVIER — Arcanjo Ferreira da Costa, Lourenço Marques, Carlos Alberto Rosa, Rosinei de Pereira da Silva, Herculia de Carvalho Teles.

SÃO JOÃO BATISTA — Marcelo de Sousa Moreira.

CAXIAS — Sebastião Euclides.

Comunicações, necrológios, notícias de missas fúnebres e falecimentos devem ser enviadas para a Coluna Falecimentos/Missas, — Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

O contrôle da temperatura e da umidade há muito tempo são considerados importantes na criação de aves. Mais recentemente, outros fatôres, como a movimentação do ar, a concentração de amônia, os odores nocivos, a poeira e o contrôle da luz vêm sendo levados em consideração. A importância dêsses fatôres torna-se cada vez mais evidente em função da atual tendência para aumentar a quantidade de aves criada por metro quadrado de piso além do aparecimento de granjas cada vez maiores e mais especializadas. As principais vantagens da utilização de galpões de **ambiente controlado,** incluem: (1) manutenção da temperatura interna do galinheiro dentro de certos limites desejáveis, eliminando, conseqüentemente, o stress causado pelas mudanças bruscas de temperatura; (2) remoção do excesso de amônea — fator coadjuvante das doenças respiratórias — dos odôres indesejáveis e da poeira; (3) aumento, ao máximo, da produtividade, tanto de carne como de ovos e de ovos férteis; (4) possibilidade de criar um maior número de aves por metro quadrado de piso; (5) redução da mortalidade e das doenças subclínicas, ou seja, das doenças que, embora não apresentem sinais clínicos, diminuem a resistência das aves e roubam sua energia. Observações feitas na Estação de Experimentação Agrícola de Idaho, nos Estados Unidos, indicam que um crescimento e uma emplumação excelentes são obtidos quando o pinteiro é mantido a 21 graus centígrados e a umidade relativa entre 60 e 65 por cento, durante as três ou quatro primeiras semanas de criação. Uma redução acelerada da temperatura de criação estimula o desenvolvimento das penas e a capacidade de termorregulação da ave, tornando-a mais resistente às mudanças bruscas de temperatura. A temperatura e a velocidade do ar sôbre o piso são fatôres de extrema importância durante o período inicial da criação. Durante as épocas quentes, a movimentação do ar ao nível da cama ajuda na remoção do calor animal e a criar um ambiente mais confortável. O sistema de criação em ambiente controlado, isto é, em galpões hermèticamente fechados, possibilita um contrôle absoluto da iluminação o que traz vantagens conhecidas, principalmente na criação de matrizes.

● O lucro de uma granja às vêzes pode desaparecer por completo quando o desperdício ou mau emprêgo das rações exceder certos limites. Êsses limites são fáceis de ser ultrapassados principalmente quando ocorrem certos fatôres, como: ratos, vermes, falta de comedouros e bebedouros, falta de ostra moída e pedrisco, alimentação de aves improdutivas e a inexistência de contrôle da produção para levantamento dos custos. Numa criação de aves, tanto para a produção de carne como para a produção de ovos, a alimentação representa, no mínimo, 60 por cento do custo total da produção sendo, portanto, fator preponderante que incide no lucro do criador.

● Caiu bastante o preço do frango vivo, na Guanabara. Depois de ter atingido a dois cruzeiros novos e vinte centavos e de ser comprado na base de verdadeiros leilões, os abatedouros reduziram sua oferta para um cruzeiros nôvo e 60 centavos por quilo vivo.

● Recentemente, a União Brasileira de Avicultura realizou reuniões em três capitais de Estados nordestinos: Fortaleza, Natal e Recife. Para essas reuniões estiveram no Nordeste Lauriston von Schmidt e Rubens Telechêa Clausell, respectivamente presidente e diretor-tesoureiro da UBA. A viagem foi realizada com o objetivo de obter uma maior participação da avicultura nordestina junto à UBA e estudar os problemas peculiares de cada região. Entre os resultados conseguidos pela UBA, nessa oportunidade, estão a fundação da Associação Norte-Riograndense de Avicultura, em Natal, a filiação da Associação dos Avicultores de Pernambuco à UBA e o apoio das associações cearense e pernambucana ao I Congresso Brasileiro de Avicultura.

● Outono é a época em que os preços dos ovos atingem o seu ponto mais elevado, sem que isso tenha qualquer relação com a Semana Santa, como, à primeira vista, pode parecer. Nesse período, a produção de ovos é reduzida em conseqüência da muda de penas das aves, muitas das quais são eliminadas, enquanto que a procura pelo produto não sofre alteração. Os preços permanecem em ascensão, sendo a entressafra a responsável, dentro do ciclo anual de postura. Sendo a produção avícola dependente, em 80 por cento, do custo de produtos industrializados, como as rações balanceadas, e tendo estas sofrido alta de preços, nos últimos meses, com o aumento das matérias-primas, isso reflete-se também diretamente sôbre o mercado, o que, somado ao problema quantitativo, faz elevaram-se os preços dêsse produto nobre, indispensável à boa alimentação. Hoje, nos grandes centros, o comércio varejista é obrigado, por lei, a vender ovos classificados dentro de padrões internacionais, em quatro tipos diferentes: Extra, Grande, Médio e Pequeno, além de um tipo Industrial, não oferecido ao consumo direto. A certeza de que o ôvo é um alimento de alto valor explica o seu crescente consumo e o cuidado com que os avicultores oferecem êsse produto ao mercado.

● Continuam abertas as inscrições para o Curso de Atualização Avícola a ser realizado, no horário de 19h30m às 22 horas, durante os dias 23 e 24 de abril próximo, na sede da Associação Rural de Nova Iguaçu, na Rua Roberto Silveira n.º 217, em Nova Iguaçu. As inscrições para o Curso são gratuitas e podem ser feitas tanto na sede da entidade como no Laboratório de Pesquisa Avícola, na Rua Filomena Nunes n.º 262, uma transversal da Avenida Brasil, em Olaria. Serão os seguintes os assuntos tratados: Bronquite Infecciosa, Laringotraqueíte Aviária, Criação em Ambiente Controlado, Água, Desinfecção e Propaganda e Educação do Consumidor.

● O Japão decidiu liberar as carcaças de aves importadas dos Estados Unidos, que antes eram submetidas a rigoroso contrôle técnico-científico, objetivando a presença do vírus da Newcastle. As amostras forneciam material para a inoculação em embriões de pintos, liberando-se as partidas somente após a constatação de que o mal não estava presente. O produto americano ganhou, finalmente, a confiança dos importadores nipônicos.

AGROPECUÁRIA

Sementes — A consolidação das metas da Política Nacional de Sementes dar-se-á em diversas etapas. Na primeira fase, serão atingidos os seguintes Estados: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Guanabara, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nesses Estados a produção de sementes melhoradas será incentivada no âmbito da iniciativa particular, produzindo o Govêrno apenas em caráter supletivo.

Nova Associação — Uma nova associação de âmbito nacional está sendo organizada. Trata-se da APBA, que congregará os produtores de tratores agrícolas, implementos, inseticidas, sementes, fertilizantes e calcáreos. Tendo por finalidade representar as emprêsas produtoras de bens e serviços para a agricultura e pecuária, a APBA deverá, também, coordenar a sua situação no incremento da técnica agrícola; colaborar com entidades oficiais e privadas, na elaboração de planos e medidas para o desenvolvimento dos setores representados; estabelecer contatos com sindicatos, federações de agricultura e demais entidades que se interessem em apoiar a iniciativa; e prestar assistência às emprêsas filiadas, procurando solucionar seus problemas comuns.

Café — Em várias regiões do país produtoras de café, o Ministério da Agricultura, através do Instituto Brasileiro do Café, mantém postos de classificação destinados à análise de amostras de cafés a serem vendidos e comprados, analisando no interêsse do produtor, comprador e intermediário os produtos em transação.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

COMPRA-SE: promissórias de venda de apartamento, prédios e casas comerciais. Telefone 22-5231.

DINHEIRO?? Ganhe NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V. S. é proprietário ou comerciante, no Est. da Guanabara, desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço esta grande oportunidade V. S. ganhar esta renda mensal, sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/garantia de casas, aptos. ou lojas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

PROPRIETARIO de imóvel em Cop. valendo NCr$ 23 000,00, empresto-lhe dinheiro. Tel. 47-7507.

PROMISSORIAS vinculadas e imóveis até NCr$ 70 000 compro as 12 primeiras. Solução imediata — 27-7459.

LETRAS de câmbio ao portador vencidas da Credence valor NCr$ 4 427,60. Vendo por NCr$ .... 3 500,00. Tel.: 43-8042. Sr. Filipo.

PROPRIETARIO de bens, imoveis e comerciante na Guanabara precisa de NCr$ 150 000,00 devolução NCr$ 240 000 mil com prazo de 24 meses. Tratar com o procurador Dr. ENRICO, tel. 46-7000.

PRECISA-SE desconta r notas promissórias com prazo de 30, 60 e 90 dias em vendas de automóveis. Mais informações Dr. Enrico, telefone 46-7000.

Atenção Cautelas

Compro de jóias, pago até 100%, também brilhantes e jóias usadas, negócio rápido — Av. Copacabana, 610, sala 1101 Galeria RITZ — Sr. Adilson.

Atenção cautelas

Acima de NCr$ 200,00. Compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas. Informações pelo tel. 27-0538.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pago, à vista, baseado no dólar. Endereço certo p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes — Jóias

Cautelas, moedas, pratarias, peças antigas, esmeraldas — Compro. Pago bem. Vou a domicílio. Av. Rio Bco., 185, s/ 403. Tel. 52-5782.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz e obrigações

Compra-se de 64 a 69. Paga-se o melhor preço. R. Buenos Aires, 84, 1.º andar — Tel. 42-8470.

Cautelas — Brilhantes

Compro cautelas, brilhantes, jóias e dou direito à retrovenda. Solução rápida. Tel. ... 57-2539.

Cautelas - Jóias

Compra-se ouro velho, jóias usadas e brilhantes de todos os tamanhos. Também faço retrovendo cautela Cx. Econ. Acima de NCr$ 200,00.

Rua Santa Clara, 33, sala 212 — Copacabana.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro e vendo tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 27, 47, 36 57 29 30 e outras linhas. Tratar qualquer dia e hora. 45-4651 Luiz.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones linhas 30, 36, 37, 57, 56, 31, 20 — 20, 27, 57, 25, 45, 26 — 46, 32 — 42, 52, 23 — 43, 28, 49 — 34 — 54, 38 — 58 — 61 e plano de expansão — Compro, vendo e troco quaisquer das estações pelos melhores preços da GB, Transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei. Contador Rolando — 56-9395.

ATENÇÃO — Compro linhas 45-46-26-28-38-58- e de manivela. Tratar tels. 607 M. H. ou 90-2266 — 90-5511. Léo.

ANTES de comprar, vender ou trocar s/ tel., consulte-me. Dou melhor preço. Solução rápida dentro da lei. Sr. Wilson 26-2616.

ATENÇÃO tenho tel.: 28 instalado na Rua Bom Pastor. Vendo por NCr$ 1 950 ou troco por linha 30. Tratar 47-0698.

ATENÇÃO — Copacabana, Leblon, Botafogo, Central, Tijuca, Central e Leopoldina, compro e vendo telefones dos bairros acima, pelos melhores preços da GB, liquidando no mesmo dia, qualquer operação dentro da lei. Sra. Lúcia — 56-9395.

ADQUIRO, vendo, troco telefones 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 28, 34, 48, 54, 26, 46, 27, 47, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Efetuo as transferências na CTB, conforme decreto estadual 682, fornecendo referências bancárias, comerciais e industriais — Sr. Paulo Ferreira — Lg. São Francisco, 26, s/ 1422. — Telefone 43-2019 — Das 8 às 18 horas.

AO COMPRADOR — Vender, trocar, telefones 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Consulte Professor Ramos, que opera com as partes interessadas na CTB, conforme determina o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, forneço referências bancárias, comerciais e industriais — Professor Ramos. Tel. 34-9433.

AH! TELEFONES — Compro, vendo, troco 22, 32, 42, 52, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Pagamentos à vista, e as transferências realizadas no Departamento Comercial da CTB, entre as partes interessadas, conforme regulamenta o Decreto Estadual 682, dou referências bancárias. — Sr. Santos. Tel. 58-1109.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco 36, 37, 56, 57, 27, 47, 26, 46, 25, 45, 23, 43, 28, 48, 38, 58, 42 e 52. Tratar diàriamente pelo tel. 46-1772 (atendo à noite).

COMPRO 26 ou 46 urgente e vendo um 32. Tratar 52-9106 durante o dia e à noite.

COMPRA-SE telefone linha 52. Tratar pelo telefone 46-1911 com Castilho, das 10 às 12 horas.

COMPRAMOS — Linhas 23 ou 43 — Linhas 32 ou 52 — Linhas 34 ou 54 — Linhas 36 ou 56 e outras. Inf. 22-4856 e 34-0782 — Crabel.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação, pago em dinheiro, tels.: 90-5511, 90-2266 ou 607 MH.

LINHA 45 — Instalada no Flamengo. Particular vende NCr$ 3 000 ou troca por linha no Centro ou Copacabana com diferença a receber. Sr. José. Praça Floriano, 55/601. Cinelândia. Tel. 22-3293.

LINHA 25 — Vende-se NCr$.. 2 700,00. Serve para Flamengo, Catete, Laranjeiras. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob n. 190 885.

OLIVEIRA E RITA — Compra e vende tels. Melhores preços, maiores garantias, cordialidade e tradição. Conheça-nos, ganhará na certa. Inf. 22-4856 e 34-0782.

TELEFONE — Compra-se e vende-se qualquer linha pelos melhores preços. Tratar 37-5954.

TELEFONES — Compro 37, 36, 43, 26 e 30. Vendo 47, 28, 61, 96. Compro, vendo e troco qualquer estação. Bruno 37-4027.

TELEFONES — Adquiro cedo e permuto linhas 27, 47, 26, 46, 36, 56, 37, 57, 25, 45, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 29, 49, 20, 29, 48, 58, 38, 34 e 54. Negócio rápido e seguro pelos melhores preços. Transferências na CTB de acôrdo com a Lei 682 de 28/9/66. Costa 58-7091.

TELEFONE — Compro urgente hoje 32, 42, 37, 56. Vendo 27 e 38. Cetel, ilhas e outros. Também permuto — 32-0158.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Pagamento em dinheiro à vista, c/transferência imediata no nome e de acôrdo com as normas da CTB. Vendo estações 45, 48, 61. Compro 36, 37, 29-8 e 23. Telefones de manivelas. Damos referências idôneas. Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A, s/602. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Vendo 46, 26, 42, 32, 52, 38, 58, 47 e 27 e compro 36, 56, 57, 30, 43 e 23. Tel. 23-8910.

TELEFONE linhas 22, 32, 42, 52, 23, 43, 31, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 58, 29, 49, 36, 37, 56, 57, 30 e 31, inclusive Cetel. Compro e vendo. Tratar c/Sr. Lemos. Tel. 43-5933.

TELEFONE — Compro urgente linha 45 ou 28 34 e vendo 46 26 e um 47. Tel. 23-8910. D. Amélia.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista — 56-5725.

TELEFONES — Precisa-se de vários p. alugar em residência onde possa trabalhar uma moça fazendo pedidos. Paga-se bem. Tr. telefone 52-9625 c/ Sr. Luís ou José.

TELEFONES 54 ou 32 — Vendem-se Comercial. Tratar tel. 43-0834, c/ m o Sr. Geraldo Mauri.

TELEFONE — CETEL I. Gov. Est. 96, vendo aos Inter. Favor trat. diret. c/ o prop. Tels.: 43-4674 e 43-9200 — Depois das 13. hs. C/ Sousa Filho.

TELEFONE 56 — Vendo, hoje, p/ 2 350. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONE 26 — Vendo por NCr$ 2 400,00. Transfiro hoje para seu nome na CTB. Compro, Vendo e troco tôdas as linhas. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas 117 s/ 1 808. Tel. 42-0477.

TELEFONE 45 — Vendo, hoje, p/ 2 650. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONE — Vende-se o aparelho 25-4879, por NCr$ 3 900,00.

TELEFONE 32 — Compro com urgência, pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 42 — Vendo, hoje, p/ 2 250. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONE — 36, 37, 56, 57 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 26—46 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 31 — Vendo, hoje, p/ 2 200. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONE — Compro, vendo troco, faço mudanças de local e linha, dou assistência até ligar em nôvo endereço. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES urgente. — Compro 36, 56, 37, 57. Pago à vista em dinheiro o maior preço da praça. Tel. 37-5585. (B

TELEFONE — Vendo linha 56 e particular por NCr$ 2 400. Sr. Pedro. 43-7416.

TELEFONE — Vendo (2) linhas 32 e 52 do meu escritório, de particular a particular. Tratar tel. 52-3161 e 32-5277.

TELEFONE 32 — Particular vende urgente. Inf. Tel. 32-9533 — Yeda.

URGENTE — Vendo 23-43 e compro 42-52. Tel. 46-7772.

VENDEMOS — Linhas 25 e 45 — Linhas 22 e 32 — Linhas 28 e 34 — Linha 31 — Linhas 29 e 61 — Linhas 27 e 47 e outras — Inf. 22-4856 e 34-0782.

Compro — Vendo Troco telefones

Tenho para negócio imediato, quaisquer linhas pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei. Sr. Jair, 28-0721.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte — Rua da Conceição, 105 — 17.º andar, sala 1 707. 23-2200.

FIANÇAS

ALUGAR E SEU PROBLEMA??? Indicamos 5 fiadores c/ imóveis e ótimas refs. bancárias. Fiador especial p/ locação acima de 500,00 com documentação em perfeita ordem. Assembléia, 45 s/ 902 ou Av. Rio Branco, 9 s/ 304.

ALUGUEIS — Seu proprietário e comerciante. Dou fiança, qualquer aluguel. Documentos na hora. R. Buenos Aires, 175, 3.º andar.

FIADORES de alto gabarito, proprietários, idôneos, c/grandes refs. assinam seu contrato de locação ainda hoje. Rua Arquias Cordeiro, 316, sala 303, Méier, Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel 22-9669.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, c/ grandes refs. bancárias e comerciais. Documentação na hora, garantia absoluta de resolver seu problema de moradia rápido. Fiadores de idoneidade comprovada. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Telefone 22-9669 ou R. Arquias Cordeiro n.º 316, sala 303. Méier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO sócio (a) c/pequeno capital, bos ret. mensal, dou moradia, neg. rendoso, salão e escolar. R. Catete, 64, 1º andar.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. 2 juntes, M. Líbano, Itanhangá, Flamengo. Prop. Av. Rio Bco., 156 s/ 2 925 — 32-8215 Juanita.

IATE CLUBE DO R. DE JANEIRO — Compro, pago na hora, em dinheiro — NCr$ 9.500,00. Av. Rio Branco, 108, sala 1.203 — Tel. 52-5142.

SOCIO — Precisa-se p/lanchonete c/NCr$ 15 000,00. Trat. R. Nicarágua, 175, loja I. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

SOCIO com 40 000 para um dos melhores postos da Guanabara, informar com "VIEIRA" e sua moléstade em negócios. Rua Teófilo Otoni, 123 loja.

SOCIO TIPOGRAFIA — Aceito p/ ampliar com cap. ou vendo. Rua Francisco Medeiros, 264, Higienópolis.

SIRIO LIBANEZ — Proprietário, vendo título por NCr$ 450,00. Tratar tel. 47-0634. Leo.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, Caiçaras, Tijuca, Fluminense, cad. do Maracanã, Av. Rio Branco 108, sala 1.203, Telefones 52-5142 ou 26-7642. L. Guerra.

TITULOS de Clube — Vendo Iate Clube — Jóquei — Compro Títulos — Fluminense e outros. Tel.: 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Rio de Janeiro C. C., Fluminense, Caiçaras, Touring, Jóquei, Iate, Hosp. Silveste, M. M. Gerais, Nevada, Reg. Guanab., Vale do Paraíso, Costa Brava, Barato. Av. Rio Bco., 156, s/2 295. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO título Touring Clube Patrimonial, quitado, melhor oferta. Rua Itapiru, 1 230.

VENDO — Título sócio Jockey Club. Dr. Jorge 42-9538, 42-0783. Manhã.

VENDE-SE título do Joquei. Tels. 47-6275 e 42-5750. Sr. Bandeira.

OPORTUNIDADES DIV.

VENDE-SE um balcão vitrina, próprio para perfumaria. Ver e tratar na barbearia do aeroporto internacional do Galeão.

VENDE-SE balcão frigorífico e outras peças. Ver e tratar João Pessoa, 1903, Nilópolis.

VENDE-SE — Balcão frigorífico 5 portas p/ estado. R. Joaquim Nabuco, 14-A. F. 47-3721.

VENDO título de sócio proprietário do Iate Clube Rio de Janeiro. Tel. 43-6485 — Mário.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS solda elétrica desde 90,00 — Não queimam, gastam menos energia do que outra qualquer. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MOTOR ELETRICO 80 HP — Venda, Pres. Dutra, 590.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell nº 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 hp. Facilita-se. Rua General Caldwell nº 217 — tel. 32-3156.

TORNO mecânico inglês para diâmetro até 2m — Pres. Dutra, 590.

VENDE-SE guindaste 3 1/2 ton., hidraulico, acoplado a transmissão, adaptado chassis (malhal de caminhão ou trator rebocador (5a. roda), fabricação sueca, marca HIAB n.º 6 729, mod. 172, usado, estado de novo, de seu patrimônio. Entrega imediata. Grumey S. A. Rua Mons. Manuel Gomes, 24 34 (Praia de São Cristovão). Antonio, mestre da manutenção.

VENDE-SE máquinas mecânicas, — torno — fresa — plaina e etc. 1 semeraria 80 grs. moldes de injeção. Tratar Rua Goiás n.º 1118 Quintino diàriamente das 8 às 17 horas.

VENDO motores estacionarios de 10 HP c/ regulador de rotação, novos, 10 na embalagem. Tel. .. 34-6149 Geraldo.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal número P-53 893 na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, mimeógrafos, contabilidade, arquivos e kardex, novos e usados. Rua Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MOVEIS usados para escritório — Vendem-se mesas, cadeiras, arquivos, armários etc. somente vendemos em lotes. Tudo em bom estado. Tratar pelo tel. 43-0834 com o Sr. Geraldo Mauri.

MAQUINA de escrever v. 170,00 Roial, est. nova, escrivaninha e 2 bombas puxar água a 80 000. R. Almirante Alexandrino 540 ap. 101 Sta. Teresa.

MOVEIS usados (para escritório). Vende-se 12 meses, estante, armário, 1 giratória, 5 cadeiras estouf. em courvin prêto. Av. 13 Maio, 13, sala 612.

MAQUINAS de escrever e somar, a partir de 90,00, preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

VENDO 2 escrivanias c. 6 gavetas tampo de formica motivo de mudança R. Sta. Clara 33 s/. 1206.

VENDO máquina escrever. Melhor oferta desocupar lugar. Rua Itapiru, 1230.

MATERIAL DE CONSTR.

A MARMORES e granit. — Srs. constr. ou particul. verif. nossos preç. ant. de fazer sua encomend. Ent. rap. soleir., peit. bancalia em 48 hs. Tel. 45-7656, 8 as 21.

CIMENTO PARAISO E BARROSO, tijolos 1a., pedra, areia, tabuas e ferro. Pôsto obra — 34-7990 — Sylvio.

EUCALIPTOS — Vende-se. Rua Candelaria 88 sob.

MARMORES e granitos para todos os fins. Preços especiais p/ soleiras, lajotas e piso — Telefone 61-1100 — Ana Neri, 672-A.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20 posto na obra, mil. 90,00 — Tel. 57-0145 — Entregas rapidas direta — Olaria.

TACOS 1a. qualidade, Peroba, pliquia, sucupira. Tel. 47-8394 — 22-4298.

Cimento Portland Cauê

NCr$ 6,17
Pronta Entrega
Retirado

Tels. 23-4418 — 43-8017
43-8389 — 23-9937

Cimento Tupi

5,80

Entrega Imediata. Desconto p/ revendedor.

52-2437

32-6211

Portas p/ box

VARANDAS EM ALUMÍNIO

UTILIDADE E BELEZA NO SEU APTO.

JORGE SANTOS — 23-4235

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel c/ arado e plaina. Controle hidraulico. Tratar tels. 46-3551 e ... 46-6388, Sr. Augusto. Ver Av. Nilo Peçanha, 1 084. N. Iguaçu.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, nova capacidade de 6 a 300 kt. Rua General Caldwell nº 217 — 52-3512.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell nº 217 — 52-3512.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral, etc., Financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 22-8950.

ESTUFAS, máquinas de café, fogão, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell nº 217.

MAQUINA registradora, marca National, vendo barato p/ desocupar lugar. — R. São Francisco Xavier, 189.

MOVEIS p/ escritorio, carteiras escolares quadros negros, camas beliche, etc. Vende-se qualquer quantidade, preços especiais. R. Santa Luzia, 776 gr. 1201.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s. matrícula, dia, noite e dom. ao. domicílio. Matriz Cop. e filial em Inhaúma. Tel. 37-6097.

ADMISSÃO AO GINASIO — Turmas novas, professores catedráticos, com amplas experiências. — Largo do Machado n.º 29, sala 310 Ed. Condor.

ARTIGO 99 — Ginásio Clássico, Científico, com ou sem ginásio em 1 ano. 90% aprovados. Datilografia. Curso completo. Ambiente requintado. Matrículas abertas. O curso C. O. C. aprova — Avenida Copacabana, 1 072, grs. 302 e 308 — Tel. 57-6477.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria. Após as aulas aprende costurar. Também aulas noturnas. Inf. 36-3136.

AULAS PARTICULARES — Português — 42-2977.

AULAS DE CORTE E COSTURA. Aprenda no seu próprio vestido, com prof. Adélia, aulas a domicílio, marcar hora p/ Telefone: 56-6325.

CORTE COSTURA — Crochê, tricô. Ensino particularmente. Aula individual. R. Miguel Lemos, 74-502 — 14/17h.

COLONIA DE FERIAS para meninos de 6 a 12 anos. Pessoal altamente especializado. Ótimas instalações — 45-9984.

EXPLICADOR de Português, História e Geografia para os cursos: Primário e Ginasial. Prof. Marques, tel. 45-5042 — Flamengo.

FRANCES — Método rápido e fácil, para colegios e alunos sem base — Conversação em pouco tempo — Tel. 26-7200, das 9 as 12 horas.

INGLES p/ môças. Profa. diplomada ensina para exames, Ginásio, Científico, proficiency e viagens, tel. 46-5667.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Audiovisual intensíssimo, de 850 palavras em 2 meses. Rápido e sério, método por profs. nativos. Senador Dantas, 117 935, 52-9649.

INGLES AUDIOVISUAL rápido, empregos, viagens, exames — Não precisa ter base nem livros — Adultos e crianças — Rua Siq. Campos, 43, sl. 603 — Copacabana.

PROFESSOR (A) — Precisa-se de Ciências turno da manhã que tenha registro. Tratar Rua São Francisco Xavier, 630.

PRECISA-SE de prof. Matemática Reg. MEC, Tel. 29-5009. Turno da manhã. Prof. José Carlos.

PROFESSOR — Precisa-se de Francês, com Reg. no MEC, ou Faculdade concluída. 12 aulas. Colégio Brasília. Rua Capela, 75 — Piedade.

SALA DE AULA — Aluga-se, moderna, centro, de frente, já equipada, com carteiras de braço e quadro panorâmico (30 alunos). Turnos tarde e noite — Tratar 38-8886 — Dali.

Programador (a) IBM

CURSO EM 3 MESES

Av. N. S. Copacabana, 647, gr. 1012, Av. 13 de Maio, 23, gr. 1624 CURSO O-M.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 3/4
PROGRAMAÇÃO IBM 360 — B-3500 — Início 1/4
COBOL
ANÁLISE DE SISTEMAS

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

Para principiantes em Rádio — com início em 7-4-69

CURSO DE TELEVISÃO

COM PRÁTICA EM BANCADA - EM APARELHOS DE MARCAS DIVERSAS

INFORMAÇÕES: R. DO TEATRO, 1 - 2.º - TEL.: 23-8888 - LGO. S. FRANCISCO

Não cobramos taxa de matrícula

Apostilas grátis

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Tonelero, 152. Tel. 36-1219.

O CRUZEIROS — Vende-se uma coleção de 1928 a 1937. Também 16 volumes dos Sermões Pe. Vieira e outros livros. Tel. 42-4357 com D. Maria Luiza.

PANCETTI — Vendo marinha — Tel. 56-2566.

VENDE-SE urgente, uma grande enciclopédia Barsa, nova, completa. Rua General Urquiza, 98, ap. 607 — Leblon.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, Schalter, W. Tuller etc. a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

A DINHEIRO — Compro 1 piano de cauda ou de armario, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 36-3652.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

COMPRO 1 piano de particular para particular. Pago ótimo preço, tenho urgência. Tel. 22-8168.

GIANINI True Reverber 50 watts vendo urgente, 650, fone 56-4592.

OCASIÃO — Única, piano Alemão, perfeito, cordas cruzadas, cepo metal teclado marfim. Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — Preço módico. 57-1596.

ORGÃO Eletrônico americano "Conn" na embalagem, console, teclado duplo, modêlo profissional. Importação direta. Rua da Quitanda, 199 grupos 309/310.

PIANO Pleyel, vendo ótimo estado, harmonioso som. NCr$ 650,00. R. Professor Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO — Vendo Cornish 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, 4 pedais, ótimo som — Rua Antonio Rêgo, 1174, casa 1. Olaria.

PIANO Pleyel, ótimo estado p/ estudos — NCr$ 700,00, tipo ap. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c/ XI — P. Bandeira.

PIANO apartamento moderno seminovo 88 notas. Cêpo metal c/ cruzadas. Vendo facilito. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

PIANO Brasil, vende-se. Rua Oliveira Rocha, 15, ap. 201 — Jardim Botânico.

PIANO Inglês Welmar ap. nôvo, vendo c/ sonoridade excep. 3 pedais, 88 teclas marfim, facilito. Av. Henrique Valadares, 41/606.

VENDO bateria Pinguin, órgão, guitarras, funder Sond, ipame, delta, microfone. Av. Pedro II n.º 304 — Tel. 28-5483.

VENDE-SE piano Schwartzmann seminovo, radioeletrola "Empire" gabinete. Marquês de Abrantes, 189, ap. 1 208.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVES — Investigações particulares em geral inclusive flagrantes, exito e sigilo, tel. .... 45-3141. Sr. Gonzales.

ESCRITAS fiscais, comerciais e avulsas. Declarações de Rendas, registro de firmas, INPS. Parcelamento de débitos fiscais, e serviços de despachante — Completa assistência Jurídica e contábil — Rua 7 de Setembro, 88, s/603. Tel. 42-4560 — Sr. Amadeu.

ELETRICISTA — Fazemos qualquer serviço — Instalações comercial e doméstica — Tel. 22-9164.

FAZEMOS pintura e reforma geral, casas, ap. prédio, facil. pagt. Est. do Rio, GB — Pres. Vargas, 590, sl. 211. Telefone 23-1214.

IMPOSTO RENDA, pessoa física, fazemos declaração e calculamos na hora. NCr$ 20,00 — Rua Miguel Couto, 27/705.

LETREIROS LUMINOSOS plástico, gaz-neon, luz fluorescente, tabela preços. Consertos, reformas. Orçamento. Tel. 29-3512.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos etc, trabalhos perfeitos. Resid. Cetel .. 91-3344 — Elso.

NATURALIZAÇÃO — Serviço honesto e eficiente. Advogados e despachantes. CABE Adm. Bens. R. Assembléia, 93, s/ 504 — Tels. 52-0885 e 52-2386.

PROMISSÓRIAS, cheques, duplicatas, cobramos em poucas horas. Reg. no M. da Fazenda, protestos, Av. Rio Branco, 156 sala 1002 tel. 42-5764. Dr. Monteiro.

PINTURAS em geral interna e externa, Casas e apartamentos. Pintor de longa pratica, boas referencias. Tel. 28-5332, Sr. Firmino.

PINTURA — Geladeira, armário de aço, móveis em geral. Pinta-se a domicílio. Recados, tel. 30-7466 — Sr. Castilho.

VULCAPISO p/ cozinha, banheiro, salas etc. e Vulcatex Mural p/ paredes tetos. Orç. Tel. 58-3264.

VULCAPISO — Mármore e terrazo p/ coz., banh. salas, elev. etc. formiplac, forração de ambientes. — Tel. 28-2189.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1.008, fone 22-3689.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA; JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Detetives Evangelista & Silva

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. — Tel. 42-2667, Rua Alcindo Guanabara n. 24, s/ 702.

Impôsto de Renda

CONTABILIDADE

Contador com longa experiência, soluciona seus problemas — Declarações, escritas atrasadas, regularizações diversas. Av. Ataulfo de Paiva, 1160/701 — Leblon.

Letras de câmbio

PROMISSÓRIAS

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

Pisos plásticos

Diretamente da fábrica. Padronagem exclusiva, tipo mármore, lindas côres. Decorativos. Colocação imediata e garantida. Rua da Lapa, 120 — 7.º. Tel. 42-4603 — 52-5016 — 34-0719.

Super-Synteko 56-5959

(Ou só raspagem p/ cêra)

Aplicamos o legítimo supersynteko, ou só raspa-se para cêra. Seriedade e alto padrão técnico. Rua Figueiredo Magalhães, 870, loja R.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

TEL. 37-6717

BRINDE: V. S. receberá grátis uma lata de um litro de SUPER-POLIDOR DE SYNTEKO, para polir ou limpar quando estiver ficando gasto ou estiver suje.

SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA.

Rua Sta. Clara n. 33, gr. 811.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117. Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

Pinturas financiadas: Pinturas Kicôr Ltda.

Casas, aps., edifícios etc. Pinturas em geral, reformas e estamparia de parede.

Rua da Quitanda, 30, s/ 207. Fone 22-8844.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORRA — Filhote e um boxer com 3 anos. Vendo. Rua Amazonas, 180 — São Cristóvão, telefone 48-1777.

FOX TERRIER — Pelo duro, casal adulto — Campeões do B.K.C. — Estrada da Vista Chinesa, 114 — Tel. 38-0408.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes de importados e premiados na Alemanha e Brasil. Estrada da Vista Chinesa, 114 — Tel. 38-0408.

PASTOR Alemão (filhote). Vendo 1 casal c/5 meses, excelente pedigree, próprios p/exposição. Tels. 23-0825 — 43-6801 — Luiz Carlos.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

A firma Mercearia Flor de Vale de Cambra Ltda., composta pelos seus únicos sócios, José Ferreira e José Augusto Ferreira, estabelecida na Avenida Suburbana, 6.927, Pilares, nesta Cidade, com Bar, declara à Praça e a quem possa interessar que o referido negócio tem sido explorado pelo Sr. Fernando Teixeira, por contrato verbal, por prazo indeterminado, sem que dito cidadão tenha prestado contas aos sócios da firma, até agora.

Como os sócios da firma têm de entregar a loja vazia ao proprietário, Sr. Paulo Belice, por não convir mais a continuação do negócio, pede-se à Praça e a quaisquer credores incertos que compareçam, no prazo de dez (10) dias à sede da firma a exigir o respectivos pagamentos de seus créditos pelo Sr. Fernando Teixeira que é o verdadeiro responsável pelas dívidas contraídas, durante o tempo que explorou o negócio por conta própria.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1969.

MERCEARIA FLÔR DE VALE DE CAMBRA LTDA.

(a.) José Augusto Ferreira

Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara

EDITAL À CLASSE MÉDICA

Comunicamos aos Srs. Médicos que terminará a 31 do corrente mês, o prazo para pagamento, sem multa, da anuidade de 1969.

Outrossim, ficam advertidos que estarão sujeitos a penalidades, de acôrdo com o art. 7.º do Regulamento da Lei n.º 3 268/57, todos aquêles que não satisfizerem aquela exigência.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1969.

(a) DR. ROBERTO MACHADO SILVA
Vice-Presidente do CREMEG

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8.30 ÀS 17.30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

DIVERSOS

La Marseillaise de Teresópolis

Patesserie Française já funciona na sua filial à Rua Bolivar, 80, Copacabana.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE: Diplomata Márcio de Alencar Ramalho — Adjunto do Representante do Ministério das Relações Exteriores no Conselho Coordenador da Navegação Externa, em 1964. Observador Governamental na II Assembléia-Geral da Alamar, realizada no Rio de Janeiro, em 1964. Assistente do chefe da Divisão de Transportes e Comunicações, em 1964. Membro da Delegação do Brasil na III Reunião da Comissão do Plano de Telecomunicações para a América Latina, realizada em Santiago. Membro da Delegação do Brasil na IV Sessão da Assembléia Plenária da Organização Consultiva Intergovernamental Marítima. Diplomado pelo Instituto Rio Branco no Curso de Preparação à Carreira Diplomática. Nasceu em São João del Rei, em Minas Gerais.

Advogado José Ulisses Peruchi — Advogado militante no Fôro de Campinas. Professor do Seminário e Instituto Bíblico Nazareno de Campinas. Autor de artigos publicados na Revista de Jurisprudência (S.T.F.). Pertence à ordem dos Advogados do Brasil. Advogado das firmas: Olmes S.A., Drogasil S.A., Porcelana São Sebastião, Porcelana Santa Teresinha de Campinas e Interior. Estudou no Ginásio Campineiro e Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas. Tem curso de Medicina Legal, Direito Civil, Penal, Legislação do Trabalho e Previdência Social. Nasceu em Jacutinga, Minas Gerais. Casado com Adélia Sertori Peruchi. E pai de Alexandre Luís e Flávia Helena.

INDUSTRIAL FREDERICO W. BRANDLI — Diretor Superintendente da Metalúrgica Delta S.A., tendo sido seu fundador em 1944. Foi engenheiro da firma Sprecher e Schuch, na Suíça. No ano de 1942, convidado pelo Govêrno federal, veio lecionar Mecânica e Matemática aplicada, na Escola Técnica Nacional do Rio de Janeiro. Nasceu em Zurique, na Suíça. Estudou em sua terra natal, onde se diplomou em Engenharia no ano de 1939. Casado com a Sra. Lisete Brandi. Pai de Arlindo e Rubens.

OUTROS ANIVERSARIANTES: Luís Severiano Ribeiro Júnior; professor Álvaro Frées da Fonseca; Nélson de Oliveira Ramos; Joaquim Inojosa; Serafim Braga; Ataíde Ferreira da Silva; Aldemar Vaz Pereira; Manuel Joaquim Macedo.

ANIVERSARIAM AMANHÃ: Desembargador Manuel Pongeti; Mário Morel; Ana Lúcia Valporto Almeida Maior; Vítor de Almeida Passos; José Carlos Santos; Nílton Carreia Magno; Roberto Medeiros; Vítor Dias da Silva; Rosisca Darci de Oliveira.

ANIVERSARIAM AMANHÃ: Henrique Pongeti; Mário Morel; Ana Lúcia Valporto Almeida Maior; Vítor de Almeida Passos; José Carlos Santos; Nílton Correia Magno; Roberto Medeiros; Vítor Dias da Silva; Rosisca Darci de Oliveira.

DESTAQUE — O LIONS CLUBE DO RIO DE JANEIRO — VILA ISABEL, realizará no dia 27, às 20h30m, no Meio Tênis Clube, um jantar em comemoração ao 5.º aniversário de fundação.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à Seção Sociais do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Clubes

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Dia 28, sessão especial de Chantagem, no Teatro Mesbla, para os sócios do S.P.D.C., em intercâmbio com a Associação A. F. Banco do Brasil, Satélite Clube e Associação Brasileira de Bibliotecários.

FLORESTA — O clube apresentará dia 29 com exclusividade e em "avant première" a Coleção "Outono-Inverno" do figurinista Armando. Dez dos modelos que vão ser apresentados, foram criados, especialmente, para o Floresta. Desfilarão Ana Cristina, Bruna, Noemi e Verusca. A noite musical terá como atrações: Melodia do Mundo, uma seleção de músicas internacionais na interpretação da cantora Luciane Franco, que terá sua apresentação seguida pelo intérprete da música italiana Cláudio Faissal. O conjunto Copacombo que tantos aplausos tem merecido dos associados do Floresta, voltará a noite com a música de arte do seu grupo. A festa começará às 10 horas e irá pela madrugada.

UNIÃO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Será realizada dia 29 excursão a uma fazenda de Valença, com piscinas naturais, cachoeiras, pesca, serêsta, churrasco, jogos, bailes e alegria. Poucos lugares ainda vagos. Reservas na Rua Buenos Aires, 139, 4.º andar.

KENNEL CLUBE CARIOCA — A primeira exposição do Kennel Clube Carioca de 1969 será realizada no dia 30 de março, no Tijuca Tênis Clube. Os interessados poderão inscrever os seus cães na sede do clube.

MONTE LÍBANO — O Grupo de Teatro Infantil apresenta, dia 30, às 17 horas, a peça de autoria de Carvalhinho Reinado da Alegria, com sete personagens, destacando-se vários artistas da TV Globo.

SÍRIO E LIBANÊS — Programação — Dia 29, às 22 horas — Boate Aladim para maiores de 18 anos. — Dia 30, às 20 horas — Boate Aladim, para maiores de 14 anos.

MONTANHA CLUBE — Programação: dia 29, sábado, das 20 às 24 horas — Boate Psicodélica Luz Negra — Traje: esporte. — Dia 30, domingo, às 16 horas — Cinema Infantil.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Dia 26, às 20h30m — Cinema — Robim Hood de Chicago.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Dia 29, às 23 horas — Baile Boate.

MONTE LÍBANO — O Grupo Infantil apresentará a peça de autoria de Carvalhinho Reinado da Alegria, com sete personagens, e destacando-se vários artistas da TV Globo, no dia 30, às 17 horas.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — Disco-Dançante — dia 30, às 21 horas, no Salão da Piscina. Animado por modernos conjuntos de música jovem.

PIEDADE TÊNIS CLUBE — Todos os domingos no Piedade T. C. o Conjunto The Bluejeans — Almôço todos os domingos a partir das 12h30m.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Baile Boate, dia 29, às 23 horas — Noite Jovem, dia 30, às 20 horas, com o conjunto Os Ogãs.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Motorista

Precisa-se de bons para trabalhar em oficina de agência de automóveis, com mais de 3 anos de exercício de profissão. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Lanterneiro de automóvel

Precisa-se de bons, para trabalhar em oficina de Agência de Automóveis, que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão — Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Vendedores

Fabricante de máquinas para Lanchonete, Bar, Restaurante, precisa de vendedores ativos com possibilidades de boas comissões.

Comparecer quinta-feira de 9 às 18 horas, Av. Venezuela, n.º 27 grupo 726.

Vendedor

SYLVANIA Produtos Elétricos Ltda., à Rua do Ouvidor, 130, sala 721, procura para venda de lâmpadas junto a supermercados. Exigimos conhecimento da clientela, condução, curso secundário, idade até 30 anos.

Arte-finalista

Emprêsa de publicidade com grande conta de varejo, precisa de profissional que tenha experiência de agência.

Apresentar-se com trabalhos à Rua do Russel, 300 térreo, das 18,00 às 19,30 horas diàriamente. (P

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PROCURAM-SE nutricionistas diplomadas p/ trabalhar em Sanatório no Estado do Rio. Informações R. da Glória, 46, sala 208. Dona Helena.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Chefes de equipes de vendas e corretores autônomos

Necessitamos urgente para lançamento e venda de lotes, cabanas e títulos de clube situado na Guanabara. Exige-se idoneidade e experiência. Ampla cobertura publicitária e corretagem paga na hora. Av. Pres. Vargas, 590, gr. 1005, das 9,00 às 18,00 hs.

Ducal PRECISA Carpinteiros

Com experiência comprovada. Procurar o Sr. BARTHEN, na RUA SANTOS RODRIGUES, 201 (ESTÁCIO), de 9,00 às 18,00 horas, munidos de carteira profissional. (P

Encarregado de obras

Precisa-se um de construção de estradas e pavimentação para trabalhar em pedreira no Estado da Guanabara.

Salário compensador para elemento realmente ativo e enérgico.

Apresentar-se na Estrada Intendente Magalhães n.º 2 571 — Sulacap — Dr. Danillo.

Engenheiro-Rodoviário

Com bastante prática de centrais de britagem para trabalhar em Pedreira de grande produção na Guanabara.

Apresentar-se à Estrada Intendente Magalhães n.º 2 571 — Sulacap, Dr. Danillo.

Mecânicos

Com experiência em manutenção de equipamento de Pedreira de grande produção.

Apresentar-se à Estrada Intendente Magalhães n.º 2 571 — Sulacap — Dr. Danillo.

Mallots-Modelista

Oferece-se para grande indústria. Fones: 32-6845, 52-4690 e 52-9104 — Sr. João Carlos.

Vendedores (as) Editôra Sul América

Nossa Emprêsa está ampliando seu quadro de Vendedores em tôdas as suas agências. Nossos preços e planos de vendas não têm concorrentes, pagamos de 20% a 25%, adiantamentos semanais e aos novatos ensinamos o serviço. Retiradas mínimas 600,00. Apresentar-se com documentos na Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOS USADOS — Volks 61, 62, 63, 64 e 67, Dauphine 61, Gordini 66, Simca 67, Itamarati 66, rigorosamente revisados, desde 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Av. Mar. Rondon, 509 — Est. S. F. Xavier — Nova Texas.

AERO — Compra-se trombado ou avariado. Paga-se na hora. Rua Arístides Lôbo, 209. Tel. 34-9316.

AERO WILLYS 63, estado impecável, inteiramente revisado, tudo 100%, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

AERO WILLYS 1963/65/66, todos revisados, vendo à vista ou financiado p/ crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 330.

AERO 63, estado de nôvo, rádio, branca etc., lindo carro ... 1 890,00 entrada, saldo como você puder ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO 62 grená, o mais nôvo do Rio vale a pena ver à vista ou troco e fac. com 1690 ent. Rua 24 Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO WILLYS 62 — Enxuto, rádio, capas, pintura e pneus banda branca, emplacado e segurado 69, carro de fino gôsto, faço qualquer prova. Facilito. Nilo Sérgio, Rua Araí, 675 — Ricardo de Albuquerque.

AERO WILLYS 1965 — Um só dono, 60 000 km reais, fatura de compra, estado ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prestações de 325,00 — Rua Uruguai, 234-A.

AERO, Volks, Karmann, Kombi, Simca c/ ent. p/ créd. direto, a longo prazo. Rua Cardoso de Moraes, 435 — Tonizer Automóveis.

AERO WILLYS 63 ótimo estado mecânico ótima cor verde. R. Goitacaz, 28. Rio Comprido.

ATENÇÃO — Quer vender seu carro? Não tem tempo. Entregue a pessoa certa. Entrevista p/ tel. 48-1473. Sr. Luís.

AERO 62 — Verdadeira jóia equipado, vendo, troco e financio até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

AERO 63 superequip. em excepcional est. a toda prova a vista troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 66 equipado estado de nôvo, revisado, pequena entrada, saldo a critério do comprador — Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, financio parte. Rua Tôrres Homem 150 — 48-7770.

AERO 61 e 62 — Estado de nôvos, vendo, troco, facilito. Ver Av. Suburbana, 9275-A.

AERO, 64, azul, est. de nôvo — Vendo, troco, fac. c/ 3 mil rest. até 24 m. P/C direto. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

AERO WILLYS 63/4 — equipado, est. geral excepcional, urgente 4 800,00. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

AERO WILLYS 62 — equipado, est. geral excepcional, urgente ..... 4 600,00. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

AERO WILLYS 68 — Equip., 2 lindas cores, ot. est. p/ uso, à vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 108 — 48-0962.

AERO 64, ótimo est. geral, mec. à tôda prova. Vendo à vista ou financ. c/ peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AEROS 64 e 65 — Excepcional estado. Ent., desde 2 000, saldo até 24 meses, crédito direto, na Rua 24 de Maio, 316 — Telefone 48-2701.

AERO 64, único dono. 1 870, saldo 24 meses. R. São Fco. Xavier, 102.

AUSTIN A-40, ótimo estado, bom preço. M. do Exército (Pôsto lubrificante) — Pça. D. de Caxias.

AERO WILLYS 65, particular — Vendo todo equipado. NCr$ ... 9 000,00 — Ver e tratar à Rua Sá Ferreira, 142, apt 405 — Copacabana.

AERO 63, 64, 66 — Todos em excelente estado, empl. e segurado, entr. a partir de 1 500 saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, n.º 559.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1.500, saldo em 24 meses. Equipado, perfeito. Entrega no mesmo dia. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 67 — Vendo estado de nôvo, 4 500,00 entrada, 24 meses. Mariz e Barros, 724. 48-1407.

AERO WILLYS 63 — Bordeau e cêra, equipado à vista 5 300. Ver R. Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral. Pôsto Esso.

AERO 63 — Última série equipado, lic. e seg. ótimo est. geral, vendo, financio, na Rua Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

AERO WILLYS 1963 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito, na Rua Arquias Cordeiro, 318. — Próx. Jardim do Méier.

AERO 60 — Ótimo — Vendo e troco. 1 400,00. Saldo 24 meses ent. imediata 24 de Maio, 316-M — Tel.: 28-5065.

AERO 66 — Excelente estado — Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua General Polidoro 81 tel. ... 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 excelente estado. Vendemos c/ entrada a partir 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 66 — Estado de nôvo, pouco rodado, verde, suspensão Ferreiro, rádio motorola. Excepcional 10 000 à vista. Haddock Lôbo, 140, ap. 601 — 28-9033 — Favor trazer pessoa que entenda mesmo.

AERO 69 zero km. Vendemos com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Ult. série, rádio, capas, calhas etc. Pintura impecável, sem nenhum arranhão. Vendo barato. Av. Rio Branco, 311 s/ 205.

AERO WILLYS 66 — Linda côr, estado de 0 km, equipado, facil. c/ 4 000 saldo até 24 meses. Troca. Av. Mem de Sá, 173. Tels. 22-9073.

AERO 61 última série vendo, troco, facilito c/ 1 500,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

CHEVROLET 52 — Part. 4 ptas., mec., pneus, forr. novos. Lic. seg. pgs. prec. peq. lent. NCr$ .... 1 390,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Conde Bonfim, 40-A — (Tijuca).

CHEVROLET 1960 — Impala de 4 pts. s/ coluna, rádio, dir. hidr. 8 cil., hidr., freio hidráulico, pintura havana e beje nova, uma jóia de carro. Vendo. Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 65 — Caprice 55, 2 ports, dir. hidr., freio e ar, vidros elétricos, carro super nôvo, troca e facilito. Barata Ribeiro, 323.

CHEVROLET — Corvair, Commacto 4 portas, tudo nôvo, mecânica 100%, grená, Barata Ribeiro, 323.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 321 1959, vende-se primeira de tudo tratar Rua Sergipe n. 1 860, casa 2 São João de Meriti, esta rua fica transversal a Rua São João Batista.

CORVAIR 61 — Ótimo estado, azul, pneus novos, 9 milhões. — Tratar Rua Laranjeiras, 466 — 205.

CADILAC 54 — Em ótimo estado, apenas c/ pequena batida, o conserto fica em NCr$ 300,00. Vendo sem entrada, ou seja, 10 x NCr$ 300,00. Informações na Av. Rio Branco, 53 s/ 1301 tel. .... 22-2155. R. 315. Dermeval. Somente de 8 às 10 horas.

CHEVROLET 1954 Belair 4 portas 6 cil. 2 950,00. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

CHEVROLET 67 — Caminhão — Vendo em bom estado — Rua Visconde de Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

CHEVROLET 60 — 8 cilindros, hidramático, ótimo est. 5 500,00 a vista. Rua Bonfim, 400. S. C. de 9 às 12 horas.

CHEVROLET 57, coupe revis. Facilito a longo prazo. Rua Cardoso de Morais, 436.

CARRO esporte Pontiac 51, vermelho e capota preta, pela melhor oferta. R. Conde Leopoldina, 445 — Tel. 48-8141 — Gomes.

CHEVROLET 1956. Vendo, mecânica, 6 cil., coluna impecável — Trata Geraldo. Rua General Pedra, 139 — Praça Onze.

CADILLAC 50 — Conversível — 1 400, vendo, creme capota preta, 100% de tudo, qualquer exame — R. Uruguai, 247-F, oferta razoável.

CADILLAC 51 — Conversível — 550,00, vendo, verdo, 100% lataria, mec. ótima, precisa ferragens ou capota. R. Uruguai, 247-F.

CAMIONETE Dodge 65, em estado de nova, 4 portas, 3 bancos, vendo à vista, aceito troca, facilito. R. Barata Ribeiro, 258-A. Tel. 57-7623.

CORCEL 1969 — Beje, rádio, troco e facilito 10, 15, 20, 24 meses. Ent. a combinar — Rua do Russel 52-A Largo da Glória, até 20 hs.

CHEVROLET 53 — Coupê, troco, facilito condições a combinar. — Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET BELAIR 58, Mecânica 6 cilind. todo original. V. 4 500 ou c/ toca-fitas rádio equipado. Tudo nova. Motivo viagem à Europa. Rua Souza Franco 375 fundos. Sr. Antonio — V. Isabel.

COMPRO auto Chevrolet dos anos 1959-63 — Particular, com preferência a particular. Tel. ..... 32-5993.

CARRO HENRY JUNIOR 52 — Vendo em bom estado por 1 100. Tratar à Estrada do Colégio, 900 — Irajá.

CHEVROLET 1957 — 4 p., 6 cilindros, mec. Ótimo estado. Base ... 5 800. Av. Prado Júnior 135 — Sr. Antonio.

CARRO AMERICANO — Compro Qualquer marca e ano. R. Correia Dutra, 165-D — Catete.

CITROEN 49 — Em ótimo estado, lic. e seg. em 69. A vista .... 1 100,00. Rua Bulhões Marcial, n. 815. Vigário Geral. Pôsto Esso.

CADILLAC — Coupê Deville 1953, um só dono ótimo estado vendo e facilito. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória, até 20 horas.

CAMINHÃO — Chevrolet ano 62, vendo em ótimo estado pela melhor oferta, na Rua Santana, n. 2 com Sr. Antônio.

CHEVROLET Diesel 1968 — Caminhão c/ carroceria, semi-novo. Facilit. Tratar Rua do Resende, 147 — Tels. 52-2644.

CHEVROLET Basculante 1967 — Em excelente estado. Facilito. — Tratar Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

DKW 66 Camioneta, NCr$ ..... 2 500,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca ou rest. facilitado em 24 meses. RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

DAUPHINE trans. Gordini — NCr$ 1 750,00 — pintura nova, motor, caixa impecável, seg. lic. etc. Rua Arnaldo Murinelo, 180 — Anchieta.

DKW 60 — Ótimo est. geral, motor revisado, caixa excelente. Vendo, troco ou financ. c/ peq. entr. R. São Francisco Xavier, n. 30-A.

DAUPHINE 60 — frisos, bom estado geral, mec. 100%. NCr$ 1 500 — R. Tamiarana, 18-A.

DODGE 54, mecânica 6 cil., das peq., nova de tudo. V. troco, facilito. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

DKW VEMAGUET 63 equipada para pessoa modesta de fino gôsto, 1 500 saldo a combinar — Rua Deputado Soares Filho, 387.

DKW Belcar 62 superequip. em est. de zero só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/ 2 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 23-6839.

DAUPHINE 60 — Vende-se 2 600 particular, Rua Goiás, pode trazer mecânico. Rua 4, n.º 96 — Curicica.

DAUPHINE 63/4 — Enxuto, rádio, capas, pintura, máquina, caixa e pneus novos, dou garantia, faço qualquer prova, facilito com NCr$ 1 400,00. Nilo Sérgio. Rua Araí, 675, Ricardo de Albuquerque próximo ao Largo do Cambraiá.

DKW 66 camioneta, novíssima — vale a pena ver 1 900 ent. ou troco — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW 65 sedan, a mais nova do Rio. Vale a pena ver à vista ou troco e fac. com 870 ent. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 66, Belcar, emplacado 69, equipado, novinho, só 40 000 km. Base NCr$ 6 700. Av. Pres. Wilson, 228, ap. 304, Saul.

DKW Vemag, sedan, 63, mecânica e lataria 100%, tudo revisado, estado impecável, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

DAUPHINE 62, estado excepcional, inteiramente revisado, como nôvo, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

DAUPHINE — Compra-se trombado ou avariado, paga-se na hora — R. Arístides Lôbo, 209 — Tel. 34-9816.

DKW Sedan de 63 a 68 compro à vista para meu uso. Dias da Cruz, 335.

DKW Vemanguete 61, 2 cores, motor revisado, equipado. Ent. 2 000 parcelado. Saldo 24 meses. — Dias da Cruz, 335.

DKW 60 — 100% c/ 2 700,00 — Estr. do Galeão, 853 — Ilha Gov.

DKW 67 — Belcar vendo estado espetacular à vista ou fac. Ver todos os dias c/ guardador Maranhão Aeroporto S. Dumont — Troco.

DKW Vemanguete 64/5 — Est. geral de 0 km. Urgente 4 100,00. R. Maria Lopes 425, junto Viaduto Madureira.

DAUPHINE 60 — Bom estado. Vendo hoje 1 000 saldo facilitado. Rua Luís Barbosa 62 (Praça Seca). Tel. 58-8380.

DKW 1958 — Vendo à vista ao 1.º que chegar, base: 3 200 financio c/ 1 800 13x250. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 38-6540.

DKW Vemanguete 1963 em belíssimo estado, c/ rádio etc. Facilito até 24 meses. Conde de Bonfim n. 55-A.

DAUPHINE 62 NCr$ 1 850,00 a vista excepcional. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

DAUPHINE e Gordini 62, 63 e 64 850,00. Novíssimos, equip., saldo a comb. Troca. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW — Compramos 63, até 67, pagamos bem preço, Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Telefone 46-9588.

ESPLANADA 67 — Exc. estado, equip. e rev. c/ fgar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: .... 34-9909.

FORD 58 Fairlyne 500 NCr$ 3 800 coupe s/ coluna uma jóia único dono facilito. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

FORD 37 — Vendo à vista no estado por NCr$ 250,00. RIVIERA. Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

FORD ZEPHYR 1951 alemão tipo igual ao Consul e o Taunus, tudo pago 69 à vista 1 750. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

FIAT 850 — Nova, 14 000 Km rodados. Um só proprietário. Rua Beneditinos, 10, s/loja.

FORD 65 — Fairlane, Galaxie importado, 4 portas, 8 cilindros, mecânica motor 289 de Mustang diplomático, novinho pequena entrada, saldo até 20 meses. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Tel. 52-1864.

FORD VITÓRIA 1956 coupê, mecânica, troco e fac. c/ 2 mil de ent., saldo até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

FIAT 1967 mod. 850 c/ 19 mil troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 mil de ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

FORD 1959 — Mecânica, 4 portes, rádio, vendo a vista ou financiado. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

GORDINI 65 esmet. vendo, troco facilito c/ 1 000,00. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

GORDINI 67 — Vendo c/ 2 000 de entr. e 304 p/ mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

GORDINI 66 — Revisado, pint. lataria e forr. em perf. est. Ent. 1 500, saldo 24 m. créd. dir. consum. Lavradio, 206-B. 42-0201.

GORDINI 1963, 1964, 1965 e 1966 — Novinhos, equip. Entrada a partir de 1 200 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

GORDINI 66 — Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL. — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6340.

GORDINI 64 — Vendo com 1 000 de entr. e 277 p/ mês. Rua São Clemente, 92-A — Tel.: 26-7191.

GORDINI, Dauphine, Simca, DKW, Aero, JK, Compro. R. Correia Dutra, 166-D — Catete.

GORDINI 65 — Vendo, estado de nôvo. NCr$ 1 500,00 entrada, restante 24 meses. Mariz e Barros 724. Viana Machado.

GORDINI 65 — Ótimo est. troco, vendo a vista, financ. c/ 1 560, saldo, 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. da Passagem, 46-0664.

GORDINI 65 — Impecável estado de nôvo, para o mais exigente, equipado, rodas cromadas. A vista, facilito ou crédito direto. Rua Barão Mesquita n.º 135-B às ... até ... 48-3352.

GORDINI 1956 — Totalmente nôvo, sempre de um dono — Azul, vendo a vista ou troco — Rua Teodoro da Silva, 947.

GORDINI 64 — Emplacado, seg. 69, rádio, pintura nova, excelente estado — NCr$ 3 200 — Av. Democráticos, 296 — Roberto. 30-1730.

HUDSON 52 — C/ rádio, mec. cor verde marfim, NCr$ 350. Av. Ataulfo de Paiva, 50, c/ ... 1603 — Leblon. Ulisses.

HILLMAN 53 inédito lindo carro NCr$ 750, entrada 4 cil. faz 16 km c/ 1 litro com rádio Pye inglês lindo p/ moça 10 meses. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

HUMBER 52 — Oportunidade única máquina 100%, carroceria pequenos reparos, vendo barato — Av. Paulo de Frontin, 739 fachada. Alfredo.

INTERLAGOS 65 — Conversível em excelente est. pode trazer mecânico. A vista 6 200, troco p/ Volks 0 km, volto diferença. — Tel.: 57-6111.

ITAMARATY 66, um só dono semi-nôvo, susp. J. Ferreira, vendo à vista, troco e fac. até 24 m. c/ 1 900. R. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-2905.

IMPALA 1964 — 6 cil., mecânico, 4 portas s/ coluna, vidros ray-ban, doc., 4a, 4/a. Vendo, troco menor valor. Financ. R. Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 66 — Vendo, côr grafita, 44 mil km, couro cru, estabilizador direção, único dono — Ver Mons. Manuel Gomes 24/34 (Praia de S. Cristóvão), com Altair Antônio, das 7 às 16 horas.

ITAMARATY 69 — Zero km, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 67 — Estado excelente. Vendemos c/ entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

INTERLAGOS 65 — Vendemos c/ entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATI 1966, estado de 0 km equipado. Vendo, fac. ou troco Aero ou Volks ou à vista. Rua Teodoro da Silva, 738 — V. Isabel tel. 38-0066.

JEEP candango 61 c/ 30 000 na garantia o motor. Vendo, troco, fac. c/ 1 500,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JK 60 — Vendo equipado. Av. Rui Barbosa, 830, c/ o porteiro.

JK 64 — Ótimo estado, côr ouro velho, equip. Melhor oferta, podendo fac. parte. Aceito carro menor valor. 27-4489.

JEEP WILLYS 1965 — O mais nôvo do Brasil, facilito com 2 500 e 264 mensal, na Rua Aristides Caire n. 353 — Méier.

JEEP WILLYS 1960 — Capota aço — Vende ou troca por Gordini — Sr. Antonio. Av. Prado Júnior, n.º 135.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, capota preta, estado de novo, equipado. Preço à vista 13 500, tratar tel. 49-7061 das 14 às 18 h. Sr. Pires ou D. Darci. Aceita-se troca.

KOMBI 61 luxo e Standard novíssima vendo troco, fac. c/ 2 000,00 Rua 24 de Maio, 254. Tel. .... 48-0987.

KOMBI 62 — Vende-se 4 900,00 — R. Cândido Benício, 1.248, Alfredo.

KARMANN-GHIA 62 — Equip. Vendo à vista, ac. troca e estudo financ. Lavradio, 206-B, tels. 42-0201.

KARMANN-GHIA 1966 — O mais nôvo do Rio. Equipado. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tels. 22-7036 e Rua 24 de Maio, 427, tels. 61-4171. Estacionamento próprio.

KOMBI 1960 E 1965 — As mais novas do Rio. Entrada a partir de 1 800. Saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Telefone 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

KOMBI 65 — Vendo a vista, ver à Rua Emília Guimarães n. 12, atrás Igreja Salete, Catumbi.

KARMANN-GHIA 68 — Excepcional estado. Vendemos com entrada a partir de 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Estado excepcional. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de nôvo. Vendemos c/ entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

KARMANN-GHIA 67 — Última série. Entr. 3 000 e prest. de 528. Aceito proposta. Rua São Clemente, 92-A. — Tel.: 26-7191.

KOMBI 59 — Rádio, pintura ótima, 3 200 ou estudo financiado. R. Canavieiras 808/101. Telefone 38-5840.

KOMBI 63, 64 e 67 — Vendo estado de nôvo. NCr$ 2 000,00. Entrada restante 24 meses. Mariz e Barros 724. Viana Machado.

KOMBI 66 — Ótimo estado, seguro total. Vendo urgente. Ver R. Figueiredo Magalhães, 870 — Garagem.

KOMBI luxo 63 nova em tudo inclusive motor na garantia 4 900 vale muito mais pelo seu estado. República do Peru, 72, ap. 412. Copacabana. Pôsto 3.

KOMBI 62, 63 e 64 — Entrada desde 1 000. Saldo em 24 meses. Tôdas c/ motor retificado. Entrega no dia. Barata Ribeiro, 147. (B

KARMANN-GHIA 65 — Financiamos em 24 meses, c/ pequena entrada — Rua Uruguai, 297.

KOMBI 60 — Sincronizada, jóia à vista 3 800 — Financio com 1 500,00. Av. Brás de Pina 1242.

KOMBI M. 64, a vista 5 250,00. Financio. Aceita-se troca — Rua Anil, 890. Vila da Penha.

KOMBI 62 — Muito bonita revisada em perfeito estado. Financio com 1 500,00, saldo a combinar — R. S. Francisco Xavier, 189.

KOMBI STANDARD 1969 — Novas cores, à vista ou pelo Crédito Direto, até 24 meses. Reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro, 43-45. Botafogo. Entre Voluntários e São Clemente.

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Equipado, sem arranhão. Entrega no mesmo dia. Barata Ribeiro, 147. (B

KARMANN-GHIA 1969 — Lindas e novas cores. Pronta entrega. A vista ou pelo Crédito Direto em até 24 meses. Reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro, 43/45. Botafogo. Entre Voluntários e São Clemente.

KOMBI 69 — 0k — Mod. std. cor cinza, pequena entrada, saldo até 24 meses. Crédito próprio imediato. Entregamos e emplacado no mesmo dia. Aceitamos troca. Reiguá Revendedor Autorizado VW. Rua Barão do Bom Retiro n.º 1115.

KARMANN-GHIA 69 0k — Tôdas as cores. Pronta entrega. 3 mil ent. Saldo até 24 meses. Crédito na hora. Entrega imediata. Aceitamos troca. Reiguá Revendedor Autorizado VW. Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

KARMANN-GHIA 1967, novíssimo, troco e fac. com 3 mil de ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 68 — 19 000 km, est. nôvo, fac. 3 500 ent., saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1964, equipado, est. de nôvo, troco e fac. com 2 500 entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 66 — Revisada, est. geral impecável, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 970, saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Meier, 40 — Meier.

KOMBI de luxo 1960 — Vendo completamente nova de tudo por NCr$ 4 500,00 à vista. Rua Dr. Satamini, 161-D — Tel.: 48-3493. José

KARMANN-GHIA 1964 — Mec. 100%. Todo equip. Financio de acôrdo c/ possibilidades. Troco carro mec. R. Barão de Mesquita 1079. Lgo. Verdun. Dia todo.

KOMBI 61/62 luxo, não existe melhor e mais nova um só dono. Dou nota fiscal facil. R. Augusto Barbosa, 171 — Ponto Todos os Santos.

KARMANN-GHIA, 65 em estado de nôvo com 40 mil km, todo equipado com rádio NCr$.... 9 000,00. Tratar tel.: 27-5423.

MERCEDES BENZ 1963 — Compreto 190, 4 portas, mecânica mesmo modêlo 2 305 azul interior couro vermelho, diplomático, liberado. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Tel.: 52-1864.

MERCEDÃO 62 — L-331, 5 850,00, muito bom, saldo a combinar — Troco. Mariz e Barros, 821.

MERCEDES BENZ — Compro qualquer modêlo antigo de 50 a 59 — Tratar garagem, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

MERCURY 51, particular, empl. seg. 69, motor nôvo, ótimo estado. Tratar no Tel. 43-3085, de 9h às 18 hs e 61-4586, de 18 hs em diante.

MERCEDES 65 — Tipo de alto luxo, "300 S. E.", 4 portas, mecânico, direção hidráulica, ar refrigerado, rádio Becker, antena elétrica, estofamento de couro, estado espetacular de nôvo. Único dono da embaixada. Troco e financio. 37-8879.

OPALA — Super consórcio Opala. Recreativa. Informações p. tel. 48-1473.

OPALA — 6 cil. Std. côr beje. Pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 36-1552.

OLDSMOBILE 50 — 4 ptas., rádio, pneus, mec., etc., novos — NCr$ 980,00 a vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

OPALA — Vendo 0 km, 6 cilindros, pagou levou na hora. LIDOCAR, R. Barata Ribiero, 153, 403. Tel. 36-4013.

PLYMOUTH 48 — Vende-se maquina retificada c/ rádio. Rua Veríssimo Machado, 257-F.

PLYMOUTH 54 — Como novo, equipado. Vendo a vista 2 500, Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral. Pôsto Esso.

PICK-UP FORD F-100 — Como nova. Vendo a vista, 2 700,00, seg. e lic. em 69. Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral. Pôsto Esso.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1969 — Novas cores. A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses. Reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro, 43/45. Botafogo. Entre Voluntários e São Clemente.

PARTICULAR vende Volks 64 único dono estado impecável. Ver, tratar Sr. Jardelinio ou Jorge. Av. Presidente Vargas estacionamento EPEL entre Av. Passos e Rua da Conceição.

PICK-UP FORD F-100 59-61 — Ótimo estado, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP Chevrolet 64 radio ótimo estado geral. Av. Bruxelas, 98. Bonsucesso.

RURAL 65 — 4x2, equipada, tôda 100%, facil. c/ 3 500. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

RURAL 66 — Estado excepcional. Vendemos com entrada a partir de 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 69. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

RENALT 64, 65 e 67. Vendo estado de novo. NCr$ 2 000,00. Entrada restante 24 meses. Mariz e Barros, 724. Viana Machado.

RURAL 67 — 4x4 — Verde, um só dono, revisado, c/ rádio, troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. .... 43-8393.

RURAL 67 — Azul, 4x2. Um só dono. Estado geral excelente. — Troco e facilito c/ 3 000. Saldo ... 396 mensais e/ mais despesas. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL WILLYS 65 — Vendo 3 000 ent. 20x290. Ver tratar Rua Dias da Cruz, 346. Loja C. 9 às 12 horas.

RURAL 1965 — Verde-martim. Vende-se à vista NCr$ 5 300,00. Av. Cesário de Melo, 593 C. Grande. tel. 94-1536 (Cetel).

SIMCA CHAMBORD 63, 1 850,00 — Última série, belíssima. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

SIMCA Emisul 66, único dono, jóia de mecânica. Troco por carro de menor valor. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

SIMCA 62, mecânica a tôda prova, vendo, troco ou financio c/ 1 500 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

SIMCA 60, Chambord, tudo nôvo, não existe igual, c/ equipamento. Vendo vista, melhor oferta ou facilito, combinar. Ver R. Matoso, 207. Tel. 54-1316.

SIMCA TUFÃO — 1964 linda mesmo à vista 5 600 e um Aero 64 por 6 500. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

SKODA 1960 — Vendo carrinho moderno, modêlo coupé, duas portas, rádio etc. preço 2 940 — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

SIMCA 64 NCr$ 3 300 a vista urgente c/ capa rádio etc. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

SIMCA Tufão 65 equip. revit. troco financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 52-8484 e 52-7937.

SIMCA Emisul 66 revisado, est. geral impressionante, seguro contra roubo e fogo. Entr. 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Meier.

SIMCA 66 Emi. — Vende-se, estado excepcional, equipado. Tel. 45-0401, Praia do Flamengo, 168 ap. 901.

SIMCA 63 — Superequip. em est. de zero, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 66 — Emisul, superequip. em est. de zero, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .... 28-6839.

SIMCA 65 — Superequip., em est. de zero, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 — Um dono só, pouco rodado est. impecável, vendo à vista, troco e fac. até 24 m. R. Teodoro da Silva, 818-B.

TAXI GORDINI 64 — Vendo pronto para trabalhar. NCr$ 3 000,00 entrada restante 24 meses. Mariz e Barros, 724. Viana Machado.

TAXI GORDINI ano 66 — ..... 4 000,00 à vista. R. Antônio Rêgo, 680 — Olaria.

TAXI GORDINI 63 à vista 7 000 ou 5 000 de entrada. Rua Lúcio de Mendonça 45. Tijuca De 11 às 14 horas.

TROCO 2 carros por 1 casa. Podendo ser velha e grande ou ap. Chevrolet 58 e Jeep Willys 57. Bons. Dou como entrada ou troco por Volks ou JK. Tel. 22-2871.

TAXI CHEVROLET 53 — Troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres. A vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro, 43/45. Entre Voluntários e São Clemente.

VOLKS 69 — 0 km, cereja, procurar Flávio. Tel.: 45-3615 (12,30 às 14,30 e 18,30 às 20,30 horas) — 43-0755 (16,00 às 18,00).

VOLKS 68 — Novíssimo, equipado, único dono. Melhor oferta à vista. Praia do Flamengo, 98 com o garagista.

VOLKS 64 — Superequip., lindo, só vendo p/ crer, à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Superequip., lindo, à toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VW 1967 — Único dono, equipado, placa milhar, última série, c/ ... 22 000 km. Aceito troca, financio c/ 4 000 24x372. Rua Afonso Pena, 66-B.

VOLKS 65 — Superequip., lindo, em excepcional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VW 1966 — Vendo equipado, único dono, à vista ou financiado c/ 3 000. Rua Afonso Pena 66-B.

VOLKS 62, 64, 65 — Rua Uruguai, 297, c/ pequena entrada e mínimas prestações.

VOLKS 65 — Vendo estado de nôvo equipado. 6 700,00. — Ver Atlântica, 2 856, garagem. Tel. 22-6910.

VOLKS 1969 — 0 km, ainda na agência, vende-se. NCr$ 10 350,00 à vista. Rua Grajaú, 178. Telefone 38-3894.

VOLKS 67 — Todo equipado, vermelho, vendo ou troco por Volks de menor valor ou Gordini. Rua Deputado Soares Filho, 473 — Tel.: 48-8875. Maracanã.

VOLKS 66 — Em perfeito estado, grená, equipado, à qualquer teste. Troco ou facilito c/ 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VEMAGUET 61 — Muito bonita, em perfeito estado, revisada. Financio com 1 200,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Vendo em perfeito estado, todo revisado, em perfeito estado de conservação. Financio com 1 500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 67 e 68 — Totalmente novos. A vista ou pelo crédito direto. Entrada e prestações ao seu alcance. Aceito o seu carro como entrada. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 60 toda transformada em 65 em ótimo estado 4 300. Av. Edson Passos, 87-A. Pedro.

VOLKS 65 todo equipado, em ótimo estado 6 450 ao primeiro que chegar. Av. Edson Passos, 87-A — Pedro.

VOLKSWAGEN 1959 — Zero, bege, todo equip. seguro total e emplacado. Vendo ou troco carro mec. Estudo facilidade pgto. R. Barão de Mesquita, 1079. Lgo. Verdun. Dia todo.

VOLKSWAGEN 66 — Espetacular estado. Superequipado. Carro de senhora. Financio até 24 meses. Ent. 2 500. Troco carro mec. R. B. Mesquita, 1079. Lgo. Verdun. Dia todo.

VOLKS 66, última série, pouquíssimo rodado, completamente equipado. Negócio direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 61 Sincr. e 64 revis. troco financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se ... 5 640 e outros de 61 por 4 300 e 1960 por 4 300. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 66 azul, à vista com rádio, capas, ótimo estado 7 400. Ver e tratar: Av. Churchill, 109 s/ 502. Tel.: 22-6410.

VENDE-SE no estado, por melhor oferta: Jeep Willys 58, 4 cilindros. Ver na Rua da Proclamação n.º 634 — Bonsucesso c/ Sr. Pires. Proposta p/ Geotécnica S.A. na Rua Sacadura Cabral, 81 — 2.º andar.

VOLKS 64 equip., pneus novos, empl. seg. Qualquer prova, melhor oferta. Pôsto Shell da Rua Santo Afonso. Sr. Cosme.

VOLKSWAGEN — Vende-se novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodosa Veículos — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e 45-4417

VENDE-SE Volks 65, Pode trazer mecânico. Magalhães Couto (entrada 167, ap. 201) Méier.

VOLKS 60 NCr$ 4 500, super conservado e equipado mec. 100% seg. 10 meses lic. de 69. Rua Silva Rabelo, 36 Méier. (Bar).

VOLKSWAGEN 1960 61 62 63 64 65, carros de linha 38 revisados etc. Auto-Prazo vende com 2 000 na mão e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645B. Tel.: 38-1135.

VOLKS 67 — Vendo equipado NCr$ 8 100,00. Rua Carolina Machado, 276-A. Tel.: 90-0350.

VOLKS 66 7 400,00. Laranjeiras, 417 com o porteiro.

VOLKS 64, todo bom, equip. empl. seguro, total à vista ou c/ 2 000 ent., saldo a combinar. Rua Santa Clara, 33 sala 1 019.

VOLKS 69 — Vendo 0 Km, vermelho-cereja, seguro total, melhor oferta. Moraes. Tel. 38-6276 — 61-2762.

VOLKS 67, 21 mil km rodados est. de novo vendo urgente. Barata 7 900,00. Rua do Senado, 222.

VOLKS 1968 — Equipado, 16 000 km. Vende-se 9 100 — Rua Leite Leal, 52.

VOLKS 69 — Zero. Bege Nilo, NCr$ 10 400,00. Rua Assis Brasil, 95, com porteiro. Pôsto 3.

VOLKS 60 — Ótimo estado geral, transf. para 66 — NCr$ 4 200,00. Rua Marechal Niemaier, 16. Agostinho. Tel. 46-4155.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ garantia. Tratar na Star S.A. Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tel.: 26-9205 - 46-9245.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, com garantia. Tratar na Star S.A. — Revendedor autorizado. R. Assunção, 133. tels. 26-9205 e .. 46-9245.

VOLKSWAGEN 64, grená, equipado, novinho, mecânica, revisado. Facilito c/ 3 500 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado com garantia. Tratar na Star S.A. — Revendedor autorizado R. Assunção, 133. Tel.: 26-9205 — 46-9245.

VOLKSWAGEN 68, azul, único dono, equipado. Vendo à vista .. 8 900,00, facilito, combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, pérola, superequipado, inteiro, facilito c/ 4 mil entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 62 — Funcionamento ótimo, equipado com capas, radio e outros acessórios. Só vendo à vista. 56-4726.

VENDO Volks 65, cór verde, todo equipado, em ótimo estado. Tratar Hotel Leblon. Av. Niemeyer n. 2 — Tel. 47-4642, 47-4643 e 47-4644 — Sr. Luís.

VOLKS 69 — 0 Ainda na conc. emp. c/ seg. RCO lic. equip. — 514,80 e excel. seguro total 300. cór cereja. Vendo apenas 11 200 Delfos 27-2316.

VOLKSWAGEN — Usados 1965 e 1967, várias cores, revisados e garantidos. Vendo pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42 — Tel.: 27-6465.

VOLKS 67 — Equipado. Em bom estado, 15 mil quilometros. Azul. Vendo. Dr. Neto. Tel. 22-7807.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, lataria e motor, ent. 2 000, 24 x 349,50 — R. Figueira de Melo, 395-D. Tel. 54-0468.

VOLKSWAGEN 65 — Vende, capas, rádio, etc., Ent. 1 900, rest. prest. 404, R. Figueira de Melo, 395-D — Tel. 54-0468.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, rev. c/ gar., equipados — Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, 5 450 à vista ou 3 000 ent. e 12 de 330. Av. Princesa Isabel 384 c/ 22. sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 66 — Troco por automóvel Mercedes 59 ou Aero 65. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

VOLKSWAGEN 65, azul, rádio, licença e seguro, ótimo estado. Rua Professor Gabizo, 231, ap. 308 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 590,00 — Várias côres, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros n. 72 (Praça Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 69 — Zero km, emplacado, equipado, no concessionário — NCr$ 11 000,00 à vista. Francisco 43-8503, à tarde.

VOLKS 67 impecável equipado. Rua Mamoré, 1, Freguesia, Jacarepaguá — Henrique.

VOLKS 67, pouco rodado. Troco por carro de menor valor, financio c/ 3 000 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

VOLKSWAGEN 66 2a. série equipado, ótimo estado entr. 2 500 mais 24 x 387. Rua Cândido Benício, 508, Campinho.

VENDE-SE Kombi-furgão Volkswagen, modêlo 61, pela melhor oferta. Ver na Rua Mello e Souza, 101, São Cristóvão e tratar com Sr. Roberto.

VENDO um Volkswagen ano 67, última série, superequipado. Tratar à Rua Filomena Nunes, 88 — Olaria c/ Sr. Herberto.

VOLKS 1962 — Vendo à vista por NCr$ 5 400,00 em perfeito est. de conservação. Tratar à Rua Aquidabã, 1347 — Bôca do Mato, Meier.

VOLKS 1962 — Vende-se todo equipado máquina 100%. Tratar à Rua do Resende, 133 B. Sr. Artur.

VOLKSWAGEN anos 67-68-69 — Aceito, dou em troca meu ap. mobiliado em Teresópolis. Vieira. Tel.: 22-4337, depois das 12 h.

VOLKS 60 e 61/62 — Espetaculares est. de OK, seguro total, lic. 69, resp. civil, tudo pago. Rua Augusto Barbosa, 171. Ponto de Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 4 portas, 1969, 0 km, pronta entrega, com tôdas garantias. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN SEDAN 1967 — Vende-se superequipado, com ... 33 000 km revisado e testado à vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43/45. Botafogo. Entre Voluntários e São Clemente. Colonial Veículos.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS